MUNICÍPIO DE VARGEM ALTA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





OFICIAL

JOÃO BOSCO DIAS PREFEITO MUNICIPAL

VARGEM ALTA – SEXTA - FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2013 – №474

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

PORTARIAS

PORTARIA Nº 187/2013

CONCEDE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE EM PESSOA DA FAMÍLIA À SERVIDORA LUCILIA IZABEL ZUCOLOTTO PEDRUZZI.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VARGEM ALTA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 130 da Lei Complementar nº 010, de 02 de julho de 2003;

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida licença para tratamento de saúde em pessoa da família à Servidora **LUCILIA IZABEL ZUCOLOTTO PEDRUZZI** – Cargo: Professora, na forma da Lei Complementar nº 010/2003, no período de **30 de setembro** a **02 de outubro de 2013**.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 30/09/13.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Vargem Alta- ES, 24 de outubro de 2013.

JOÃO BOSCO DIAS Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 188/2013

PRORROGA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE A SERVIDORA NAIR DE FÁTIMA FERREIRA PEREIRA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VARGEM ALTA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Art. 1º Fica prorrogada a licença para tratamento de saúde em pessoa da família à Servidora **NAIR DE FÁTIMA FERREIRA** — Cargo: Profissional do Magistério em Função de Docência, na forma da Lei Complementar nº 010/2003, no período de **22 de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 22/10/13.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Vargem Alta- ES, 24 de outubro de 2013.

JOÃO BOSCO DIAS Prefeito Municipal



LEI № 1037, DE 23 DE OUTUBRO DE 2013.

ALTERA O ANEXO I, DA LEI Nº 757/08, ALTERADA PELAS LEIS NºS 881/10, 916/11 e 955/12, QUE DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CREAS E A VINCULAÇÃO DO SERVIÇO SENTINELA COMO UM DOS SEUS SERVIÇOS NO ÂMBITO MUNICIPAL.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VARGEM ALTA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO; faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O Anexo I da Lei nº 757, de 05 de dezembro de 2008, alterada pela Lei nº 881, de 20 de outubro de 2010, Lei nº 916, de 07 de julho de 2011 e Lei nº 955, de 08 de março de 2012, que dispõe sobre a Implantação do CREAS — Centro de Referência Especializado da Assistência Social e a vinculação do Serviço Sentinela como um dos seus serviços no âmbito municipal, passa a vigorar na forma desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Vargem Alta- ES, 23 de outubro de 2013.

JOÃO BOSCO DIAS Prefeito Municipal

LICITAÇÃO

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Município de Vargem Alta/ES torna público para conhecimento dos interessados, que em conformidade com a Legislação pertinente, ratifica a Inexigibilidade de Licitação, com fundamento no Art. 25, inciso III, da Lei 8.666/93, na

Sexta - feira, 25 de outubro de 2013 - Órgão Oficial do Município № 474 Página 02- de080

contratação da empresa G.E. Produções Artísticas Ltda ME, para realizar show artístico com a dupla "Gabriel e Edivando", com duração de 01 hora de apresentação, por ocasião de festa na Comunidade de Boa Esperança, no Município de Vargem Alta/ES, no dia 25 de outubro, no valor global de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Vargem Alta, 21 de outubro de 2013.

JOÃO BOSCO DIAS

Prefeito Municipal

EDITAIS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

EDITAL CP Nº 53/2013

CONVOCACÃO

O PREFEITO MUNICIPAL DE VARGEM ALTA, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, CONVOCA o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s), classificados(s) CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS - EDITAL CP 001/2011, de 15 de fevereiro de 2011, cuja classificação final foi homologada através do Edital CP nº 007/2011, de 24 de maio de 2011, republicada através do Edital 009/2011, de 29/07/2011, para comparecer(em) à Prefeitura Municipal de Vargem Alta -Gerência de Recursos Humanos, sito a Rua Zildio Moschem, 22 -Centro - VARGEM ALTA - ES, no período de 28 de outubro de 2013 a 06 de novembro de 2013, no horário de 8:00 as 17:00h, nos dias úteis, munido(s) da documentação relacionada abaixo, para a nomeação no(s) cargo(s) de provimento efetivo respectivo(s), pelo **REGIME ESTATUTÁRIO**, no(s) qual(is) foi(ram) classificado(s) em Concurso Público.

O não comparecimento à presente convocação será considerado desistência, sem direito de recursos administrativos.

Cargo: 300 - Motoris	ta I	
Inscrição	Nome	Classificação
0047001005	UANDERSON MILANEZ PIN	5

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS:

- Carteira de Identidade (cópia autenticada)
- CPF (cópia autenticada)
- Titulo de Eleitor (cópia autenticada)
- Carteira de Trabalho CTPS (cópia autenticada)
- Comprovante de inscrição no PIS/PASEP (cópia autenticada)
- Certificado de Reservista (homens) (cópia autenticada)
- Certidão de Nascimento ou Casamento conforme o estado civil (cópia autenticada)
- Carteira de motorista CNH (para o cargo de motorista) (cópia autenticada)
- Comprovante atual de residência (conta de água, luz ou telefone) (cópia autenticada)

- Comprovante de escolaridade exigida para o cargo (cópia autenticada)
- Comprovante de inscrição no órgão de classe para os cargos obrigatórios (cópia autenticada)
- Comprovante de regularidade junto ao órgão de classe (para os cargos obrigatórios) (original)
- Certidão de Quitação Eleitoral (obter junto ao Cartório Eleitoral ou no site do TSE) (original)
- Certidão Negativa de Antecedentes Criminais (obter no site da Policia Civil) (original)
- Certidão Negativa Criminal "para todas as comarcas" (obter no site WWW.tj.es.gov.br) (original)
- Certidão Negativa da Justiça Federal (pode ser obtida no site: www.jf.jus.br) (original)
- Certidão de Nascimento dos filhos menores de 21 anos de idade (cópia autenticada)
- Cartão de vacinação dos filhos de até 7 anos de idade (cópia autenticada)
- Comprovante de matrícula e freqüência escolar de filhos de 06 a 14 anos de idade (original)
- Declaração de não acúmulo de cargos públicos (original) modelo poderá ser obtido na Gerencia de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Vargem Alta
- Declaração de bens (original) modelo poderá ser obtido na Gerencia de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Vargem Alta
- 1 foto(3x4) atual
- Atestado de Saúde Ocupacional ASO (original), emitido pelo Serviço de Medicina do Trabalho do Município de Vargem Alta, mediante a apresentação dos exames relacionados abaixo:

CARGO	RELAÇÃO DE EXAMES
- MOTORISTA I	 Sangue: Hemograma Completo, VDRL,TSH, T4; Glicemia; Eletrocardiograma; Audiometria; Laudo Oftalmológico; Laudo Psiquiátrico; Laudo Cardiológico; Laudo Ortopédico

Para a Avaliação Médica do Serviço de Medicina do Trabalho, os candidatos deverão agendar atendimento na Secretaria Municipal de Saúde de Vargem Alta - ES - Serviço de Medicina do Trabalho.

Vargem Alta, 23 de outubro de 2013.

JOÃO BOSCO DIAS

Prefeito Municipal

r referto Mariiolpar

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO

EDITAL PS/Nº. 001/2013

O MUNICÍPIO DE VARGEM ALTA, Estado do Espírito Santo, visando o suprimento de vagas em funções públicas temporárias de seu quadro de pessoal e respectiva formação de cadastro reserva para igual finalidade, faz saber que realizará PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, na conformidade das especificações constantes do presente Edital.

. DAS FUNÇÕES OBJETO DO PROCESSO SELETIVO

- 1.1. Os Anexos II a VIII, apresentam as funções objeto deste processo seletivo, o grau de instrução exigido, requisitos para admissão, tipo de vínculo, o número de vagas, a carga horária semanal, o salário básico mensal e a descrição das atribuições, o tipo de prova, número de questões, programas e sugestão bibliográfica.
- 1.2. Às pessoas com necessidades especiais, devidamente comprovada em laudo médico, fica assegurado o direito de inscrição no processo seletivo para funções cujas atribuições não sejam incompatíveis com a deficiência de que são portadoras. Para essa finalidade e em obediência ao disposto na Lei Federal 7853, de 24 de outubro de 1989, serão destinadas as vagas especificadas nos anexos já citados.

2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1. As inscrições dos interessados serão realizadas, exclusivamente pela da internet, através do empresa organizadora do Processo Seletivo, no endereço www.evargasconsultoria.com.br, a partir de 7:00 horas do dia 30/10/2013, encerrando-se às 23:59 horas do dia 18/11/2013.
- 2.2. Não serão aceitas inscrições por documento, via correio, fax, condicional ou fora do prazo estabelecido neste Edital.
- 2.3. O candidato deverá certificar-se de que tenha sido efetivada a inscrição pela internet, segundo os procedimentos indicados no próprio sistema, e imprimir o protocolo comprobatório do ato, conservando-o em seu poder para apresentação sempre que solicitado.
- 2.4. Quando os dados não forem admitidos no sistema informatizado, sem que haja comprovação a que se refere o item anterior, a inscrição será considerada inexistente.
- 2.5. Além do protocolo de inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto de código de barras para pagamento da taxa de inscrição, cujo valor, fixado de acordo com o nível de escolaridade da função pleiteada, será de:
 - SI R\$ 10,00 (dez reais), para os cargos com exigência de Ensino Fundamental;
 - ⊗ ⊕
 R\$ 20,00 (vinte reais), para os cargos com exigência de Ensino Médio;
- 2.6. A taxa de inscrição, em conformidade com os dados nela contidos, deverá ser recolhida junto à rede bancária, até o dia 19.11.2013, sob pena de sua não efetivação.
- 2.7. Recolhida a taxa, o candidato deverá consultar a confirmação de sua inscrição, através do site da empresa, <u>www.evargasconsultoria.com.br</u>, observado o cronograma de atividades (Anexo I).
- 2.8. Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição.
- **2.9.** São requisitos para inscrições: Ser brasileiro, nato ou naturalizado:

Ter, até a data da convocação, idade mínima de 18 (dezoito) anos;

Estar quite com o serviço militar (se do sexo masculino); Estar em gozo de seus direitos políticos e civis;

Possuir o grau de instrução exigido para a função e atender aos demais pré-requisitos mínimos.

2.10. A comprovação do disposto nos itens 1.2, 2.4 e 2.9 poderá ser exigida a qualquer momento do processo seletivo, devendo ser apresentada obrigatoriamente no ato de contratação.

- 2.11. As informações prestadas pelo candidato são de sua inteira responsabilidade, podendo ser excluído do Processo Seletivo aquele que tiver prestado informações incorretas ou inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
- 2.12. A inscrição do candidato implica total conhecimento e expressa aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não serão aceitas alegações de desconhecimento.
- 2.13. Para ter acesso ao local de prova, o candidato deverá portar o mesmo documento de identidade utilizado para realizar sua inscrição.

Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e Corpos de Bombeiros Militares, pelos órgãos fiscalizadores do exercício profissional, certificado de reservista, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade, carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação (modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997).

Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos inelegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

Também não será aceito para efeito de comprovação de identidade, protocolo do documento.

Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no(s) dia(s) de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

- 2.14. As inscrições efetivadas não eximem o candidato de comprovar, quando solicitado, o atendimento a todos os requisitos e condições estabelecidas neste Edital, inclusive apresentação de documentos originais, para conferência.
- 2.15. Os candidatos que assinalarem na ficha de inscrição a condição de portador de deficiência física (necessidades especiais) deverão apresentar, quando solicitado, laudo emitido por profissional médico, com comprovação das alegações, atestando, ainda, se existe ou não compatibilidade para exercício do cargo pretendido.
- 2.16. O laudo apresentado na forma do item anterior não exime o candidato de submeter-se, quando convocado, a exame médico oficial ou credenciado pelo Município de Vargem Alta, que decidirá sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, o grau de deficiência e a capacidade para o exercício da função.
- 2.17. Salvo fundamentada disposição em laudo médico, não será permitida a presença de intermediários no sentido de auxiliar o portador de deficiência física (necessidades especiais) na realização das provas ou na execução das atribuições da função.
- 2.18. As vagas reservadas para candidatos deficientes, que não forem preenchidas, serão

revertidas aos candidatos habilitados e não deficientes.

2.19. O candidato poderá inscrever-se em mais de uma função desde que de níveis de escolaridade diferentes, pagando as respectivas taxas. Se houver conflito de horário na realização das provas, o candidato terá de optar por apenas uma das inscrições, sem direito à restituição da(s) taxa(s) da(s) outra(s) inscrição(ões).

3. DAS PROVAS

3.1. O Processo Seletivo de que trata o presente Edital, consistirá em realização de prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório, com questões de múltipla escolha.

4. DA ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DAS PROVAS

- 4.1. Os Anexos I a V, discriminam as provas do Processo Seletivo, neles constando o programa e a <u>SUGESTÃO</u> de referências bibliográficas.
- 4.2. A realização da prova escrita terá data(s), horário(s) e locai(s) divulgados no site www.evargasconsultoria.com.br e www.vargemalta.es.gov.br, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias.
- 4.3. A prova escrita, com questões de múltipla escolha, terá duração de 03 (três) horas ou 180 (cento e oitenta minutos) e será realizada, exclusivamente, nos locais previamente divulgados, não se abrindo, sob qualquer pretexto, segunda chamada.

O não comparecimento do candidato à prova escrita implicará sua eliminação do processo seletivo.

O candidato que concluir a prova, somente poderá proceder à entrega da mesma aos fiscais e sair da sala, quando decorrido, no mínimo, 1/3 (um terço) do tempo estabelecido para a duração do exame. A saída dos candidatos da sala de prova com o respectivo caderno de questões somente será permitida a partir dos 30 (trinta) minutos que antecederem o horário previsto para o final da prova. Infração ao estabelecido neste item acarretará a não correção da prova e consequente eliminação do candidato do processo seletivo.

No dia da realização da prova escrita, não será permitido ao candidato entrar no ambiente de prova portando aparelhos eletrônicos, tais como *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica ou qualquer outro aparelho eletroeletrônico.

Também não será permitida a entrada de candidato na sala de provas usando relógio eletrônico, óculos escuros ou quaisquer itens de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro, viseiras, toucas, lenços, tiaras ou outros.

Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas com armas, seja de que tipo for. O candidato que estiver armado será encaminhado à Comissão Organizadora.

Ao candidato, não será permitido, durante a realização da prova escrita a comunicação com qualquer outro candidato; a consulta a livros, manuais, códigos, legislações, revistas, anotações, impressos, régua de cálculos ou similares, inclusive jornais.

Não haverá funcionamento de serviço de guarda-volumes e a empresa não se responsabilizará por perda ou extravio de objetos, nem mesmo por danos neles causados.

Para efeito de cumprimento ao disposto nos itens anteriores, os candidatos poderão ser submetidos a detectores de metal a critério da Comissão Organizadora.

Infrações ao estabelecido nos itens anteriores eliminarão o candidato do processo seletivo.

- 4.4. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas, com antecedência de 01 (uma) hora, munido do documento de identidade original, lápis preto n° 02, borracha, caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Em nenhuma hipótese, sob nenhum pretexto será permitido o acesso do candidato após o horário determinado para o início da realização das provas.
- **4.5.** O horário de início e de final das provas será informado aos candidatos pelos fiscais de sala.

5. DA DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

- 5.1. A prova escrita de múltipla escolha será avaliada numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Será considerado aprovado o candidato que obtiver aproveitamento no mínimo de 30% (trinta por cento) dos pontos previstos da prova escrita, que constará de 40 questões, valendo 2,5 pontos cada questão.
- 5.2. Somente serão consideradas as respostas transferidas para o cartão de respostas. Não serão consideradas as questões no cartão com emendas, rasuras ou mais de uma resposta assinalada.
- **5.3.** Será considerado faltoso o candidato ausente, a prova, o que deixar de assinar a lista de presença, e/ou não devolver o cartão de resposta.
- **5 . 4 .** O candidato AUSENTE estará automaticamente ELIMINADO do processo seletivo.
- 5.5. A classificação final do concurso público será obtida através dos pontos da prova escrita.
- 5.6. Será divulgada no site da Prefeitura Municipal de Vargem Alta e no site da empresa organizadora, a classificação dos candidatos, considerados os pontos do exame escrito.
- 5.7. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação ou classificação do candidato, valendo para esse fim a publicação no Orgão Oficial do Município.
- 5.8. Encerrar-se-á, com a divulgação e publicação do resultado final, a participação da empresa organizadora no referido processo seletivo e toda documentação respectiva deverá ser remetida à Prefeitura Municipal de Vargem Alta.

6. DA VISTA, REVISÃO E RECURSOS

- 6.1. Não será concedida VISTA ou REVISÃO da prova escrita. Entretanto, após a divulgação dos resultados, o candidato poderá formular recurso à banca examinadora, somente quando julgar que ocorreu erro na formulação das questões e/ou na elaboração do gabarito, em prazo não superior a 48 (quarenta e oito) horas após sua divulgação.
- 6.2. Haverá um formulário próprio para recurso, em modelo a ser disponibilizado, via internet, no site da empresa organizadora, www.evargasconsultoria.com.br, QUE O CANDIDATO DEVERÁ PREENCHER, PARA CADA UMA DAS QUESTÕES RECORRIDA E ENVIAR ATRAVES DO PRÓPRIO SITE.
- 6.3. A apresentação dos recursos deverá ser feita exclusivamente via internet, sendo VEDADA a remessa de razões de recurso por fax, e-mail, correio postal ou entrega direta.

- 6.4. As solicitações de revisão que não atenderem ao disposto neste Edital ou não estiverem devidamente fundamentadas serão imediatamente indeferidas.
- 6.5. As reclamações que atenderem ao disposto nos itens anteriores serão objeto de pareceres das bancas examinadoras, submetidos à apreciação final da empresa organizadora, que divulgará a decisão antes da divulgação do resultado final.
- **6.6.** Caso o parecer seja favorável à anulação de uma ou mais questões, serão desconsideradas as respostas individuais dadas pelos candidatos e será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos o(s) ponto(s) correspondente(s) à(s) questão(ões) objetiva(s) anulada(s).
- CLASSIFICAÇÃO, RESULTADO FINAL, HOMOLOGAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE
 - 7.1. Concluídos os procedimentos de seleção, será afixado, em local público, o resultado final, com as listagens por cargo e o total de pontos obtidos pelos candidatos.
 - 7.2. A listagem de classificação dos candidatos aprovados, após as fases do processo seletivo, por cargo, será elaborada por ordem decrescente do total de pontos obtidos, até o limite de vagas.
 - 7.3. Havendo empate na classificação final de candidatos aprovados, a preferência será do candidato que, comprovadamente, tiver a maior idade. Permanecendo o empate, prevalecerá o candidato que obtiver maior pontuação nas questões de português.
 - 7.4. O resultado do processo seletivo será homologado e publicado pelo site do MUNICÍPIO DE VARGEM ALTA, na imprensa local e no Órgão Oficial do Município.
 - 7.5. A aprovação e a classificação geram para o candidato apenas expectativa de direito à contratação, que somente ocorrerá em número que atenda às necessidades do serviço, e de acordo com a disponibilidade orçamentária e, ainda, no limite previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal para despesas com pessoal e conforme o Plano Plurianual- PPA.
 - 7.6. O processo seletivo está limitado ao número de vagas abertas mais cadastro de reserva. Porém, poderão ser aproveitados os candidatos remanescentes, por ordem de classificação, desde que haja desistências, demissão, por falecimento, aposentadoria ou em virtude da criação de novas vagas.
 - 7.7. O Município convocará os aprovados por ordem de classificação, atendendo as necessidades do serviço, no prazo de validade do processo seletivo e obedecido o disposto no item 7.5.
 - 7.8. Este processo seletivo tem validade pelo prazo de 01 (um) ano, a partir da data de publicação da homologação do resultado, podendo ser prorrogado por igual período, exceto para os programas PSF e CAPS que terão validade de 02 (dois) anos podendo ser prorrogado por igual período, por ato próprio e específico.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- As bancas examinadoras e fiscalizadoras deste processo seletivo serão de responsabilidade da empresa organizadora do processo seletivo.
- **8.2.** Não serão aceitas alegações de desconhecimento das instruções deste Edital.

- **8.3.** Será excluído deste processo seletivo o candidato que:
- a) apresentar qualquer documento incompleto ou incorreto;
- b) chegar após o horário estabelecido para o início previsto para as provas e exames;
- c) ausentar-se de qualquer prova e exame deste processo seletivo;
- d) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- e) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;
- f) for surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, pagers, notebook, máquina fotográfica e/ou equipamento similar;
- g) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
- h) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- j) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- k) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas;
- descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas ou na folha de rascunho;
- m) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- n) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
- O) recusar-se a coletar a assinatura ou a impressão digital.
- **8.4.** Os candidatos aprovados neste processo seletivo poderão ser lotados em qualquer unidade administrativa do Município de Vargem Alta.
- 8.5. Concluídas as fases deste processo seletivo, toda a documentação a ele relacionada será remetida à Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Vargem Alta.
- 8.6. O candidato classificado deverá manter junto à Prefeitura Municipal de Vargem Alta, durante o prazo de validade do processo seletivo, seu endereço atualizado, visando possibilitar eventuais convocações, não lhe cabendo qualquer reclamação, caso não seja possível convocá-lo por motivo de desatualização de endereço.
- 8.7. Os candidatos convocados para admissão deverão apresentar-se ao Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Vargem Alta, no prazo improrrogável de até 48 horas, após a data de convocação.
- **8.8.** O edital completo deste processo seletivo encontra-se disponível na internet, através dos sites: www.evargasconsultoria.com.br e www.vargemalta.es.gov.br.

- 8.9. Para dirimir as dúvidas referentes às provas do processo seletivo, a competência será da empresa organizadora do processo seletivo, e para as ações judiciais que porventura sejam impetradas, fica eleito o foro da Comarca de Vargem Alta – ES.
- 8.10. Os casos omissos quanto a este Edital serão decididos pela Comissão Municipal a que se refere à Portaria Municipal nº 143, de 11 de setembro de 2013, ouvida a empresa organizadora.

Vargem Alta- ES, 24 de outubro de 2013.

JOÃO BOSCO DIAS

Prefeito Municipal

ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PREVISTAS

AÇÃO	DATA
Abertura das Inscrições	30/10/13
Encerramento das Inscrições	18/11/13
Divulgação das Inscrições Deferidas	21/11/2013
Divulgação da Data, Local e Horário das Provas	03/12/2013
Divulgação do Gabarito de Respostas	16/12/13
Recurso ao Gabarito Divulgado	17 e 18/12/13
Resposta ao(s) Recurso(s)	24/12/13
Resultado Preliminar	15/01/14
Recurso	16 e 17 /01/14
Resultado Final	21/01/14
ANEXO II	

SEMADS-Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

С	Nú	For	Ca	Atribuições	Remuneração	l
ar	mer	maç	rg			
go	0	ão	а			
	de		Но			
	Vag		rár			
	as		ia			
			Se			
			m			l

	an	
	al	

ABRIGO INSTITUCIONAL

TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO

PERÍODO DO CONTRATO: 01 ano, podendo ser prorrogado por 01 ano (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores)

R\$ 1.453,95

temporária			necessidade de substitu inferiores)	IÇ
As 01 + sis CR te nt e So ci al	Cur so Sup erior com plet o em Ser viço Soci al; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas se;	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas a reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias; Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios periódicos sobre a situação de cada criança e adolescente apontando: I. possibilidades de reintegração familiar; II. necessidade de aplicação de novas medidas; ou, III. quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção; Preparação, da criança / adolescente para o desligamento, em	

parceria

demais

com

profissionais

				do abrigo; Mediação,							adolescentes e suas	
				em parceria com os							famílias; Elaboração,	
				demais profissionais,							encaminhamento e	
				no processo de							discussão com a	
				aproximação e							autoridade judiciária e	
				fortalecimento ou							Ministério Público de	
				construção do vínculo							relatórios periódicos	
				com a família de							sobre a situação de	
											•	
				origem ou adotiva,							cada criança e	
				quando for o caso;							adolescente	
				Acompanhar crianças							apontando: I.	
				e adolescentes em							possibilidades de	
				audiências;							reintegração familiar;	
				Acompanhar nos							II. necessidade de	
				serviços de saúde,							aplicação de novas	
				escola e outros							medidas; ou, III.	
				serviços requeridos no							quando esgotados os	
				cotidiano, quando se							recursos de	
				mostrar necessário e							manutenção na família	
				pertinente, Elaborar								
											o ,	
				mensalmente relatórios							necessidade de	
				das atividades		1 1					encaminhamento para	
				desenvolvidas; Inteirar-		1 1					adoção; Preparação,	
				se da legislação		1 1					da criança /	
				referente à política de		1 1					adolescente para o	
				Assistência Social,							desligamento, em	
				direitos		1 1					parceria com os	
				socioassistenciais e							demais profissionais	
				Estatuto relacionadas		1 1					do abrigo; Mediação,	
						1 1					em parceria com os	
						1 1						
				adolescentes para		1 1					demais profissionais,	
				embasamento das							no processo de	
				ações; Executar outras							aproximação e	
				atividades inerentes à							fortalecimento ou	
				função conforme							construção do vínculo	
				decisão da							com a família de	
				coordenação; Marcar							origem ou adotiva,	
				presença nas reuniões							quando for o caso;	
				de que deva tomar							Acompanhar crianças	
				·							Acompannai chanças	
				norto							a adalasaantaa am	
_	0.4			parte.	D0 4 450 05						e adolescentes em	
Ps	01 +	Cur	30	Elaborar, em conjunto	R\$ 1.453,95						audiências;	
Ps ic	01 + CR	Cur so	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos	
ic		so	30	Elaborar, em conjunto	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde,	
ic ól		so Sup	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos	
ic ól og		so Sup erior	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores,	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde,	
ic ól		so Sup	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político- pedagógico e PIA	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no	
ic ól og		so Sup erior	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político- pedagógico e PIA (Plano Individual de	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se	
ic ól og		so Sup erior com plet	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político- pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento);	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e	
ic ól og		so Sup erior com plet o	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar	
ic ól og		so Sup erior com plet o em	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades	
ic ól og		so Sup erior com plet o em	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias,	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar-	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia;	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social,	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente,	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação,	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso.	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento	R\$ 1.453,95						audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte.	
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão	R\$ 1.453,95		Ed	01	Cur	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto	R\$ 1.453,95		Educ	01	Cur	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte.	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão	R\$ 1.453,95		uc		so	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto	R\$ 1.453,95		uc ad	+ 01	so Sup	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto políticopedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da	R\$ 1.453,95		uc ad or	+ 01 RD	so Sup erior	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia	R\$ 1.453,95		uc ad	+ 01 RD F	so Sup	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e adolescentes; Auxiliar à criança e ao	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das	R\$ 1.453,95		uc ad or	+ 01 RD	so Sup erior	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e adolescentes; Auxiliar à criança e ao adolescente para lidar	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das intervenções	R\$ 1.453,95		uc ad or So ci	+ 01 RD F	so Sup erior Co mpl	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e adolescentes; Auxiliar à criança e ao adolescente para lidar com sua história de	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das intervenções necessárias	R\$ 1.453,95		uc ad or So	+ 01 RD F (*)+	so Sup erior Co mpl eto	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e adolescentes; Auxiliar à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das intervenções necessárias ao acompanhamento das	R\$ 1.453,95		uc ad or So ci	+ 01 RD F (*)+	so Sup erior Co mpl eto na	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e adolescentes; Auxiliar à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima	R\$ 750,00
ic ól og		so Sup erior com plet o em Psic olog ia; Reg istro no Res pect ivo Con selh o de Clas	30	Elaborar, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, o Projeto político-pedagógico e PIA (Plano Individual de Atendimento); Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Auxiliar e orientar os demais profissionais na atenção e cuidados com as crianças e adolescentes; Auxiliar a coordenação nas reuniões junto aos profissionais do Serviço de acolhimento, Realizar periodicamente, reuniões de avaliação, projetos e estudos de caso. Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das intervenções necessárias	R\$ 1.453,95		uc ad or So ci	+ 01 RD F (*)+	so Sup erior Co mpl eto	20	audiências; Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano, quando se mostrar necessário e pertinente, Elaborar mensalmente relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirar- se da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e Estatuto relacionadas a crianças e adolescentes para embasamento das ações; Executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação; Marcar presença nas reuniões de que deva tomar parte. Desenvolver atividades educativas e lúdicas junto às crianças e adolescentes; Auxiliar à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da	R\$ 750,00

				T					1			
		de		identidade; Elaborar,							com os diversos tipos	
		Edu		em conjunto com a							de fogões, aparelhos e	
		caç		coordenação e demais							demais equipamentos	
		ão		colaboradores, o							de cozinha; executar	
		au		Projeto político-								
				pedagógico e PIA							os serviços de limpeza,	
				(Plano Individual de							zelando pela	
				Atendimento);							conservação e higiene	
				Participar							dos equipamentos e	
				periodicamente, de							• •	
				reuniões de avaliação,							instrumentos	
				projetos e estudos de							utilizados; executar	
				casos; Organizar							outras tarefas	
											correlatas; Inteirar-se	
				fotografias e registros							das Leis, Portarias e	
				individuais sobre o							,	
				desenvolvimento de							Estatutos pertinentes à	
				cada criança e/ou							questão da criança e	
				adolescente, de modo							do adolescente e	
				a preservar sua							Regimento Interno do	
				história de							serviço; outras	
				vida. Acompanhar nos							J .	
				serviços de saúde,							atividades correlatas.	
				escola e outros				<u> </u>	<u> </u>			
				serviços requeridos no			Vi	01 +	Ensi	40	Zelar pela segurança	R\$ 678,00
			Ī	cotidiano, sempre que			gi	CR	no		do prédio, das crianças	
			Ī	necessário; Auxiliar				5.1	Fun		e adolescentes	
			Ī	aos acolhidos em			а				acolhidos e dos	
				atividades e reforço					dam		profissionais que	
				escolares; Participar					enta		atuam no Abrigo	
				de encontros, palestras					1		Institucional: Contribuir	
				e capacitações					com		para 0	
				inerentes ao trabalho							desenvolvimento social	
									plet			
				no Abrigo, Elaborar					o ou		das crianças e	
				mensalmente relatórios					equi		adolescentes; Evitar	
				das atividades					vale		qualquer comentário	
				desenvolvidas; Inteirar-					nte		que comprometa o	
				se da legislação					TILE		sigilo dos casos	
				referente à política de							atendidos; Evitar emitir	
				Assistência Social,							opiniões sobre os	
				direitos							assuntos que não	
				socioassistenciais e							sejam pertinentes à	
				Estatuto relacionadas							função de vigia;	
				a crianças e							Acatar as orientações	
				adolescentes para							da coordenação;	
				embasamento das							Inteirar-se das Leis,	
				ações; Executar outras							,	
				atividades inerentes à							Portarias e Estatutos	
				função conforme							pertinentes à questão	
				decisão da							da criança e do	
				coordenação;							adolescente e	
۸	OF .	Fnoi	40		D# 670 00		-					
Au	05 +	Ensi	40	Realizar os cuidados	R\$ 678,00						Regimento Interno do	
xili	CR	no	Ī	básicos com							serviço. Elaborar	
ar		Fun	Ī	alimentação, higiene e							mensalmente relatório	
de		dam	Ī	proteção das crianças							das atividades	
Se		enta		e adolescentes; Limpar							desenvolvidas e	
rvi		1	Ī								encaminhar para o	
		'	Ī	3							-	
ço		com	Ī	dependências; realizar							técnico de referencia	
s		plet		trabalhos de limpezas							Cumprir escala	
G		o ou		nas diversas							compatível com o	
er		equi	Ī	dependências, Manter							contrato de trabalho,	
			Ī	-							•	
ai		vale	Ī	uma relação afetiva							bem como horas	
s		nte		personalizada e							extras quando	
				individualizada com							solicitado pela	
1			Ī	cada criança e/ou							coordenação;	
1			Ī	adolescente; preservar							Envolver-se nas	
1			Ī	e zelar os materiais e								
											atividades realizadas	
1			Ī	equipamentos de							pelo Abrigo, tais como	
1			Ī	trabalho que estão sob							projetos, encontros,	
1			Ī	sua responsabilidade;							cursos e atividades	
				informar a necessidade							extras; Executar outros	
											· ·	
1			Ī	de reposição do							serviços inerentes à	
1			Ī	material necessário a							função.	
				manutenção do abrigo								
				e dos acolhidos; operar		Ì '		* RDF	- Rese	rvado	para Deficiente Físico	
	l .	1	1	1,							•	
						1						

CB	FAS_ C	ENTRO	DE BEFE	RÊNCIA DE		ĺ	Г					avaliação das ações e	
_		_		TÊNCIA SOC	IAL							resultados atingidos e	
			_ / 1.00.0									para planejamento das ações a serem	
С	Núm	Forma	Carga	Atribuiçõ	Rem	uneração						desenvolvidas; para a	
а	ero	ção	Horári	es								definição de fluxos;	
r	de	3	a									instituição de rotina de atendimento e	
g	Vaga		Sema									acompanhamento dos	
0	s		nal									usuários; organização dos encaminhamentos,	
"			l liai									fluxos de informações	
CR	EAS	l	<u>I</u>	<u> </u>	1							e procedimentos; Manter articulação	
TIP	O DE VÍNO	CULO: CON	NTRATO AD	MINISTRATIVO	TEMPOR	ÁRIO						junto aos demais atores da Rede de	
				podendo ser pr								Proteção Social e Órgãos do Sistema de	
	-	do ocorrer ara prazos		de de substituiç	ão ou con	ıtratação						Garantia de Direitos, para garantir boa	
				.								interlocução no atendimento aos casos	
Α	01 +	Curso Superior	30	 Acolhida, qualificada, 	escuta	R\$	إ					de violação de direitos;	
ss	CR	complet		acompanhame	nto	1.453,	95					Encaminhar relatórios circunstanciados dos	
en		o em		especializado	e oferta							casos, quando	
te		Serviço Social;		de informaç orientações;-	sões e							necessário a Rede de	
S		Registro		Elaboração, ju								Proteção Social; Manter organizados,	
oc ial		no Respect		as famílias/ind do Plano	,							atualizados os	
lai		ivo		acompanhame								prontuários dos casos atendidos no CREAS;	
		Conselh		Individual	e/ou							Inteirar-se da	
		o de Classe:		Familiar, cons								legislação referente à	
		,		particularidade								política de Assistência Social, direitos	
				cada um; - Realizaçã	io de							socioassistenciais e	
				acompanhame								legislações relacionadas a	
				especializado, meio de atend	por							segmentos específicos	
				familiar, indivi								(crianças e adolescentes, idosos,	
				em grupo;- Re								pessoas com	
				de visitas dor às	niciliares famílias							deficiência, mulheres	
				acompanhadas	s pelo							etc.);Executar outras atividades inerentes à	
				CREAS, necessário;-	quando							função conforme	
				Realização	de							decisão da coordenação.	
				encaminhamer			-	Р	01 +	Curso	30	- Acolhida, escuta	R\$
				monitorados rede socioass				si	CR	Superior		qualificada,	1.453,95
				demais	políticas			có		complet o em		acompanhamento especializado e oferta	
				públicas seto órgãos de de				lo go		Psicolog		de informações e	
				direito;	ilesa de			go		ia; Registro		orientações;- Elaboração, junto com	
				- Trabalho em						no		as famílias/indivíduos,	
				interdisciplinar; Alimentação	;- de					Respect		do Plano de	
				registros e sist	emas de					ivo Conselh		acompanhamento Individual e/ou	
				informação so ações desenv						o de		Familiar, considerando	
				Participação	nas					Classe;		as especificidades e particularidades de	
				atividades	de							cada um; Realização	
				planejamento, monitoramento	е е							de acompanhamento	
				avaliação	dos							especializado, por meio de atendimentos	
				processos de t Participação	rabalho;- em							familiar, individuais e	
				atividades	de							em grupo;- Realização de visitas domiciliares	
				capacitação	e							às famílias	
				formação co da equipe do								acompanhadas pelo	
				reuniões de	equipe,							CREAS, quando necessário:-	
				estudos de d demais a	asos, e tividades							Realização de	
				correlatas;-	uvidaues							encaminhamentos monitorados para a	
				Participação	de							rede socioassistencial,	
				reuniões	para				<u>I</u>	1		,	

				demais políticas		do	o na	CREAS; Realizar	
				públicas setoriais e		l r	área de	visitas domiciliares a	
				órgãos de defesa de			Educaç	fim de tomar	
				direito; Trabalho em			3	conhecimento da	
1 1				equipe interdisciplinar;			ão	situação real dos	
				Alimentação de				indivíduos e famílias	
				3				atendidos no CREAS,	
				registros e sistemas de					
				informação sobre das				quando necessário,	
				ações desenvolvidas;-				Junto à equipe técnica,	
				Participação nas				auxiliar na elaboração	
				atividades de				de mapeamento dos	
				planejamento,				locais de	
				monitoramento e				vulnerabilidade;	
				avaliação dos				Suscitar	
				processos de trabalho;-				recomendações aos	
				Participação em				pais, responsáveis e	
				atividades de				profissionais acerca da	
				capacitação e				problemática de alunos	
				formação continuada				vitimados e assistidos;	
				da equipe do CREAS,				Inteirar-se da	
				reuniões de equipe,				legislação referente à	
1 1				estudos de casos, e				política de Assistência	
1 1				demais atividades				Social, direitos	
1				correlatas:-				socioassistenciais e	
1 1				Participação de				legislações	
1 1				reuniões para				relacionadas a	
1 1				avaliação das ações e				segmentos específicos	
1 1				resultados atingidos e					
								' 3	
				para planejamento das				adolescentes, idosos,	
				ações a serem				pessoas com	
				desenvolvidas; para a				deficiência, mulheres	
				definição de fluxos;				etc.);Trabalho em	
				instituição de rotina de				equipe interdisciplinar;	
				atendimento e				Apresentar sugestões	
				acompanhamento dos				para melhoramento do	
				usuários; organização				trabalho; Registrar	
				dos encaminhamentos,				atendimentos	
				fluxos de informações				realizados no livro de	
				e procedimentos;				ocorrências e	
				Manter articulação				atendimentos;	
				junto aos demais				Trabalho em equipe	
				atores da Rede de				interdisciplinar;-	
				Proteção Social e				Alimentação de	
				Órgãos do Sistema de				registros e sistemas de	
				Garantia de Direitos,				informação sobre das	
				para garantir boa				ações desenvolvidas;-	
				interlocução no				Participação nas	
				atendimento aos casos				atividade de	
								5.0	
				de violação de direitos;				planejamento,	
				Encaminhar relatórios				monitoramento e	
1 1				circunstanciados dos				avaliação dos	
				casos,quando				processos de trabalho;-	
				necessário a Rede de				Participação das	
1 1				Proteção Social;				atividades de	
1				Manter organizados,				capacitação e	
				atualizados os				formação continuada	
1 1				prontuários dos casos				da equipe do CREAS,	
				atendidos no CREAS;				reuniões de equipe,	
				Inteirar-se da				estudos de casos, e	
				legislação referente à				demais atividades	
				política de Assistência				correlatas; Participação	
				Social, direitos				de reuniões para	
				socioassistenciais e					
								avaliação das ações e	
				legislações				resultados atingidos e	
1				relacionadas a				para planejamento das	
1 1				segmentos específicos				ações a serem	
1 1				(crianças e				desenvolvidas; para a	
1 1				adolescentes, idosos,				definição de fluxos;	
1 1				pessoas com				instituição de rotina de	
1 1				deficiência, mulheres				atendimento e	
1 1				etc.);Executar outras				acompanhamento dos	
1 1				atividades inerentes à				usuários; organização	
1 1				função conforme				dos encaminhamentos,	
1 1				decisão da				fluxos de informações	
1				coordenação.				e procedimentos;	
Е	01 +	Curso	20	Realizar abordagem	R\$ 750 (20		Manter articulação	
			20		пф / Э∪.(00			
du	CR	Superior		sócioeducativa;				,	
ca		Complet		Divulgar ações do		Ц		atores da Rede de]

A ux ili ar de S er vi ço s G er ai s	01 + CR	Ensino Fundam ental complet o ou equivale nte	40	Proteção Social e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, para garantir boa interlocução no atendimento aos casos de violação de direitos; Elaborar, mensalmente, relatórios das atividades desenvolvidas; Inteirarse da legislação referente à política de Assistência Social, Regimento Interno, Além de executar outras atividades inerentes à função conforme decisão da coordenação. Inteirar-se das Leis, Portarias, Estatutos pertinentes à política de Assistência Social e Regimento Interno. Coordenar todas as ações de limpeza e alimentação do CREAS; Executar e os serviços de limpeza e arrumação das dependências do CREAS; Zelar pela conservação do prédio, de suas dependências internas e externas, bem como do mobiliário; Executar e serviços de copa e de cozinha;Informar a coordenação quanto aos produtos de consumo existentes e os necessários na dispensa, bem como elaborar lista de produtos necessários na dispensa, bem como elaborar lista de produtos necessários ao pleno funcionamento do CREAS; Envolver-se nas atividades realizadas pelo CREAS, tais como projetos, encontros, cursos e atividades extras; Executar outros serviços inerentes à função, conforme decisão da coordenação.	R\$ 678,	R ec ep ci on ist a	01 RDF (*) + CR	Ensino Médio complet o	40	Inteirar-se das Leis, Portarias e Estatutos pertinentes à questão da garantias dos direitos, para melhor embasamento das ações; Receber as pessoas que se dirigirem ao CREAS prestando-lhes o atendimento inicial; Organizar os serviços de escrituração e de registros, relacionados com a administração de pessoal; Organizar agenda de atividades da coordenação; Organizar e encaminhar os documentos administrativos do CREAS; Atender ao telefone durante seu horário de trabalho, resolver as questões que forem de sua competência, fazendo quando necessário às devidas anotações; Digitar e encaminhar ofícios e relatórios, quando necessário; Classificar e arquivar as correspondências recebidas; Manter sob sua guarda a folha de frequências dos funcionários, verificando se falta alguma assinatura, antes do encaminhamento a quem de direito; Diligenciar junto à coordenação para que sejam adquiridos em tempo hábil livros, impressos, papéis e outros materiais para que o serviço não sofra solução de continuidade em suas atividades; Envolver-se nas atividades realizadas pelo CREAS, tais como projetos, encontros, cursos e atividades extras; Executar outros serviços inerentes à função, conforme decisão da coordenação. Inteirar-se do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para embasamento das açõistar da capada de c	R\$ 678,00
							CR			e do Adolescente	K\$ 708,28
										embasamento das	
								equivale nte		Evitar qualquer comentário que	
								CNH		comprometa o sigilo dos casos atendidos	
								Categori		no CREAS (Art. 143 do ECA);Efetuar	
								a D		todo e qualquer deslocamento dos	
											

professionals do chef de serviço de l'arbaino deserviço de trabalho deserviço de trabalho (quarrolla horizina participar do personal usando comercia de l'arbaino (quarrolla horizina). Cumpri horizina tarrio na susidia. Cicilar da pessoala usando de rirabalho (quarrolla horizina) de presonal usando de l'arbaino de l'arba									
Tellar pello vicilicio, participando de persona de contrato de serviço. Zelar pello vicilo, participando de persona de contrato de combustifica de contrato de contrato de respetivo de relativo de relativo de respetivo de relativo de respetivo de relativo de relativ		acima							
Zalar polo velcuio. participand o o chole do serviço do ocupator de participando dobservada a o tumo; Cumprir escala contribo de trabalho (quarenta horas semando), Cumprir horário tanto na cerviço quanto na sus sarias; Cuidar da opresentação pessed usando pessed usando pessed com a sun sarias; Cuidar da opresentação pessed usando pessed usando pessed com a função. Evidar do opresentação pessed usando com a função, Evidar do opresentação pessed usando estario com a função, Evidar do opresentação pessed usando estario com a função, Evidar do opresentação pessed usando estario estario en entra complexa de como a função, Evidar do opresentação pessed usando estario estario en entra complexa de como estariamente em matérias de serviço. Com a se pessed estariamente em matérias de serviço. Com a se pessed estariamente em matérias de serviço. Com a se pessed estariamente em materias de serviço. Com a se pessed estariamente em em confision de informar a quem de desconfision. Com estariamente em entra de complexa de confision de complexa de com									
participando a chelle do serviço de transportes, qualquer alteração de transportes, qualquer alteração de transportes, qualquer alteração de transportes, qualquer alteração de assumir ou au odeixar o turno: Cumprir escala compative de relativa de transportes de compative de relativa de transportes de compative de relativa de transportes de relativa de la compativa del compativa del compativa del com] 3 /]	Car	N	Form	Carg	Atribuições	Remuneração
chefe do serviço de transportes, qualquer alteração cassumir ou a delivar o turno; Cumprir escola compativel com o contrato de processo de compativel com o contrato de processo de compativel com o contrato de processo de processo de compativel com o contrato de processo de processo de processo de processo de trajes compatíveis de compatíveis de la compatício de motorista; de la compatíveis de la compatítico de la compatíveis de la compatíti					Ú	ação	а		
transportes, cualquer alteração observado de ado se aporto de companha de ado se a descripción de ado de ad					m		Horár		
qualquer alteração observada a assumir ou ao deixar o a assumir ou ao deixar o a mirro. Compete com o contratalo de trabalho (qualquerta horas semanarias) Cumprir chapita para o cara funça com a contratalo de trabalho (qualquerta horas semanarias) Cumprir chapita para o cara funça com a função. Civilar ce emitir opinidos sobre o assumtos que não sejam pertinentes à função de motorista; com a função com contratalo de trabalho, quando houver or ordem superior, procurar a matérias de serviço, excelo quando houver ordem superior, procurar a matérias de serviço, excelo quando houver ordem superior general de motorista de companhar. Como professora a quem de direito, se o volculo tem ou não concições de descourante de informar a quem de direito, se o volculo tem ou não conclições de descourante de informar a quem de direito, se o volculo tem ou não concições de descourante de informar a quem de direito, se o volculo tem ou não conclições de descourante de informar a quem de direito, se o períodos definados de combustivel, por falta de ponu de socior os outulos. **RDF - Reservado para Deficiente Fisico** **ACRGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MADISTERIO PODERA SER CONTRATOR, A REDUZIA OU ANBILIZAD NA WIGARCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIOADE					er		ia		
observada ao assumir ou are debart o turne; Cumprir econo control of trabalho (quaerata horas semanals), Cumprir horario tanto na chepada para o sus asidas Culdar da apresentação pessoal usando trajes compativeis com a lunção. Feltar econo a sus asidas Culdar da apresentação pessoal usando trajes compativeis com a lunção. Feltar econo a sus asidas Culdar da apresentação pessoal usando trajes compativeis com a lunção. Feltar econo a sus experimentos à função de motorista; bodo estifamentos à função de motorista; bodo estifamentos à função de motorista; bodo estifamente en en estar em condições de desconar portinamente en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimento en experimentos a função de motorista; bodo estifamente en en experimentos a função de motorista; bodo estinamento en experimento estigado de experimento estar em condições de desconamento, evitando situações de desconamento, evit					0		Sema		
o turno: Cumprir escala compativel com o contrato de trabalho (quarenta somanals) Cumprir horano tanto na chegada para o chegada para chegada para o chegada para o chegada para o chegada para chegada para o chegada para							nal		
escala compative com o contrato de trabatho (quarenta horas					V				
com o contraio de trabalho (quarenta horas semanals).Cumprir horaño tanto na sus saida; Culdar da apresentação pessoal usando trales com a função. Evitar de função de modorista: com a função de modorista: Usar o veículo estitalmente em matérias de serviço, com as superior: procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a duem acompanha. Como edidorista de dinformar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de sociorre recordinento; and de combustivel, por falta de penu de sociorre recordinento; a de combustivel, por falta de penu de sociorre recordinento; a de combustivel, por falta de penu de sociorre recordinento; ministrar os dias lettos e horas sula efecto de combustivel, por falta de penu de sociorre recordinento; ministrar os dias lettos e horas sula efeta em condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de sociorre recordinento; ministrar os dias lettos e horas sula efeta em condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de sociorre recordinento; ministrar os dias lettos e horas sula efeta em condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de sociorre coutros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de participar com familias e comunidade: participar de procupação para a sitividades de da unidade escolar com familias e comunidades de condustivel, por falta de penu de socior condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de socior con condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de socior con condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de socior con condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de socior con condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de socior con condições de decordorio do lipo: parada por falta de penu de socior con condiçõ					а				
ribabatio (quarrenta de proposta seminals):Cumprir horário tanto na chegada para o serviço quarto na sua saida; Cudar da apresentação passerviço quarto na função de mode para o compatíveis com a função. Evitar emitir opinões sobre com a função. Evitar emitir opinões sobre com a função de motorista; luar media extende de função de motorista; luar media de serviço, exocto quando houver ordem superior; procurar nici as emitarias de serviço, exocto quando porfessional, deve es super dos aprendizações de informar a quem de direito, se o velculo tem ou não do edicidamento, evitando situações de deconforto do tipo: parada por falta de popu de sociona contratação temporida para parazos inferiores) **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando o correr necessidade de unidade escolar; confidento; ministrar os dias letivos e horas-sula de de combustivel, por falta de popu de sociona contratação temporida para parazos inferiores) **RDF – Reservado para a o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando o correr necessidade de participar integralmento dos períodos dedicados a o planejar executor, numa propositoria para parazos inferiores) **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando o correr necessidade de controlações e de deconforio do tipo: parada por falta de popu de decidados ano para para de para de para de companidade escolar confidente dos períodos decid					g				
horas semanas), Cumprir horario tanto na chegada para o serviço quanto na chegada para o companito polico de decencia; participar do processo de elaboração da processo de elaboração da processo de elaboração da trajes companitor policos sobre os assumos que não de tunção de motorista: Usar o veiculo estritamente em materias de serviço, exceto quando horavar ordeme es suppor apredagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir pela plano de trabalho, segundo a proposta pela quando horavar ordeme es suppor apredagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir pela plano de trabalho, segundo a proposta pela quando horavar ordeme es suppor apredagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir pela plano de trabalho, segundo a proposta pela quando horavar ordeme es suppor apredagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir pela plano de trabalho, segundo a proposta pela quando horavar ordeme es suppor apredagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir pela gobie de desocamento, estramente em acompanha: Como profesional, deve esta em condições de desocamento, evilando situações de desocamento, evilando situações de desocamento, evilando situações de desocamento, evilando situações de desocamento profesional; condições de desocamento de combustivel, por falta de pneu de socorre o eutrores. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para para o ano letivo, podendo ser prorogado (exceto quando ocorrer necessidade de portal de combustivel, por falta de poneu de socorre o eutrores de secolar com familias e companitar do processo educativo, muma proposição de desocamento de combustivel, por falta de poneu de socorre de cultivo, por falta de poneu de socorre de cultivo, por falta de combustivel, por falta de p					_				
semanas);Cumpir horánio tarto na chegada para o o servico quanto na sus estida; Ciudar da para o o nagia media de sec vico un a função, E viar emitir opiniões sobre o a sasuntos que não sejam pertinentos à de docência; participar do processo de elaboração da proposia unidade escolar; elaboração da proposia unidade escolar; elaboração da proposia de disoração da proposia proposia podagógica da unidade escolar; de disoração proposia pedagógica da unidade escolar; de disoração da proposia			(400.0111		s				
horário tanto na chegada para o serviço quanto na sua saida, Cudar da apresentação endo apresentação endo trajes compativeis com a função. Evitar e emitt opinidos sobre os assuntos que não sejam perimentes à função de motorista; Doc Jusar o veículo centramento em procurar ser discreto e receptivo. com as upeñor; procurar ser discreto e receptivo. com as upeñor; procurar ser discreto e receptivo. com as pessoas a quem acompanha. Camo proficisorial de informar a quem de direito, se o veículo ediscomento, evitando situações de deslocamento, evitando situações de despondor do deslocamento, evitando situações de deslocamento, evitando situ									
chegada para o serviço quarto na sua saida: Ciudar da apresentação passonal usando pressonal para pessonal passonal passonal passonal pessonal pess			I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	Prof	С	Habili	25	Executar atividades	R\$ 979.37
senviço quanto na sua saidar, Culdar da apresentação pessoal usando trajos compatívois com a função. Evitar emitir opinices sobre com a função de motorista; usar o volculo estritamente em matérias de serviço. exceto quando houver ordem superior; procurar superior; procurar inici ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem de direito, se o veículo sem ou a lou em superior; procurar solve pessoas a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descondar a quem de direito, se o descue de substituição ou contratação temporária para praços interiores) a deservolvimento professional: colaborar com as atividades de articulação da a veículo do contratação temporária para praços interiores) a companidar e comunidade; colorivo, numa perspectiva, a partir das orientações e dictritação da perspectiva colorivo, numa perspectiva, a partir das orientações e dictritação da perspectiva da socientações e dictritação da perspectiva a sepcifica de socidar e substituição ou contratação t				1 1 1					v, - -
sua saida; Cuidar da presentação pessoal usando trajes compativos de pessoal usando trajes compativos de propagaçõido da proposta pessoal usando trajes compativos de maio de propagaçõido da proposta per compativos de maio de propagaçõido da proposta pessoa de serviço, es assumos que não sejam pertinentes à tonção de modorista; Usar o veículo estritamente em matérias de serviço, exceto quando houver ordem es super unidade escolar; escolar, esceto quando houver ordem es super interesta pela a perapagaçõido da unidade escolar; escolar quando houver ordem es super invier escolar pela a perapagaçõido da unidade escolar; escolar quando houver ordem es super al al ou unidade escolar; escolar quando houver ordem es super apendizaçem dos lor. **Roferente escolar quando houver ordem es super apendizaçem dos lor. **Roferente escolar quando companha; Como profissional, deve estar em condições fun de informar a quem de direito, se o estar em condições de informar a quem de direito, se o estar em condições de desconforto do tipo; parada por falta de combustivel, por falta de combustivel, por falta de penu de socorro e outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficien								•	
## RDF — Reservado para Deliciente Fisico ## RDF — Reservado para D			sua saída; Cuidar da			0		' '	
stér trajes compativols trajes compativols control trajes compativols control trajes control to the process control transported trans								'	
oom a tunção. Evitar emitir opinioses sobre esta emitire e								•	
emitir opiniões sobre os assuritos que não sejam perfinentes à função de motorista; Usar o veiculo estritamente em matérias de serviço, exceto quando houver ordem superior: procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem do prossoas a quem de direito, se o veiculo tem ou não condições de discorento e veiculo tem ou não condições de desocomento, evitando situações de desconfero do tipo: parada por fatita de combustivel, por fatita de combustivel, por fatita de combustivel, por fatita de combustivel, por FERIODO DO CONTRATO. Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) **RDF - Reservado para Deficiente Fisico **RDF - Reservado para Deficiente Fisico **RDF - Reservado para Deficiente Fisico **A CARGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÊRIO PODERA SER CONTRATAD, REDUZIDA OU AMPILADA NA VIGENCIA DO SERVIÇO, A CRITÊRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALOPES SALARIAIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÂRIA SETTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O **RDF - RESERVADA DA ANSISTAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALOPES SALARIAIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÂRIA SETTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O **RDF - RESERVADA DA ANSISTARO COMO BASE O **RDF - RESERVADA COMO COMO BASE O **RDF -						-			
os assuntos que não sejam pertinentes à função de motorista; Usar o velculo estritamente em matérias de serviço, exceto quando houver ordem superior: procurar ser discreto e receptivo, com as pessoa a quem acompanha; Como profissional; deve estar em condições de direito, se o velculo tem ou não confições de desconforto do tipro, parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorre outros. *RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **CONTRATO, Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) **A CARGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÊNIO PODENAS SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGENCIA DO CONTRATAD, PREDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGENCIA DO SENDIA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGENCIA DO SENDIA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGENCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SENVIÇO, A CRITERIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERBA O PROPORGIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O						_			
sejam pertinentes à função de motorista; Usar o veiculo estritamente em matérias de serviço, exceto quando houver ordem superior: procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veiculo tem ou não condições de desoconforto do tipro; parada por fata de combustivel, por fata de pneu de socorro o cultros. *RDF – Reservado para Deficiente Fisico *R			emilir opinioes sobre					,	
tunção de motorista; Usar o veículo estritamente em matérias de serviço, exceto quando houver ordem superior; procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de de desconforto do lipo: parada por falta de combustivol, por falta de pneu de socorro e outros. *RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF OD CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) **A CARGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÊRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPILIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATAD, REDUZIDA OU AMPILIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATAD, REDUZIDA OU AMPILIADA NA VIGÊNCIA DO CENTOR DE ACORDO COMA DE CESSIGADE DO SERVIÇO, A CRITERIO DA ADMINISTRAÇO PUBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERAO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O lididade supediagojo a da unidade escolar; zelar pela peragojo a da unidade escolar; zelar pela peragojo a da prinviel superior; procurar sal ou al ou alunos de menor rerelmento; ministrar os dias de recuperação para alunos de menor rerelmento; alunos de menor rerelmento; alunos de menor rerelmento; alunos de menor rerelmento; alunos de derecuperação para alunos de menor rerelmento; aluno				1 1 1		-		'	
Usar o veículo estritamente en matérias de serviço, exceto quando houver ordem superior; procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descontorto do tipo: parada por falta de combustivel, por falta de peneu de socorro e outros. *RDF – Reservado para Deficiente Físico *R									
matérias de serviço, excéde quando houver ordem supérior: produrar sur discretor e receptivo, com as pessoas a quem acompanha. Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o véclub tem ou não condições de descondrot do tipo: parada por fatta de combustível, por falta de peneu de scondisciper o evitando situações de descondrot do tipo: parada por fatta de combustível, por falta de peneu de scoore o eutros: **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **CECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO **ERPORARIO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORARIO **CARGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OI AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, REDUZIDA OI AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO SERVIÇO, A CRITEÑIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIROS SALARIAIS SERAD PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FERTIVAMENTE REALI						Norm			
*RDF – Reservado para Deficiente Físico *RDF – Reservado para Deficiente Físico *RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **CARGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITERIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS YALORES SAL ALRIAIS SERÃO PORO PORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SULTA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS YALORES SAL ALRIAIS SERÃO PORO PORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SAL ALIAI NO SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SAL QUANDA LA COMPANIA POR COMO BASE O RISO SAL ALIAINIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SAL ALIAINIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SAL ALIAINIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SAL ALIAINIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO SAL ALIAINIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RISO PROPICIONAIS A CARGA HORÂRIA FETIVAMENTE REALIZADA,			estritamente em			al ou			
houver ordem superior; procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de desocamento, evitando situações de desocamento, evitando situações de desconforto do tipo; parada por falta de combustivel, por falta de preu de socorro e outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATOA, REDUZIDA OU AMPILIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SAL AIRAIS SERÃO POPOPRICO/NAIS A CARGA HORÁRIA DE TEDUZIDA OU ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SAL AIRAIS SERÃO POPOPRICO/NAIS A CARGA HORÁRIA DE TEDUZIDA OU ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SAL AIRAIS SERÃO POPOPRICO/NAIS A CARGA HORÁRIA DE TEDUZIDA A DOMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SAL AIRAIS SERÃO POPOPRICO/NAIS A CARGA HORÁRIA DE TEDUZIDA A DOMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SAL AIRAIS SERÃO POPOPRICO/NAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERS SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERS SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIVERSO SAL AIRAINIS SERÃO PROPORGIONAIS A CARGA HORÁRIA PETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RIV			matérias de serviço,					,	
superior; procurar ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veliculo tem ou nato condições de desconforto do tipo; parada por falta de combustivel, por falta de procuper o outros. *RDF – Reservado para Deficiente Fisico *RDF – Reservado para Deficiente Fisico *RDF – Reservado para Deficiente Fisico *CECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÂRIO PERIODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de prorrogado (exceto quando acorrer n				Séri					
ser discreto e receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de desconforto do tipo; parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorro e outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **CRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) **A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SAL ALRIAIS SERÃO PROPORIOMIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ALRIAIS SERÃO PROPORIOMISA TO COMO BASE O PISSO SAL ARIAIS SERÃO PROPORIOMISA TO CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ALRIAIS SERÃO PROPORIOMISA TO CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA TO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERACIORADO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SAL ARRIAIS SERÃO PROPORIOMISA A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE				es				aprendizagem dos	
receptivo, com as pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de desconiorto do tipo; parada por falta de combustivel, por falta de combustivel, por falta de combustivel, por falta de parade por falta de combustivel, por falta de profisional; colaborar com as atividades de socolar com falta de profisional; colaborar com as atividades de socolar com falta de prorogado (exceto quando ocorrer necessidade de prorogado (exceto quando pocorrer necessidade de prorogado (exceto quando ocorrer necessidade de prorogado (exceto quando pocorrer n				Inici		ior.		alunos; estabelecer	
pessoas a quem acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descontorto do tipo; parada por falta de combustifue, por falta de pneu de socror e outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **ACARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISSO SALARIA SETACOPIA				ais				estratégias de	
acompanha; Como profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de desconforto do tipo; parada por falta de combustível, por falta de combustível, por falta de pneu de socorre o eutros. * RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico				do				recuperação para	
profissional, deve estar em condições de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de descontorto do tipo: parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorro e outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substitulção ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMIENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESO SALARI			1	Ensi				alunos de menor	
estar em condições de informar a quem de direito, se o veliculo tem ou não condições de deslocamento, evitando situações de desconforto do tipo: parada por falta de combustível, por falta de combustível, por falta de pneu de scoorre outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **RDF – Reservado para Deficiente Físico **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÂRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) **A CARGA HORÂRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÊRIO PODERA SER CONTRATOA, A EDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESONANCE DE COMO BASE O PISOSALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O RESONANCE DE COMO BASE O RESONA			l	no				rendimento;	
de informar a quem de direito, se o veículo tem ou não condições de deslocamento, evitando situações de deslocamento, evitando situações de desconforto do tipo: parada por falta de ombustível, por falta de pneu de socorro e outros. **RDF - Reservado para Deficiente Físico **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA DE CARGO BASE O BEO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORARIA DE			' ' ' ' '	Fun				ministrar os dias	
enta l estabelecidos, além de participar integralmente dos periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com familias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e dos projetos específicos/especiai s das unidades escolar com familias o econoridade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e dos projetos específicos/especiai s das unidades escolars. A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA.			j j	dam				letivos e horas-aula	
veículo tem ou não condições de deslocamento, evitando situações de deslocamento, evitando situações de desconforto do tipo: parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorre outros. **RDF – Reservado para Deficiente Físico **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANNAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIOS SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA DE CARGA HORÂRIA DE CA									
condições de deslocamento, evitando situações de desconforto do tipo: parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorro e outros. **RDF - Reservado para Deficiente Físico **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA , REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O NECO SALARIANIS SERALIZADA, TENDO COMO BASE O NECO SALARIANI DA CATEGORIA O CATEGORIA DA CATEGORIA O CA								,	
evilando situações de desconforto do tipo: parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorro o outros. * RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico * SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BIESO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA.			1 3					· · ·	
de desconforto do tipo: parada por falta de combustível, por falta de pneu de socorro e outros. * RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico * SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATOA, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIA SALARIA SERÃO PROPORE								-	
tipo: parada por falta de combustível, por falta de combustível, por falta de pneu de socorro e outros. * RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico * SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATOA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO A RAPIAL DA CATEGORIA								'	
de combustível, por falta de pneu de socorro e outros. * RDF – Reservado para Deficiente Físico * SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIA SALARIA SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIA SALARIA SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIA SALARIA SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIA SALARIA SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA DE CATECORIOS DE CARGA HORÂRIA DE CATECORIOS									
falta de pneu de socorro e outros. * RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIA BASE O BISO SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÂRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIA BASE O BISO SALARIA BASE O BISO SALARIA BASE O BISO SALARIA BASE O								-	
* RDF – Reservado para Deficiente Físico * RDF – Reservado para Deficiente Físico * SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAIS A CATEGORIA									
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATOA, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAI DA CATECORIA			socorro e outros.						
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PRO SALARIAI DA CATEORIA SECRETARIA MUNICIPAL comunidades comunidades comunidades comunidades planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e dos projetos específicos/especiai s das unidades escolares; acompanhar o	* RDF -	- Reserva	do para Deficiente Físico						
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAI, DA CATEGORIA									
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFTIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O DISO SALARIAIS DA TENDO COMO BASE O								,	
Comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e dos PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O DISO SALARIAL DA CATEGORIA comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e dos projetos específicos/especiai s das unidades escolares; acompanhar o									
TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O DISO SALARIAI DA CATEGORIA DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, podendo ser polacido educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e dos projetos específicos/especiai s das unidades escolares; acompanhar o	SECF	RETARIA	MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO						
TIPO DE VINCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAI DA CATEGORIA	J _J .							· ·	
TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAI, DA CATEGORIA	TIPO DE VÍN	ICUI O: COI	NTRATO ADMINISTRATIVO						
PERÍODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA , REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO , DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAI DA CATEGORIA									
PERIODO DO CONTRATO: Para o ano letivo, podendo ser prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O PISO SALARIAI DA CATEGORIA	. Li.ii OliAlli								
prorrogado (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA , REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO , DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI DA CATEGORIA	PERÍODO DO	O CONTRAT	ΓΟ: Para ο ano letivo, nodendo ser					,	
substituição ou contratação temporária para prazos inferiores) A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI, DA CATEGORIA									
A CARGA HORÁRIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI, DA CATEGORIA									
A CARGA HORARIA DE TRABALHAO SEMANAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA, REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAL DA CATEGORIA	อนมอเเนเça0	ou contrati	ação (ciliporaria para prazos illieriores)					-	
PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PODERA SER CONTRATADA , REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO , DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI DA CATEGORIA	A CARGA H	ORÁRIA DE	TRARALHAO SEMANAL DADA OS						
CONTRATADA , REDUZIDA OU AMPLIADA NA VIGÊNCIA DO CONTRATO , DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI DA CATEGORIA		_						· ·	
CONTRATO , DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAL DA CATEGORIA								de Educação e dos	
SERVIÇO, A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CUJOS VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI, DA CATEGORIA									
VALORES SALARIAIS SERÃO PROPORCIONAIS A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALARIAI DA CATEGORIA								específicos/especiai	
HORÁRIA EFETIVAMENTE REALIZADA, TENDO COMO BASE O BISO SALABIAL DA CATEGORIA									
BISO SALADIAL DA CATEGODIA	_							escolares;	
DISO SALADIAL DA CATEGODIA			-					,	
	PISO SALAF	RIAL DA CA	I EGORIA.					'	

proporcionando

cada

aluno,

meios para o seu		avaliação contínua	
melhor		do processo	
desenvolvimento e		educativo; participar	
crescimento na		das reuniões de	
aprendizagem;		avaliação do	
planejar e executar		aproveitamento	
		escolar:	
estudos contínuos			
de recuperação de		apresentando	
tal forma que esteja		registros referentes	
garantida a		às aços	
verificação anual		pedagógicas e vida	
dos conhecimentos		escolar dos	
dentro do período		educandos, visando	
letivo conforme		ao processo	
constar em		educativo,	
calendário;		analisando	
participar de		coletivamente as	
momentos		causas do	
promovidos pela		aproveitamento não	
unidade educacional		satisfatório e	
junto aos alunos			
1 -		propondo medidas	
e/ou pais, com		para superá-las;	
objetivos de discutir:		encaminhar à	
as propostas de		secretaria da	
trabalho da unidade		unidade educacional	
escolar, o		o resultado das	
desenvolvimento do		avaliações	
processo educativo,		bimestrais e finais e	
as formas de		os dados de	
acompanhamento		apuração da	
da vida escolar dos		assiduidade,	
educandos, as		referentes aos	
formas e		alunos da sua	
procedimentos		classe, conforme	
adotados no		especificações e	
processo de		prazos fixados pelo	
avaliação dos			
3		cronograma escolar; comunicar à direção	
educandos, as		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
formas e		e/ou equipe técnica	
procedimentos para		os casos de	
avaliação da ação		suspeita ou	
da equipe escolar;		constatação de	
identificar, em		doenças infecto-	
conjunto com o		contagiosas;	
Professor em		participar das	
Função Pedagógica,		reuniões	
casos de		pedagógicos e	
dificuldades de		outros eventos	
avanços de		promovidos pela	
aprendizagem dos		unidade escolar;	
alunos, sugerindo		propor, discutir,	
		apreciar e	
•		l '	
contribuam para a		coordenar projetos	
superação das		espcíficos/especiais	
mesmas, através de		para sua ação	
atendimento		pedagógica;	
diferenciado, se		buscar, uma	
necessário; manter		perspectiva de	
os registros e outros		formação	
documentos		permanente, o	
pertinentes, na		aprimoramento do	
unidade escolar,		seu desempenho	
devidamente		profissional e	
atualizados,		ampliação do seu	
registrando		conhecimento,	
continuamente as		podendo propor	
ações pedagógicas,		e/ou coordenar	
		ações e grupos de	
tendo em vista a		ações e grupos de	

estudo; utilizar, de			responsáveis pela	
forma eficaz e			criança sobre	
produtiva, do horário			procedimentos a	
destinado ao			serem adotados que	
planejamento das			contribuam para	
' '			aquisição gradativa	
ações pedagógicas;				
empenhar-se pelo			de autoconfiança e	
desenvolvimento			independência,	
global do educando,			indispensáveis ao	
articulando-se com			desenvolvimento da	
a comunidade			criança; despertar a	
escolar; respeitar o			atenção da criança	
horário estabelecido			para situações	
para início e termino			novas e atrativas,	
das aulas; cultivar o			encaminhando-as	
desenvolvimento e a			para ambientes	
formação dos			próprios ao	
valores éticos;			desenvolvimento em	
participar			atividades	
efetivamente do			socioeducativas e	
conselho de classe;			culturais; dispensar	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
promover a			cuidados à criança,	
saudável integração			tendo em vista as	
na sala de aula ,			características e	
estimulando o			necessidades de	
desenvolvimento de			cada uma, no que	
auto-imagem			diz respeito: à	
positiva, de			alimentação	
autoconfiança,			adequada nos	
autonomia e			horários	
respeito ente os			determinados, à	
alunos;			higiene corporal, à	
elaborar/selecionar/			formação de hábitos	
utilizar materiais			desejáveis, à	
pedagógicos			administração de	
visando a estimular			medicamentos	
o interesse dos			prescritos pelo	
			· ·	
alunos; participar			médico que atende	
e/ou empreender			à criança, à	
atividades			utilização de	
extracurriculares da			brinquedos, de	
unidade escolar e			acordo com a idade;	
dos alunos;			acompanhar a	
executar e cumprir a			criança no ato da	
carga horária			entrega aos pais	
estabelecida pela			e/ou responsáveis,	
unidade escolar, de			só permitindo a	
acordo com o			entrega à outra	
calendário letivo			pessoa, quando	
para realização das			devidamente	
aulas e outras			autorizada; adotar,	
atividades; zelar			dentro do limite de	
pela preservação do			sua	
patrimônio escolar;			responsabilidade,	
			providencias	
facilitar adaptação			•	
da criança ao novo			necessárias à	
ambiente,			solução de	
utilizando-se dos			problemas que	
seguintes			afetem a criança,	
mecanismos e/ou			tais como surto de	
estratégias: ser			piolhos, de sarna e	
receptivo à criança,			outros; comunicar a	
demonstrando			direção a ausência	
alegria e inspirando-			de crianças, quando	
lhe confiança, bem			se configura um	
como aos pais ou			possível abandono;	
responsáveis,			desempenhar outras	
orientar os pais ou			atribuições	
January Co paid Su	1		3000	

				pertinentes à sua					crescimento na	
				função.					aprendizagem;	
				3000					planejar e executar	
									estudos contínuos	
									de recuperação de	
									tal forma que esteja	
									garantida a	
									verificação anual	
									dos conhecimentos	
									dentro do período	
	_					Ш			letivo conforme	
Prof	С	Habili	25	Executar atividades	R\$ 979,37				constar em	
issi	R	tação		de docência;					calendário;	
onai		para o		participar do					participar de	
s do		magis		processo de					momentos	
Mag		tério		elaboração da					promovidos pela	
istér		em		proposta					unidade educacional	
io –		nível		pedagógica da					junto aos alunos	
Fun		médi		unidade escolar;					e/ou pais, com	
ção		0		elaborar e cumprir						
de		moda		plano de trabalho,					objetivos de discutir:	
Doc		lidade		segundo a proposta					as propostas de	
		Norm							trabalho da unidade	
ênci		al ou		pedagógica da					escolar, o	
a –		em		unidade escolar;					desenvolvimento do	
Edu		nível		zelar pela					processo educativo,	
caç		super		aprendizagem dos					as formas de	
ão		ior		alunos; estabelecer					acompanhamento	
Infa				estratégias de					da vida escolar dos	
ntil				recuperação para					educandos, as	
				alunos de menor					formas e	
				rendimento;					procedimentos	
				ministrar os dias					adotados no	
				letivos e horas-aula						
				estabelecidos, além					·	
				de participar					avaliação dos	
				' '					educandos, as	
				integralmente dos					formas e	
				períodos dedicados					procedimentos para	
				ao planejamento, à					avaliação da ação	
				avaliação e ao					da equipe escolar;	
				desenvolvimento					identificar, em	
				profissional;					conjunto com o	
				colaborar com as					Professor em	
				atividades de					Função Pedagógica,	
				articulação da					casos de	
1				unidade escolar					dificuldades de	
1				com famílias e					avanços de	
1				comunidade;					aprendizagem dos	
				planejar, executar,					alunos, sugerindo	
1				avaliar e registrar as					, ,	
1				ações do processo					•	
1				educativo, numa					contribuam para a	
1				,					superação das	
				perspectiva coletiva					mesmas, através de	
1				e integrada, a partir					atendimento	
1				das orientações e					diferenciado, se	
1				diretrizes da					necessário; manter	
1				Secretaria Municipal					os registros e outros	
1				de Educação e dos					documentos	
1				projetos					pertinentes, na	
1				específicos/especiai					unidade escolar,	
1				s das unidades					devidamente	
				escolares;					atualizados,	
				acompanhar o					registrando	
1				desempenho de					continuamente as	
1				cada aluno,						
1				proporcionando					ações pedagógicas,	
				meios para o seu					tendo em vista a	
				melhor					avaliação contínua	
									do processo	
<u> </u>				desenvolvimento e		Ш			educativo; participar	

das reuniões de		destinado ao
avaliação do		planejamento das
aproveitamento		ações pedagógicas;
escolar:		empenhar-se pelo
apresentando		desenvolvimento
•		
registros referentes		global do educando,
às aços		articulando-se com
pedagógicas e vida		a comunidade
escolar dos		escolar; respeitar o
educandos, visando		horário estabelecido
ao processo		para início e termino
educativo,		das aulas; cultivar o
analisando		desenvolvimento e a
coletivamente as		formação dos
causas do		valores éticos;
		participar
aproveitamento não		
satisfatório e		efetivamente do
propondo medidas		conselho de classe;
para superá-las;		promover a
encaminhar à		saudável integração
secretaria da		na sala de aula ,
unidade educacional		estimulando o
o resultado das		desenvolvimento de
avaliações		auto-imagem
bimestrais e finais e		positiva, de
os dados de		autoconfiança,
apuração da		autonomia e
assiduidade,		respeito ente os
referentes aos		alunos;
alunos da sua		elaborar/selecionar/
classe, conforme		utilizar materiais
especificações e		pedagógicos
prazos fixados pelo		visando a estimular
cronograma escolar;		o interesse dos
comunicar à direção		alunos; participar
e/ou equipe técnica		e/ou empreender
		atividades
suspeita ou		extracurriculares da
constatação de		unidade escolar e
doenças infecto-		dos alunos;
contagiosas;		executar e cumprir a
participar das		carga horária
reuniões		estabelecida pela
pedagógicos e		unidade escolar, de
outros eventos		acordo com o
promovidos pela		calendário letivo
unidade escolar;		para realização das
		aulas e outras
apreciar e		atividades; zelar
coordenar projetos		pela preservação do
espcíficos/especiais		patrimônio escolar;
para sua ação		facilitar adaptação
pedagógica;		da criança ao novo
buscar, uma		ambiente,
perspectiva de		utilizando-se dos
formação		seguintes
permanente, o		mecanismos e/ou
aprimoramento do		estratégias: ser
•		
seu desempenho		receptivo à criança,
profissional e		demonstrando
ampliação do seu		alegria e inspirando-
conhecimento,		lhe confiança, bem
podendo propor		como aos pais ou
e/ou coordenar		responsáveis,
ações e grupos de		orientar os pais ou
estudo; utilizar, de		responsáveis pela
forma eficaz e		criança sobre
produtiva, do horário		procedimentos a
producta, do nordio		p. coodimontoo a

1		aaram adatadaa aya	1		Drof	<u></u>	Licon	25	Evacutar atividadas	D¢ 1 222 67
		serem adotados que			Prof	C R	Licen ciatur	25	Executar atividades	R\$ 1.323,67
		contribuam para			issi	п	a		de docência;	
		aquisição gradativa			onai		Plena		participar do	
		de autoconfiança e			s do		:		processo de	
		independência,			Mag		Habili		elaboração da	
		indispensáveis ao			istér		tação		proposta	
		desenvolvimento da			io –		espec		pedagógica da	
		criança; despertar a			Fun		ífica para		unidade escolar;	
		atenção da criança			ção		área		elaborar e cumprir	
		para situações			de		de		plano de trabalho,	
		novas e atrativas,			Doc		atuaç		segundo a proposta	
		encaminhando-as			ênci		ão ou		pedagógica da	
		para ambientes			a –		em		unidade escolar;	
		próprios ao			Séri		progr		zelar pela	
		desenvolvimento em			es		ama de		aprendizagem dos	
		atividades			Fina		forma		alunos; estabelecer	
		socioeducativas e			is		ção		estratégias de	
		culturais; dispensar			do .		peda		recuperação para	
		cuidados à criança,			Ensi		gógic		alunos de menor	
		tendo em vista as			no		а		rendimento;	
		características e			Fun		para		ministrar os dias	
		necessidades de			dam		porta dores		letivos e horas-aula	
		cada uma, no que			enta		de		estabelecidos, além	
		diz respeito: à			1-		diplo		de participar	
		alimentação			Hab		ma		integralmente dos	
		adequada nos			ilita		de		períodos dedicados	
		horários			ção		educ		ao planejamento, à	
		determinados, à			Esp		ação		avaliação e ao	
		higiene corporal, à			ecífi		super		desenvolvimento	
		formação de hábitos			ca		ior, nos		profissional;	
		desejáveis, à			em		termo		colaborar com as	
		administração de			AR		s da		atividades de	
		medicamentos			TES		resol		articulação da	
		prescritos pelo					ução		unidade escolar	
		médico que atende					nº 02,		com famílias e	
		à criança, à					de		comunidade;	
		utilização de					26/02 /1997		planejar, executar,	
		brinquedos, de					, do		avaliar e registrar as	
		acordo com a idade;					Cons		ações do processo	
		acompanhar a					elho		educativo, numa	
		criança no ato da					Nacio		perspectiva coletiva	
		entrega aos pais					nal		e integrada, a partir	
		e/ou responsáveis,					de		das orientações e	
		só permitindo a					Educ		diretrizes da	
		entrega à outra					ação.		Secretaria Municipal	
		pessoa, quando							de Educação e dos	
		devidamente							projetos	
		autorizada; adotar,							específicos/especiai	
		dentro do limite de							s das unidades	
		sua							escolares;	
		responsabilidade,							acompanhar o	
		providencias							desempenho de	
		necessárias à							cada aluno,	
		solução de							proporcionando	
		problemas que							meios para o seu	
		afetem a criança,							melhor	
		tais como surto de							desenvolvimento e	
		piolhos, de sarna e							crescimento na	
		outros; comunicar a							aprendizagem;	
		direção a ausência							planejar e executar	
		de crianças, quando							estudos contínuos	
		se configura um							de recuperação de	
		possível abandono;							tal forma que esteja	
		desempenhar outras							garantida a	
		atribuições							verificação anual	
		pertinentes à sua							dos conhecimentos	
		função.							dentro do período	
		=							letivo conforme	
				_						i

	constar em				educativo,
	calendário;				analisando
	participar de				coletivamente as
	momentos				causas do
	promovidos pela				aproveitamento não
	unidade educacional				
	junto aos alunos				propondo medidas
	e/ou pais, com				para superá-las;
	objetivos de discutir:				encaminhar à
	as propostas de				secretaria da
	trabalho da unidade				unidade educacional
	escolar, o				o resultado das
	desenvolvimento do				avaliações
	processo educativo,				bimestrais e finais e
	as formas de				os dados de
	acompanhamento				apuração da
	· ·				
	da vida escolar dos				assiduidade,
	educandos, as				referentes aos
	formas e				alunos da sua
	procedimentos				classe, conforme
	adotados no				especificações e
	processo de				prazos fixados pelo
	avaliação dos				cronograma escolar;
	educandos, as				comunicar à direção
	formas e				e/ou equipe técnica
	procedimentos para				os casos de
	avaliação da ação				suspeita ou
	da equipe escolar;				constatação de
	identificar, em				doenças infecto-
	conjunto com o				contagiosas;
	Professor em				participar das
	Função Pedagógica,				reuniões
	casos de				pedagógicos e
	dificuldades de				outros eventos
	avanços de				promovidos pela
	aprendizagem dos				unidade escolar;
	alunos, sugerindo				propor, discutir,
					apreciar e
	contribuam para a				coordenar projetos
	superação das				espcíficos/especiais
	mesmas, através de				para sua ação
	atendimento				pedagógica;
	diferenciado, se				buscar, uma
	necessário; manter				perspectiva de
	os registros e outros				formação
	documentos				permanente, o
	pertinentes, na				aprimoramento do
	unidade escolar,				seu desempenho
	devidamente				•
					profissional e
	atualizados,				ampliação do seu
	registrando				conhecimento,
	continuamente as				podendo propor
	ações pedagógicas,				e/ou coordenar
	tendo em vista a				ações e grupos de
	avaliação contínua				estudo; utilizar, de
	do processo				forma eficaz e
	educativo; participar				produtiva, do horário
	das reuniões de				destinado ao
	avaliação do				planejamento das
	_				
	aproveitamento				ações pedagógicas;
	escolar:				empenhar-se pelo
	apresentando				desenvolvimento
	registros referentes				global do educando,
	às aços				articulando-se com
	pedagógicas e vida				a comunidade
	escolar dos				escolar; respeitar o
	educandos, visando				horário estabelecido
	ao processo				para início e termino
1	p1000000	1			F

		ı	ı				1		
				das aulas; cultivar o		Fun	ma	de participar	
				desenvolvimento e a		dam	de	integralmente dos	
				formação dos		enta	educ	períodos dedicados	
				valores éticos;		1-	ação	ao planejamento, à	
				participar		Hab	super		
				' '			ior,		
				efetivamente do		ilita	nos	desenvolvimento	
				conselho de classe;		ção	termo	profissional;	
				promover a		Esp	s da	colaborar com as	
				saudável integração		ecífi	resol	atividades de	
				na sala de aula .		ca	ução	articulação da	
				· ·			nº 02,	,	
				estimulando o		em	de	unidade escolar	
				desenvolvimento de		CIÊ	26/02	com famílias e	
				auto-imagem		NCI	/1997	comunidade;	
				positiva, de		AS		planejar, executar,	
				autoconfiança,			Cons	avaliar e registrar as	
				, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			elho	-	
				autonomia e			Nacio	ações do processo	
				respeito ente os			nal	educativo, numa	
				alunos;			de	perspectiva coletiva	
				elaborar/selecionar/			Educ	e integrada, a partir	
1				utilizar materiais			ação.	das orientações e	
1				pedagógicos			ayau.	diretrizes da	
1				visando a estimular				Secretaria Municipal	
1				o interesse dos				de Educação e dos	
				alunos; participar				projetos	
1				e/ou empreender				específicos/especiai	
1				atividades				s das unidades	
				extracurriculares da				escolares;	
				unidade escolar e				acompanhar o	
				dos alunos;				desempenho de	
				executar e cumprir a				cada aluno,	
								,	
				carga horária				proporcionando	
				estabelecida pela				meios para o seu	
				unidade escolar, de				melhor	
				acordo com o				desenvolvimento e	
				calendário letivo				crescimento na	
				para realização das				aprendizagem;	
				aulas e outras				planejar e executar	
				atividades; zelar				estudos contínuos	
				pela preservação do				de recuperação de	
								tal forma que esteja	
				patrimônio escolar;					
				desempenhar outras				garantida a	
				atribuições				verificação anual	
				pertinentes à sua				dos conhecimentos	
				função.				dentro do período	
				Tarrigao.				letivo conforme	
0:0	_	1:	0.5	Evenutes attached	D# 4 000 07				
Ciê	С	Licen	25	Executar atividades	R\$ 1.323,67			constar em	
ncia	R	ciatur		de docência;				calendário;	
s		a		participar do				participar de	
Prof		Plena		processo de				momentos	
issi		Habili		elaboração da				promovidos pela	
		tação		-				unidade educacional	
onai		espec		proposta					
s do		ífica		pedagógica da				junto aos alunos	
Mag		para		unidade escolar;				e/ou pais, com	
istér		área		elaborar e cumprir				objetivos de discutir:	
io –		de		plano de trabalho,				as propostas de	
Fun		atuaç		segundo a proposta				trabalho da unidade	
		ão ou							
ção		em		pedagógica da				escolar, o	
de		progr		unidade escolar;				desenvolvimento do	
Doc		ama		zelar pela				processo educativo,	
ênci		de		aprendizagem dos				as formas de	
a –		forma		alunos; estabelecer				acompanhamento	
Séri		ção							
		peda		estratégias de				da vida escolar dos	
es		gógic		recuperação para				educandos, as	
Fina		a		alunos de menor				formas e	
is		para		rendimento;				procedimentos	
do		porta		ministrar os dias				adotados no	
Ensi		dores		letivos e horas-aula					
		de						processo de	
no		diplo		estabelecidos, além				avaliação dos	
	1	GIP10	·	<u>l</u>		ı			

deducandos. aa l formas e e procedimentos para avallação da ação da expuée escolar; a computato com o casos de suspensa ou constatação da expuée escolar; a computato com o casos de suspensa ou constatação de de suspensa ou constatação de de discusdades de descolar; participar das reunidos personal de discusdades de de discusdades de descolar, personal de descolar, personal descolar, de descolar, personal descolar, de descolar, personal descolar, de de				
formas e procedimentos para a vallação da ação de equipe escolar; describitos, em procedimentos para de suspeita ou oconstitação de la suspeita ou constitação de describitos, em procedimentos, em procedimentos em pedagógicos e de discutidados de devanços de podros experios promovidos pala unidade escolar; procedimento em procedimento experimento en procedimento en pro	educandos, as		comunicar à direção	
procedimentos para avalaligado da apão da equipe eccolar: destributar, em conjunto com o programa proceder destructor de contratação de descouse eccolar: permento com o programa proceder de contratação de descouse personal proceder de contratação de descouse de avanços de ajunos, sugerindo medidas que confiduam para a superinda de asecular de confiduam para a superindo de descouse de personação de descouse de confiduam para a superindo de descouse de confiduam para a describiento de descouse de confiduam para a describiento de descouse de confiduam para a describiento de describiento de describiento de describiento de describiento de describiento de confiduam para de confiduam de c	formas e		_	
availação da ajabo de equipe escolor; de dentificar, em conjunto com o Professor em Função Professor em Contrator e Contrator em Contrator em Contrator em Contrator em Contrator e Contrator em Contrator e				
de equipe escolar; dentificar, on conjunto com contagiosas; participar das reunides de de dentificación de de dificulándos de podagógicios, come aprendizagem ce				
identificar, em conjunto com o Professor em Função Pedagógica, casos de dificuldades de aprondizagom des alunos, sugerindo maddas que contribuam para a supraração das mesmas, através de alaridades de alunos, sugerindo maddas que contribuam para a supraração das mesmas, através de alaridamento diferenciado, se necesadrio, manter do destinado escular, devidamente a unidade escolar, devidamente as aptes pedagógicas, tendo em vista a apties pedagógicas, del continuamente escolar, descular, destinado escolar, descular, descular, destinado escolar, descular, des			•	
conjunto com o Professor em Função Pedagógicas em Função Pedagógicas em Função Pedagógicas de difliculdados de avarços de aprendizagem dos silvinos, supjerhos de aprendizagem dos silvinos, supjerhos de aprendizagem dos silvinos, supjerhos de contribuam para a suprenação das mesmas, através de atandimento diferenciado, se necessário; manter os registros e outros documentos permaneta do comentos permaneta do contribuam para a suprenação das mesmas, através de atandimento diferenciado, se necessário; manter os registros e outros documentos permentes, na unidade ecolor, devidandos documentos permentes, na unidade ecolor, devidandos apobagógicas, tendo em vista na avallação continua do continuamente as apôes pedagógicas, tendo em vista na avallação continua do proposeso educativo; participar das reunidos de avallação do aproveitamento aprecisado do aproveitamento as persentando registrando continua do proposeso educativo; participar das reunidos de avallação do aproveitamento as persentando registros referentes as especias do aproveitamento as persentando registros referentes as especias dos educandos, visando ao plansigamento dos aproveitamento do aproveitamento do aproveitamento do aproveitamento dos aproveitamentos de avallação do aproveitamento as educandos, visando ao plansigamento dos aproveitamentos dos educandos, visando ao plansigamento dos aproveitamentos dos educandos, visando ao processo educativo, aratisando dos educandos, araticulando-se com a comunidade escolar registros referentes as educandos, visando ao processo educativo, aratisando do conceito de clasar, para supurá las; en caminhar à secretaría da unidade educacional o resultado das educandos de salutacional o resultado das educandos de salutacional o resultado das educandos de salutacional en consultado dos educandos de salutacional en consultado de educacional o resultad			3	
Professor em Função Pedagógica, casos de dificuldades de avanços de avanços de avanços de avanços de aprendizagem dos alunos, superindo modidas que contribuam para a guarda de atendimento defeneciado, se necessário; manter os registros e autros documentos pertinentes, na unidade decediar, os registras de atendimento de	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		_	
Função Pedagógica, casos de dificulciades de avaraços de avaraços de avaraços de aprendizagem dos alunos. Sugerindo medidas que contribuam para a superação das mesmas, através de atendimento diferenciado, se mesmas, através de atendimento documentos contribuam para a confidera de contribuam para a superação das mesmas, através de atendimento diferenciado, se mesmas, através de peragógica; uma passpector documentos documentos documentos documentos documentos documentos documentos documentos de perindentes, na unidade escolar, devidamento dividamento distribucados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo de missão a avalação do propor escuelar, tendo de missão a avalação do propor escuelar, do processo educativo; participar das reunidos de avalação do aprovetamento de avalação do aprovetamento escolar: specialmento escolar: specialmento de avalação do aprovetamento as pedagógicas; escolar das reunidos de avalação do aprovetamento escolar: specialmento de avalação do aprovetamento escolar: specialmento escolar: specialmento escolar: specialmento de superagorio de escolar dos educandos, visando as processo educativo, analisando coeletizmente as cuasas do aprovetamento não satistatório e propordo medidas para superá las: encuminhar à secretaria da unidade educacional o registros referentes escolar escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando do coeletizmente as cuasas do aprovetamento não satistatório e propordo medidas para superá las: encuminhar à sucultar da sucultar da sucultar de audidade, referentes encuentraria da unidade educacional o resultado das os coessos alunos da sua classe, conforme cospocificações o prazos finados pelo o deservolvimento da assidiudade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações o prazos finados pelo o visando a estimular de sucultar da sua classe, conforme o portar finado da sua classe, conforme o portar finado da sua classe, pelo pelo portar finado da sua classe, pelo pelo portar finado da sua classe, pelo pelo portar finado da sua	1 _ 1		•	
casos de dificuldades de avanços de avanços de avanços de aprendizapem dos alunos, superndo medidas que contribuam para a superação das mesmas, através de atendimento difierenciado, se necessário; manter os registros e outros do comerciales de contribuam para a superação das mesmas, através de atendimento difierenciado, se necessário; manter os registros e outros documentos pertimentes, na unidade escolar, de contribuam para perspectiva de formação do perdagógica; uma perspectiva de formação do pertimentes, na unidade escolar, de contribuam para perspectiva de formação de contribuando continuamente as ações pedagógicas, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em veta ha avaliação confinua do processo educativo, participar das reuniões de avaliação do aprovetamento escolar: apresentando registros referentes às ações pedagógicas, emportando do processo educativo, participar das reuniões de avaliação do aprovetamento escolar: apresentando registros referentes as contratos de secolar dos educandos do aprovetamento dos educandos do aprovetamento do secolar dos educandos dos acuados escolar dos educandos, visando ao palanejamento das acuasas do aprovetamento ao percesso educativo, articulando-se com a contrata dos escolar dos educandos, visando ao palanejamento das acuasas do aprovetamento escolar: esperiar o horário estabelecido para incido estemino das austicularios es com a comunidade escolar, respeitar o horário estabelecido para incido estemino das austicularios es com a comunidade escolar, respeitar o horário estabelecido para incido estemino das austicularios es com a comunidade escolar, respeitar o horário estabelecido para incido estemino das austicularios escolar espeitar o horário estabelecido para incido estemino da sudistractiva estabelecido para incido estemino da sudistractiva estabelecido para incida escolar, respeitar e escolar, respeitar o estabelecido para incido estemino de escolar, respeitar o horário estabelecido para incido estabelecido para incido estabelecido escolar, respeitar				
dificuldadas de avanços de aprendizagem dos alunos, sugerindo modidas que contribuam para a superação das mesmas, através de alendimento diferenciado, se necessário, manter os registros e outros por a superação de alendimento diferenciado, se necessário, manter os registros e outros portinados para sua ação podaçõiças; uma pesspectiva de formaçãos de contribuidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação do propor escudir do propor escudir do propor de sudicidar de secolar, da extendidado do processo educativo; participar das resunidado do aprovelamento do aprovelamento do sesuidado do processo educativo; participar das resunidado do processo educativo; participar das resunidado do aprovelamento de avaliação do aprovelamento do aprovelamento escolar: apresentando registros referentes de avaliação do aprovelamento do aprovelamento do aprovelamento escolar: apresentando registros referentes as pedagógicas; empenha-es pedo desenvolvimento da su considerado no educandos, visando a destinado a contra de cont	Função Pedagógica,		reuniões	
avanços de aprendizagem dos alunos, superindo des alunos, superindo medidas que contribuam para a su percarão das mesmas, através de seporificos especiais para sua ação pedagógica: buscar, uma perspectiva de formação pedagógica: buscar, uma perspectiva de formação pedagógica: buscar, uma perspectiva de formação portinentos, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando aco perspectiva de formação portinentos, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando aco perspectiva de formação portinento, na colorador de secolar, devidamente atualizados, registrando aco colorador de secolar dos estudos de secolar dos estudos portinentos portinentos portinentos properos de secolar dos explanções de secolar dos estudos de secolar de estudos de planejamento de estudos de planejamento de estudos destinado ao planejamento de escolar escolar dos estudos destinado ao planejamento de escolar escolar dos estudos destinados escolar dos estudos destinados escolar escolar dos educandos, visando ao planejamento de escolar espetida o horário destinado ao para inicio e termino de escolar escolar respetitar o horário establecido para inicio e termino des escolar respetitar o horário establecido para inicio e termino des escolar respetitar o horário establecido para inicio e termino de escolar respetitar o horário establecido para inicio e termino de escolar respetitar o horário establecido para inicio e termino de escolar respetitar e de unidade educacional o resultado de escolar respetitar e de unidade es	casos de		pedagógicos e	
aprendizaçem dos alunos, sugerindo medidas que contribuam para a superação das mesmas, através de atendimento diferenciado, se necessário; manter diferenciado, se necessário; manter de cereita desemblemento de contribuam para a superação de atendimento diferenciado, se necessário; manter de registros e outros documentos pertinentes, na unidade escolar; devidamente atualizados, registrando continuamento as ações pedagógicas, tendo en vista a avaliação continua do propor educativo; participar das reunidos de extudos; utilizar, de forma de extudo; utilizar, de forma dicaz o produtiva, do horário destinado no planejamento das avaliação continua do processo educativo; participar das reunidos de avaliação do aproveletamento escolar; apresentando registros referentes a soções pedagógicas e vida escolar dos educación, signado escolar dos educación, analisando colecimando, analisando colecimando, a astistatorio e proporado desemvolvimento de escolar o contenidade escolar as acos pedagógicas e vida escolar dos educación, viando e entre de escolar dos educación, viando e entre de escolar dos educación, analisando colecimando a contenidade escolar as supera-las; encaminhar à secretaría da unidade educación, analisando colecimando e entre entre de propondo medidas para supera-las; encaminhar à secretaría da unidade decacional o registros e deferentes a causas a de aproveitamente na elementario e entre entre de auridade escolar encaminhar à secretaría da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finas e os dados de puração da assidiudidade, referentes aos alunos da sua elementario e entre entre de autonomina e respectivações e perzos fixados pelo visando e estimular estimul	dificuldades de		outros eventos	
aprendizagem dos alunos, sugerindo medidas que contribuam para a superação das mesmas, através de asendimento diferenciado, se necessário; manter diferenciado, se necessário; manter diferenciado, se necessário; manter do crejatore outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrate do confinamente as ações pedagogicas, trado de vista a avallação continua mente as aprices pedagogicas, trado de vista a avallação do seu confinuamente as educativo; participar das reunides de savallação do aprovelamento do aprovelamento de savallação do aprovelamento de savallação de seu confinuamento dos processos educativo; participar das reunides de savallação do aprovelamento de savallação do aprovelamento de social: apresentando secolar: apresentando registros referentes e social: apresentando ao processo educativo; participar des reunides de savallação do aprovelamento des acolas educativo; participar des reunides de social: apresentando escolar: apresentando escolar e	avanços de		promovidos pela	
alunos, sugerindo medidas que contribuam para a superação das mesmas, através de atondimento diferenciado, se necessário: manter os registros e outros documentos perfinentes, na unidade secolar; devidamente atualizados, registrando continuamente as açõe pedagógicas, tenderen do propor das su avaliação continua do processo educativo, participar das reunidos de saudiação do processo educativo, participar das reunidos de saudiação do aproveitamento as ações pedagógicas; tenderen da servidamente do processo educativo; participar das reunidos de avaliação continua fas ações pedagógicas; aproveitamento escolar: apresentando registros referentes as ações pedagógicas; escolar dos processos educativo; participar das reunidos de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes as ações pedagógicas; expenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, anticulando-se com a comunidade escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando colelivamente as causas do aproveitamento na para superá-las; encaminhar à secretaría da unidade educacional o resistado das avaliações bimestrais e finais e os dados de asalidudado, referentes aos alunos da sua classe, porforme especificações e o prazos fixados pelo visando a estimular de autonomia e respecificações e o procedirar da unidade educacional o resultado das avaliações lamises e os dados de autonomia e respecificações o prazos fixados pelo visando a estimular e estabelecido por arianticio e termino das audas cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores etoos; participar efetivamente do conselho de classe; promovor a saudável integração na saudável integração por positiva, de autonomia e respetito ente os alunos; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; elaboraráceloconar; utilizar materiais podagógicos visa	aprendizagem dos			
medidas que contribuem para a superação das mesmas, através de alendimento diferenciado, se necessário; manter os registros outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as aprisos pedagógicas, tendo en vista a avaliação continua do processo etucativo; participar das reunidos de survivo; participar das reunidos do aprovoltamento escolar; apresentando registros entrentes avaliação continua do processo etucativo; participar das reunidos de aprovoltamento escolar; apresentando registros referentos as contentos escolar dos aprovoltamento escolar; apresentando registros referentos as casas escolar dos escolar contentos, sistendo en vista a secolar dos escolar contentos escolar dos aprovoltamento escolar apresentando registros referentos as casas escolar dos escolar respetar o horário deservados, visando a contradade escolar dos escolars dos escolars respetar o horário escolar dos escolars dos escolars respetar o horário este escolar dos escolars dos escolars respetar o horário estabelecido para supera las: encaminhar à secretaría da unidade educacional o registros encaminhar à secretaría da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrates e finas e os dados de apuração da assidiadade, referentes aos alunos da sua classe, conforme estellurar especificações e purzozo fixados pelo visando a estimular de assidiadade, referentes aos alunos da sua classe, conforme estellurar especificações e purzozo fixados pelo visando a estimular estama classe, conforme estimular estama classe, portorme e e condomina e respectivamento de autoconfina, de autoconfina, de autoconfina, de autoconfina, de autoconfina e respectivamento de autoconfina e electros; participar de autoconfin				
contribuam para a supprarção das mesmas, através de alandimento diferenciado, se necessário: manter os registros e outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando contruamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação continua do processo educativo; participar das rounidos de avaliação do su volores do aprimento do podagógicas; tendo em vista a avaliação continua do processo educativo; participar das rounidos de avaliação do su aprovelamento escolar; apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo; participar dos educandos, visando ao podagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos pedagógicas e vida escolar dos educandos a processo educandos vidas escolar dos educandos ano processo educativo, analisando coletivamente as conservamente do conservamente a conservamente a conservamente do conservamente do conservamente da unidado ducacional o resultado as avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assibulidade, referentes aos alunos da sua alas; cultivar o deservolvimento de autorománça, autonomá da sualas; cultivar o deservolvimento da sualas; cultivar o deservolvimento da conserval da unidado ducacional o deservolvimento de autorománça cultivar materiais pedagógicos visando a estimular positivamente de procos fixados pelo visando a estimular positivamente de procos fixados pelo visand				
superação das mesmas, alravás de atondimento diferenciado, se nocessário: manter os registros e outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tondo processo educativo: patrine de availação do processo educativo: patrine de availação do seu conhecimento, podem propor e ou coordenar ações e grupos de estroitos do processo educativo: patricipar das reunides de availação do seu registros eferentes as ações pedagógicas; eferentes escolar: apresentando registros referentes as apresentando registros referentes as ecucandos, visando ao processo educativo: patricipar das escolar: apresentando registros referentes as ecucandos, visando ao processo educativo: patricipar das escolar: apresentando registros referentes escolar apresentando registros referentes as ecucandos, visando ao processo educativo: patricipar dos ecucandos, visando ao processo educativo: patricipar dos ecucandos, visando ao processo educativo: patricipar dos ecucandos, visando ao processo ecucandos para início e termino das autas; cultivar o deservolvimento e a consistente da cualizado do aproveltamento as cualizados e consistente da unidado educacional o resultado das availações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos altunos da sua alcasse, conforme especificações e prazos fixados pelo visando a estimular du titizar materiais pedagógicos; elaborar/selecionar utilizar materiais pedagógicos visando a estimular du titizar materiais pedagógicos visando a estimular de positiva de autororimento e a consecion da sus alturos da sua alcasse, conforme especificações e prazos fixados pelo				
mesmas, afravés de atendimento diferenciado, se necessário; manter os registros e outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as avallação do processo educativo; participar das reunides de avallação, se pedagógicas, tendo em vista a avallação do processo educativo; participar das reunides de avallação do paramento das aproveitamento escolar: aproveitamento escolar dos educandos, visando ao piaces evida escolar dos educandos, visando ao educandos, visando ao educandos, visando ao processo educativo, analisando coleitivamente as cuasas do aprocesso educativo, analisando coleitivamente as cuasas do aprocesso escolar analisando coleitivamente as cuasas do aprocesso escolar das avallações e monte das autis, cultivar o desenvolvimento e a tormação dos valores e éticos; parin superá-las: encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avallações e bimestrais e finais e os datos de apuração da assiduídado, referentes aos alunos da suas classe, conforme especificações e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular positivamento e a formação da sulunos da suas classe, conforme especificações e prazos fixados pelo visando a estimular positivamento e a proceso fixados pelo estimular positivamento e a proceso fixados pelo visando a estimular positivamento e a proceso fixados pelo estimular positivamento e a proceso fixados pelo estimular positivamento e a proceso fixados pelo estimular positivamento e a simular positivamento e a prazos fixados pelo estimular positivamento e a seminal positivamento				
atendimento differenciado, se necessário; manter os registros e outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação do seu confinuamento. Discontinua de escolar, devidamente a variação de continua de escolar, devidamente a variação processo educativo; participar das reuniões de avaliação ontritiva do aproveriamento escolar: a excaliação do aproveriamento escolar: a excaliação do aproveriamento escolar: aprocesso de user do excalivo; participar destinado escolar: aprocesso de capa de escolar escolar: aprocesso de escolar, registros referentes as as ações pedagógicas; expenhar-se pelo deservolvimento global do educando, anticulardo-se com a comunidade escolar dos escolar dos educandos, visando ao processo educativo, aralisando coletivamente as cualsas do aprovelamento as acuasas do aprovelamento as acuasas do aprovelamento as acuasas do aprovelamento acuado escolar respetatar o horário estabelecido para inicio e termino das autas; cultivar o deservolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente a a comunidade escolar; respetatar o horário estabelecido para inicio e termino das autas; cultivar o deservolvimento a dos autos deservolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente do escolar respetatar o encuentar a a saudável integração na sala de auta estimulando o deservolvimento de auto-imagem postiva, de autoconfiança, autonomá de sassiduídade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo visando a estimular formater a percentar de postiva, de autoconfiança, autonomá e aspecificações e prazos fixados pelo visando a estimular formater a seminar postivar a destinular do visando a estimular do visando a estimular de seminar postivar a destinular de seminar a seminar postivar de autoconfiança autonomá e especificações e prazos fixados pelo	' '			
diferenciado, se necessário; manter os registros e outros documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua do processo educativo, participar das reunides de savaliação continua do aproveitamento escolar; apresentando registros referentes às ações pedagógicas; escolar; apresentando registros referentes às ações pedagógicas; escolar; apresentando registros referentes às ações pedagógicas; expendente desenvolvimento global de educando, articulando-se com a comunidade escolar dos educando, articulando-se com a comunidade escolar dos educando, analisando ao processo educativo, participar desenvolvimento global de educando, asículando-se com a comunidade escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacido das savalições bimestrais e finiale do sa savalições bimestrais e finiale do se con a salunos da sua classe, conforme especificações e praços finiale do sua classe, conforme especificações e praços finiale do sua classe, conforme especificações e praços finiale para inícia e termino da sasidicade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e praços finiale para finiale e os especificações e praços finiale para finiale para finiale para finiale para finiale para finiale e os especificações e praços finiales e peraços finiales e para superâcio para finiale pa	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
necessário: manter os registros e outros documentos pertinentes. na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua do processo educativo; participar das reunidos de avaliação do a processo educativo; participar das reunidos de avaliação do se escolar; apresentando registros referentes às escolar dos educandos, visando ao processo educativo; participar das reunidos de asproveitamento escolar; apresentando registros referentes às educandos, visando ao processo educativo, participar das reunidos de asproveitamento escolar; apresentando registros referentes às educandos, visando ao planejamento das após pedagógicas e vida escolar dos destinados do desenvolvimento desenvolvimento de escolar; respetala o horário estabelecido para inicio e termino das autas; cultivar o desenvolvimento as autistatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaría da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finals e os addos de associulado, referentes aos alunos das sua classe, conforme especificações e praconóma e sespecificações e praconóma e sestumlar especificações e praconóma e sestumlar especificações e praconómica e sespecificações e praconómica e sespecificações e praconómica e sespecificações e praconómica e sesuma e praconómica e sespecificações e praconómica e sesuma e praconómica e sespecificações				
documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as acobes pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua do processo educativo, participar das repuis referentes as aprosentando registro referentes as aproventando ao processo educativo, participar dos encuentos escolar: aprosestando ao processo educativo; participar das reunidos de aproveitamento escolar: aprosestando ao processo educativo; participar dos escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando colelivamente as causas do aproveitamento escolar: aprosestando registros referentes as causas do aprocesso educativo, analisando colelivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superê-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da asualiações bimestrais e finais e os dados de apuração da sua classe, corrórme especiolações e pedagógicos e referentes as cos dados de apuração da sua classe, corrórme especificações e pedagógicos e referentes as sudadado, referentes as sudadado, referentes as cos dados de apuração da sua classe, corrórme especificações e pedagógicos pedagógicos e visando ao sua das sua classes, corrórme especificações e pedagógicos e visando a estimular de pedagógicos e visando a estimular positiva, e da sua classe, corrórme especificações e pedagógicos visando a estimular pedagógicos visando a estimula	· ·		· ·	
documentos pertinentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação continua do processo educativo; participar das reunides de avaliação do aproveitamento as ações pedagógicas, de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado do aproveitamento aproveitamento escolar: apresentando registros referentes à a cos pedagógicas e vida escolar escolar dos educativo, analisando coletivamente as comproveitamento aproveitamento aproveitamento desemble do escolario destinado escolario des escolario desemble de escolario de escola			' '	
perimentes, na unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua do processo educativo; participar das reunides de avaliação contínua do processo educativo; participar das reunides de avaliação contínua do aproveltamento escolar: apresentando registros referentes às ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento escolar: apresentando registros referentes às ações educados, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveltamento não satistatório e propondo medidas para início e termino das ausas; cultivar o desenvolvimente as causas do aproventamento não satistatório e propondo medidas para início e termino desmovimento as adades coloris respetar o horário estabelecido para início e termino das ausas; cultivar o desenvolvimente as causas do aprovestamento não satistatório e propondo medidas para sincio e termino desmovimente as causas do aprovestamento não satistatório e e propondo medidas para sincio e termino desmovimento e a situado das avaliações bimestrais e finais e o se dados de apuração da a securidade de cacian; para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os cados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo visando a estimular do visado de especiações o visando a estimular podagógicos visando a estimular podagógicos visando a estimular podagógicos visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo	os registros e outros		formação	
unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a variação continua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveltamento es colorismento escolar: apresentando registros referentes às ações pedagógicas; empenhar-se pelo deservolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar dos educativo, siando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aprocesso educativo, analisando ao processo educativo, analisando ao educativo, analisando ao processo educativo, analisando ao educativo, analisando ao estimativa o deservolvimento e a toeservolvimento e a comunidade escolar respetar o horário estabelecido para inicio e termino das autis, cultivar o deservolvimento e a toeservolvimento e a conselho de classe; per promover a estimativado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular pedagógicos visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações de prazos fixados pelo visando a estimular de especificações de prazos fixados pelo visando a estimular de especificações de prazos fixados pelos d	documentos		permanente, o	
unidade escolar, devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a variação continua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveltamento es colorismento escolar: apresentando registros referentes às ações pedagógicas; empenhar-se pelo deservolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar dos educativo, siando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aprocesso educativo, analisando ao processo educativo, analisando ao educativo, analisando ao processo educativo, analisando ao educativo, analisando ao estimativa o deservolvimento e a toeservolvimento e a comunidade escolar respetar o horário estabelecido para inicio e termino das autis, cultivar o deservolvimento e a toeservolvimento e a conselho de classe; per promover a estimativado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular pedagógicos visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações e prazos fixados pelo visando a estimular de especificações de prazos fixados pelo visando a estimular de especificações de prazos fixados pelo visando a estimular de especificações de prazos fixados pelos d	pertinentes, na		aprimoramento do	
devidamente atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo; participar do apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não salistatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliação bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos lizados pelo visando as sua causas e os adados de apuração da assiduros especias; enceminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduros elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando salunos elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular el referentes aos alunos alunos da sua classe, conforme especificações e visando a estimular el referentes pedagógicos visando a estimular	'		· ·	
atualizados, registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação continua do processo educativo; participar das ações e grupos de estudo; tulizar, de forma eficaz e produtiva, do horário das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educativo, xisando ao processo educativo; visando ao processo educativo; participar dos escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educando, visando ao processo educativo, analisando coleivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaría da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e o satisfatádorio e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaría da unidade educacional o resultado das ausidadade, referentes aos alunos da sua ciasse, conforme específicações e prazos fixados pelo visando a estimular pedagos expandos e prazos fixados pelo visando a estimular pedagos expandos eximular e productiva de sustancio expandiçações e prazos fixados pelo visando a estimular e productiva de sustancio expandiçações e prazos fixados pelo visando a estimular e productiva de sustancio expandiçações e prazos fixados pelo visando a estimular e productiva de secolar.	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
registrando continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avavaliação continua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveltamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas; evida escolar dos peducativo; participar apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveltamento não satisfatório e propondo medidas para superà-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme específicações e prazos fixados pelo visados pelo			· ·	
continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aprovellamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aprovellamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aprovellamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à sucere a superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assidudade, referentes aos alunos; da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo visando e ostimular especificações e prazos fixados pelo visando a estimular utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do sestimular do so destinuar de sestimular de sestimula	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação continua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveltamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos processo educativo; participar dos processo educando, avaliação do aproveltamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educando, avisando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos educativo, analisando coletivamente as causas do aproveltamente não satisfatório e propondo medidas para supera-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo unidade.	_			
lendo em vista a avaliação continua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao plorejamento das acominado-se com pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assidulade, referentes aos alunos; dasse, conforme especificações e oferazos fixados pelo visando ao sa conforme especificações e o produtiva rou de assimular vuitilizar materiais pedagógicos visando a estimular vuitilizar materiais pedagógicos visando a estimular vuitilizar materiais pedagógicos visando a estimular visidos pelo visando a estimular vuitilizar materiais pedagógicos visando a estimular visidos pelo visando a estimular vuitilizar materiais pedagógicos visando a estimular visidos pelo visidos pelo visidos pelo visidos pelo visidos pelo visidos pelo visidos pelos visidos pelo visidos p			1	
avaliação continua do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de aprovação da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo				
do processo educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da sul casse con a salunos; elaboração e os dados de autoconfiança, autonomia e respecificações e prazos fixados pelo				
educativo; participar das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento no repistros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satistatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assidudade, referentes aos alunos da sua classe, conforme específicações e prazos fixados pelo grazos fixados pelo desenvolar das ausas postá-las; encaminhar à ascolar de conformação dos valores e con a conselho de classe; promover a saudavel integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de auto-orinagem positiva, de sudoconfiança, autonomia e respecificações e prazos fixados pelo visando a estimular de pedagógicos.	_			
das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento ne proportamento ne proportamento as acusas do aproveitamento as causas do aproveitamento as causas do aproveitamento as causas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme específicações e prazos fixados pelo la destinadar dos visionar/sielecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de sespações o visando a estimular de específicações e prazos fixados pelo			forma eficaz e	
avaliação do aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às ações pedagógicas e empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apsidações e prazos fixados pelo el paração da auto-omia e respetitor e propondo ada sua classe, conforme específicações e prazos fixados pelo el propondo ada sua classe, conforme específicações e prazos fixados pelo	educativo; participar		produtiva, do horário	
aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apsiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	das reuniões de		destinado ao	
aproveitamento escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apsiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	avaliação do		planejamento das	
escolar: apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	_		1	
apresentando registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduídade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	-			
registros referentes às aços pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educardos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo visando a estimular do estimular do estimular do especificações e prazos fixados pelo visando a estimular do estimular do estimular do especificações e prazos fixados pelo visando a estimular do estimular do estimular do estimular do especificações e prazos fixados pelo visando a estimular do estimular do estimular do estimular do especificações e prazos fixados pelo visando a estimular do escar do estimular do estimular do estimular do estimular do escar do estimular do estimular do estimular do estimular do estimular do escar do estimular do estimular do escar do escar do estimular do estimular do estimular do escar do es			· ·	
articulando-se com a comunidade escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da sua cassiduidade, referentes aos alunos da sua causa, conforme especificações e prazos fixados pelo				
pedagógicas e vida escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo			_	
escolar dos educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo				
educandos, visando ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da sasiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme específicações e prazos fixados pelo individads au la restimular de pedagógicos visando a estimular indicato da para sou das pedagógicos visando a estimular indicato da paração da autorar de pedagógicos visando a estimular indicator da setimular indicator da setimular indicator da setimular indicator de termino das autas desenvolvimento de autoração da autonomia e respecíficações e prazos fixados pelo indicator da setimular indicator da sua consideração da setimular indicator da				
ao processo educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo				
educativo, analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo				
analisando coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	·		•	
coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	educativo,		das aulas; cultivar o	
coletivamente as causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	analisando		desenvolvimento e a	
causas do aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo	coletivamente as			
aproveitamento não satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo			_	
satisfatório e propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo			*	
propondo medidas para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	-			
para superá-las; encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo				
encaminhar à secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo sectional da sua da sectional de sectional de sectional da sectional de sectional de sectional da sectional de sec			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
secretaria da unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo avaliações deservolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular			·	
unidade educacional o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				
o resultado das avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				
avaliações bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	unidade educacional			
bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, respeito ente os alunos; alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	o resultado das		desenvolvimento de	
bimestrais e finais e os dados de apuração da assiduidade, respeito ente os alunos; alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	avaliações		auto-imagem	
os dados de apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular			_	
apuração da assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo assiduidade, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular			-	
assiduidade, referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo assiduidade, respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				
referentes aos alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo alunos; alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				
alunos da sua classe, conforme especificações e prazos fixados pelo elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				
classe, conforme especificações e prazos fixados pelo utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				
especificações e prazos fixados pelo pedagógicos visando a estimular				
prazos fixados pelo visando a estimular				
cronograma escolar; o interesse dos				
	cronograma escolar;		o interesse dos	

				alunos; participar				tro no	projetos	
				e/ou empreender				Órgã	específicos/especiai	
				atividades				o da	s das unidades	
				extracurriculares da				class	escolares:	
				unidade escolar e				е	· ·	
									acompanhar o	
				dos alunos;					desempenho de	
				executar e cumprir a					cada aluno,	
				carga horária					proporcionando	
				estabelecida pela					meios para o seu	
				unidade escolar, de					melhor	
				acordo com o					desenvolvimento e	
				calendário letivo					crescimento na	
				para realização das					aprendizagem;	
				aulas e outras					planejar e executar	
				atividades; zelar					estudos contínuos	
				,						
				pela preservação do					de recuperação de	
				patrimônio escolar;					tal forma que esteja	
				desempenhar outras					garantida a	
				atribuições					verificação anual	
				pertinentes à sua					dos conhecimentos	
				função.					dentro do período	
									letivo conforme	
Prof	С	Licen	25	Executar atividades	R\$ 1.323,67				constar em	
issi	R	ciatur		de docência;					calendário;	
onai		а		participar do					participar de	
s do		Plena		processo de					momentos	
Mag		Habili		elaboração da					promovidos pela	
istér		tação		proposta					unidade educacional	
		espec								
io –		ífica		pedagógica da					junto aos alunos	
Fun		para		unidade escolar;					e/ou pais, com	
ção		área		elaborar e cumprir					objetivos de discutir:	
de		de atuaç		plano de trabalho,					as propostas de	
Doc		ão ou		segundo a proposta					trabalho da unidade	
ênci		em		pedagógica da					escolar, o	
a –		progr		unidade escolar;					desenvolvimento do	
Séri		ama		zelar pela					processo educativo.	
es		de		aprendizagem dos					as formas de	
Fina		forma		alunos; estabelecer					acompanhamento	
is		ção		estratégias de					da vida escolar dos	
		peda		-						
do		gógic		recuperação para					educandos, as	
Ensi		а		alunos de menor					formas e	
no		para		rendimento;					procedimentos	
Fun		porta		ministrar os dias					adotados no	
dam		dores		letivos e horas-aula					processo de	
enta		de		estabelecidos, além					avaliação dos	
I —		diplo ma		de participar					educandos, as	
Hab		de		integralmente dos					formas e	
ilita		educ		períodos dedicados					procedimentos para	
ção		ação		ao planejamento, à					avaliação da ação	
Ésp		super		avaliação e ao					da equipe escolar;	
ecífi		ior,		desenvolvimento					identificar, em	
ca		nos		profissional;					conjunto com o	
em		termo		colaborar com as					Professor em	
ED		s da		atividades de					Função Pedagógica,	
UC		resol		articulação da					casos de	
		ução		-					dificuldades de	
AÇ ÃO		nº 02, de								
ÃO		26/02		com famílias e					avanços de	
FÍSI		/1997		comunidade;					aprendizagem dos	
CA				planejar, executar,					alunos, sugerindo	
		Cons		avaliar e registrar as					medidas que	
		elho		ações do processo					contribuam para a	
		Nacio		educativo, numa					superação das	
		nal		perspectiva coletiva					mesmas, através de	
		de		e integrada, a partir					atendimento	
		Educ		das orientações e					diferenciado, se	
		ação.		diretrizes da					necessário; manter	
				Secretaria Municipal					os registros e outros	
		Regis		de Educação e dos					documentos	
1	Ì		i			i I				

		pertinentes, na			aprimoramento do	
		unidade escolar,			seu desempenho	
		devidamente			profissional e	
		atualizados,			ampliação do seu	
		registrando			conhecimento.	
		continuamente as			podendo propor	
		ações pedagógicas,			e/ou coordenar	
		tendo em vista a			ações e grupos de	
		avaliação contínua			estudo; utilizar, de	
		do processo			forma eficaz e	
		educativo; participar			produtiva, do horário	
		das reuniões de			destinado ao	
		avaliação do			planejamento das	
		aproveitamento			ações pedagógicas;	
		escolar:			empenhar-se pelo	
		apresentando			desenvolvimento	
		registros referentes			global do educando,	
		às aços			articulando-se com	
		pedagógicas e vida			a comunidade	
		escolar dos			escolar; respeitar o	
		educandos, visando			horário estabelecido	
					para início e termino	
		ao processo			•	
		educativo,			das aulas; cultivar o	
		analisando			desenvolvimento e a	
		coletivamente as			formação dos	
		causas do			valores éticos;	
		aproveitamento não			participar	
		satisfatório e			efetivamente do	
		propondo medidas			conselho de classe;	
		para superá-las;			promover a	
		encaminhar à			saudável integração	
		secretaria da			na sala de aula ,	
		unidade educacional			estimulando o	
		o resultado das			desenvolvimento de	
		avaliações			auto-imagem	
		bimestrais e finais e			positiva, de	
		os dados de			autoconfiança,	
		apuração da			autonomia e	
		assiduidade,			respeito ente os	
					alunos;	
					elaborar/selecionar/	
		alunos da sua				
		classe, conforme			utilizar materiais	
		especificações e			pedagógicos	
		prazos fixados pelo			visando a estimular	
		cronograma escolar;			o interesse dos	
		comunicar à direção			alunos; participar	
		e/ou equipe técnica			e/ou empreender	
		os casos de			atividades	
		suspeita ou			extracurriculares da	
		constatação de			unidade escolar e	
		doenças infecto-			dos alunos;	
		contagiosas;			executar e cumprir a	
		participar das			carga horária	
		reuniões			estabelecida pela	
		pedagógicos e			unidade escolar, de	
		outros eventos			acordo com o	
		promovidos pela			calendário letivo	
		unidade escolar;			para realização das	
		propor, discutir,				
		apreciar e			atividades; zelar	
		coordenar projetos			pela preservação do	
		espcíficos/especiais			patrimônio escolar;	
		para sua ação			desempenhar outras	
		pedagógica;			atribuições	
		buscar, uma			pertinentes à sua	
		perspectiva de			função.	
		formação				
		permanente, o				

Prof	C		25	Executar atividades	R\$ 1.323,67			constar em	
issi	R			de docência;				calendário;	
onai				participar do				participar de	
s do				processo de				momentos	
				•					
Mag				elaboração da				promovidos pela	
istér				proposta				unidade educacional	
io –				pedagógica da				junto aos alunos	
Fun				unidade escolar;				e/ou pais, com	
ção				elaborar e cumprir				objetivos de discutir:	
de				plano de trabalho,				as propostas de	
				•				' '	
Doc		Licen		segundo a proposta				trabalho da unidade	
ênci		ciatur		pedagógica da				escolar, o	
a –		a		unidade escolar;				desenvolvimento do	
Séri		Plena		zelar pela				processo educativo,	
es		Habili		aprendizagem dos				as formas de	
Fina		tação		alunos; estabelecer				acompanhamento	
is		espec		· ·				da vida escolar dos	
		ífica		estratégias de					
do		para		recuperação para				educandos, as	
Ensi		área		alunos de menor				formas e	
no		de		rendimento;				procedimentos	
Fun		atuaç		ministrar os dias				adotados no	
dam		ão ou		letivos e horas-aula				processo de	
		em		estabelecidos, além				•	
enta				·				avaliação dos	
1-		progr		de participar				educandos, as	
Hab		ama		integralmente dos				formas e	
ilita		de		períodos dedicados				procedimentos para	
ção		forma		ao planejamento, à				avaliação da ação	
Esp		ção		avaliação e ao				da equipe escolar;	
		peda		-					
ecífi		gógic		desenvolvimento				identificar, em	
ca		а		profissional;				conjunto com o	
em		para		colaborar com as				Professor em	
GE		porta		atividades de				Função Pedagógica,	
OG		dores		articulação da				casos de	
RA		de		unidade escolar				dificuldades de	
		diplo							
FIA		ma		com famílias e				avanços de	
		de		comunidade;				aprendizagem dos	
		educ		planejar, executar,				alunos, sugerindo	
		ação		avaliar e registrar as				medidas que	
		super		ações do processo				contribuam para a	
		ior,						,	
		nos						superação das	
		termo		perspectiva coletiva				mesmas, através de	
		s da		e integrada, a partir				atendimento	
		resol		das orientações e				diferenciado, se	
		ução		diretrizes da				necessário; manter	
		nº 02,		Secretaria Municipal				os registros e outros	
		de		-				documentos	
		26/02		de Educação e dos					
		/1997		projetos				pertinentes, na	
		,		específicos/especiai				unidade escolar,	
		Cons		s das unidades				devidamente	
		elho		escolares;				atualizados,	
		Nacio		acompanhar o				registrando	
		nal						~	
		de		desempenho de				continuamente as	
		Educ		cada aluno,				ações pedagógicas,	
		ação.		proporcionando				tendo em vista a	
				meios para o seu				avaliação contínua	
				melhor				do processo	
				desenvolvimento e				educativo; participar	
				_				das reuniões de	
				aprendizagem;				avaliação do	
				planejar e executar				aproveitamento	
				estudos contínuos				escolar:	
				de recuperação de				apresentando	
				tal forma que esteja				registros referentes	
				garantida a				. *	
								3	
				verificação anual				pedagógicas e vida	
				dos conhecimentos				escolar dos	
				dentro do período				educandos, visando	
				letivo conforme				ao processo	
		l				 1	l	-	

		 1		1	ı		
	educativo,					das aulas; cultivar o	
	analisando					desenvolvimento e a	
	coletivamente as					formação dos	
	causas do					valores éticos;	
						·	
	aproveitamento não					participar	
	satisfatório e					efetivamente do	
	propondo medidas					conselho de classe;	
	para superá-las;					promover a	
	encaminhar à					saudável integração	
						• •	
	secretaria da					na sala de aula ,	
	unidade educacional					estimulando o	
	o resultado das					desenvolvimento de	
	avaliações					auto-imagem	
	bimestrais e finais e					positiva, de	
						•	
	os dados de					autoconfiança,	
	apuração da					autonomia e	
	assiduidade,					respeito ente os	
	referentes aos					alunos;	
						•	
	alunos da sua					elaborar/selecionar/	
	classe, conforme					utilizar materiais	
	especificações e					pedagógicos	
	prazos fixados pelo					visando a estimular	
	cronograma escolar;					o interesse dos	
	_						
	comunicar à direção						
	e/ou equipe técnica					e/ou empreender	
	os casos de					atividades	
	suspeita ou					extracurriculares da	
	constatação de					unidade escolar e	
	3						
	doenças infecto-					dos alunos;	
	contagiosas;					executar e cumprir a	
	participar das					carga horária	
	reuniões					estabelecida pela	
						•	
	pedagógicos e					unidade escolar, de	
	outros eventos					acordo com o	
	promovidos pela					calendário letivo	
	unidade escolar;					para realização das	
	propor, discutir,					aulas e outras	
	1 1 1						
	apreciar e					atividades; zelar	
	coordenar projetos					pela preservação do	
	espcíficos/especiais					patrimônio escolar;	
	para sua ação					desempenhar outras	
						•	
	pedagógica;					atribuições	
	buscar, uma					pertinentes à sua	
	perspectiva de					função.	
	formação						
	permanente, o	Prof	С	Licen	25	Executar atividades	R\$1.323,67
				ciatur	25		1 (φ1.323,07
	aprimoramento do	issi	R	a		de docência;	
	seu desempenho	onai		Plena		participar do	
	profissional e	s do				processo de	
	ampliação do seu	Mag		Habili		elaboração da	
	conhecimento,	istér		tação		proposta	
	· ·			espec			
	podendo propor	io –		ífica		pedagógica da	
	e/ou coordenar	Fun		para		unidade escolar;	
	ações e grupos de	ção		área		elaborar e cumprir	
	estudo; utilizar, de	de		de		plano de trabalho,	
		Doc		atuaç		T	
				ão ou		segundo a proposta	
	produtiva, do horário	ênci		em		pedagógica da	
	destinado ao	a –		progr		unidade escolar;	
	planejamento das	Séri		ama		zelar pela	
	ações pedagógicas;	es		de		aprendizagem dos	
				forma		_	
		Fina		ção		alunos; estabelecer	
	empenhar-se pelo		Ì		Ī	estratégias de	
	empenhar-se pelo desenvolvimento	is		nodo		5.51.5	
		is do		peda			
	desenvolvimento global do educando,	do		gógic		recuperação para	
	desenvolvimento global do educando, articulando-se com	do Ensi		gógic a		recuperação para alunos de menor	
	desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade	do Ensi no		gógic a para		recuperação para alunos de menor rendimento;	
	desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o	do Ensi		gógic a para porta		recuperação para alunos de menor rendimento; ministrar os dias	
	desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade	do Ensi no		gógic a para porta dores		recuperação para alunos de menor rendimento;	
	desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o	do Ensi no Fun		gógic a para porta		recuperação para alunos de menor rendimento; ministrar os dias	

1-	ma	de participar			educandos, as
Hab	de	integralmente dos			formas e
ilita	educ	períodos dedicados			procedimentos para
ção	ação	ao planejamento, à			avaliação da ação
Esp	super	avaliação e ao			da equipe escolar;
- 1	ior,	desenvolvimento			
ecífi	nos				•
ca	termo	profissional;			conjunto com o
em	s da resol	colaborar com as			Professor em
HIS	ução	atividades de			Função Pedagógica,
TÓ	nº 02,	articulação da			casos de
RIA	de de	unidade escolar			dificuldades de
	26/02	com famílias e			avanços de
	/1997	comunidade;			aprendizagem dos
	,	planejar, executar,			alunos, sugerindo
	Cons	avaliar e registrar as			medidas que
	elho	ações do processo			contribuam para a
	Nacio	educativo, numa			superação das
	nal de	perspectiva coletiva			mesmas, através de
	Educ	e integrada, a partir			atendimento
	ação.	das orientações e			diferenciado, se
	ação.	diretrizes da			necessário; manter
		Secretaria Municipal			os registros e outros
		de Educação e dos			documentos
		projetos			pertinentes, na
		específicos/especiai			
		1			*
		s das unidades			devidamente
		escolares;			atualizados,
		acompanhar o			registrando
		desempenho de			continuamente as
		cada aluno,			ações pedagógicas,
		proporcionando			tendo em vista a
		meios para o seu			avaliação contínua
		melhor			do processo
		desenvolvimento e			educativo; participar
		crescimento na			das reuniões de
		aprendizagem;			avaliação do
		planejar e executar			aproveitamento
		estudos contínuos			escolar:
		de recuperação de			apresentando
		tal forma que esteja			registros referentes
		garantida a			às aços
		verificação anual			pedagógicas e vida
		dos conhecimentos			escolar dos
		dentro do período			educandos, visando
		letivo conforme			ao processo
		constar em			educativo,
		calendário;			analisando
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
		participar de			coletivamente as
		momentos			causas do
		promovidos pela			aproveitamento não
		unidade educacional			satisfatório e
		junto aos alunos			propondo medidas
		e/ou pais, com			para superá-las;
		objetivos de discutir:			encaminhar à
		as propostas de			secretaria da
		trabalho da unidade			unidade educacional
		escolar, o			o resultado das
		desenvolvimento do			avaliações
		processo educativo,			bimestrais e finais e
		as formas de			os dados de
		acompanhamento			apuração da
		da vida escolar dos			assiduidade,
		educandos, as			referentes aos
		formas e			alunos da sua
		procedimentos			
		l '			
		adotados no			especificações e
		processo de			prazos fixados pelo
		avaliação dos			cronograma escolar;

conunitar à direição cióu equiple técnica os cascs de suspeta o u constatação de deerças refecto- corriagiosas: participar portificar portifica	elou equipo técnica os casos de auspeta ou concistanção de docerças infecto de docerças infecto de docerças infecto participar das reunidos pedagógicos e outros eventas promovidos pela unidade escolar, propor, disculir condition de estinate de infecto pedagógicos e outros eventas promovidos pela unidade escolar, propor, disculir condition de estinate de infecto estante de							
elcu equipe trainca os casos de suspeita ou constatação de dos suspeita ou constatação de dos espeitos participar das reunidos participar das pudajógicos e pedajógicos e podajógicos e podajógicos e propor discutir, aprocior elcoutir, aprocior elcoutir, aprocior el coordenar projetos espellicos/especials para sua ação podajógica; buscar, uma perspectiva de formação do seu combenimento, podemo por elcu coordenar projetos el combenimento, podemo por elcu coordenar alobes e grupos de estudo: utilizar, de forma elcaz e cato podajógica; el combenimento, podemo propor elcu coordenar alobes e grupos de estudo: utilizar, de forma elcaz e cato podajógica; el combenimento, podemo propor elcu coordenar alobes e grupos de estudo: utilizar, de forma elcaz e cato podajógica; el combenimento, podemo propor elcu coordenar alobes e grupos de estudo: utilizar, de forma elcaz e cato podajógica da seu nordenar alobes e grupos de lo — poda de estudo: utilizar, de forma elcaz e cato podajógica da seu nordenar elcaz e cato podajógica da seu nordenar e campir poda de secular, poda de estudo: utilizar, de forma elcaz e cato podajógica da podajógica da poda podajógica da elaborar e cumpir poda desimado ao planejamento das alobes pedajógicas; a — de produtiva, do horário des estudo: utilizar, de reportar-se peto deservolvimento es cato produtiva, do horário deservolvimento es cato deserv	elou equipos ternina os casos de suspeita ou concistanção de docerças infecto de docerças infecto participar das remainante promovidos peta promovidos peta unidade escolar; propor, discultir conditirar desemble promovidos peta unidade escolar; propor, discultir conditirar desemble para sua apão pedagógica: buscar, uma purspectiva de formação de seu desempenho profissonal e amplianção do seu desempenho profissonal e amplianção do seu condemento, o do pode propor elou condemento, o do padendo propor elou propor elou propor elou propor el pro	comunicar à direção					alunos; participar	
os casos de suspeta ou constatação de donças infecto- contaglosas; participar das reunidas experimentos participar das reunidas experimentos por proporto de constante de contra proporto de contra proporto de contra compreha e contra participar de contra a unidade escolar; propor, discutir, apreciar e coordenar propor, discutir, apreciar e coordenar proporto descripto de perimento de contra a unidade; pola porta pola procesoração do património escolar- pola preservação do património escolar- desempenha unidade; pola porta pola preservação do património escolar- desempenha unidade; pola porta pola preservação do património escolar- desempenha unidade; pola porta pola preservação do património escolar- desempenha unidade; pola perimentes a sua riunidade; pola proporta desempenha proporto de contra a unidade contra a contra desempenha proporto de contra a unidade contra desempenha proporto de contra de cont	os casos de suspeita ou constatação de donces infecto- cornagiosas: participar das portugações (comagosas) de desemble de donces infecto- comagosas: participar das protagogicos e outros eventos promovidos pola unidade escolar: propor, discoutir, appreiar e e coordenar propiotos especiales espolar: propor, discoutir, appreiar e e coordenar propiotos espolas predagogica; propor e e coordenar propiotos espolas protagogicas; propor e e coordenar propiotos espolas protagogicas; propor e e coordenar propiotos espolas protagogicas; propor e e coordenar propiotos espolas propiotos espolas protagogicas; propor e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	-					· · ·	
oenstatação de de deneças infecto-contagioses; participar das reunifose pedagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor el perimente de secolar; propor el perimente de secolar; propor el perimente de sepellicos espellicos	suspetia ou constalação de de denças infecto- contaglosas: participar das reunidos participar das unidade escolar; propor, discutir, apreciar e coordenar projetos esportigos esp						•	
constatação de deneças infecto- contaglosas; participar das reunides pedagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discultr, apreciar e coordenar projetos espolicos/especiais para para perspectiva de tormação permanente, o aprimenente, o aprimenente, o seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podem do proderend propor declu conhecimento, o podem do proderend propor efectu condenar ações e grupos de lormação de estudos utilizar, de forma desempenho podem de propor efectu condenar ações e grupos de lormação de estudos utilizar, de forma desempenha perspectiva de forma delezar e ção a forma delezar e ção de estudos utilizar, de forma delezar e ção a forma delezar e ção a forma delezar e campinar e forma de estudos utilizar, de forma delezar e ção a forma delezar e campinar e forma de estudos utilizar, de forma delezar e ção a formação dos expensarios dos expensarios de elemento de desempenha per pela podema de proposta de p	constatação de doceção infector contagosas; participar das reunides pedagógicos e curios eventos promovidos pela unidade escolar; descolar a concienta propietos especiales para sua ação podagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanento, o aportenidade escolar, de su desempenho e desempenho e apropietos especiales de arrollingão do seu concienta propietos especiales de formação permanento, o aportenidades; celar pela preservação do patiminor escolar: desempenho e apropietos especiales de formação permanento, o aportenidades; celar pela preservação do patiminor escolar: desempenho e de formação permanento, o aportenidades; celar pela preservação do patiminor escolar: desempenho e de formação de escolar; desempenho e de forma de conceimento, o aportenidades de forma escolar de forma escol							
doenças infecto- contagiosas: participar das reunidos podagógicos e quotros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, disculir, apreciar e ecordenar projetos esperificos/especials para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação o seminamento do seminamente, o ampiliação do seu confidente pode de considerar apreso es e grupos de estudo; utilizar, de forma effeca e forma e forma effeca e forma e forma effeca e forma e forma e forma effeca e forma e	doengas infecto- contalgosas; participar das reunifices podagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, descurt, repetitar por para realização das portangentar outras retributos permanente, o aprimoramento do de seu desempenho profisional e ampliação do seu cometeriamento, podenda propor ou condensar considerar a sister portangentar outras porta	•						
contagiosas: participar das reunidos pedagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreciar e coordenar projetos esporticos/espeniaria para sua apla perspectiva de escoparimento do seu desempenho permanento do seu desempenho porfissional e ampliação dos su onal conhecimento, podendo propor efou coordenar agões e grupos de estudo; utilizar, de forma efeaz e estudos; utilizar, de forma efeaz e estudos utilizar, de forma efeaz e estudos utilizar de forma	contaglosas; participar das reunidos pedagógicos e outros eventos pormovidos pela unidade escolar; propor, discutir de contros eventos pormovidos pela unidade escolar; propor, discutir de contros eventos pormovidos pela unidade escolar; propor, discutir de contros eventos pormovidos pela unidade escolar; propor, discutir de contros eventos esperimentes escolar; porto, desempenha cutras autros porto, porto	3						
participar das reunidos pedagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreciar e coordenar projetos esperificos/especiais para sua ação pedagógica; buscar: uma perspectiva de formação permamento o aprimoramento de aprimoramento	participar das renuiñes podagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreciar popor, di	•					,	
reuniões podagógicos o outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreciar e coordenar projetos espolíficos/espociais para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho rofissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor elou coordenar ações e grupos de estudos, utilizar de forma eficiaz e produiva, do horário destinado ao planejiamento das aques convolvenento grobal de exposições perspetar o horário destinado ao planejiamento das autas; cultivar o desempenhar-se pelo desemvolvimento e a formação do seu consideria de sudos, utilizar de forma eficiaz e produiva, do horário de sestudos, utilizar de forma eficiaz e produiva, do horário de sestudos planejiamento das expose podagógicas; a companiar-se pelo desemvolvimento e a formação do seu considerar o desemvolvimento e a formação do seu considerar o desemvolvimento e a formação do seu considerar o desemvolvimento e a formação dos su I — de suldas cultivar o desemvolvimento e a formação dos su I — de suldas cultivar o desemvolvimento e a formação dos sultars o das effetivos; participar dos productos de la considerar de cumprir pela perspetiva o para início e termino des autas; cultivar o desemvolvimento e a formação dos sultors estabelecer o conselho de classes; Espo por a sauda de auta , estimulando o de sulto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respetivo a fundade escolar, avaliar e registrar as autoconfiança, autonomia e respetivo perspetiva portessa de comunidade; para início e termino de autocimagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respetivo en deservolvimento de autocimagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respetivo perspetiva o coletiva elevador de conceitiva elevador de conc	reunidos pedagógicos o outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreniar e coordenar projetos espolitos/espocials para sua ação pedagógica; uma perspocials para sua ação pedagógica; uma perspocial persporta de mampiação do seu onai conhecimento, podendo proderen estudo; tultizar de condenar ações e grupos de estudo; tultizar de forma de estudo; tultizar de forma de estudo; tultizar de comprehan-se podagógicas, a emperana-se pod destinado ao polatrojamento das ações pedagógicas, a emperana-se pod destinado ao polatrojamento das ações pedagógicas, a emperana-se pod destinado ao polatrojamento das ações pedagógicas, a emperana-se pod destinado ao polatrojamento das ações pedagógicas, a emperana-se pod deservolvimento das ações pedagógicas, a emperana-se pod deservolvimento das acompara início e termino das autos compretar de secular; respolata o horário deservolvimento e a forma gás autores efectos; para início e termino das autos emperana-se pod deservolvimento e a formação dos e un atitudado a compara início e termino das autos entre deservolvimento e a formação dos e un das acultar estabelecidos para início e termino das autos entre deservolvimento e a formação dos e un dam deservolvimento e a formação dos e un dam deservolvimento e a formação dos e participar deservolvimento e a formação dos e un dam deservolvimento e a formação dos e participar deservolvimento e a formação dos e entre a saudiveir integração na sauda do auda e estuda e participar deservolvimento de participar deservolvimento e a formação dos e entre a saudiveir integração na saudiveir integração na saudiveir integração na saudiveir integração dos entre deservolvimento de participar deservolvimento de participar deservolvimento de participar deservo	<u>-</u>						
pedagogicos e outros promovidos pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das autas e outras atividades; celar pela perapectiva de formação perapectiva de formação permanente, o aprimeramento do seu desampenho portenedo professional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor eforu coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário desinado ao planejamento das açãos pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento gra a comunidade escolar; repetata o horário estabelecido para inticio e termino das autas; cultivar o desenvolvimento e a formação do conselho de classe; promover a suturos; en la de autocomfiança, autonomia e respetto and autos; autoromia e a desurocomia e e com a suturos; e la comunidade; autoromia e e respetto ento os autoros; executar, avaliar e registrar as apóse da comunidade escolar; respettar o horário estabelecido do desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respetto noto se funcios; autoromia e respetto noto se funcios; autoromi	pedagógicos e outros eventos promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreciar e e coordenar projetos especiais para sua ação pedagógica: buscar, uma perspetiva de formagão de general desempenho performante o a professional e consensional e consension	•						
outros eventos promovidos pela unidade escolar; apropor, discutir, apreciar e coordenar projetos espelíticos/especiais para sua ação podagógica: buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho rofossional e ampliação do seu contenimento, podendo propor elou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário de sestudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário destentado ao planejamento das ações peragógicas; a — de formação para inicio e termino das expose pedagógicas; a — de global desenvolvimento e a formação do seu constenar o contectivado de estudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficiaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar de global de educando as planejamento das ações pedagógicas; a — de global desenvolvimento de social respettar o para início e termino das autilias; cultivar o de estudo; para início e termino de sulas; cultivar o de estudo; para início e termino de estudar de evolucido para início e termino de estudo; para de estudo; para início e termino de estudo; para iní	promovidos pela unidade escolar; propor, discultir, apreciar e coordenar projetos esporticos/especials para sua agão pedagógica: buscar, unha perspectiva de formação e o pedigogo pedagógica; pedagóg						-	
promovidos pela unidade escolar; propor, discultr, apreciar e coordenar projetos especificos/especiais para sua ação pedagógica: busear, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do se ampliação do seu conhecimento, podendo propor elou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário desembedinado so planejamento das ações pedagógicas: empenhar-se pelo desembolimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respetar o horário estabelecido para início e lemino das aulas; cultivar o desembolivar e de sudocendinado e escolar; desempenhar outras artibuições perfinentes à sua função. Ingl C Licen Caltur desempenhar outras artibuições perfinentes à sua função. Ingl C Licen Caltur desempenhar outras artibuições perfinentes à sua função. Ingl C Licen Caltur desempenhar outras artibuições perfinentes à sua função de codencia; participar do processo de elaborar cou mánita de espola proposta pedagógica da unidade escolar; pedagógica da unidade escolar; para função de productiva, do horário de de áo ou para início e termino das aulas; cultivar o dam de desembolimento para início e termino das aulas; cultivar o dam de desembolimento e a formação dos valores éticos; Hab participar desembolimento da saudas de uiua, estimulando o desembolimento de conselho de classe; promover a saudável integração ca a unidade escolar; respetar o pera função escolar desembolimento do conselho de classe; promover a saudável integração ca a unidade escolar de perfudos deficiados a valores éticos; participar de escola desembolimento do conselho de classe; promover a saudável integração ca a unidade escolar confluento; ministrar os dias porte para início e termino de conselho de classe; promover a saudável integração ca a unidade escolar; para de aproposta do desembolimento do conselho de classe; promover a saudável integração ca a conselho de classe; promover a saudável integração ca a conselho de classe; promover a saudável integração ca a conselho de classe; promover a sa	promovidos pela unidade escolar; propor, discutir, apreciar e e coordenar projetos especificos especif	pedagógicos e					unidade escolar, de	
unidade escolar: propor, discutir, apreciar coordenar projetos espejifico/especiais para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente. aprimoramento do aprimoramento do sou desempenho Prof profisional e amplação o seu confecimento, poderedo propor e/ou confecimento, poderedo propor e/ou confecimento podagógicas; ace a grupos de estudos, utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horátio destinado ao planejamento das espese pedagógicas; empenhar-se pelo deservolvimento global de deucando, articulandos-se com a concunidade escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento das aulas; cultivar o deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento de deservolvimento de deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento de deservolvimento de escolar; respellar o horário estabelecido no deservolvimento de estabelecido no deservolvimento de escolar; perfuente escolar; perfuente estabelecido no deservolvimento de estabelecido no deservolvimento de estabelecido no deservolvimento de estabelecido, alen de estabelecido, alen de proficios dedicados a perfectos dedicados a perf	unidade escolar; propor, dieculf, apreciar e coordenar projetos espelíticos/especiais para sun ação pedagógica: buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenha or los de decembrados profissional e ampliação do seu contenimento, podendo propor elou coordenar ações e grupos de estudo: utilizar de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo: utilizar de produtiva, do horário de estudo: utilizar de produtiva, do horário de empenha rea pelo desempenha pela proservação do patrimônio escolar; de descontra artivulções portinentes à sua função. 25 Executar attividades de docência; participar do processo de elaboração da processo de elaboração da processo de elaboração da processo de elaboração da progrocesso de elaboração da processo de elaboração da progrocesso de elaboração da progracia da prograci	outros eventos					acordo com o	
propor, discutir. apreciar e corordenar projetos espofiloso/espoeciais para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formeção permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/o u coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de sinado aplanejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global de delucando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o estudo; desenvolvimento de sescolar; respeitar o estudo; desenvolvimento de saulas; cultivar o de escolar; respeitar o estudo; desenvolvimento da aulas; cultivar o desenvolvimento e desenvolvimento de unidade escolar; peta de devolar peta deletivamente do conselho de classes promover a saudave integração ca a sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-magem positiva, de autoconfilança, autonomia e respeito ente os desenvolvimento de auto-magem positiva, de autoconfilança, autonomia e respeito ente os desenvolvimento de autoconfilança, autonomia e respeito ente os desenvolvimento de autoconfilança, autonomia e respeito ente os desenvolvimento de autoconfilança, autonomia e perspectiva executar, avaliar eregistra a sações do processo educativo, numa pura pet	propor, discutir, apreciar e coordenar projetos espolificons'especiais para sua ação padagógica: buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu conhecimento, podendo propor estudo: ullitizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado-se perdagógicas; aprecibidado de escolar; desempenhara outras arirbuições a primoramente do conhecimento, podendo propor estudo: ullitizar, de forma eficaz e produtiva, do horário desempolhar-se pelo desemvolvimento giobal do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeltar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desemvolvimento de conselho de classe; promover a suduros; elebrorar selado qua unidade escolar; promover a suduros; elebrorar selado com desimação de para inicio e termino das aulas; cultivar o dam enta formação dos valores ditocs; elebrorar selado con desemvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeto ente os alunos; elebrorar selados, ca a forces podagógicos visando a estimular de suduros; elebrorar se da comunidade; escolar; promover a suduros; elebrorar selado colevia e respeto ente os alunos; elebrorar/selcolonar/ ulitizar materiais pedagógicos visando a estimular de suduros; elebrorar selado colevia e interprimento do conselho de classe; elebrorar selados electivas da comunidade; elebrorar se coleiva e respeto ente os alunos; elebrorar/selcolonar/ ulitizar materiais pedagógicos visando a estimular elebrorar se da sources decido de interprimento do conselho de classe; elebrorar selados electivas da comunidade; elebrorar se electiva el respete el res	promovidos pela					calendário letivo	
propor, disculir, apreciar e coordenar projetos espolifoco/especials para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação pedagógica; desempenho profissional e amplitação do seu desempenho profissional e amplitação do seu conhecimento, podendo propor Mag espec espues de laboração da proposta pedagógica da unidade escolar; desempenha de solutar a proposta pedagógica da unidade escolar; desempenha escolar participar do processo de elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; participar peda aprendizagem dos planejamento das encilar programa pedagógica da unidade escolar; plane de trabalho, segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; plane de trabalho, segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; plane de trabalho, segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; pedagógica d	propor, discutir, apreciar e coordenar projetos especificos/especiais para sua ação pedagópica; busear, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu conhecimento, podendo propor estudio, utilizar, de estudo; utilizar, de remenda ações pedagópicas; empenhar-se pelo desenvolvimento de servolvimento para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respecto ente os alunos; elaborar/se elecionar/ utilizar matériais pedagógicos visando a estimular de as oficializar a participar do processo de elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; telabrora, de para incipar do processo de elaborar a comunidade escolar rendimento; a de produtiva, do horário destinado ao o planejamento das escolar desenvolvimento da sulas; cultivar o dam de solar respeta o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o de suto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeto ente os alunos; elaborar/selcolonar/ utilizar matériais pedagógicos visando a estimular/ utilizar matériais pedagógicos visando a estimular/ utilizar matériais pedagógicos visando a estimular/ utilizar matériais pedagógicos visando a estimular de socielar e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise da comunidade; eleculor a que de colleva e interprise, a da vinidade escolar; respetar o para inticuleção da unidade de color a que de color a que de color a que de color a que de color a comunidade escolar de color a color de color	unidade escolar;					para realização das	
apreciar e coordenar projetos espofilos/especials para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu conhecimento. Prof. pofissional e ampliação do seu conhecimento. Prof. podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial por podendo propor Mag. especial podendo propor Mag. especial por podendo podendo propor Mag. especial por podendo propor de general podendo podendo propor podendo propor mag. especial podendo podendo podendo propor mag. especial podendo p	apreciar e coordenar projetos espolíficos	propor, discutir,					aulas e outras	
cordenar projetos especiciais para sua ação pedagógica; buscar, uma perspectiva de formeção permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e amplitação do seu conhecimento, podendo propor Mag proposta per de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planajamento das ações pedagógicas; a — de general poda espece desenvolvimento desenvolvimento e se contractidado e escolar; empleação de espece produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de se como is semplea desenvolvimento e se como is para judicio e termino forma a comunidade escolar; pedagógica da unidade escolar; pola de escolar; pola	coordenar projetos espelificos/especiais para sua ação pedaçópica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e amplação do seu conhecimento, podendo propor efou coordenar ações e grupos de estudo; uditar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das açãos pedagógicas; empenha-se pedo desemvolvimento gibal do aducando, articulando-se com a comunidade escolar; respetar o horário estabelecido para inicio e termino das audas; cultivar o de escolar referente do conselho de classe; promover a saudos; eláborar/se clonar, autonomia e respeto ente os alunos; elaborar/se clonar, autonomia e respeto ente os alunos; elaborar/se coleiva e respeto ente os alunos; elaborar/se coleivar entraísis pedaçógicos visando a estimular el mara foriar pedagógicos e da unidade escolar; plano de trabalho, sagoa de menor rendimento; mais de subar comunidade escolar; progosta pedagógica da unidade escolar; plano de trabalho, sepundo a proposta pedagógica da unidade escolar; plano de trabalho, alunos de menor alunos de menor desenvolvimento e a formação dos unidades escolar; plano de trabalho, alunos de menor desenvolvimento e a formação dos unidades escolar; pedagógica da unidade escolar; p	• •					atividades: zelar	
parra sua agão pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho professional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário desteniado a o planejamento das ações pedagogicas: a — progrumento de servolvimento e solor, respeltar o horário estabelecido no responda escolar; respeltar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação do sulas; cultivar o desenvolvimento e a formação do sulas; cultivar o desenvolvimento de alado conselho de classe; promover a saudavel integração ca a funça participar efetivamente do conselho de classe; promover a sauduconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; sultivo, nada de consultado e coma positiva, a de termo das aculas; cultivar o desenvolvimento de a tormação dos periodos dedicados o desenvolvimento de alado conselho de classe; promover a saudavel integração ca sulturo, portiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; sultivar o de participar de part	sepcificos/especials para sua agão pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento. S do seu conhecimento. Profisional e aprimoramento do espec de grupos de conhecimento, podendo propor Mago despec destudos, utilizar, de cestudos, utilizar, de cestudos, utilizar, de de destudos do produtina, do hondráno destinado a planejamento das ações e grupos de destinado a planejamento das escolar, respetiar o para início e termino das autas; cultivar o deservolvimento o a comunidade escolar, respetiar o deservolvimento o a termino das autas; cultivar o deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino das autas; cultivar o dam deservolvimento o a termino deservolvimento de deservolvimento de deservolvimento de deservolvimento de unidade de escolar deservolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respetto ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de deservolvimento professionai; colaborar en registra as ações de diretirzos da diretirzos	•					,	
pera sua ação pedegógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, o podendo propor efou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de de setudo; atilizar, de destinado ao pinarejamento da estendendo destinado ao pinarejamento de destinado ao pinarejamento de destinado ao processo de estudo; utilizar, de destinado ao pinarejamento de destinado ao pinarejamento de sespe produtiva, do horário de destinado ao pinarejamento des escolar; espela desenvolvimento es oficial desenvolvimento es coma a comunidade de escolar; respeltar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento es coma início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e desenvolvimento e a comunidade escolar; pariticipar de desenvolvimento e a formação dos valores éticos; pariticipar de saluderi integralmente dos conselho de classe; pornover a efetivamente do conselho de classe; pornover a seutoconfiança, autonomia e respetio ente os alunos; saludos de prosposta da participar de escolar; respeltar o horário estabelecido para início e termino des escolar; respeltar o horário estabelecido para início e termino de se solar; pariticipar de escolar; pariticipar de escolar, pariticipar de escolar, pariticipar de escolar, pariticipar de de docência; a 1 - de de docência; a 25 de docência; a 25 de docência; a 25 de docência; a pariticipar de de docência; a 1 - de docênca de docência; a 25 de docência; a 25 de docência; a 25 de docência; a 25 de pariticipar de de docência; a 25 de docência; a 25 de docência; a 26 de docência;	para sua ação pedagógicas; bussar, uma perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do és el aprimoramento do és el ampliação do seu conhacimento, poderado propor elou coordenar ações e grupos de lo para area elaborar e comprimento de estudo; utilizar, de forma efetaz e produtiva, do horáno de estinado ao planejamento das ações pedagógicas: a – a planejamento das expenhar-se pelo deservolvimento e solar, respetar o boráno estabelecido para início e termino das autas; cultivar o deservolvimento e deservolvimento de d						-	
pedagógica; uma perspectiva de formação permanente, o aprimentes do seu desempenho profisional e insistentia, proportional de elaboração de proporte el controlemento, poderedo propor el cou coordenar ações e grupos de estudo; citilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário desteniado a o planejamento das ações pedagógicas; a — de global do educando, articulando-se com la comunidade escolar, respetar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores efitoses; participar de elaborar e cumprir de pedagógica da unidade escolar; el de pedagógica da el mana aprendizagem dos de el conselho de classe; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudavel integração na sauda dos participar efetivamente do conselho de classe; promover a sauduconfiança, autonomia e respetir onta a lunos; autonomia e respetito en conselho de classe; promover a saudavel integração na sauda de auto-imagem positiva, de autonomia e respetir onta a lunos; autonomia e respetitor onta desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respetitor ente os alunos; autonomia e respetito ente os alunos; autonomia e respetitor onta dos experios de processo electron de lunos; autonomia e respetitor onta desenvolvimento perspetitor coleiva entere do conselho de classe; promover a se autonomia e respetitor on a lunos; autonomia e respetitor de laboração de processo e periodos dedicados do processo e periodos dedicados do processo e periodos dedicados do processo	pedagógica; buscar, uma perspectiva de formação permanente, o legi R permanente, o a primoramento do seu conhecimento. Prof profesional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor Mago espec el cultura de condecimento, podendo propor Mago espec el cultura de conducia de conduci							
perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento do estinado articulando-se com a comunidade escolar; polos de escolar; respeltar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cutivar o deservolvimento e a formação dos valores eficas; participar de perdicipar de perdic	perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do és es un aprimoramento do seu desempenho profesisional e ampliação do seu conhacimento, poderado propor levo coordenar ações e grupos de lo para ações e grupos de lo destribución utilizar, de Fun de laboração de destinado do destinado do destinado do destinado do destinado do planejamento das ações pedagógicas; a — de desemvolvimento de secolar; respetar o porta de desemvolvimento de secolar, respetar o borário de escolar, respetar o borário de escolar, respetar o borário de escolar, respetar o para al incido e termino das autus; cultivar o desemvolvimento e es colar, respetar o borário estabelecido para incido e termino das autas; cultivar o desemvolvimento e desemvolviment						-	
perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações podagógicas; empenhar-se pelo desemvolvimento global de descudado para início e termino das aulas; cultivar o desemvolvimento e a formação dos valores e éticos; promover a sudro-magem positiva, de autoconfiança, autonomia e respectiva de la conseilar de de cultoro, au do conseilo de classe; promover a sulnos; estade de la conseila de autoconfiança, autonomia e respectiva coletiva do la cola unidade e scolar; periodos deficiado no para início e termino das autas; cultivar o desenvolvimento e entra saudadel influencia de cultocar de cultorar e cumprir porta de composito de menor rendimento; porta de cola culto de conselho de classe; promover a sudro-magem positiva, de autoconfiança, autonomia e respecito ente os sulnos; estade autocoriar, avaliar e register a positiva, de autocomian e respecitiva coletiva de sulnos; estade de compositora de para inficio e termino da saulas; cultivar o desenvolvimento e conselho de classe; promover a sulnos de auto-magem positiva, de autoconfiança, autonomia e respecito ente os sulnos; estade estade consendade e compositiva, de autoconfiança, autonomia e respectiva coletiva de prespectiva coletiva de propectiva de compositiva de autoconfiança, autonomia e respectiva coletiva de prespectiva coletiva de compositiva de compositiva de compositiva de prespectiva coletiva de prespectiva	perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e a ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo: utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado a o planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento e social ratio estendo para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de sultar, acultivar o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de auto-conselho de classe; promover a selaborarse delecidar, acultore a desenvolvimento de auto-imagem positiva, de auto-conselho de classe; promover a selaborarselecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de laborarse cumprir de de docância; ciatura que participar do persona de elaborarse de decenvolvimento e so da conselho de classe; promover a selaborarselecido no conselho de classe; promover a selaborarselecido no desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autocomilança, autonomia e respeita o tutilizar materiais pedagógicos visando a estimular de de auto-imagem positiva, de auto-imagem positiva, de autonomia e respeita o tutilizar materiais pedagógicos visando a estimular do conselho de classe; pomover a selaborarselecido no desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeita o tutilizar materiais pedagógicos visando a estimular do conselho de classe; pomover a solutivar o de desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeita de conselho de classe; pomover a solutoromia e respeita de consultar de de participar de consultar de de comunidade escolar de desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeita de consultar de de comunidade escolar de de comunidade escolar de de comunidade escolar de de comunidade escolar de desenvolvimento de auto-imagem positiva, de entre desenvolvimento de auto-imagem positiva, de entre desenvolvimento de auto-imagem positiva de de comunidade escolar de entre de desenvolvimento de auto-imagem positiva de de participar de de participar de de participar						_	
formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma elficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; a — a mana apendizagem dos desemvolvimento global do educando, articulando-se com gara inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eficos; pará integralmente do conselho de classe; promover a saudavel integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de conselho de classe; promover a saudovolimento de auto-imagem positiva, de sultonos il de mor a validade de scolar conselho el classe; positiva, de auto-imagem positiva, de auto-i	formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo: utilizar, de forma eficaz e produítiva, de horário de studo: destinado a o planejamento das ações pedagógicas; empentiar-se pelo desenvolvimento global do aducando, articulando-se com a comunidade escolar; estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento o a formação dos valores éticos; promover a sectionaria de autonomia e respito ente o salunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de ada do na sala de auto. Ingl C R R R R Licen de docência; P\$1.1323,67 de de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C Licen de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C cial de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C cial de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C cial de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C cial de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C cial de docência; P\$1.1323,0 de autor. Ingl C C de docência; P\$1.1323,	•					•	
permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das acções pedagógicas; a - empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respetlar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a tormação dos valores efitos; paraticipar de autoconfiança, autonomia e respetio ente os altunos; autonomia e respetiva mento do sa autoconfiança, autonomia e respetiva mento as autonomia e e respetio ente os altunos; sultonem de autoconfiança, autonomia e e respetio ente os altunos; sultonem e flora comunidade; planejam ento do desenvolvimento e dascovolvimento e conselho de classe; promover a cultorimagem positiva, autonomia e respetia o ente o altunos; autonomia e a comunidade e sacolar; respoitar o desenvolvimento e a conselho de classe; promover a cultorimagem positiva, autonomia e respetia o ente os altunos; autonomia e a comunidade e autoconfiança, autonomia e respetiva ente os altunos; autonomia e a comunidade e cacolar; planejam erectiva e de autoconfiança, autonomia e respetiva ente os altunos; autonomia e a cacola autonomia e e respetio ente os altunos; autonomia e a cacola autonomia e acções do processo educativo. numa participar a do cacola dos dos cacolas autonomia e acções do processo educativo. numa participar a do consenio de cacola; participar con a sa dos autonomia e acções do processo educativo. numa participar a cações do processo educativo. numa participar a cacola autonomia e a cacola; participar a cacola autonomia	permanente, o aprimoramento do seu desempenho professional e e ampliação do seu conhecimento, podendo propor el ou coordenar ações e grapos de estudo: utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento es comunidade escolar; respetar o dosenvolvimento es autas; cultivar o desenvolvimento e desenvolvimento e desenvolvimento de autocomfiança, autonomia e respeta podagógicos y indicar e de participar de laborar se de participar de laborar e cumprir de elaborar e cumprir pela podagógica da unidade escolar; pertende de autocomfiança, autonomia e respeta de laborar e cumprir de laborar e cumprir de laborar e cumprir pela podagógica da unidade escolar; pertende de desenvolvimento es desenvolvimento es desenvolvimento es desenvolvimento es desenvolvimento e so desenvolvimento e todos escolar; respetar o horário estabelecido para inicio e termino Erun de de sulto-campan de escolar; respetar o desenvolvimento e so desenvolvimento e a tormação dos valores eficos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a setimulardo o desenvolvimento de autocimação a na sala de auta , estimulando o desenvolvimento de autocimação, de autocomfiança, autonomia e respetito entre o silunos; elaborar/selecionar/ tultizar materiais pedagógica da unidade escolar respetito de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de autocimação de sucrea de comunidade e contra de de desenvolvimento de desenvolvimento de autocimação de desenvolvimento de autocimação de contra de de desenvolvimento						iunçao.	
aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, so do conceinemento, podendo propor efolu corodenar ações e grupos de estudo; utilizar, de torma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; a — empenhar-se pelo desenvolvimento e gosolar; respeltar o para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eficos; participar de produtiva do horário de saudo: estinado o conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de decinidado o lNG o desenvolvimento de conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o lNG desenvolvimento de auto-imagem positiva, de lautos e finor, no desenvolvimento de auto-imagem positiva, de lautos e finor, no das autos; cultivar o desenvolvimento de do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o lNG desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estimala de autor-imagem positiva, de autoro-imagem positiva, de lautos de lautos e finores e formação dos allunos; estimalias e corounidade; para integralmente do conselho et classe; promover a saudável integração na sala de auto , estimulando o lNG desenvolvimento de autor-imagem positiva, de autor-imagem positiva, de autoromá de respeito ente os allunos; estimala de outoromá a respector a coletiva entere de conselho et classe; promover a saudoromá de respeito ente os allunos; estabelecidos periodos decilicados de comunidade escolar respeito ente os allunos; estabelecidos periodos decilidades de autor-imagem positiva, de autoromá de respeito ente os allunos; estabelecidos periodos decilidades de propositiva de de autor-imagem positiva.	aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desemvolvimento global do educando, articulando-se com a cormunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento da saulas; cultivar o desenvolvimento das asalas; cultivar o desenvolvimento das asalas; cultivar o desenvolvimento de sualores eficos; participar efetivaremete do conselho de classe; promover a saudavel integração na sala de aula , eem positiva, de autoconfilança, autonomia e respetto ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do litizar materiais pedagógicos visando a estimular do litizar materiais pedagógicos visando a estimular do litizar materiais pedagógicos visando a estimular do se con a sulunos; elaborar e cumprir de de plano de trabalho, segundo a proposta porocesso de para unidade escolar; pepala de escolar; pepala de escolar; pepala que pela aprendizagem dos alunos; estabelecer de autoconfilança, autonomia e respetto ente os alunos; elaborar e cumprir de de consendo de consendo de consendo de lasse; promover a consendo de lasse; promover a sulunos; elaborar estimalar de diflo da autoconfilança, autonomia e respetto ente os alunos; elaborar se unimar do perspectiva coletiva e integrada, a apalir de de coletiva e planejar escolar respetiva e liturar de disso da orientações e dicretizas da socio entregação para qualnomomia e integrada, a aparir dos deservolvimento de autoconfilança, autonomia e integrada, a aparir de elaborar e cumprir de de autoconfilança, autonomia e integrada, a aparir de elaborar e cumprir de de autoconfilança, autonomia e integrada, a parir de de deservolvimento de deservolv	•	<u> </u>	_		25	For such and the second	D# 1 000 07
seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destainado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o dos escolor; respeitar o desenvolvimento e a tormação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração a da louros; estabelecido positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelo era posolar a para integraçam para autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelor do a autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelor do a autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelor do a autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelor do a autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecido promover a saudável integração a ca autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecido positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecido promover a saudavel integração a ca autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecido positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecido positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecido positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecidos de promover a saudável integração a ca autoconfiança, autonomia e respeito ente os allunos; estabelecidos per conditivades de particular do educativo, numa participar educativo, numa participar autocante do conceilo de particular do educativo, numa participar autocante do conceilo de particular espeitar as autoconfiança, autonomia e respeita coletiva educativo, numa participar autocante do conceilo de descendar coletiva educativo, numa participar autocante do conceilo de descendar coletiva educativo, numa	seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propore e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e ção destudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações e pedagógicas; a – genepanar-se pelo desenvolvimento de acourar, respeitar o horário estabelecido para início e termino das autas; cutitvar o desenvolvimento de secolar, respeitar o formação dos valores e tícos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a respeito ente os alunos; elaborar/se elaborar/se com a sala de aula , estimulando o desenvolvimento de automas automanda e e respeito ente os alunos; elaborar/se estimular de excelar, respeitar o horário estabelecido para findio e termino das autas; cutitvar o desenvolvimento e enta a formação dos valores e tícos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a cestimolando o lNG conselho de classe; positiva, de autoconniança, autonomia e e respeito ente os alunos; elaborar/se elicionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de la conselho de conselho ente os alunos; elaborar/se elicionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do secretaria Municipal de lorde de dorietra se apara de la conselho de la conselho de conselho de casse; elaborar/se elecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de la conselho de conselho ente os alunos; estabelecidos de dicrotizos de formação do sulturar o dam de conselho de casse; elaborar/se elecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de la conselho de conselho ente os alunos; estabelecidos de la conselho ente os alunos; estabelecidos de la conselho de casse; elaborar/se elecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de la conselho de la conselho ente os alunos; estabelecidos de la conselho ente os alunos; elaborar/se elecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de la conselho de la consel	•	_		Licen	25		н\$ 1.323,67
seu desempenho profissional e amplicação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar, pera pela pera pera pelaperação para integralmente com a comunidade escolar; pela pelaperação para integralmente com desenvolvimento e a formação dos valores efiticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na salu de auto-confiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabele cor o manunidade escolar, pela pera pera pela pera pera pera de proposta de unidade escolar; pela atunos; estabelecar e estratégias de grecuperação para integralmente com conselho de classe; porticipar ilitia supor efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca a tatuo-confiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, além de auto-confiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos no desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos no desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos de proposito de participar integralmente dos comos entos de auto-orimagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos de propositos decidados espec da midade escolar, planejar do proposta de sepec dificados de proposta de sepec despec despec despec de sepec despec despec de sespec despectos de sespec de la director plane de servolar de estratégias de proposito de peracetra de proposito de peracetra de proposito de peracetra de proposito de proposi	seu desempenho profissional e amplicação do seu conhecimento, so do tação conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado a o planejamento das ações pedagógicas; a — a mana apendizaçõe de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado a o planejamento das empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com das aulas; cultivar o desenvolvimento das aulas; cultivar o das aulas; cultivar o desenvolvimento de sesolar; respelta o horário estabelecido no das aulas; cultivar o dam desenvolvimento da sulas; cultivar o dam desenvolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca a erespelto ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materials pedagógicos visando a estimular de erespelto ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materials pedagógicos visando a estimular de ente o a alunos de materia letros e horas-aula de erespelto ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materials pedagógicos visando a estimular de deficilo das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de de dorientações e diretrizes da Secretaria Municipal de deficilo da sorientações e diretrizes da Secretaria Municipal de deficirizes da Secretaria Municipal de deficilo da setimular de letros e horas autonomia e e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materials pedagógicos visando a estimular de seciolar de letros e das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de deficilo da sorientações da diretrizes da Secretaria Municipal de deficilo da sorientações da diretrizes da Secretaria de diretrizes da Secretaria Municipal de deficilo da sorientações de secionar de deficilo de deficilo de deficilo de deficilo de secionar de letros e toras de deficilos deficilos de deficilos deficilos de deficilos de deficilos de deficilos de deficilos d	•		R			•	
profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeltar o horário estabelecido para início e termino das aculas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ra saludo confiança, autonomia e respeito ente os alunos; es expector de sundade: possitiva, de autonomia e respeito ente os alunos; especio de proposta perdagógica da unidade escolar; pela atroa de mo de mo proor proor ama aprendizagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; estabelecido para início e termino de desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de autonomíança, autonomia e respeito ente os alunos; especitor o la comunidade; planejar executar, avaliar e registera sa ações do processo educativo, numa proposta perdagógica da unidade escolar; pelaboração da unidade escolar; elaborar e cumprir de aboração da unidade escolar; elaborar e cumprir de aboração da unidade escolar; pelapara perdagógica da unidade escolar; pelapara de autonomia e respecto ente os alunos; estabelecido a unidade escolar relaborar e cumprir elaboração da unidade escolar; pelapara peda unidade escolar; pelapara de autonomia e respecto ente os alunos; estabelecido por a funcio de desenvolvimento do la case de auto-imagem positiva, de autonomia e respecto ente os alunos; estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados e auto-imagem positiva, de autonomia e respecto ente os alunos; estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados e auto-imagem positiva, de autonomia e respecto ente os alunos; estabelecidos, além de participar e defusidades de articulação da unida	profissional e ampliação do seu conhecimento, podendo propor elou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; peda de escolar; peda de escolar; peda de plano de trabalho, segundo a proposta portor destinado ao planejamento das empenhar-se pelo desenvolvimento es capara incipar e desenvolvimento de escolar; peda d	•						
conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; a empenhar-se pelo desenvolvimento gibal de escolar; respeitar o horário estabelecido para incicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e desenvolvimento das aluas; cultivar o desenvolvimento e de de diplo de participar efetivamente do conselho de classe; promover a sauda de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de auto-confiança, autonomia e respeito ente os alunos; avalores alunos de consultado e de auto-imagem positiva, de auto-confiança, autonomia e respeito ente os alunos; avalores e respeito ente os alunos e respeito ente os alunos e cucativo, numa alunos; avalores e respeito ente os alunos; avalores e respeito ente os alunos e respeito ente os elempiros expertos e comunidade; plane de comunidade e scolar; para progra de respeito ente os evalores escolar; para eleborar e cumprir por rela aunidade e escolar; para elempiro de comunidade	conhecimento, podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo: utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; rendimento; para integralmente do para inicio e termino das aduas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente do conseiho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respetio ente os visando a estimular vitilizar materiais pedagógicos visando a estimular vitilizar materiais pedagógicos visando a estimular vitilizar materiais pedagógica da de unidade escolar; espace de sou unidade escolar; espate de de auto-imagem positiva, de utilizar materiais pedagógica da unidade escolar; espace pedagógica da de unidade escolar; espace de aviorário de stabelo progra de lativa, escular pedagógica da de unidade escolar; espace pedagógica da dua unidade escolar; espace pedagógica da unidade escolar; espace progra de alunos; estabelocer de auto-imagem positiva, de utilizar materiais pedagógicas vialem to de desenvolvimento de auto-imagem positiva, de utilizar materiais pedagógicas vialem de escolar de escolar de escolar de escolar de comunidade; o lingún perspectiva coletiva e integrada, a partir de educ agoão.	•	issi				•	
podendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações e produmento destinado ao planejamento das empenhar-se peio desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário das aulas; cultivar o desenvolvimento da aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na saia de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e de auto-imagem perspectiva coletiva de ducativo, numa alunos; a valores e deservolvimento e a conselho ento a lunos; a valores e efeitos; positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e efeitos; participar de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e efeitos ento salunos; a valores e efeitos; positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e efeito ento salunos; a valores e efeitos; positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e efeitos ento salunos; a valores e efeitos ento salunos; a valores e efeitos ento salunos; a valores e efeitos; participar de autoconfiança, autonomia e respeito ento salunos; a valores e efeitos ento salunos; a valores e efeitos; participar de ento ento salunos; a valores e efeitos; participar de ento ento ento ento ento ento ento ent	podendo propor e'ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; a – de mempenhar-se pelo desenvolvimento e sociar; respeito e termino das autas cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; para início e termino das autas cultivar o desenvolvimento de escovalar; cultivar o desenvolvimento de senvalorimento das autas cultivar o desenvolvimento e a formação dos para início e termino das autas cultivar o desenvolvimento e a formação dos para início e termino das autas cultivar o desenvolvimento e a formação dos para início e termino das autas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos para início e termino desenvolvimento e a formação dos para início e termino desenvolvimento e a formação dos para início e termino desenvolvimento e a formação dos para início e termino desenvolvimento e a formação dos participar efetivamente do conselho de classe; promover a ectifi saudavel integração a sa da termo desenvolvimento e a formação dos conselho de classe; promover a ectifi saudavel integração a na sala de auta , em em esol culturação da upão desenvolvimento e a termo desenvolvimento e a formação dos conselho de classe; promover a ectifi saudavel integração a na sala de auta , em em esol culturação da upão desenvolvimento e entre sol desenvolvimento e erespeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	ampliação do seu	onai		Habili		elaboração da	
e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento es conselho de termino das aulas; cultivar o de escovolvimento das aulas; cultivar o desenvolvimento do sendo para incicio e termino das eficicos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a setimo de de auto-imagem positiva, de auto-omíana, autonomia e respeito en conselho de classe; positiva, de auto-omíana, autonomia e respeito ente setimo e latinos; estende escolar; para para porta de conselho de classe; positiva, de auto-omíana, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, afem de subalecidos, além de participar integralmente dos conselho de classe; promover a setifica em conselho de classe; promover a certifica de auto-imagem positiva, de auto-omíana, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, aco planejamento, à autio-confiana, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, aco planejamento, à autio-confiana, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, aco planejamento ca de comunidade escolar; participar integralmente dos conselho de classe; promover a certifica de comunidade; planejar, executar, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos para delivo de comunidade; planejar, executar, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos para delivo de ducativo, numa perspectiva coletiva de decucativo, numa perspectiva coletiva	e/ou coordenar ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeltar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e desenvolvimento da estinuidado de so valores eficios; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respelto ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos vanores de laborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos (elaborar e cumprir de area elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos (elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos (elaborar/seance) (elaborar/seance) (elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos (elaborar/seance) (elaborar/seance) (elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos (elaborar/seance) (elaborar/seance) (elaborar/seance) (elaborar/seance) (elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos (elaborar/seance)	conhecimento,	s do				proposta	
ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento es comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das alas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração nos alunos; estidades do na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, a de auto-omitande e respeito ente os alunos; estidades do na sala de auto-imagem positiva, a de auto-omitande e respeito ente os alunos; estidades e conunidade e escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o demoner de escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o demoner de escolar; respeitar o entre de de estratégias de periodos dedicados aleitvos e horas-aula dores de de estratégias de recuperação para alunos de menor a rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula dores de estratégias de estabelecidos, além de participar de estabelecidos, além de participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca da unidade escolar; respeitar o horário estabelecido para infeiro profissional; colaborar com as autoconfiança, autoconf	ações e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de stinado a a planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento es colar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudavel integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de suducondinaça, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/solecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular e de visando a estimular visando a es	podendo propor	Mag				pedagógica da	
acyces & gritupos de estudo; utilitzar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; a a — fendizar e pelo desenvolvimento es comunidade escolar por para pincipar efetivamente do conselho de classe; promover a saudavel integração nas la de auto-imagem positiva, autonomia e respeito no desenvolvimento do desenvolvimento o desenvolvimento e la sundavel integração para inicio e termino de servolvimento de conselho de classe; promover a saudavel integração que a sundavel integração para inicio e termino de servolvimento do conselho de classe; promover a saudavel integração que sundavel memor a comunidade e respeitar o para inicio e termino desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudavel integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; estabolecor de auto-imagem positiva, autoconfilança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos para efetivamente do conselho de classe; por conselho de classe; promover a secifii con de auto-imagem positiva, de autoconfilança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecer de cumprior dos dedicados atuaç da de auto-imagem positiva, de autoconfilança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; para de stabelecidos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; por estabelecido de para comunidade pescolar; pela de peda de pora desenvolvimento de de participar integralmente dos períodos dedicados avaliação e ao desenvolvimento de desenvolvimento de auto-imagem positiva, una para aprendizagem dos de articulação da unidade e comunidade; com familias e comunidade; com familias e comunidade; com familias e com f	acções e grupos de estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das acções pedagógicas; a a — de glaborar e dumprir destinado ao planejamento das acções pedagógicas; a a — de global do educando, arficulando-se com a comunidade escolar; peda alunación de escolar; peda de es	e/ou coordenar	istér				unidade escolar;	
estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário de stinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeitar os a lunos; estudos de de auto-imagem positiva, autonomia e respeitar os a lunos; estiva con desenvolvimento de alunos; estabelecidos, além desproba de comunidade; positiva, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, adade; planed atuação da unidade escolar de períodos dedicados de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; estabelecidos, alunos de menor rendimento; estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; estrategias de recuperação para alunos de menor rendimento; estrategias de menor rendimento; estrategias de menor rendimento; estrategias de menor rendimento; estrategias de metropara alunos de menor rendimento; estrategias de metro dos portas eletivos e horas-aula destendos, além de participar integralmente dos conselho de classe; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca s da emenor rendimento; estabelecidos, além de participar integralmente dos lor, nos colaborar com as colaborar com as colaborar com as validação e ao desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elho de la participar as avaliar e registrar as a vavaliar e registrar as a colaborar cexcutar, avaliar e registrar as a cações do processo educativo, numa perspectiva coletiva perspectiva coletiva perspectiva coletiva perspectiva coletiva de descolar perspectiva coletiva de descolar perspectiva coletiva de descolar perspectiva coletiva perspectiva coletiva perspectiva coletiva perspectiva coletiva de descolar perspectiva	estudo; utilizar, de forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a salundos; portivo, a salundos de auto-imagem positiva, a de auto-imagem positiva, a utinomia e respeitar o positiva, a de laborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de visando a destimular de visando a estimular de visando a estim	ações e grupos de	io –				elaborar e cumprir	
forma eficaz e produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o planejamento das audas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; estabelea de peda aprendizagem dos de menor a alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor a alunos de menor a alunos de menor rendimento; estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o dem dores dores de dores dores de dores dores de stabelecidos, além dam diploto de participar enta letivos e horas-aula de periodos dedicados estabelecidos para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores efitoos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca soludavel integração ca soludavel integração ca super solutiva, de auto-imagem positiva, de auto-omínaça, autonomia e respeito ente os alunos;	forma eficaz e produtiva, do horário de sitinado ao planejamento das ações pedagógicas; a a— sempenhar-se pelo desenvolvimento goldola do educando, articulando-se com a comunidade escolar, respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores eficos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de dasteirulando o desenvolvimento de dauto-imagem de auto-imagem de auto-imagem autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular de visando a estimular de visando a estimular visando a estimular visando a estimular de visando a estimular visando a estimular visando a estimular visando a estimular de visando a estimular de		Fun				plano de trabalho,	
produtiva, do horário destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento es canunidade escolar; pela aprendizagem dos desenvolvimento es calunos; estabelecer desenvolvimento es comunidade escolar; pepeta aprendizagem dos alunos; estabelecer desenvolvimento es comunidade escolar; pepeta aprendizagem dos alunos; estabelecer de recuperação para alunos de menor a comunidade escolar; para alunos de menor a comunidade escolar; para alunos de menor a comunidade escolar; para pota dores estabelecido porta dores dores estabelecidos, além de estabelecidos, além de estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados educ educ avalores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca signa atividade de auto-imagem positiva, de auto-imagem positiva, de auto-omíança, autonomía e respeito ente os alunos;	produtiva, do horário destinado ao Docci an programento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores élicos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saludavel integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respedito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos de de do de mo no para início e termino desenvolvimento de alunos respetito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos; a henda de estabelecida de participar in ma porta dores de comunidade escolar; pieda de participage de estratégias de recuperação para alunos de menor recuperação para de estabelecidos, alem de estabelecidos, alem de estabelecidos, alem de estabelecidos dedicados de participar integralmente dos periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento lo ror, nos ecifii termo colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com familias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integração, a partir de Educ ação. Secretaria Municipal		ção				-	
destinado ao planejamento das ações pedagógicas; a — sempenhar-se pelo desenvolvimento es global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; peda recuperação para alunos de menor rendimento; para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; estabelecer salunos; estabelecer salunos; estabelecer salunos; estabelecer salunos; estabelecer recuperação para alunos de menor rendimento; para dinistrar os dias porta dores defeitos ente ma integralmente do dores deduc ação super solutivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , em mos colaborar com as atuvidades de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; executar, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecer salunos; estabelecidos alunos; estabelecer salunos; estabelecidos alunos; estabelecidos alunos; estabelecer salunos; estabelecidos, alunos; estabelecer salunos; estabelecer salunos; estabelecer salunos; estabelecidos, alunos; estabelec	destinado ao planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na saudável integração na salude e auto-imagem positiva, de autoconfiança, a utonomia e e respeito ente os alunos; elaboraroris delidado e estimular de desenvolvimento de auto-imagem pedagógicos visando a estimular	produtiva, do horário	-		,			
planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; en desenvolvimento e a forespeito ente os alunos; en desenvolvimento e a forespeito ente os alunos; en desenvolvimento de auto-imagem autonomia e respeito ente os alunos; en desenvolvimento e a forespeito ente os alunos; en contrato de forma de formação dos valores deficos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a contrato de de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos;	planejamento das ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetitivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, a de auto-imagem positiva, a de auto-magem positiva, a de auto-magem positiva, a de auto-magem positiva, a de auto-magem pedagógicos visando a estimular do a estimular		Doc					
ações pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomía e terespeito ente os alunos; setabelecer salunos; de menor rendimento; para planejar de peda estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; para porta letivos e horas-aula dores de estabelecidos, além diplo de participar integralmente dos períodos dedicados e ouper dodos dedicados e ouper dodos dedicados e ouper dodos dedicados e ouper dodos dedicados e ouper formo desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomía e respeito ente os alunos;	arções pedagógicas; empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores efitos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de auto-onfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos i acomunidade: esceptar das valores eficas; participar e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				progr		•	
empenhar-se pelo desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; ministrar os dias porta dores porta dores porta dores enterior de estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos;	empenhar-se pelo desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento de auto-nimagem peda autorsi estabelecer de estratégias de recuperação para alunos de menor a a comunidade escolar respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o des normação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca saudável integração de auto-nimagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do secretaria Municipal de partirizada de de da de da de da de situal a de situal de em respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do de conselho de auto-integralmente os ca ca capação da unicidade e de de de de de comunidade; perspectiva coletiva e de de de de de comunidade; perspectiva coletiva e diretizada o de de comunidade; perspectiva coletiva e diretizada o de de comunidade; perspectiva coletiva e diretizada o de de comunidade; perspectiva coletiva e de comunidade; perspectiva coletiva e de contrata de contr	' '						
desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e resoli adunos de menor rendimento; para ministrar os dias letivos e horas-aula letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados educ ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento be casse; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos;	desenvolvimento global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; elemoro porta dores dores dores dores dores dores dores de estabelecidos, além de estabelecidos, além de participar integralmente dos periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao super ior, nos ecffi saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular estratégias de recuperação para intercuperação a letivos e horas-aula de eparticipar integralmente do e periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao super ior, nos estermo desenvolvimento profissional; colaborar com as a titividades de articulação da unidade escolar com familias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal	, , ,						
global do educando, articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a feftivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, a autonomían e e respeito ente os alunos; alunos de menor a alunos de menor rendimento; mais dojeic doj	global do educando, articulando-se com a comunidade do escolar; respeitar o horário estabelecido para inicio e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do comunidade; perspectiva colativa de eintegrada, a partir das orientações e diretivizada sistema de la luncia qua de la luncia qua de la luncia qua de luncia qua qua qua qua qua qua qua qua qua qu	'					·	
articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; is gógic a alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de diplo de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com familias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva	articulando-se com a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomía e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				3		-	
a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; a comunidade escolar; parta porta dores de cleivos e horas-aula letivos riatis letivos indies letivos e horas-aula letivos e horas-aula letivos riatis letivos e horas-aula letivos riatis letivos e horas-aula letivos e horas-aula letivos e horas-aula letivos integralento, periodos deducativos qualiação e ao planejamento, à avaliação e ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com familia de apão desenvolvimento de a respeito e ao desenvolvimento de a valiação e ao desenvolvimento de a ca s da a tividades de	a comunidade escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do e Ensi para para porta dores brinde de diplo de de participar de de participar integralmente dos perídodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento de super ior, profissional; colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir da ores ministrar os dias letivos e horas-aula de estabelecidos, além de participar integralmente, à avaliação e ao desenvolvimento o desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir da orientações e das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal	-						
escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; escolar; respeitar o horário estabelecidos porta dores de dores de diplo de participar estabelecidos, além de estabelecidos além de estabelecidos, além de estabelecidos de participar de solve de participar integralmente dos períodos dedicados avaliação e ao panejamento, à avaliação e ao desenvolvimento de actividades de resol articulação da unidade escolar com familias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho Nacio perspectiva coletiva perspectiva coletiva	escolar; respeitar o horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, a de auloconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular dos normação dos l I — de participar de participar de participar integralmente dos períodos dedicados estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ed períodos dedicados e ao valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				_			
horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos;	horário estabelecido para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração da sauda de estabelecidos, além de períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento de a sundável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular							
para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; Ino dores de de de de destabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as avaliação da utividades de resol articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva numa perspectiva coletiva numa perspectiva coletiva	Intolatio estabelectuo para início e termino das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular do valores desenvolviment ente do conselho de classe; promover a saudável integração ca so da atividades de articulação da unidade escolar com familias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal							
das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; dam diplo de diaplo de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento de desenvolvimento de desenvolvimento ior, profissional; colaborar com as atividades de em resol ução unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva alunos;	das aulas; cultivar o desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos valores éticos; participar enta forma dos valores éticos; participar enta de períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; profiss							
desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, a utoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; denta ma integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento de desenvolvimento profissional; colaborar com as sa da atividades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva perspectiva coletiva	desenvolvimento e a formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos violares de fetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração ca super cior, nos profissional; colaborar com as subject desenvolvimento profissional; colaborar com as subject desenvolvimento de autoidades de em resol ução unidade escolar nº 02, de comunidade escolar nº 02, de comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as conselho de ucativo, numa perspectiva coletiva e integralmente dos períodos dedicados au valiação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de unidade escolar nº 02, de comunidade escolar nº 02, de comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as deducativo, numa perspectiva coletiva e integralmente dos períodos dedicados auvilação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de unidade escolar nº 02, de comunidade escolar nº 02, de comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as deducativo, numa valiar e registrar as das orientações e ducativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e dação. Visando a estimular	•			de		·	
formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; I — Hab educ ação so períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as termo colaborar com as avaliação da atividades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo educativo, numa perspectiva coletiva per positiva, numa perspectiva coletiva	formação dos valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/ utillizar materiais pedagógicos visando a estimular do valores desenvolvamento de laborar/ utillizar materiais pedagógicos visando a estimular do valores éticos; participar efetivamente de educ ação super jor, nos termo consulta avaliação e ao desenvolvimento de autoinos; elaborar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	·						
valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; Hab ilita ação ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atvidades de atividades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho Nacio perspectiva coletiva	valores éticos; participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular							
participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; Vadris Cateos, participar ailita ação super ior, nos profissional; colaborar com as avaliação da atividades de mem resol ução unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva perspectiva coletiva	participar efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	•					· ·	
efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos;	efetivamente do conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	·					, ,	
conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; eletivamente do conselho de classe; promover a saudável integração tecrmo colaborar com as atividades de atividades de mem resol ução unidade escolar com famílias e comunidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva nal	conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	participar	ilita				-	
conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autonomia e respeito ente os alunos; Esp ecífi termo termo colaborar com as atividades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho Nacio perspectiva coletiva	conselho de classe; promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	efetivamente do	ção				desenvolvimento	
promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; promover a saudável integração to a si da atividades de em resol unidade escolar unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho Nacio perspectiva coletiva perspectiva coletiva	promover a saudável integração na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, a de autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	conselho de classe;	Esp				profissional;	
saudável integração na sala de aula , estimulando o o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; ca s da resol articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as elho educativo, numa perspectiva coletiva	saudável integração na sala de aula , estimulando o o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular ca s da resol ução unidades de articulação da unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal	promover a	ecífi				colaborar com as	
na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; em ING ING LÊS em ING Ução unidade escolar com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as elho educativo, numa perspectiva coletiva perspectiva coletiva	na sala de aula , estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular	•						
estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; ING LÊS ING LÊS Ução nº 02, de com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva	estimulando o desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular							
desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; LÊS nº 02, de 26/02 com famílias e comunidade; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva	desenvolvimento de auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular						=	
auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; auto-imagem positiva, de 26/02 /1997 planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho Nacio Nacio perspectiva coletiva	auto-imagem positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular auto-imagem 26/02 /1997 planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal							
positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva	positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular positiva, de autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular planejar, executar, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal							
autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; autoconfiança, avaliar e registrar as ações do processo elho educativo, numa perspectiva coletiva	autoconfiança, autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular autonomia e respeito ente os elho Nacio nal de Educ ação. das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal	•					•	
autonomia e respeito ente os alunos; autonomia e elho elho educativo, numa perspectiva coletiva	autonomia e respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular				/1997			
respeito ente os alunos; elho leducativo, numa perspectiva coletiva	respeito ente os alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular elaborar elabo				Conc		_	
alunos; Nacio perspectiva coletiva	alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular Nacio nal de Educ ação. Nacio perspectiva coletiva e integrada, a partir das orientações e diretrizes da Secretaria Municipal						-	
aidilos,	elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagógicos visando a estimular nal de Educ ação. nal de Educ ação. serretaria Municipal							
	de Educ das orientações e pedagógicos visando a estimular de Secretaria Municipal	•						
	utilizar materiais Educ das orientações e pedagógicos diretrizes da Secretaria Municipal							
utilizar materiais Educ das orientações e	visando a estimular Secretaria Municipal						-	
					ação.			
	o interesse dos de Educação e dos	o interesse dos					de Educação e dos	

projetos			pertinentes, na
específicos/especiai			unidade escolar,
s das unidades			devidamente
escolares;			atualizados,
acompanhar o			registrando
desempenho de			continuamente as
cada aluno,			ações pedagógicas,
proporcionando			tendo em vista a
meios para o seu			avaliação contínua
melhor			do processo
desenvolvimento e			educativo; participar
crescimento na			das reuniões de
aprendizagem;			avaliação do
planejar e executar			aproveitamento
estudos contínuos			escolar:
de recuperação de			apresentando
tal forma que esteja			registros referentes
garantida a			às aços
verificação anual			pedagógicas e vida
dos conhecimentos]]	
		1 1	
dentro do período]]	educandos, visando
letivo conforme]]	ao processo
constar em		1 1	educativo,
calendário;]]	analisando
participar de]]	coletivamente as
momentos]]	causas do
promovidos pela			aproveitamento não
unidade educacional			satisfatório e
junto aos alunos			propondo medidas
e/ou pais, com			para superá-las;
objetivos de discutir:			encaminhar à
as propostas de			secretaria da
trabalho da unidade			unidade educacional
escolar, o			o resultado das
desenvolvimento do			avaliações
processo educativo,			bimestrais e finais e
as formas de			os dados de
acompanhamento			apuração da
da vida escolar dos			assiduidade,
educandos, as			referentes aos
formas e			alunos da sua
procedimentos			classe, conforme
adotados no]]	especificações e
processo de			prazos fixados pelo
avaliação dos		1 1	cronograma escolar;
educandos, as]]	comunicar à direção
formas e]]	e/ou equipe técnica
procedimentos para]]	os casos de
avaliação da ação]]	suspeita ou
da equipe escolar;			constatação de
identificar, em		1 1	doenças infecto-
conjunto com o]]	contagiosas;
Professor em]]	participar das
Função Pedagógica,]]	reuniões
casos de			pedagógicos e
		1 1	
avanços de]]	promovidos pela
aprendizagem dos]]	unidade escolar;
alunos, sugerindo]]	propor, discutir,
medidas que			apreciar e
contribuam para a			coordenar projetos
superação das]]	espcíficos/especiais
mesmas, através de]]	para sua ação
atendimento]]	pedagógica;
diferenciado, se]]	buscar, uma
necessário; manter			perspectiva de
os registros e outros			formação
documentos		1 1	
documentos			permanente, o

				Duet	Τ .	1:	05	Francisco estrabalada	D# 1 000 07
	aprimora			Prof	С	Licen	25	Executar atividades	R\$ 1.323,67
	seu c	desempenho		issi	R	ciatur		de docência;	
	profissio	nal e		onai		a		participar do	
	ampliacâ	ão do seu		s do		Plena		processo de	
	conhecin			Mag		Habili		elaboração da	
		,		_		tação		3	
	podendo			istér		espec		proposta	
	e/ou	coordenar		io –		ífica		pedagógica da	
	ações e	grupos de		Fun		para		unidade escolar;	
	_	utilizar, de		ção		área		elaborar e cumprir	
	forma	eficaz e		de		de		plano de trabalho,	
						atuaç			
		a, do horário		Doc		ão ou		segundo a proposta	
	destinad	o ao		ênci		em		pedagógica da	
	planejam	nento das		a –		progr		unidade escolar;	
	ações p	edagógicas;		Séri		ama		zelar pela	
	empenha			es		de		aprendizagem dos	
	' ' '					forma		-	
	desenvo			Fina		ção		alunos; estabelecer	
	global do	o educando,		is		peda		estratégias de	
	articulan	do-se com		do				recuperação para	
	a	comunidade		Ensi		gógic		alunos de menor	
		respeitar o		no		a		rendimento;	
		-				para		,	
		estabelecido		Fun		porta		ministrar os dias	
	para inío	cio e termino		dam		dores		letivos e horas-aula	
	das aula	s; cultivar o		enta		de		estabelecidos, além	
		lvimento e a		1-		diplo		de participar	
						ma		•	
	formação			Hab		de		integralmente dos	
	valores	éticos;		ilita		educ		períodos dedicados	
	participa	r		ção		ação		ao planejamento, à	
	efetivam	ente do		Esp		super		avaliação e ao	
		de classe;		ecífi		ior,		desenvolvimento	
		-				nos			
	promove			ca		termo		profissional;	
	saudáve	l integração		em		s da		colaborar com as	
	na sala	de aula ,		LÍN		resol		atividades de	
	estimula	-		GU				articulação da	
						ução		•	
		Ivimento de		A		nº 02,		unidade escolar	
	auto-ima	agem .		PO		de		com famílias e	
	positiva,	de		RT		26/02		comunidade;	
	autoconf	fianca.		UG		/1997		planejar, executar,	
		-		UE		,			
	autonom					Cons		avaliar e registrar as	
	respeito	ente os		SA		elho		ações do processo	
	alunos;					Nacio		educativo, numa	
	elaborar	/selecionar/				nal		perspectiva coletiva	
	utilizar	materiais				de		e integrada, a partir	
						Educ			
	pedagóg					ação.		das orientações e	
		a estimular				ação.		diretrizes da	
	o inter	resse dos						Secretaria Municipal	
	alunos;	participar						de Educação e dos	
		empreender						-	
								projetos	
	atividade	-						específicos/especiai	
		riculares da						s das unidades	
	unidade	escolar e						escolares;	
	dos	alunos;						acompanhar o	
		e cumprir a						desempenho de	
	carga	horária						cada aluno,	
	estabele	cida pela						proporcionando	
	unidade	escolar, de						meios para o seu	
	acordo	com o						melhor	
	calendár							desenvolvimento e	
	para rea	alização das						crescimento na	
	aulas	e outras						aprendizagem;	
	atividade							planejar e executar	
		-						estudos contínuos	
		servação do							
		nio escolar;						de recuperação de	
	desempe	enhar outras						tal forma que esteja	
	atribuiçõ							garantida a	
	_	tes à sua						verificação anual	
		ico a sua						=	
	função.							dos conhecimentos	
								dentro do período	
<u> </u>				İ				letivo conforme	
			ı		-		ıI		

	constar em				educativo,
	calendário;				analisando
	participar de				coletivamente as
	momentos				causas do
	promovidos pela				aproveitamento não
	unidade educacional				
	junto aos alunos				propondo medidas
	e/ou pais, com				para superá-las;
	objetivos de discutir:				encaminhar à
	as propostas de				secretaria da
	trabalho da unidade				unidade educacional
	escolar, o				o resultado das
	desenvolvimento do				avaliações
	processo educativo,				bimestrais e finais e
	as formas de				os dados de
	acompanhamento				apuração da
	· ·				
	da vida escolar dos				assiduidade,
	educandos, as				referentes aos
	formas e				alunos da sua
	procedimentos				classe, conforme
	adotados no				especificações e
	processo de				prazos fixados pelo
	avaliação dos				cronograma escolar;
	educandos, as				comunicar à direção
	formas e				e/ou equipe técnica
	procedimentos para				os casos de
	avaliação da ação				suspeita ou
	da equipe escolar;				constatação de
	identificar, em				doenças infecto-
	conjunto com o				contagiosas;
	Professor em				participar das
	Função Pedagógica,				reuniões
	casos de				pedagógicos e
	dificuldades de				outros eventos
	avanços de				promovidos pela
	aprendizagem dos				unidade escolar;
	alunos, sugerindo				propor, discutir,
					apreciar e
	contribuam para a				coordenar projetos
	superação das				espcíficos/especiais
	mesmas, através de				para sua ação
	atendimento				pedagógica;
	diferenciado, se				buscar, uma
	necessário; manter				perspectiva de
	os registros e outros				formação
	documentos				permanente, o
	pertinentes, na				aprimoramento do
	unidade escolar,				seu desempenho
	devidamente				•
					profissional e
	atualizados,				ampliação do seu
	registrando				conhecimento,
	continuamente as				podendo propor
	ações pedagógicas,				e/ou coordenar
	tendo em vista a				ações e grupos de
	avaliação contínua				estudo; utilizar, de
	do processo				forma eficaz e
	educativo; participar				produtiva, do horário
	das reuniões de				destinado ao
	avaliação do				planejamento das
	_				
	aproveitamento				ações pedagógicas;
	escolar:				empenhar-se pelo
	apresentando				desenvolvimento
	registros referentes				global do educando,
	às aços				articulando-se com
	pedagógicas e vida				a comunidade
	escolar dos				escolar; respeitar o
	educandos, visando				horário estabelecido
	ao processo				para início e termino
1	p1000000	1			F

das aluas, outwork o describerimento a de describerimento de criserio de classe; ca lemma e de consenio de classe; ca lemma e describerimento de consenio de classe; ca lemma e de consenio de consen					1 10	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				1		T
tormação dos valores étecis; participar efetivamentes do conseiho de classe; pormover de conseiho de classe; pormover de conseiho de classe; pormover de conseino de classe; pormover de comportendor de conseinant de conseinant de classe; pormover de comportendor de conseinant					das aulas; cultivar o			l –	ma		de participar	
la formação dos valores éticos; ca participar elevismente do conseiho de clases; permente do conseiho de clases; permente do conseiho de clases; permente intopração na sala, de sulta , estimulando o desenvolvimento de auto imagem positiva. de autoconfiaça, autoromía A 7, 25, 25, 22 combiento de autoconfiaça, autoromía de combiento de autoconfiaça, de autoromía de combiento de autoromía de combiento de autoconfiaça, de autoromía de combiento					desenvolvimento e a			Hab	de		integralmente dos	
valores détocs; paricipar efetivamente do conseite de classe; paricipar efetivamente do conseite de classe; ca primer de conseite de co									educ		_	
selformante do conselho de classe: permover a suntinguistante de conselho de classe: permover a saudvivel integração de cestimulando o deservolvimento de TiC 25/02 articulação da unidade escolar poetitiva, a cestimulando o deservolvimento de TiC 25/02 articulação da unidade escolar poetitiva, a comunidade; plantiquir, esculati, a servicia de servicia de servicia de comunidade; plantiquir, esculati, a servicia de servicia de servicia de comunidade; plantiquir, esculati, a servicia de servicia de comunidade; plantiquir, esculati, a servicia de se					•							
participar de del colorado de consectito de					valores éticos;			ção			ao planejamento, à	
efetivamente do conseñe de classe; promover a saudvével integração o de deservolvimento de dução promover a combinar a saudverimento de dução promover a subversa promover a saudverimento de dução promover a saudverimento de dução promover a subversa promover a saudverimento de dução promover a saudverimento de dução promover a subversa por a servimento de dução promover a subversa por a servimento de deservolvimento de dução de servimento de autorimento					participar			Fsn			avaliação e ao	
conseiho de classe; promover a a saudsvivi integração na salas de aula , TE da classe; permover a a em na saudsvivi integração na salas de aula , TE da classe; permover a membro de auto-imagem o deservolvimento de auto-imagem o positiva, de com auto-imagem o positiva, de com auto-imagem o positiva de propositiva de positiva de propositiva de propositiva de propositiva de propositiva de propositiva de la compania de responsa de la compania de permovimento de auto-imagem o autorima de responsa de la compania de permovimento a estimular o interesse dos alumos; participar de visando a estimular o interesse dos alumos de la compania de permovimento de visando a estimular o interesse dos alumos; participar de visando a estimular o interesse dos alumos; executar o cumprir a compania de permovimento de visando escolar e dos alumos; executar o cumprir a compania de escolar e dos alumos; executar o cumprir a compania de escolar e dos alumos; executar e cumprir a positiva escolares; alinidades escolar e dos alumos; participar de pola preservação do patrimênto escolar; dosempenhar outras autividades; zelar pola perservação do patrimênto escolar; dosempenhar outras autividades; zelar pola perservação do patrimênto escolar; dosempenhar outras autividades; zelar pola perservação do patrimênto escolar; dosempenhar outras autividades; cadar especia do de dos					' '						-	
promover a saudivel integração na sala de auta - setimulardo o deservolvimento do auto-imagem positiva. A TIC 26/02 - A TIC 36/02 - A TIC 36/								ecili	nos			
saudavel integração na sala de sula , estimulando o deservolvimento de auto-imagem poeitiva, de exerta de la compania de prespectiva coletiva de descurativa, numa propositiva de la contrativa de Educ auto-imagem poeitiva de Secretaria Municipal de Educação e dos projetos executar e cumprir a carga no refaria estabelecida pela umdade escolar e dos autoros; para renalização das auto-imagem poeitiva de secolar, de secolar de secolar, de secolar de secolar, de secolar de secolar, de secolar de personação do partimento e sociar; desempenhar outras atribujões periinentes à sua lunção el poerceção de partimento e sociar; desempenhar outras atribujões periinentes à sua lunção el poerce, de de de projetos de la la predação de la laborar e cumprir a elaborar e cumprir a elaborar e cumprir de de plano de trabalho, a segundo a proposta de sepolar, elaborar e cumprir de de poeta de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de projeta de projeta de projeta de personaçõe de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de projeta de pro					conselho de classe;			ca	termo		profissional;	
saudavel integração na sala de sula , estimulando o deservolvimento de auto-imagem poeitiva, de exerta de la compania de prespectiva coletiva de descurativa, numa propositiva de la contrativa de Educ auto-imagem poeitiva de Secretaria Municipal de Educação e dos projetos executar e cumprir a carga no refaria estabelecida pela umdade escolar e dos autoros; para renalização das auto-imagem poeitiva de secolar, de secolar de secolar, de secolar de secolar, de secolar de secolar, de secolar de personação do partimento e sociar; desempenhar outras atribujões periinentes à sua lunção el poerceção de partimento e sociar; desempenhar outras atribujões periinentes à sua lunção el poerce, de de de projetos de la la predação de la laborar e cumprir a elaborar e cumprir a elaborar e cumprir de de plano de trabalho, a segundo a proposta de sepolar, elaborar e cumprir de de poeta de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de projeta de projeta de projeta de personaçõe de projeta da unidade escolar; elaborar e cumprir de projeta de pro					promover a			em	s da		colaborar com as	
na sala de sula estimulando o deservolvimento de autorimagem positiva, de autoromina, autoromina de autoconfiança, autonomia c respeto ente os alunos; elaborarsietecionari utilizar materiais pedagogicos visando a estimular o intreresse dos alunos; participar elou empreender atividades comprehender atividades comprehender autoridades comprehender atividades zelar pela para realização das autilias o outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades; zelar pela preservação do pariménio escolar; desempenher outras atividades comprehendes de debenica; participar elaborar e cumptir de de debenica; establector elaborar elab					•				_			
sestimularido de surbiernamento de de surbiernamento de surbiernamento de surbiernamento de surbiernamento de surbiernamento de de des surbiernamento de de des surbiernamento de de des surbiernamento de surbiernamento de de des surbiernamento de des surbiernamento de des surbiernamento de des surbiernamento de de des surbiernamento de des surbiernamento de de de des surbiernamento de de des surbiernamento de de des surbiernamento de de des surbiernamento de de des surbiernamentos de de des surbiernamentos de de des surbiernamentos de des surbiernamentos de de des surbiernamentos												
deservolvimento de auto-imagem de gescolar com familias e posibra posi					na sala de aula ,			TE	3		articulação da	
deservolvimento de auto-imagem positiva, de auto-confiança, autonomia e respetito ente os alumos; eleborar/selecionar/ utilizar materiais pedaggicos visando a estimular o interesse dos alumos; estabelecida pela unidade escolar; desempenhar outras atribuções e para realização das autos e corrector o calendários pela unidade escolar; desempenhar outras atribuções: a correspondible de la forma que esteja garartida a verificação a da lumo, para realização da patimento escolar; desempenhar outras atribuções: para realização da patimento escolar; desempenhar outras atribuções: para realização da patimento escolar; desempenhar outras atribuções da luga porta entre de patimento escolar; desempenhar outras atribuções da lação de patimento escolar; de de patimento escolar; desempenhar outras atribuções da lação de la forma que esteja garartida a a verificação anual dos conhecimentos demos de patimentos de de la forma que esteja garartida e a verificação anual dos conhecimentos demos de pode pode de laborar e cumprir de de laborar e laborar e cumprir de de laborar e labo					estimulando o			MÁ	,		unidade escolar	
auto-magem positiva, de autoconflança, autonomia e respetto ente os alunos; elaborarselocionar/ utilizar materials pedagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; porteceso elaborarselocionar/ dilizar materials pedagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar e/o u emprender alvidades excitar e/o unigrar a carga horária estabelecida pela unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, desempenha o de património escolar; desempenha o tras arbituloses pertinentes à sua função. Prof C L Licen 25 Executar arbituldes de doceña, participar de portoses o de elaboração da patricipar do patricipar do patricipar de foceña, participar de foceña, participar de foceña, participar de podagógica da unidade escolar; elabora o cumprir elabora e cumprir elabora e cumprir de de doceña; participar de momentos dentro do período hetivo conforme constar em calendário; a participar de momentos dentro do período hetivo conforme constar em calendário; a participar de momentos dentro do período hetivo conforme constar em calendário; a participar de momentos dentro do período hetivo conforme constar em calendário; a participar de momentos de desempenha de desecutar; elabora e cumprir elabora e cumprir elabora e cumprir de de doceña; elabora e cumprir de de doceña; elabora e cumprir de de conforma elabora e compara en progra en progra de proposta de cercolar; elabora e cumprir de compensa de poda e es												
positiva, de autoconfiança, autonomia e respetito ente os alunos; elaborariselectionar/ utilizar materiais petdagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar e/o u emprender alvidades sun extracuriculares da unidade escolar e dos esempenha de total unidade escolar, de acordo com o calendário fetivo para realização das quindades escolar, de acordo com o calendário fetivo para realização das peterpetente na aprendizagem; plenaga e executar aividades sun diade escolar, de acordo com o calendário fetivo para realização das partimentes à sua flunção. Prof C Licen 25 Executar aividades petagógica da trunção. Prof S citudo de comporta de comporta de composta da descondar de composta da petagógica da tarção desagogica da tarção de elaboração da petagógica da tarção de elaboração da petagógica da proposta da petagógica da unidade escolar; desempenhar compostar de momentos destro do período la licea petagógica da petagógica da petagógica da unidade escolar; desempenhar de composta da petagógica da petagógica da petagógica da petagógica da petagógica da unidade escolar; desempendar composta de co									26/02			
positiva, de autocomfança, autonomía e respetito ente os alunos; eleborar/selecionar/ utilizar materials pedagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar elou emprender atividades extracurriculares da unidade escolar e dos extracurriculares da unidade escolar, de acorda com o calendário letivo para realização das autos; participar escolar esta petagógicos extracurriculares da unidade escolar, de acorda com o calendário letivo para realização das petagogicos perfetos específicos/especial as das unidades escolar, de acorda com o calendário letivo para realização das petagogicos perfetos específicos/especial a targo petagogicos perfetos específicos/especial estabelecida peta unidade escolar, de acorda com o calendário letivo para realização das património escolar; desempenhar outras atribucições perfimentes à sua função de laboração de património escolar; desempenhar outras atribucições perfimentes à sua função distinte de docenica; participar de momentos perporata para que descolar e docenica; participar de momentos perporata petagogica da petagógica de recuperação para dos de centra porque de laboras de centra porque de peda da porque de peda da porque de laboras de centra de la forma da porque de peda porque de					auto-imagem			Α	/1997		comunidade;	
autonomia, autonomia, autonomia o respetio ente os alunos; elaborarselecionar, utilizar materials pedagogicos visando a estimular o interesse dos alunos; elou emprender alhidades extracurriculares da unidade escolar e dos autonos executar a cumprir a estabelecida pela unidade escolar e dos executar a cumprir a estabelecida pela unidade pela unidade pela unidade pela unidade pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; analis e eutras alhidades; analis e eutras alhidades; analis e eutras alhidades; acestabelecida pela unidade escolar e dos autonos; acestada aluno, proporcionando mesos para o seu melhor desemvolvimento e caendrário letivo para realização das autos e utras alhidades; acelar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do patrimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do partimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do partimênio escolar; desempenhar outras alhidades; acolar pela presençação do processo de la la forma que esteja quandida a proposta de pela unidade escolar; de de docencia; a participar de processo de desempenhar entre de periodo letivo conforme constair em calandário; a participar de processo de alunos; estabelecer de pela unidade escolar; o de expençações de pedagógica da unidade escolar; o de expençações periodos de recuperação para dos de recuperação para expendiação pela unidade escolar; o de expençações pela unidade escolar; o de expendiamento dos desempentas de recuperação para expendiação pela pr					positiva. de						planeiar, executar.	
autonomia e respelto ente os alunos; elaborarselecionar/ utilizar materials pedagogicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar e/ou emprender atividades ecolar e dos alunos; participar estabelecida pela unidade escolar e da acordo com o calendáno letivo para realização das pedagógica da unidade escolar, de acordo com o calendáno letivo para realização dos portinos executar e cumptir a desempenhar outras atividades escolar, de desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desempenhar outras alividades; zelar pela preservação de patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições portinentes à sua função patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições portinentes à sua função i tação patria de docência; participar do docência; participar de pedagógica da unidade escolar; elaborar e cumptir didade escolar; elaborar e excuptir didades escolar; elaborar e cumptir didade escolar; elaborar e excuptir didade escolar; elaborar e excuptir didades escolar; elaborar e excuptir didades escolar; elaborar e excuperação para elaborar e rendemento, as propostas de recuperação para e rendementos elaboras de recuperação para e rendementos elaboras e rendementos entra de establecido de escolar; elaborar e rendementos elaboras e rendementos entra de establecidos a demon e rendementos entra de establecidos a demon					'				Conc			
respeito ente os atlaborar/selocionar/ utilizar materiais pedogajacos visando a esimular interesso pedogajacos visando a esimular o interesso des alumos: participar el constructurares de unidade escolar e de securitar e umprir a escultar e umprir a escentio com o calendario letivo para realização das autiles e outras atribuções petitundades escolar; desempenhar outras atribuções petituneia à sulta escultar e umprir a escentio com o calendario letivo para realização das autiles e outras atribuções petituneia escolar; desempenhar outras atribuções petituneia escolar; desempenhar outras atribuções petituneia escolar; de de do patimónio escolar de de patimónio escolar de de patimónio escolar de de patimónio escolar de de processo de elabibil lagado escolar de proposta de proposta de proposta de proposta de proposta de proposta de petitude de proposta de proposta de proposta de petitude de proposta de proposta de petitude					•						•	
alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materialis pedagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar elou empreender atividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; participar elou empreender atividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar e dos acada aluno, proporcionando meios para o seu melhor desenvolvimento e calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação dos patriménio escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do patriménio escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do patriménio escolar; desempenhar outras atividades; perimentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades perimentes à sua função. Prof I C Licen 25 Executar atividades perimentes à sua função de tato forma que esteta gararnida a verificação anual dos conhecimentos deniro do participar de proposta especial para para quindade escolar; de especial para para quindade escolar; de proposta especial para para quindade escolar; plano de trabalho, para quindade escolar; plano de trabalho, a para quindade escolar; plano de trabalho, a para quindade escolar; plano de trabalho, a perimentes de dora pedagógica da unidade escolar; plano de trabalho, a perimente dos pedagógica da unidade escolar; plano de trabalho, a pedagógica da en propor de de pedagógica da en propor poposta de de pedagógica da en propor poposta de la pedagógica da en pr					autonomia e						ações do processo	
alunos; elaborar/selecionar/ utilizar materiais pedagogicos visando a estimular o o interesse dos alunos; participar elou emprender alvividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar a cumprir a carga horária estabelecida peta unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realizagado das aulas e outras atividades; alunos peta realizagado das aulas e outras atividades; executar e cumprir a carga horária estabelecida peta unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realizagado das aulas e outras atividades; executar e unidade escolar; desempenhar outras atividades; executar e unidade escolar; desempenhar outras atividades; executar elevidades; executar					respeito ente os				Nacio		educativo numa	
elaborar/selecionar/ unilizar materialis pedagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar e/ou emprender atividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumpir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras alividades; zelar pela preservação do património escolar; desempenhar outras atribuições portinentos à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de soda Mag sister inca plena Mag sister inca plena Mag sister inca sister inca de sodo Mag sister inca de sodo Mag sister sodo Rega sister de sodo Rega sister de de do non proposta de de do non proposta de do non para unidade escolar; de escolar; de de nonemito de do docenda plena prar quindade escolar; de de docenda sister de do non proposta de do non					· ·				nal		•	
utilizar materiais pedagojcios visando a estimular o interesse dos silunos; participar el ou omprender alividades estracurriculares da unidade escolar e dos alunos; ovecutar cumprir a cargo horária estabelecida pela unidade escolar de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras arelibruções pela preservação do patimbriolo escolar; desempenhar outras arribruções perinentes à sua função. Prof. C Licen 25 Executar atividades perinentes à sua função do parimbriolo escolar; de de docância; onai s filica para que esteja garantida a verificação anual dos conhecimentos dentre do periodo pela tração el porçosso de labilito para que se periodo pela preservojas do processo de labilito para que esteja garantida a verificação anual dos conhecimentos dentre do periodo pela processo de labilito para que se proposta de labilito para que de espec do proposta el proposta el proposta de labilito de escolar; de de proposta el proposta el proposta de labilito de					· ·				de			
utilizar materialis pedagogicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar erou emprender atividades extracurriculares da unidade secolar e dos alunos; executar cumprir a carga, horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendario letivo paria realização das autidades para realização das autidades como o calendario letivo paria realização das autidades perimentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$1.323,67 de docência; porta para para para para para para para p					elaborar/selecionar/				Educ		e integrada, a partir	
pedagógicos visando a estimular o interesse dos alunos; participar e/ou empreender alividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar ecumpiri a carga horária estabelecida pela unidade escolar; de acordo com o calendário letivo para realização das aulus e outras altividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; de de docência; de docência; anala atribuições perfinentes à sua tunção. Prof C L Licen 25 Executar atividades perfinentes à sua tunção. Prof C Licen 25 Executar atividades perfinentes à sua tunção. R\$ 1.323,67 de docência; de docência; de de docência; de docência; de d					utilizar materiais		I					
visando a estimular o interesse dos alunos; participar e/ou empreender alvidades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumpir a carga horária estabelecida pela unidade escolar e dos acordo com o calendário letivo para realização das autos autividades; colar e pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuíções pela rimente a sua tunção. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$1.323,67 de docência; a participar de processo de Habili Bala de especia de especia de laboração da participar de promovidos pela unidade escolar; de especia de de especia de pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuíções partinentes a sua tunção. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$1.323,67 de docência; participar do processo de elaboração da elaboração da participar de processo de elaboração da elaboração da participar de processo de elaboração da participar de processo de elaboração da participar de proposta elaborar e cumptir de de docência; participar de proposta elaborar e cumptir de de docência; participar de proposta elaborar e cumptir de de pedagógica da unidade escolar; elaborar e cumptir de proposta de trabalho da unidade escolar; elaborar e cumptir de propor da escolar; elaborar e cumptir de propor da escolar; de de docência; especial de propor da escolar; elaborar e cumptir de propor da escolar; estabelecidos de latinos de menor e cumptir da encompanhamento da ide escolar recuperação para encidades escolar; estabelecidos alunos educados a latinos de menor e recuperação para encidades de latinos de menor e recuperação para entre de menor e recuperação para encidades de latinos de menor e recuperação para encidades de latinos de menor e recuperação de para entre de menor e recuperação de para entre de menor e recuperação de para entre de menor e recuperação de setabelecidos a destades do de validação dos eletivos e horas-aula entre de desta							I		ayau.		•	
o interesse dos alunos; participar elou empreender atividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar ecumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendario letivo para realização das autivades; zelar pela preservação do partimidos escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do partimidos escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do partimidos escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do partimidos escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do partimidos escolar; desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do partimidos escolar; desempenhar outras atividades peritimentes à sua tunção. Prof C L Licen 25 Executar atividades peritimentes à usa tunção. Prof I R ciabur a participar de de docência; a participar de processo de laboração da proposta especial para e especial para e especial para e especial para e de docência; a participar de processo de laboração da proposta especial para e elaborar e cumprir a pedagógica da pedagógica da pedagógica da pedagógica da pedagógica da pedagógica da espedagógica da espedagó							I					
alunos; participar el vou emprender alvidades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação de pela pela pela pela pela pela pela pel					visando a estimular		I				Secretaria Municipal	
alunos; participar el vou emprender alvidades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação de pela pela pela pela pela pela pela pel					o interesse dos		I				de Educação e dos	
elou empreender atividades extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das atividades; zelar pela perintentes à sua turbuições pertinentes à sua turcigo. Prof C Licen 25 Executar atividades pertinentes à sua turcigo. Prof C Licen 25 Executar atividades pertinentes à sua turcigo desempenhar outras atividades; pertinentes à sua turcigo. R Cialtur a participar do processo de destrea proposta de laboração da lação especia de laboração da lação especia para escutar atividades por processo de elaboração da la forma que esteja garantida a verificação anual dos conhecimentos destrea de laborar e cumprir do para unidade escolar; especial por desempendos pela unidade escolar; especial de la forma de laborar e cumprir despendos de secolar; especial de la forma de laborar e cumprir despendos de secolar; especial de la forma de laborar e cumprir despendos de secolar, especial de la forma de laborar e cumprir de laborar e cump							I				•	
atividades escolar e dos alunos; executar ecumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das atividades; zelar pela preservação do património escolar; desempenha routras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades perinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades perinentes à sua função. Prof C Licen 26 Executar atividades perinentes à sua função. Prof C Licen 27 Executar atividades de docência; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 26 Executar atividades de docência; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 26 Executar atividades de docência; desempenhar outras atribuições pertinentes de docência; desempenhar outras atribuições pertinentes de docência; desempenhar outras atribuições pertinentes de docência; de de docência; de de docência; de de docência; de docência; de docência; de de de docência; de de docência; de de de doc											• •	
extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das alundades escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das alundades escolar; desempenha outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; onai s de laboração de participar do Plena processo de Habili tação especion para e elaboração da participar do plan de respecio io — fifica para elaboração da perdagógica da unidade escolar; de elaborar e cumprir de de do partindade escolar; capa de perdagógica da unidade escolar; capa de perdagógica da escolar; capa de perdag					e/ou empreender						específicos/especiai	
extracurriculares da unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das alundades escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das alundades escolar; desempenha outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; onai s de laboração de participar do Plena processo de Habili tação especion para e elaboração da participar do plan de respecio io — fifica para elaboração da perdagógica da unidade escolar; de elaborar e cumprir de de do partindade escolar; capa de perdagógica da unidade escolar; capa de perdagógica da escolar; capa de perdag					atividades						s das unidades	
unidade escolar e dos alunos; executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulus e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenha outras atribujões per perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função. Prof C Licen S Executar atividades desempenha outras atribujões perinentes à sua função a perinentes à sua função de letivo conforme constar em calendário; participar de porcesso de laboração da proposta espoc sepoc despoc despoc despoc despoc despoc de alunção despoca da unidade escolar; para elaborar e cumprir de de alunção atribujões de unidade escolar; o perinentes descolar, o perinentes descolar, o perinentes descolar, o perinentes de trabalho, as proposta de trabalho da unidade escolar; segundo a proposta de trabalho, a proposta de trabalho da unidade escolar; o perinentes de companhamento do periodo desenvolvimento do processo de trabalho da unidade escolar; o perinentes alunos de menor rendimento; mana de acompanhamento de estrategias de menor rendimento; mortas de acompanhamento de setabelecir de estabelecir d												
desempenho de cada aluno, proporcionando meios para o seu melhor deservolvimento e carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela pertinento escolar; desempenhar outras atirbuições pertinentes à sua fiunção. Prof											•	
executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições perimentes à sua função. Prof C Licen desempenhar outras atribuições perimentes à sua função. In ciatur de docência; a participar do periodo letivo conforme constar em calendário; participar de momentos de laboração da elaboração da elaboração da patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições perimentes de docência; a participar do periodo letivo conforme constar em calendário; participar de momentos perimentes de laboração da piena processo de elaboração da proposta elaboração da proposta elaboração da proposta elaboração da pedagógica da unidade escolar; de de docência; a participar de momentos promovidos pela unidade escolar; de de docência; a proposta elaborar e cumprir de de docência; a proposta de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos escolar dos estrategias de recuperação para elaborar e rendimento; porta elaborar					unidade escolar e						acompanhar o	
executar e cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições perimentes à sua função. Prof C Licen desempenhar outras atribuições perimentes à sua função. In ciatur de docência; a participar do periodo letivo conforme constar em calendário; participar de momentos de laboração da elaboração da elaboração da patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições perimentes de docência; a participar do periodo letivo conforme constar em calendário; participar de momentos perimentes de laboração da piena processo de elaboração da proposta elaboração da proposta elaboração da proposta elaboração da pedagógica da unidade escolar; de de docência; a participar de momentos promovidos pela unidade escolar; de de docência; a proposta elaborar e cumprir de de docência; a proposta de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos escolar dos estrategias de recuperação para elaborar e rendimento; porta elaborar					dos alunos:						desempenho de	
carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimbnio escolar; desempenhar outras atribuições perfinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$ 1.323,67 de docândario la la forma que esteja garantida a tribuições perfinentes à sua função. Prof Plena Habili tação espera proposta de elaboração da tação espera ounidade escolar; desempenhar outras atribuições perfinentes à sua função. Prof I C Licen 25 Executar atividades R\$ 1.323,67 de docândario; participar de romante de docândario; participar de processo de elaboração da tação especa proposta de laboração da unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos defisculir: as propostas de trabalho, as proposta de labora e cumprir de					*						· ·	
estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela pereservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribujões pertinentes à sua função. Prof C Licen issi R o iatur a para pela pereservação de processo de especial para do processo de atla forma que esteja quarantida a verificação anual dos conhecimentos dentro do período letivo conforme constar em calendário; participar do processo de elaboração da proposta elaboração da unidade escolar; de de docência; para unidade escolar; de de docência; para unidade escolar; de de docência; a pedagógica da pedagógica da elaborar e cumprir de de de programa es de de aprendizagem dos alundade escolar; segundo a proposta pedagógica da anuna de escolar; segundo a proposta pedagógica da pedagógica da pedagógica da anuna de escolar; segundo a preposta pedagógica da anuna de escolar; segundo a preposta pedagógica da escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos estrategias de recuperação para elunos de menor rendimento; porta dos estabelecidos, além dores letivos e horas-aula estra de dores letivos e horas-aula estra dores dores dos estabelecidos, além estra letiva do secolar; dos estabelecidos, além estabelecidos do secolar dos estabelecidos, além estabelecidos do secolar dos estabelecidos, além estabelecidos					·						•	
unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das alulas e outras atividades: zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuíções pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$1.323,67 de dos dos dentro do período letivo conforme constar em calendário; participar do processo de momentos para unidade escolar, ode de de pedagógica da unidade escolar; aca pedagógica da unidade escolar; aca proposta de momentos pedagógica da unidade escolar; segundo a proposta de momentos constar em calendário; participar de pedagógica da unidade escolar; segundo a proposta de momentos constar em calendário; participar de momentos peda unidade escolar; segundo a proposta de					carga horária						proporcionando	
unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para realização das alulas e outras atividades: zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuíções pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$1.323,67 de dos dos dentro do período letivo conforme constar em calendário; participar do processo de momentos para unidade escolar, ode de de pedagógica da unidade escolar; aca pedagógica da unidade escolar; aca proposta de momentos pedagógica da unidade escolar; segundo a proposta de momentos constar em calendário; participar de pedagógica da unidade escolar; segundo a proposta de momentos constar em calendário; participar de momentos peda unidade escolar; segundo a proposta de					estabelecida pela						meios para o seu	
acordo com o calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela perservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen perservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; a verificação anual dos conhecimentos dentro do período letivo conforme constar em calendário; participar de processo de Habili tação de aboração da elaboração da proposta elaboração da unidade educacional junto aos alunos efou patra, para unidade escolar; cão de de de atuaç para de pedagógica da unidade escolar; cão a trae a elaborar e cumprir de de de atuaç para pela pedagógica da unidade escolar; plano de trabalho, a proposta de momentos de composta de pedagógica da unidade escolar; propor atuaç pagagogica da unidade escolar; propor atuaç pedagógica da unidade escolar; propor atuaç pedagógica da unidade escolar; plano de trabalho, a trabalho da unidade escolar; propor atuaç pedagógica da unidade escolar; pela pedagógica da unidade escolar; pela pedagógica da unidade escolar; propor atuaç pedagógica da unidade escolar; pela quindade escolar; pela q					•							
calendário letivo para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atividades pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; a participar do processo de Habili para de participar do processo de elaboração da proposta de de docência; istér espec io — fifica pedagógica da proposta de de do de trabalho, de recuperação de trabalho da unidade escolar; de segundo a proposta de se de												
para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; participar do processo de Habili elaboração da letivo conforme constar em calendário; participar do processo de elaboração da unidade escolar; de espec proposta de laborar e cumprir de para elaborar e cumprir de ministrar os dias do peda do processo educandos, as formas de acompanhamento do processo de estratégias de recuperação para alunos dores letivos e horas-aula de sotalem dores letivos e horas-aula de letivos e horas-aula de pota dos solas dos solas dos solas dos solas de mora dos solas de recuperação para alunos do porces de letivos e horas-aula de estabelecidos além					acordo com o						desenvolvimento e	
para realização das aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; participar do processo de Habili elaboração da letivo conforme constar em calendário; participar do processo de elaboração da unidade escolar; de espec proposta de laborar e cumprir de para elaborar e cumprir de ministrar os dias do peda do processo educandos, as formas de acompanhamento do processo de estratégias de recuperação para alunos dores letivos e horas-aula de sotalem dores letivos e horas-aula de letivos e horas-aula de pota dos solas dos solas dos solas dos solas de mora dos solas de recuperação para alunos do porces de letivos e horas-aula de estabelecidos além					calendário letivo						crescimento na	
aulas e outras atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades R\$ 1.323,67 issi R clatur de de docência; a participar do processo de labilil elaboração da unidade escolar; de espec ilidorar e cumprir de de docância de laborar e cumprir de laborar e cumprir de de atuaç são da rea elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de peda es peda es colar; a la or progra unidade escolar; segundo a proposta de se peda do pedagógica da a perdicagem dos fina de se de forma de se de laborar e cumprir do se atuaço es peda de sescolar; de a pedagógica da a pedagógica da es pedagógica da a pendizagem dos es de forma de se de forma dalunos; estabelecer carro de servadejas de recuperação para a lunos de menor rendimento; ministrar os dias leitvos e horas-aula de leitvos e horas-aula estabelecidos, além dos servades dos dos dos dos de de avalação dos dos dos dos dos dos de de avalação dos dos dos dos de de avalaçãos dos dos dos dos dos dos dos dos dos d												
atividades; zelar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen (sist) R ciatur de de docência; a participar do processo de elaboração da patribuições de momentos de recuperação de tata forma que esteja garantida a verificação anual dos conhecimentos dentro do período letivo conforme constar em calendário; participar do processo de Habili tação elaboração da processo de elaboração da proposta elaborar e cumprir de pedagógica da unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com com cojetivos de discutir: as propostas de trabalho, a trabalho da unidade escolar; and pedagógica da a pedagógica da pedagógica da a p												
pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; a participar do pela proposta de elaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos delaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos delaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos delaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos de leaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos de leaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos de leaboração da letivo conforme constar em calendário; participar de momentos de leaboração da leaboração da leaboração da leaboração da leaboração da leaboração de leaboração de leaboração de leaborar e cumprir de de de leaborar e cumprir plano de trabaliho, segundo a proposta segundo a proposta de trabalho da unidade escolar; segundo a proposta de leaboração da leaboração d					aulas e outras						planejar e executar	
pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen 25 Executar atividades participar do periodo letivo conforme constar em calendário; participar do peda de elaboração da letivo as a firea de leaboração da proposta elaborar e cumprir de de de de pedagógica da planda escolar; escolar, o de mode de pedagógica da pedagógica da proposta segundo a proposta segundo a proposta de mode em pedagógica da proposta de mode em pedagógica da proposta segundo a proposta de mode em pedagógica da pedagógica da pedagógica da pedagógica de peda de de pedagógica de pedagó					atividades; zelar						estudos contínuos	
patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen issi R ciatur de de docência; a paracipar de momentos de laboração da la unidade educacional junto aos alunos espec of de de estabelecer a ma a proporta de monor roo para entra de de do peda de peda de estabelecidos, a laín o para centra de monor recuperação para de monor roo para entra de de estabelecidos, a laín de de estabelecidos, a laín de monor roo para entra de monar a traitigar de monor roo para entra de moner roo para entra de monor roo para entra de estabelecidos, a laím de estabelecidos a laím de lestabelecidos a laím de estabelecidos a laím de lestabelecidos a laím de lest					nela preservação do							
desempenhar outras atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen issi R ciatur de de docência; a participar do processo de Habilii elaboração da Habilii elaboração da istér espec proposta io — iffica pedagógica da elaborar e cumprir de de de atuaç bono de trabalho, por cemo de mone de rinci em a propor unidade escolar; es de de aprendizagem dos finam a launos; estabelecer is câo de apreda do estabelecidos, a lém de de contra de mone de sestabelecidos, a lém de de contra de mone de recuperação dos se estatelegias de monor dos eletivos conforme constar em calendário; participar de monentos participar de monentos promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; es de monentos promovidos pela unidade escolar; es de monentos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; segundo a proposta pedagógica da proposta pela pela es proposta pela pela processo educativo, as formas de acompanhamento do processo educativo, as formas e procedimentos educandos, as formas e procedimentos entre de letivos e horas-aula de estabelecidos, além												
atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen issi R ciatur de de docência; onai s do Plena Habili tação elaboração da porposta de especio de de docência; istér especio de laboração da pedagógica da unidade escolar; cão de atuaç ão elaborar e cumprir de plano de trabalho, a porposta de momentos de trabalho da unidade escolar; câo de ma pedagógica da em pedagógica da em pedagógica de estratégias de estratégias de estratégias de recuperação peda godica de estabelecidos. A se peda dores entra de estabelecidos além do porta de estabelecidos além do porcesso de estabelecidos além do se estabelecidos além do porcesso de estabelecidos além do porcesso de estabelecidos além do se											tai forma que esteja	
atribuições pertinentes à sua função. Prof C Licen issi R ciatur de de docência; onai s do Plena Habili tação elaboração da porposta de especio de de docência; istér especio de laboração da pedagógica da unidade escolar; cão de atuaç ão elaborar e cumprir de plano de trabalho, a porposta de momentos de trabalho da unidade escolar; officia em pedagógica da em prograda de escolar; officia em pedagógica da em pedagógica da em pedagógica da em pedagógica da em pedagógica de escolar; officia en pedagógica de escolar; officia en pedagógica de em pedagógica de escolar; officia em pedagógica de em pedagógica de em pedagógica de escolar; officia escolar de escolar; officia escolar de escolar, official escolar escolar escolar, official escolar escolar escolar, official escolar escolar, official escolar escolar, offic					desempenhar outras						garantida a	
Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; a participar do Plena Habili processo de elaboração da proposta elaborar e cumprir de de para elaborar e cumprir de para elaborar e cumprir de para elaborar de plano de trabalho, segundo a proposta de poca atuaç ão ou ênci em progra a unidade escolar; sejor progra de escolar em pedagógica da elaborar e cumprir de de plano de trabalho, segundo a proposta de escolar em pedagógica da elaborar e cumprir de de plano de trabalho, segundo a proposta de escolar; sejor progra elaborar e cumprir de de plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar; sejor progra elaborar e cumprir de de plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do pedagógica da escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento de peda do peda d					*						verificação anual	
Frof C Licen 25 Executar atividades de docência; onai a de Habili tação istér espec proposta elaborar e cumprir de de de docência; ola area elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de de mode escolar; ola atuaç participar de pedagógica da elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de ma area progr unidade escolar; espec proposta de de de atuação atuação de atuação de de de atuação de					•						=	
Prof C Licen issi R ciatur onai Plena ciatur atividades de docência; a participar do Plena Habili tação istér espec istér espec isón de de docência; an istér para unidade escolar; qão de de de plaboração da proposta de de de plaborar e cumprir de plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho de de de pedagógica da unidade escolar; as proposta de trabalho de de de plaborar e cumprir de de de de de plaborar e cumprir de de de de de plaborar e cumprir de					•							
Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; a participar do processo de Plena participar do processo de elaboração da proposta io — ifica para unidade escolar; elaborar e cumprir de de de atuaç so ou pedagógica da progra de momento se promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho, segundo a proposta de momentos promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de momentos promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor no para rendimento; ministrar os dias dem dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além					função.						dentro do período	
Prof C Licen 25 Executar atividades de docência; a participar do processo de Plena participar do processo de elaboração da proposta io — ifica para unidade escolar; elaborar e cumprir de de de atuaç so ou pedagógica da progra de momento se promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho, segundo a proposta de momentos promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de momentos promovidos pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor no para rendimento; ministrar os dias dem dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além							I				letivo conforme	
issi R ciatur a Plena Habili tação espec proposta elaborar e cumprir de para de progra de momentos participar de momentos promovidos pela unidade educacional junto aos alunos er/ou pais, com objetivos de discutir: as proposta de trabalho, as proposta de unidade escolar; de de atuaç ão ou ênci em progr Séri ama zelar pela es forma is Qáo peda gojoic and a lunos; estabelecer can ou pera para para para para rendimento; mo para rono de momentos promovidos pela unidade escolar; as proposta de trabalho da unidade escolar; as propostas de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar do peda gojoic and a para rendimento; mo para rendimento; estatelejas de recuperação para alunos de menor rendimento; ental dam dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além	Drof	\sim	Licon	25	Evecutar atividades	R\$ 1 323 67	\dashv					
onai s do Helna s do Habili tação espec istér espec unidade estabelecer es de forma a lunos; estabelecer on para estabelecer e				20		ιψ 1.020,07						
Plena Habili processo de elaboração da proposta espec io — ifica para unidade escolar; gão área de de munidade escolar; plano de trabalho, segundo a proposta de munidade escolar; plano de trabalho, segundo a proposta de munidade escolar; plano de trabalho, segundo a proposta de munidade escolar; plano de trabalho, segundo a proposta de munidade escolar; plano de trabalho, segundo a proposta de munidade escolar; plano de trabalho, segundo a proposta de munidade escolar; plano de trabalho da unidade escolar, o desenvolvimento do processo educativo, de processo educativo, de processo educativo, de peda gógic alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos; estratégias de recuperação para alunos de menor para rendimento; ministrar os dias dam dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além		К					I				calendário;	
s do Mag Habili tação istér espec iíc — ifica para unidade escolar; elaborar e cumprir de de atuaç ão ou ênci em progrupor unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar; em progrupor unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do peda gógica da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar de estratégias de recuperação para alunos de menor no para rendimento; ministrar os dias dam dores enta de estabelecidos, além estabelecidos estabel	onai				participar do		I				participar de	
Mag istér lação espec io — Ifica pedagógica da proposta pela unidade educacional junto aos alunos e/ou pais, com objetivos de discutir: de elaborar e cumprir plano de trabalho, as propostas de trabalho da unidade escolar; o de alunção ao u em pedagógica da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as forma de aprendizagem dos estratégias de peda gógic estratégias de peda gógic estratégias de peda gógic a da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as forma de alunos; estabelecer estratégias de peda gógic estabelecidos, além porta dam dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além processo de avaliação dos							I					
istér espec ifica pedagógica da pedagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir de de plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar; elaborar e cumprir objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; elaborar e cumprir objetivos de discutir: as propostas de trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do pedagógica da proposta de escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de aprendizagem dos es trabalho da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos peda estratégias de peda gógic estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; en porta diunos de menor rendimento; en porta dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além			Habili		•		I					
istér lespec io — ffica pedagógica da pedagógica da unidade escolar; qão de	_		tação		=		I				•	
io – fifica para unidade escolar; de elaborar e cumprir de de de de atuaç ao ou em pedagógica da pedagógica de	istér				proposta						unidade educacional	
Fun ção darea de de deborar e cumprir de de de de descolar; elaborar e cumprir de atuaç so ou em progr séri ama pedagógica da es de	io –				pedagógica da						iunto aos alunos	
de d											•	
de de atuaç a ou plano de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de forma segundo a proposta de peda de escolar; ces de aprendizagem dos fina forma alunos; estabelecer is opeda gógic en peda gógic en peda gógic en para rendimento; no para para rendimento; frun porta dam dores de estabelecidos, além estabelecidos, além escolar de trabalho, as propostas de trabalho da unidade escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos educandos, as formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos			•		-							
de Doc atuaç ão ou em progr unidade escolar; segundo a proposta de trabalho, segundo a proposta de trabalho da unidade escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos peda gógic estratégias de peda gógic en para alunos de menor no para rendimento; Fun porta dam dores de estabelecidos, além estabelecidos, além	ção				elaborar e cumprir		I				objetivos de discutir:	
Doc ênci atuaç ão ou em pedagógica da pedagógica da pedagógica da pedagógica da pedagógica da propogra unidade escolar; séri ama zelar pela de forma destratégias de peda gógic a da peda gógic a peda gógic a peda gógic a alunos; estabelecer estratégias de peda gógic a lunos de menor no para rendimento; Fun porta dam dores de de estabelecidos, além segundo a proposta de escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos educandos, as formas e procedimentos adotados no processo de estabelecidos, além	de				plano de trabalho		I				as propostas de	
âo où em pedagógica da pedagógica da unidade escolar; o desenvolvimento do processo educativo, as formas de forma is ção peda gógic Ensi a alunos de menor no para rendimento; Fun porta dam dores enta de estabelecidos, além labalito da unidade escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vindade escolar, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos educandos, as formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos			atuaç				I					
em progr progr unidade escolar; séri ama zelar pela de forma is ção peda gógic ado do peda gógic Ensi no para rendimento; Fun porta dam dores enta de escolar; a ministrar os dias de estabelecidos, além descolar; sem peda dores de escolar; sem peda unidade escolar; sem peda de escolar; sem peda de unidade escolar; sem peda de unidade escolar; sem peda de unidade escolar; sem processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos educandos, as formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos			ão ou				I					
a – progr ama zelar pela desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos peda do peda gógic Ensi a alunos de menor no para rendimento; Fun porta dam dores letivos e horas-aula enta de estabelecidos, além	ënci										*	
Séri ama zelar pela de forma de forma de stratégias de peda gógic Ensi no para rendimento; Fun porta dam dores enta de de estabelecidos, além per de	a –				unidade escolar:						desenvolvimento do	
es de forma dalunos; estabelecer estratégias de recuperação para gógic a lunos de menor no para Fun porta dam dores enta de de estabelecidos, além enta de de de description dos de menor de de de estabelecidos, além enta do de de description dos de menor dos de de description dos de de descriptions de menor dam dores de de description dos de de descriptions de de de description de de de de de de de de de description de					·							
Fina is ção peda gógic Ensi a para para porta porta porta dam dores enta de de estabelecidos, além de peda de estabelecidos, além de peda do peda gógic enta de peda do peda gógic a para alunos de menor para para porta ministrar os dias de penta de estabelecidos, além da processo de avaliação dos												
is cão peda gógic Ensi a alunos de menor no para rendimento; Fun porta ministrar os dias dam dores de letivos e horas-aula enta de estabelecidos, além da vida escolar dos educandos, as formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos							I					
is cão peda gógic Ensi a alunos de menor no para rendimento; Fun porta dam dores letivos e horas-aula enta de peta de estabelecidos, além estratégias de recuperação para alunos de menor para rendimento; Fun porta dores letivos e horas-aula de estabelecidos, além estrategias de recuperação para alunos de menor procedimentos adotados no processo de avaliação dos	Fina				alunos; estabelecer		I				acompanhamento	
do gógic a gógic a alunos de menor no para para porta ministrar os dias de menor dam dores de estabelecidos, além educandos, as formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos	is										•	
Ensi dunos de menor rendimento; Fun porta ministrar os dias dores letivos e horas-aula enta de estabelecidos, além formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos			peda									
Ensi a alunos de menor rendimento; Fun porta ministrar os dias de menor processo de estabelecidos, além la diunos de menor rendimento; Fun porta ministrar os dias dores de estabelecidos, além la diunos de menor rendimento; Fun porta ministrar os dias dores de estabelecidos, além la diunos de menor rendimento; Fun porta ministrar os dias dias dias dias dias dias dias dia			gógic								•	
no para rendimento; procedimentos adotados no dam dores de estabelecidos, além procedimentos adotados no processo de avaliação dos	Ensi										tormas e	
Fun porta ministrar os dias adotados no de letivos e horas-aula de estabelecidos, além adotados no processo de avaliação dos	no				rendimento;						procedimentos	
dam dores letivos e horas-aula processo de estabelecidos, além avaliação dos			•		· ·							
enta de estabelecidos, além avaliação dos												
	dam										•	
diplo	enta				estabelecidos, além						avaliação dos	
			diplo		.,					1	<u> </u>	I

	educandos, as		comunicar à direção	
	formas e		e/ou equipe técnica	
	procedimentos para		os casos de	
	avaliação da ação		suspeita ou	
	da equipe escolar;		constatação de	
	identificar, em		doenças infecto-	
	conjunto com o		contagiosas;	
	Professor em		participar das	
	Função Pedagógica,		reuniões	
	casos de		pedagógicos e	
	dificuldades de		outros eventos	
	avanços de		promovidos pela	
	, ,			
	aprendizagem dos		unidade escolar;	
	alunos, sugerindo		propor, discutir,	
	medidas que		apreciar e	
	contribuam para a		coordenar projetos	
	superação das		espcíficos/especiais	
	, ,			
	mesmas, através de		para sua ação	
	atendimento		pedagógica;	
	diferenciado, se		buscar, uma	
	necessário; manter		perspectiva de	
	os registros e outros		formação	
	documentos		I I	
			permanente, o	
	pertinentes, na		aprimoramento do	
	unidade escolar,		seu desempenho	
	devidamente		profissional e	
	atualizados,		ampliação do seu	
	registrando		conhecimento,	
	continuamente as		podendo propor	
	ações pedagógicas,		e/ou coordenar	
	tendo em vista a		ações e grupos de	
	avaliação contínua		estudo; utilizar, de	
	_			
	do processo		forma eficaz e	
	educativo; participar		produtiva, do horário	
	das reuniões de		destinado ao	
	avaliação do		planejamento das	
	aproveitamento			
			ações pedagógicas;	
	escolar:		empenhar-se pelo	
	apresentando		desenvolvimento	
	registros referentes		global do educando,	
	às aços		articulando-se com	
	pedagógicas e vida		a comunidade	
	escolar dos		escolar; respeitar o	
	educandos, visando		horário estabelecido	
	ao processo		para início e termino	
	educativo,		das aulas; cultivar o	
	analisando		desenvolvimento e a	
	coletivamente as		formação dos	
	causas do		valores éticos;	
	aproveitamento não		participar	
	satisfatório e		efetivamente do	
	propondo medidas		conselho de classe;	
	para superá-las;		promover a	
	encaminhar à		saudável integração	
	secretaria da		na sala de aula ,	
	unidade educacional		estimulando o	
	o resultado das		desenvolvimento de	
	avaliações		auto-imagem	
	bimestrais e finais e		positiva, de	
	os dados de		autoconfiança,	
	apuração da		autonomia e	
	assiduidade,		respeito ente os	
	referentes aos		alunos;	
	alunos da sua		elaborar/selecionar/	
	classe, conforme		utilizar materiais	
	especificações e		pedagógicos	
	prazos fixados pelo		visando a estimular	
	cronograma escolar;		o interesse dos	
			<u> </u>	

alunos; participar el cou emprender de contraction des ecolors de concepto de plans, proyens participar el cou emprende ecolor e des alunos; executar el contraction el cargo independente ecolor e des alunos; executar el contraction el cargo independente ecolor e des acondo como o para realização dana aular e outrana alevidades; zelar pela presenvação do patrimônio escolar; desempenha outras atendades portiventes à oun fanção. Perol C Licero 2 3 de mentro escolar; desempenha outras atendades portiventes à oun fanção. Isal R cistur o projeto performentes à oun fanção. Perol D C Licero 2 3 de mentro escolar; desempenha outras atendades excelar punto de escolar, principar, originar, originar, contratar, acompanha e avalidades excelar punto de escolar, principar originar, origina			1			T.			1	1		
atividades escolar e dos alunos; overutar o cumprir a concurridare escolar e dos alunos; overutar o cumprir a concurridare escolar e dos alunos; overutar o cumprir a concurridare escolar e dos alunos; overutar o cumprir a concurridare escolar e dos alunos; overutar o cumprir a como como como calendário letivo para realização das aluns o outras atvidades; zelar pela preservoração das aluns o outras atvidades; zelar pela preservoração das alunção. Por o C C Licen 2 S Piona R cictur o como como calendário letivo para realização das autividades escolar pela preservoração dos preservorações das unidades escolars; respectorar o avaira su aprevisionar, contrata cavalista a satisficação e dos escolares; respectorar o avaira a companhar outras atvidades escolar principal do encondedas na unidade escolar principal do encondedas na unidade escolar principal do encondedas escolar principal do					alunos; participar						acompanhamento da	
sutinaturiculares da unidade escolar e dos alunos; evecutar e cumprir a carga no forifa estabelecida pela unidade escolar, de cumprir a carga no forifa estabelecida pela unidade escolar, de cumprir a carga no forifa estabelecida pela unidade escolar, de cumprir a corpo para realização das aulas o outras atividades; zelar pola preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atividades; zelar desempenhar outras atiroluções pertimentes à sua lunção. Perro C C Lican 25 No ámbito escolar desempenhar outras atiroluções pertimentes à sua lunção. Perro I C Lican 25 No ámbito escolar desempenhar outras atiroluções pertimentes à sua lunção. Perro I C Lican 25 No ámbito escolar administrar, docrepanhar exculsiva de secolar, partir o creata, compranhar exculsar					•							
unidade escolar o dos alunos: exceutar o cumprir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acorda com o casendario letivos escolar pela preservação do património escolar; desempenha outras atribuções perfinentes à sua tunção. Prof. C. Licen 25 No âmbito escolar; desempenha outras atribuções perfinentes à sua tunção. Prof. pela preservação do património escolar; desempenha outras atribuções perfinentes à sua tunção. Prof. pela preservação do património escolar; desempenha outras atribuções perfinentes à sua tunção. Prof. pela citur a granta contretar administrar, perigitar organizar, contretar acompanha e evaliar acompanha												
dos alunos comparar cumprir a carga horána cestabelocida pela unidade escular, de acordo com o calendório intro para realização das autilas e cumas antidas e cumas experimentes à sua lunção. Prot C C Licen S No âmbito escolar desempentar outas antidas e cumas e												
executar a cumpir a carga horária estabelecida pela unidade escolar, de acordo com o calondrám ietivo para nealização des aucirdo com o calondrám ietivo para nealização des autir o cumpir a compenhar e avolar sua execução: Ocernorino escolar: desempenhar outras atribuções perfinentes à sua lunção. Prof. C. Licam 25 No âmbito escolar: desempenhar outras atribuções perfinentes à sua lunção. Prof. grant desempenhar outras atribuções perfinentes à sua lunção. Prof. grant desempenhar outras atribuções perfinentes à sua lunção. Prof. grant desempenhar outras atribuções perfinentes à sua lunção. Prof. grant desempenhar outras atribuções perfinentes à sua lunção. Prof. grant desempenhar outras atribuções consentes establications atribuções perfinentes à sua lunção de secolar: respectores; superioridos, contrato desempenhar outras atribuções perfinentes atribuções de contrato, desempenhar outras atribuções contrato, desempenhar outras atribuções perfinentes atribuções de contrato, desempenhar outras atribuções contrato, de cocrito, desempenhar outras atribuções poduções de secolar personal funcional de cocrito, desempenhar outras atribuções poduções de secolar personal funcional de cocrito, desempenhar outras atribuções poduções contrato, no composito contrato de secolar, longidos escolar, no composito contrato de secolar, no composito de secolar, personal funcional de cocrito, desempenhar outras atribuções poduções contrato, no composito de secolar, personal funcional de cocrito, desempenhar outras atribuções poduções de secolar, componhar outras atribuções de contrato, de contrato de secolar, componhar outras atribuções de composito de cocrito, de dendistração central de Secolaria a meste munça de Educação: desempenhar outras de contrato, desempenhar outras de contrato, desempenhar outras de contrato, desempenhar outras de contrato, desempenhar de contrato, desempenhar outras de contrat											•	
estabelecida pella estabelecida pella estabelecida pella unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para rerestração das autisas e outras atividades; zolar pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. D. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela pela proservação de formentes à sua função. Prof. C. Licen pela pela proservação de formentes à sua função de secolores; responder pela administração. Super pela econpanhar e avalida satividados e acordores deservações pela pela pela pela pela pela pela pela					,							
estabelecida pela unidade escolar, con calendario letivo para rerelização das aulas e outras attividades; zelar pela preservação do patriménio escolar, desempenhar coma attividades; zelar pela preservação do patriménio escolar, desempenhar coma attividades; zelar pela preservação do patriménio escolar, desempenhar coma attividades; zelar pela preservação do patriménio escolar, desempenharia coma attividades; pela pela preservação do patriménio escolar, desemberimento da se constituira de severa attividades pela pela preservação do patriménio escolar, desemberimento de severa attividades pela pela preservação do patriménio escolar, desemberimento de severa estable escularia e avallar, desemberimento de severa estable escularia e avallar o projeto pode de severa e existina de severa e existina de severa e e existina de severa e existina proprio de estable existina de severa e existina de severa e existina e existina de severa e existina e existina de severa e existina e exist												
unidade escolar, de acordo com o calendário letivo para recalização das audas e outras atividades: zolar pola preservação do patrimério escolar, desempenhar outras atividades: pertinentes à sua função. Prof C Lucen pertinentes à sua função. Prof C Lucen gorda de patrimério escolar, desempenhar outras atividades pertinentes à sua função. Prof C Lucen gorda de patrimério escolar, desempenhar outras atividades pertinentes à sua função. Prof C Lucen gorda de patrimério escolar, administrar, planejar, acompanhar e avaler a substitute de pertinente a sua função de pertinente a desembendades escolar a organizar, coordenar, acompanhar e avaler a substitute de pertinente a desembendade escolar, para gorda de secolar, para de pertinente de secolar, para de pertinente de desembendades escolar para de cesenvolvente na unidade escolar juno ao pessoa de desembendade escolar, para de cesenvolvente e conselho de secolar, planejar organizar e avaler a projeto porte e conselho de escolar, planejar, projeto de estivo, propor atternativas à torresta de de desago, programa, projetos e de distinações de escolar, planejar, dativades e de escolar, planejar, de escolar					•						• •	
accidentario lettro para realização das aulis e o outras atrividades; zelar pola preservação do patrimôrio escolar; desempenhar outras atribujções portures à sua função. Prof. C Licen 25 No. âmbito escolar; desempenhar outras atribujções portures de sua função de avalidar desempenhar outras atribujções portures de sua função de avalidar desempenhar outras atribujções portures de sua função de avalidar desempenhar outras de avalidades de desempenhar outras de avalidades desempenhar desempenh											· ·	
Prof C Licon administração do patriménio escolar, desempenhar outras atividades; zelar pela preservação do patriménio escolar, desempenhar outras ativibujões portinentes à sua função. Prof C Licon administrar, planejar, administrar, planejar, administrar, planejar, administrar, planejar, accordantar, acompanhar e avaliar a desempenhar outras ativibujões portinentes à sua função de pertinente a sua função de prejeto pertinentes à sua função de prejeto pertinentes à sua função de prejeto pertinentes à sua função de prejeto pertinente, acompanhar e avaliar a companhar e avaliar a presenta de desenvolvetus na unidade escotar junto a pessoual administração central de Secretaria de escotar, planejar, ordinar e avaliar o presentar de avaliar o prejeto pedagógico da unidade escotar. No ambino da administração central de Secretaria Municipal de escota, pinepira ordinar de escota, pinepira de es												
para realização das aulas e outras atividades: zelar pela preservação do patrimônio escolar; desemponhar outras atribuições perinentes à sua função. Prof. C. Licon. 25 No âmbito escolar: desemponhar outras atribuições perinentes à sua função. Prof. C. Licon. 25 No âmbito escolar: desemponhar cantibuições perinentes à sua função. Prof. C. Licon. 25 No âmbito escolar: desemponhar cantibuições perinentes à sua função. Prof. C. Licon. 25 No âmbito escolar: desemponhar cantibuições perinentes das unidades escolares; imperioridar, companhar e avalidades escolares; responder pela administração, planejamento, controla e avalidade escolar into acorpo do correto, de escola; planejar, oriente, acompanhar e avalida o propieto dos escolas planes, programas e de administração central da Secretaria Municipal de Educação; observolver soludos e definidades escolares; responder pela administração, planejamento, controla e avalidade escolar into acorpo de escolar estreto de estores que implomentar atividades escolares; responder e avalidades escolares; responder e avalidades escolares; responder de avalidades descolares; responder de avalidades descolares; responder de avalidades escolares; responder de avali											J .	
alulas e outras alvidades: zolar pela preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras atribuições perinentes à sua função. Prof C C Licen 25 perinentes à sua função. Prof C C Licen 25 perinentes à sua função. Prof C C Licen 25 perinentes à sua função. Prof C C Licen 25 perinentes à sua função. Prof C C Licen 25 perinentes a sua função. Prof C C Licen 25 perinentes qualitativa de la cultura de la componhar e avallar a diministração, para perinentes de acucacionals educacionals deservolvidas na unidade escolar junto a passoal administração, para perinente de contrato de secolar perinente a vallar a perinente de contrato de la contrat											· .	
alvidades: zelar pele preservação do patrimônio escolar; desempenhar outras a atribuições pertinentes à sua fluvição. Prof. C. Licen. 25 desempenhar outras a atribuições pertinentes à sua fluvição. Prof. C. Licen. 25 desempenhar outras a atribuições pertinentes à sua fluvição. Prof. C. Licen. 25 desempenhar outras a tribuições pertinentes à sua fluvição. Prof. C. Licen. 25 desempenhar outras a tribuições pertinentes desempenhar outras a tribuições pertinentes de su ridades escolares; inspectionar, supervisionar, orientar, acompanhar o avaliar a sitividades desempenhar outras a tribuições pertinentes de secolares; inspectionar, supervisionar, orientar, acompanhar o avaliar a sitividades escolares; responder pela administração, planejamento, controlo e avalidades escolaris planejar orientera, acompanhar o escolar, acompanhar o existan administração, principar de escolar, acompanhar o existan acompanha existan acompanhar o existan acom												
pela preservação do património escolar; desempenhar outras atribuíções perlimentes à sua função. Prof. C. Licon. 25 No âmbito escolar similar de programa de contrator de con												
Prof C Licen issi R cietur a maintenance a ministrativo a maintenance a ministrativo a maintenance a ministrativo a maintenance					•						•	
desempenhar outras arbituições pertimentes à sua função. Prof C Licen 25 No âmbito escolar: administrar, planejar, organizar, coordenar, acompanhar e avaliar abridades inster los gogia escentes e consento de escolar planejar, organizar, coordenar, acompanhar e avaliar abridades escentes planejar, organizar, coordenar, acompanhar e avaliar abridades escentes planejar, organizar, coordenar, acompanhar e avaliar abridades escentes e consente e consento de escolar, planejar, e avaliar as abridades escolares; responder pola expender pola expender pola expender pola expender pola expender pola expender e consento de escolar, planejar, e avaliar as abridades que contribuam para o apertegrama abridades que contribuam para o apertegrama de excelar su milação expensa e e qualitarivacão central da Secretaria Municipal de Educação: deservolver estudos e e diagnostatos sobre as e medidades que arrelação a en relação às necessácidos e providades para a recte municipal de ensino; peropor alternativas à tomada e entrejar da decidade ensino; peropor alternativas da rede municipal de ensino; peropor alternativas da rede en municipal de ensino; peropor alternativas da rede en municipal de ensino; peropor alternativas da rede en municipal de ensino; peropor alternativas da rede ensino; peroporamas, pojetos e atrividades es conferios; perogramas, pojetos e atrividades es conferios; perogramas de e conferios; perogramas, pojetos e atrividades es co												
arribujobes perimentes à sua função. Prof. C. Licen la sua função. 25 No âmbito escolar: P\$\$1,323,67 administrar, planejar, origanizar, coorderar, acministrar, acministra					T							
Prof C Licen 25 No âmbito escolar: administrar, planejar, organizar, coordenar, acompanhar e validar administrativa no pessoal inspectorial discrete per de educacionais deservolvedas na pessoal inspectorial discrete per de educacionais deservolvedas na corpo decente, câo agó inspectorial administrativo, ao corpo decente, câo e exalidade ecolar planejar, organizar conferenta administrativo, ao corpo decente, câo e exalidade ecolar planejar, organizar conferenta administração, planejar, organizar corpo decente, câo e exalidade ecolar planejar, organizar corpo decente, câo e cortera, acompanhar e avalidade ecolar planejar, organizar e a validade ecolar planejar, organizar e a validade ecolar planejar, organizar e e avalidade ecolar planejar, organizar e e avalidade ecolar e corselho de escolar, planejar, organizar e e avalidade ecolar e corselho de escolar, planejar, organizar e e avalidade ecolar e correlar, acompanhar e a validade ecolar e corpo decente, corpo de escolar, voltar e explesión e que contribuem para o apericopamento consistente dos profiscos por explesión de administração certar da Secretaria Municipal de eculcação, visando à sua maior produtividade, bem en relegão às necessidades qualitativas e quantitativas da recte municipal de eralidades qualitativas e qualitativas da recte municipal de eralidades qualitativas e qualitativas da recte municipal de eralidades qualitativas e qualitativas da recte municip					T							
Prof issi of a ciatur administrar, planejar, organizar, coordenar, a companhar e avaliar administrar, planejar, organizar, coordenar, a companhar e avaliar administrar, planejar, organizar, coordenar, a companhar e avaliar administrar a companhar e avaliar administrar, planejar, organizar, coordenar, a companhar e avaliar administraria o pognizar, coordenar, a companhar e avaliar administrariativo, a corpo docente, discente e conselho de secolar, planejar e de escolar, planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto podra discente e conselho de administração contrat de Secretaria Municipal de Educação, desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades quantilativas da rede municipal de erisino, propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de erisino, propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de erisino, propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de erisino, propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de erisino, propor alternativas de de animistração contra, das definições dos planes, propormas, projetos e alvividades e educacionais; elborar, avalar e e propor medidas e entre o propor medidas e exclares.					=						•	
Prof cistur onai sis R ciatur onai sa do Mag issifer o peda ducacionals desenvolvidas na companhar e avallar a salvidades educacionals desenvolvidas na compo desenvolver desenvolvidas na compo desenvolver desenvolvidas na compo desenvolver desenvolvidas na compo desenvolver desenvolvidas na compo desenvolve na compo desenvolve de secola; planejar, orientar, acompanhar e avallar a projeto padagógico da unidade escola planejar, orientar, acompanhar e avallar o projeto podagógico da autoristade sociora de escola; planejar, orientar, acompanhar e avallar o projeto padagógico da autoristade escolar. No ámbito da administração contral da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnifisticos sobre as realidades que expandicações de minicipal de erisino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de erisino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades para a rede municipal de erisino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades para a rede municipal de erisino; propor alternativas à tomada de decisão de ensino; participar, através de de diblenções colegidadas do rogas central, das definições dos planos, programas projetos e atividades e ducacionais; elabora, avalar e propor medidas e envidades e a concejões de envidades e envidades e establecimentos de envidades e envid					'							
Prof C Licen 25 No âmbito escolar: administrar, planejar, acompanhar e avaliar administrar, planejar, acompanhar e avaliar administrar, planejar, acompanhar e avaliar administrar planejar, acompanhar e avaliar administrar acompanhar e avaliar administrar acompanhar e avaliar administrar, acompanhar e avaliar administração, para pessoal administrativo, ao compo docente, discente e consenho de escolar, junto appel giça e color de escolar, junto appel giça e compo docente, discente e consenho de escolar, planejar, orientar, acompanhar e avaliar a propeto podegaçõe do dos setores que integram a Secretaria Municipal de escolar, planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto pedagogõe de unidade escolar. No administração cantral do Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnosticos sobre a diagnosticos sobre as mealidades quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às nocessidades e en proficidades para a rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às nocessidades e proficidades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações color gardações de ensino; participar, através de deliberações color gardações e educacionisis; elaborar, avaliar e propor medidas e entre opropor medidas					Turição.						·	
issi R ciatur a daministrar, planejar, organizar, coordenar, a companhar a dividades deservolvidas na componhar o exaliar a dividades deservolvidas na dividades colar junto ao pessoal april de deservolvidas na deservolvidades na deservolvidas na deservolvidas na deservolvidas na deservolvidadades na deservolvidadad											'	
onal s do Plena a companhar e avallar i didades e escolares: responder peta administração, planejamento, controle a avallação dos sotores que integram a Sceretaria Municipal de Educação; Palegiar e implementar alividades que contribuam para o apertegoamento constante dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem compositação de servolver estudos e diagrásticos sobre as relidades qualitativas e nomada de decisão em relação às necessidades e profroitades para a rede municipal de ensino; participar, através de prioria das definições de ensino; participar, através de planes, programas, projetos e alividades elucaciona; e de validar as atividades escolares: responder peta daministração, planejamento, controle a avallação do setoros que escolares: responder peta daministração cortrole a avallação do setoros que escolares: responder peta daministração cortrole a avallação do setoros que escolares: responder peta daministração cortrole a avallação do setoros que escolares: responder peta daministração, planejamento, cortrole a avallação do setoros que escolares: responder peta daministração, planejamento, cortrole a avallação do setoros que integram a Scoretaria Municipal de ectucação, visando à sua maior produtividade, bem compositação e da educação, visando à sua maior produtividade, bem compositação e da educação, visando à sua maior produtividade, bem como desenvolver programas de capacitação e da				25		R\$ 1.323,67						
A companhar avallar alividades escolares; responder escolares; responder pela administração, controle e avallação dos sotores que integram a Secretaria Municipal de escolar, panejar, orientar, acompanhar e elevação, Visando a deservolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rede municipal de escolariativas à tomada de decisão em relação à a necessidades e prioritades para a rede municipal de epidopação e e profesidades para a rede municipal de epidopação e e profesidades para a rede municipal de epidopação e e profesidades para a rede municipal de epidopação e e profesidades para a rede municipal de epidopação e e profesidades para a rede municipal de epidopação e e profesidades e e profesidades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegidadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e alividades e ducacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e program a composo de falhas e e redevida e propor medidas e programas projetos e alividades e ducacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e propor medidas e redevidades e ducacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e propor medidas e composo de falhas e composo de falha		R									•	
Mag istér Peda alvidades educacionals desenvolvidas na unidade escolar junto de servolvidas na unidade escolar junto de servolvidas na unidade escolar junto de servolvidas na unidade escolar junto de sorpo docente, disperte e conselho de mistrativo, ao corpo docente, disperte e conselho de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto porien de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto porien de escola; planejar e implementar attividades que contribuam para o apperfeiçoamento constante dos professionals da administração de Educação. Valade escolar. No admitira de escolar planejar e implementar attividades que contribuam para o apperfeiçoamento constante dos professionals da educação, visando à sua amaior produtividade, bem compo, desenvolver estudos e de municipal de ensino; propor allemativas à tomada de decesão men relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de de ensino; participar, através de de deliberações colegiadas do órgão contrat, das definições dos planos, programas, projetos e atividades evaluação e propor instittu ição e propor allemativos de ensino que o sassistência aos condições de ensino; operames, projetos e atividades evaluação este ensino a apalicação e ensino na aplicação e ensino na palicação e ensino na palicação e ensino na palicação e medidas para a normas do sistema; proprogra de ensinos de ensino de ensino; operames, projetos e atividades evaluação de lotor por institu ição en medidas para a normas do sistema; promoção de ensino na palicação en medidas para a normas do sistema; promoção de					=							
istér peda deservolvidas na unidade escolar junto ao pessoal administração, planejamento, controle e avaliação dos estores que integram a Secretaria Municipal de escola; planejar, orientar, acompanhar e control pedagógico da unidade escolar. No ambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: planejar, orientar, acompanhar e control pedagógico da unidade escolar. No ambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: planejar e implementar altividades que contribuam para o aperfeçoamento constante dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rode municipal de ensino; propor alternativas da rode municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, atriavés de ensino; participar, atriavés de ensino; participar, atriavés de ensino; participar, atriavés de de defiberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e propor menticipar e entre capa de linspe entre capa de entre capa de linspe entre					•							
o gogla control deservolvidas na unidade escolar junto a o pessoal administrativo, ao corpo docente, discente e conselho de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto orienta, acompanhar e avaliar o projeto o de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto o de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto o de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto o de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliar o projeto o de atação unidade escolar. No ámbito da administração central da Secretaria Municipal de Educação; desenvolver estudos e diagnésticos sobre as realidades qualitativas e qualitativas e qualitativas e qualitativas e qualitativas e o mai tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, altravés de deliberações o central, das definições dos panos, programas, projetos e alividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e												
Fun ção Super visão, agó linspe conselho de escolar junto ao pessoal administrativo, ao corpo docente, discente e conselho de escola; planejar, orientar, acompanhar e avaliação pedagógico da unidade escolar. No ambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação; planejar e implementar atividades que contribuam para o aperfeiçoamento constante dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as relicidades qualitativas e e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas da rede ensino; propor alternativas da rede municipal de ensino; propor alternativas da rede municipal de ensino; propor alternativas da tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas da rede ensino; propor alternativas da tomada de decisão de ensino; proparcipar, através de de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e advidades e pularos, programas, projetos e advidados en redidas para a rede municipal de ensino; participar, através de de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e advidades e propor medidas para a rede municipal de redisidades e de ensino; participar, através de de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e advidades e de ensino; participar, através de de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e advidades e por por medidas para a correção de talhas e											-	
Ped agó gica Ped visão, administrativo, corpo docente, discente e conselho de escola; planejar, corentar a cara e avaliar o projeto porte tação e Orien tação Escol ar. Municipal de Seculario de Educação; o da unidade escolar. No ambito da administração central da Secretaria Municipal de estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas a red municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e a prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas de ensino; propor alternativas de necessidades e a prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas de de ensino; propor alternativas de necessidades e a prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas de de ensino; propor alternativas de necessidades e a prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas de de ensino; propor alternativas de necessidades e a prioridades para a rede municipal de ensino; participar, altravés de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e alividades e para a propor medidas e para a propor medidas e para a propor medidas e para a correção de talhas e correção de talh			gogia									
yeld agó linspe (são, linspe conselho de escola: planejar, orientar, acompanhar o corpo docente, discente e conselho de escola: planejar, orientar, acompanhar e availar o projeto pedagógico da unidade escolar. No ámbto da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades quantitativas da rede municipal de ensino: propor alternativas à tormada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas de de ensino: propor alternativas de conselho de ensino: propor alternativas de de ensino: propor alternativas de de ensino: propor alternativas de conselho de ensino: propor alternativas de conselho de ensino: propor alternativas de de ensino: propor alternativas de de ensino: propor alternativas de conselho de ensino: propor alternativas de de ensino: que o integram; verificação e a validades e prioridades para a rede municipal de ensino: participar, através de de ensino: participar, através de de			:		-							
Inspe ção, discente e corselho de escola; planejar, orientar, acompanhar ção e de capacitação que contribuam para o aperfeiçoamento constante dos professionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de desisão contral, das definições colaridades propor medidas e correção de falhas e co					•							
gica discente e conselho de escola; planejar, orientar, accompanhar e avaliar o projeto pedagógico da unidade escolar. No ámbito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas de equantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e profosadades e propor alternativas da de de ensino; perpor alternativas de ensino; perpor alternativas de de ensino; porpor alternativas de de ensino; perpor alternativas de ensino; participar, através de de ensino; participar, através de de ensino; participar, através de de ensino; perpor medidas e elaborar, avaliar e propor medidas e encacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e												
Administrate orientar, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico da unidade escolar. No pedagógico da unidade escolar. No fambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e cliagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantifiativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de de ensino; participar, através os planos, programas, projetos e atividades e cluaciora, avaliar e propor medidas e e propor medidas e propor medidas e e tiangentar a introduce a timplementar atividades que contribuam para o aperfeiçoamento constante dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento e aperfeiçoamento e aperfeiçoamento e capacitação entre os sistem a concilidade entre o constante dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento como, desenvolver programas de capacitação entre programas de capacitação entre os de entre os concilidades entre os concilidad											•	
nistra căo e e sudiar a projeto pedagógico da unidade escolar. No âmbito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: deservolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas a tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de escisidades e prioridades para a rede municipal de ensino; propor alternativas de de ensino; propor alternativas de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central da secretaria sistem a projetos e atividades e decisão e de ensino; participar, participar, participar, participar, participar, participar, programas, projetos e atividades e de capacifaçamento constante dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver programas de capacitação e aperfejoamento. Prof C Certifi 25 Comunicação entre os órgãos da administração de administração de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, gâo de ensino; participar, gâo de ensino; participar, gâo contrat, das definições de linsp em estabelecimentos de ensino; participar, gâo contrat, das definições de subcar, avaliar e propor medidas e propor medidas e correção de talhas e c	gica											
cão e Orien pedagógico da unidade escolar. No ambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades per profindades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações coeptral, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e ducacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e e propor medidas e e adendas para a contrativa da rede ensino; participar, através de deliberações educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e e propor medidas para a correção de falhas e contribuam para o aperfeiçoamento constante dos profissionais da educação, visando à susua maior produtividade, bem constante dos programas, programas propetos e atividade, bem constante dos programas, programas propetos e atividades e propor medidas e e examinator dos construits dos para a correção de falhas e e entre programas do sistema; promoção de medidas para a correção de falhas e examinator dos construits dos e entre como producividades e entre propor medidas e entre como como construita das para a correção de falhas e examinator dos e entre como como contra das para a correção de falhas e examinator dos entre dos entre entre propor medidas para a correção de falhas e examinator dos entre dos entre entre propor medidas para a correção de falhas e examinator dos entre entre propor medidas para a correção de falhas e examinator dos entre examinator dos												
Orien tação pedagógico da unidade escolar. No âmbito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações dos planos, programs, projetos e atividades e elucacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e propor medidas e entre lação de sistema; promoção de remitido o por medidas e propor medidas para a correção de falhas e pr											'	
tação Escol ar Ambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rede municipal de ensino; propor atlemativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, altravés de de defiberações colegiadas do órgão central, das definições dos profissionais da educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento. Prof C C Certifi 25 Comunicação entre os órgãos da administração os órgãos da administração superior do sistema e os estabelecimentos e e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de defiberações colegiadas do órgão central, das definições dos panos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas para a correção de falhas e constante dos profissionais da sua maior produtividade, sua o sua or capacitação e aperfeiçoamento. C C Certifi 25 Comunicação entre os órgão contra de administração os os orgão de talhas e cado os órgão contral, das definições dos profissionais da sua maior produtividade, pem como, desenvolver produtividade, a educação, visando à sua maior produtividade, pem como, desenvolver produtividade, pem como, de estabelecimento de ensino; orientação e assistência aos estabelecimentos de ensino; orientação das normas do sistema; promoção de institu sição medidas para a correção de falhas e propor medidas para a correção de falhas e correção de falhas e propor medidas para a correção de falhas e corr			3								-	
Escol ambito da administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, ataravés de desiberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e diaporar, avaliar e propor medidas e administração sistema e de deuscionais; elaborar, avaliar e propor medidas e propo					1 00							
administração central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educação, visando à sua maior produtividade, bem como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento. Prof C Certifi 25 Comunicação entre os órgãos da administração os órgãos da administração os orgãos da administração os orgãos da administração os estabelecimentos de ensino que o integram; verificação e ensino; participar, através de de Plena funcionamento dos estabelecimentos de ensino; orientação e en												
central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central da Secretaria Municipal de Educação: desenvolver estudos e da desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento. Prof C Certifi 25 Comunicação entre so órgãos da administração superior do sistema e os estabelecimentos de ensino que o integram; verificação e avaliação das conclições de funcionamento dos linsp em estabelecimentos de ensino; orientação e estabelecimentos de ensino; orientação e so conclições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino; orientação e estabelecimentos de ensino na aplicação os estabelecimentos de ensino; orientação e estabelecimentos de ensino; orientação e estabelecimentos de ensino; orientação e assistência aos estabelecimentos de ensino na aplicação os integram; verificação e avaliação das conclições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino; orientação e assistência aos estabelecimentos de ensino na aplicação os estabelecimentos de ensino; orientação e assistência aos estabelecimentos de ensino; orientação e assistência aos estabelecimentos de ensino; orientação das orientaria, das definições orien											•	
Municipal de Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantitativas de rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e propor medidas para a correção de falhas e propor medidas e propor medidas para a correção de falhas e propor			ar		3							
Educação: desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tornada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades el propor medidas e como, desenvolver programas, de capacitação e aperfeiçoamento. Como, desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento. Comonicação entre programas de capacitação e aperfeiçoamento. Comonicação entre programas de capacitação e aperfeiçoamento. Comunicação entre superior do sistema e superior do sistema												
desenvolver estudos e diagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e diaborar, avaliar e propor medidas e												
e diagnósticos sobre as realidades qualitativas e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e					3							
as realidades qualitativas e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e												
qualitativas e e quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e propor medidas propor medid					=							
quantitativas da rede municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e propor medidas para a a cado onai so cado onai de cado onai de cado onai sissi adado onai de cado onai so cado onai so cado onai de cado onai so cado onai de cado onai so cado onai so cado onai de cado onai so cado onai so cado onai so cado onai so cado onai de cado onai so cado onai so cado onai so cado onai so cado onai sissi adaministração superior do sistema e os catabelecimentos de ensino que o integram; verificação de ensino que o integram; verificação e adaministração superior do sistema e os catabelecimentos de ensino que o integram; verificação e adaministração superior do sistema e os catabelecimentos de ensino que o integram; verificação de ensino que o integram; verificação de ensino catabelecimentos de ensino or catabelecimentos de ensin											, ,	
municipal de ensino; propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e propor medidas prop							Prof	С	Certifi	25	Comunicação entre	R\$ 1.543,20
propor alternativas à tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades e propor medidas para a a de de concl superior do sistema e administração superior do sistema e administração superior do sistema e ons administração os estabelecimentos de ensino que o lintegram; verificação de ensino que o integram; verificação e avaliação das condições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino; orientação e estabelecimentos de ensino; orientação e estabelecimentos de ensino na aplicação das normas do sistema; promoção de medidas para a devid correção de falhas e interpretador de propor medidas para a devid correção de falhas e interpretador de concl superior do sistema e on superior do sistema e on superior do sistema e on superior do sistema e ou superior do sistema e superior do sistema e on superior do sistema e ou superior do de ensino ou setabelecimentos de ensino que o integram; verificação de condições de ensino; que or de ensino que o integram; verificação de ensino que o integram; verificação de condições de ensino; que or de ens					!		issi	R	cado		=	
tomada de decisão em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e							onai		de		_	
em relação às necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e							s do		concl		superior do sistema e	
necessidades e prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e							Mag		usão			
prioridades para a rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e					3		istér		de		de ensino que o	
rede municipal de ensino; participar, através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e							io –		Licen		integram; verificação	
ensino; participar, através de deliberações de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e					1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Fun		ciatur		e avaliação das	
através de deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e							ção				condições de	
deliberações colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e					· ·		de		Plena			
colegiadas do órgão central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e							Insp					
central, das definições dos planos, programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e												
dos planos, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e educacionais e estabelecimentos de ensino na aplicação das normas do sistema; promoção de medidas para a devid correção de falhas e ensino na aplicação de ensino na aplicação das normas do sistema; promoção de ensino na aplicação de sistema; promoção de ensino na aplicação de sistema; promoção de ensino na aplicação de sistema; promoção de ensino na aplicação das normas do sistema; promoção de ensino na aplicação de ensino na aplicação das normas do sistema; promoção de ensino na aplicação das normas do devida das normas d									gogia			
programas, projetos e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e emitid o por institu i institu							olar		,			
atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e atividades educacionais; elaborar, avaliar e propor medidas e o por institu sistema; promoção de medidas para a correção de falhas e					· ·							
elaborar, avaliar e propor medidas e ição medidas para a correção de falhas e igranularidadas.												
propor medidas e devid correção de falhas e					educacionais;							
propor medidas e devid correção de falhas e					elaborar, avaliar e				-			
instruções de amen irregularidades					propor medidas e							
									amen		ırregularidades	

te	verificadas nos					escrituração escolar;	
recon	estabelecimentos de					fazer cumprir a	
hecid	ensino, visando à					legislação pertinente à	
а	regularidade do seu					gratuidade do ensino;	
pelo	funcionamento e a					orientar as Escolas	
Minist	melhoria da educação					públicas na	
ério	escolar, informação					capacitação e	
	_						
da	aos órgãos decisórios					aplicação de recursos	
Educ	do sistema sobre a					financeiros; orientar	
ação.	impropriedade ou					as escolas e órgãos	
Espe	inadequação de					municipais de	
cializ	normas relativas ao					educação quanto ao	
ação	ensino e sugestão de					levantamento da	
em	modificações, quando					demanda escolar,	
Inspe	for o caso; integrar-se					participando da	
ção	na elaboração do					definição da proposta	
Escol	Plano de					de organização do	
ar.	Desenvolvimento da					atendimento, orientar	
ai.	Escola; subsidiar e						
	· ·					•	
	escola na elaboração					processos de criação,	
	e desenvolvimento do					organização de	
	seu projeto					escolas; homologar	
	pedagógico; orientar a					Regimento e o	
	escola para a					Calendário Escolar;	
	realização e a					visar processo de	
	utilização de estudos					autorização para	
	e pesquisas que					lecionar, secretariar e	
	visem à melhoria da					dirigir estabelecimento	
	qualidade do ensino;					de ensino; verificar,	
	colaborar com a					permanentemente, no	
						•	
	escola, orientando-a					que se refere à	
	na definição de seu					legislação do ensino,	
	plano de capacitação					a situação legal e	
	de recursos humanos;					funcional do pessoal	
	orientar a direção da					administrativo, técnico	
	escola na aplicação					e docente;	
	1 .						
	das normas					desempennar outras	
						desempenhar outras atividades inerentes	
	referentes à					atividades inerentes	
	referentes à Assembléia Escolar					·	
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de	Prof		Cortifi	25	atividades inerentes ao cargo.	P4 1 542 20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática	Prof	С	Certifi	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a	issi	C R	cado	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das	issi onai		cado de	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e	issi onai s do		cado de concl	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a	issi onai s do Mag		cado de concl usão	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e	issi onai s do		cado de concl	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a	issi onai s do Mag		cado de concl usão de curso	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade;	issi onai s do Mag istér		cado de concl usão de	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o	issi onai s do Mag istér io –		cado de concl usão de curso	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular	issi onai s do Mag istér io – Fun		cado de concl usão de curso Licen	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic		cado de concl usão de curso Licen ciatur a	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento;	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar,	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal,	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a a	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação :	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes;	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação :	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes;	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a providências	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a direção a regularidade do funcionamento da escola tomando a	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/ Orien tação	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a providências necessárias quanto a instauração de	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/ Orien tação Educ	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas psicopedagógicas	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a providências necessárias quanto a instauração de sindicância e inquérito	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/ Orien tação Educ acion	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas psicopedagógicas mensurando/avaliand	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a providências necessárias quanto a instauração de sindicância e inquérito administrativo;	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/ Orien tação Educ acion al/Ad	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas psicopedagógicas mensurando/avaliand o os mecanismos,	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a providências necessárias quanto a instauração de sindicância e inquérito administrativo; assegurar a	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/ Orien tação Educ acion al/Ad minist	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas psicopedagógicas mensurando/avaliand o os mecanismos, características	R4 1.543,20
	referentes à Assembléia Escolar como instrumento de gestão democrática da escola; incentivar a integração das escolas entre si e destas com a comunidade; assegurar o funcionamento regular da escola, interpretando e aplicando as normas do ensino, orientando a direção na aplicação das normas referentes ao quadro de pessoal, verificando a regularidade do funcionamento da escola tomando a providências necessárias quanto a instauração de sindicância e inquérito administrativo;	issi onai s do Mag istér io – Fun ção Psic ope dag		cado de concl usão de curso Licen ciatur a Plena em Peda gogia - Habili tação : Super visão/ Orien tação Educ acion al/Ad	25	atividades inerentes ao cargo. Realizar atendimento psicopedagógico aos alunos enviados pelas escolas; realizar aconselhamento individual ou em grupo através de técnicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos alunos/pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas psicopedagógicas mensurando/avaliand o os mecanismos,	R4 1.543,20

			1				ı	
	ar ou		alvo) e resultados a			GIS	0	específicas dos
	Licen		serem atingidos, para			ΤÉ	magis	alunos públicos -
	ciatur		definir a linha de			RIO	tério	alvo da Educação
								Especial; . Elaborar
	а		trabalho, assessorar e			FU	+ Pós	e executar plano de
	Plena		prestar orientação aos			NÇ	Grad	Atendimento
	em		familiares, afim de			ÃO	uaçã	Educacional
	Peda		•			DE	•	
			melhorar a qualidade				o em	Especializado,
	gogia		de vida dos alunos e			DO	Educ	avaliando a
			de suas famílias;			CÊ	ação	funcionalidade e a
	Habili		manter diálogo			NCI	Espe	aplicabilidade dos
							-	recursos
	tação		constante com a			A –	cial	pedagógicos e de
	:		equipe da SEME,			SAL	Inclus	acessibilidade:
	Magis		responsável pelo			AS	iva +	Organizar o tipo e o
	tério		Programa,			DE	Curso	número de
	das		transmitindo as			ΑE	na	atendimentos aos
	Matér		informações sobre os			Е	área	alunos na sala de
	ias		avanços dos				de	recursos
	Peda		atendimentos				Educ	multifuncional;
								Acompanhar a
	gógic		realizados; emitir				ação	funcionalidade e a
	as do		laudo específico para				espec	aplicabilidade dos
	Ensin		alunos que após				ial.	recursos
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				141.	pedagógicos e de
	0		diagnóstico, ficar					·
	Médi		comprovada a sua					
	ο,		necessidade					sala de aula comum
	Espe		educacional especial					do ensino regular,
			1					bem como em
	cializ		(dislexia, discalculia,					outros ambientes da
	ação		déficit de atenção,					escola; Estabelecer
	em		hiperatividade, entre					parcerias com as
								áreas intersetoriais
	Psico		outros); solicitar à					na elaboração de
	peda		escola relatório					
	gogia		periódico dos alunos					estratégias e na
	Clínic		que estão sendo					disponibilização de
			•					recursos de
	a.		atendidos; enviar					acessibilidade
			orientações à escola					Orientar professores
			a respeito dos					e famílias sobre os
			procedimentos a					recursos
			· .					pedagógicos e de
			serem adotados					acessibilidade
			pelo(s) professor (res)					
			e demais					utilizados pelo
								aluno; Ensinar e
			funcionários, visando					usar recursos de
			o desenvolvimento do					Tecnologia
			aluno,					Assistiva, tais como:
			comprovadamente,					as tecnologias da
								informação e
			com necessidade					comunicação, a
			Educacional Especial;					comunicação
			encaminhar para					alternativa e
			outros especialistas					
			· ·					aumentativa, a
			os alunos que					informática
			necessitares de					acessível, o
			acompanhamento					soroban, os
			específico (neuro,					recursos ópticos e
								não ópticos, os
			psiquiatra, psicólogo,					softwares
			fono); realizar visitas					específicos, os
			às escolas para					códigos e
			acompanhamento de					linguagens, as
			· ·					atividades de
			evolução do					orientação e
			aluno/paciente;					
			desempenhar outras					mobilidade entre
			atividades inerentes					outros; de forma a
								ampliar habilidades
			ao cargo.					funcionais dos
								alunos, promovendo
PR C	Ensin	25 h	Identificar, elaborar,		П			autonomia,
OFI F			produzir e organizar					atividade e
	_		serviços, recursos					participação;
SSI	Super		pedagógicos, de					Estabelecer
ON	ior –							articulação com os
AL	Habili		acessibilidade e	R4 1.543,20				professores da sala
DO	tação		estratégias	,				
_	_		considerando as					de aula comum,
MA	para		necessidades		Ш			visando a

				disponibilização dos				Curso		aluno possui a	
				serviços, dos				Básic		respeito da	
				recursos						Língua de Sinais;	
				pedagógicos e de				o de		Elaborar e executar	
				acessibilidade e das				Libra			
								S+		o Plano de	
				estratégias que						Atendimento	
				promovem a				Curso		Educacional e a	
				participação dos				Inter		aplicabilidade dos	
				alunos, nas				medi		recursos	
				atividades						pedagógicos e	
								ário			
				escolares; Promover				de		acessibilidade de	
				atividades e				Libra		acordo com o	
				espaços de						Projeto Político	
				participação da				S+		Pedagógico da	
				família e a interface				Pós		Escola Municipal na	
				com os serviços				Grad		qual atua; Elaborar	
				•							
				setoriais da saúde,				uaçã		e confeccionar	
				da assistência				o em		materiais	
				social, entre				Libra		pedagógicos que	
				outros. Desenvolver						viabilizem o ensino	
1				atividades próprias				S		da Língua de Sinais;	
										Elaborar e realizar	
1				do AEE, de acordo				Ou			
				com as				Ju		registros solicitados	
				necessidades						pela Escola e pela	
1				educacionais				Ensin		SEME em	
1				específicas dos				0		documentos	
1				alunos: ensino da				-		pertinentes à Sala	
1				Língua Brasileira de				Médi		do AEE: Doutisinos	
1								0		de AEE; Participar	
1				Sinais – Libras para				Comp		de planejamentos	
				alunos com surdez;						solicitados pela	
				ensino da Língua				leto +		Escola e/ou pela	
				Portuguesa escrita				Certifi		SME; Promover	
				para alunos com				cado		espaços nos quais	
				surdez; ensino da						os educandos	
								de			
				Comunicação				Intérp		possam expressar	
				Aumentativa e				rete e		suas possibilidades,	
				Alternativa – CAA;						desenvolvendo o	
				ensino do sistema				Tradu		conhecimento da	
				Braille, do uso do				tor		Língua de Sinais,	
				soroban e das				de,		bem como a	
				técnicas para a				-		conversação e	
								no			
				orientação e				míni			
				mobilidade para				mo,		Língua; Planejar	
				alunos cegos;				240		juntamente com o	
				ensino da				-		professor da classe	
				informática				h0ora		regular e professor	
				acessível e do uso				S.		do AEE a definição	
				dos recursos de						do conteúdo	
								~			
				Tecnologia Assistiva				Ou		curricular que fará	
1				- TA; ensino de						parte do Plano de	
1				atividades de vida				Ensin		Atendimento	
1				autônoma e social;						Educacional;	
1				orientação de				0		Confeccionar	
1				atividades de				Super		materiais e recursos	
1								ior –			
1				enriquecimento						pedagógicos que	
1				curricular para as				Habili		compõem a Sala de	
1				altas				tação		AEE onde serão	
1				habilidades/superdo				para		ministradas as aulas	
1				tação; e promoção						de Língua de Sinais,	
1				de atividades para o				0		assim como em	
				de atividades para o desenvolvimento				Magis		outros locais da	
								tério			
				das funções mentais						escola; Comparecer	
				superiores; Outras				+		ao local de trabalho	
				atividades				Certifi		com assiduidade e	
				correlatas.		L		cado		pontualidade,	
Instr	С	Ensin	25 h	Apoiar o uso e				de		respeitando os	
utor	R	0		difusão da Libras no						horários	
	11	-		universo escolar;	D# 070 07			Intérp		previamente	
de		Super		Planejar as aulas de	R\$ 979,37			rete e		estabelecidos pela	
Libr		ior –						Tradu		Secretaria Municipal	
as		Habili		Língua Brasileira de							
40				Sinais que serão				tor		de Educação na	
		tação		ministradas em				de,		Escola que será	
		para		horário oposto ao da				no		destinado a atender	
		0		escolarização, na				míni		o aluno com surdez	
		Magis		Sala de AEE da						executando suas	
		-		Escola; Realizar				mo,		atribuições;	
		tério		diagnóstico do				240		Orientar alunos com	
		+		conhecimento que o				h0ora		surdez no uso de	
1				oonnoonnento que o						541462 110 430 4C	

		S.		equipamentos e/ou				mo,	6	as atividades da		
				novas tecnologias				240		grade curricular,		
				de informação e				h0ora		previamente		
				comunicação; Plan ejar e acompanhar				S.		elaboradas pelo professor regente;		
				as atividades						Outras atividades		
				pedagógicas				Ou		correlatas.		
				desenvolvidas em								
				parceria com os				Ensin				
				demais profissionais				0				
				da Unidade de				Super				
				Ensino, na perspectiva do				ior –				
				trabalho				Habili				
				colaborativo da				tação				
				comunidade				para				
				escolar, quando				0				
				necessário, em				Magis				
				consonância com o projeto político				tério				
				pedagógico. Outras				+				
				atividades				Certifi				
				correlatas.				cado				
Inté		Ensin	25 h	Planejar, ministrar e		1		de				
rpre	С	О		avaliar o ensino de				Intérp				
te	R	Super		LÍBRAS (Língua	R\$ 979,37			rete e				
de		ior –		Brasileira de Sinais) ao educando da				Tradu				
Libr		Habili		Educação Infantil,				tor				
as		tação		do Ensino				de,				
		para		Fundamental e da				no				
		0		Educação de				míni				
		Magis		Jovens e Adultos				mo,				
		tério		em quaisquer atividades				240				
		+		constantes dos				h0ora				
		Curso		planos de estudos				S.				
		Básic		da unidade escolar								
		o de		e da Secretaria								
		Libra		Municipal de							·/	
		S+		Educação. Tutorar			S	ECRETA	ARIA M	UNICIPAL DE SA	UDE	
		Curso		os alunos (em qualquer								
		Inter		circunstância);		CA	PS - P	PROGRAM	IA DE AT	ENDIMENTO PSICOS	SSOCIAL	•
		medi		Apresentar								
		ário		informações a		TIP	O DE V	ÍNCULO:	CONTRA	TO ADMINISTRATIVO)	
		de		respeito do		TEN	/IPORÁ	RIO				
		Libra		desenvolvimento dos alunos;								
		S+		dos alunos; Acompanhar os		l l				2 anos, podendo ser		ado
		Pós		alunos; Disciplinar				•	•	ocorrer necessidade		
		Grad		os alunos; Realizar		sub	stituiçã	ão ou con	tratação	temporária para praz	os inferi	ores)
		uaçã		atividades gerais								
		o em		extraclasse; Mediar								
		Libra		a comunicação nas atividades diversas						1		
		S		que acontecem na			Nú		Carga	Atribuições	3	Remuner
		0		escola ou			mer	-	Horári			ação
		Ou		relacionadas a elas,		Ca	0	Forma	а			
		Encin		visando atender às		rg	vag	ção	sema			
		Ensin o		necessidades tanto		o	as		nal			
				de professores e								
		Médi o		alunos quanto da comunidade		Mé	CR	Diplo	20	Executar atividad	es de	R\$
		Comp		escolar,		dic		ma em		abordagem	_. a	1.196,26
		leto +		promovendo a		О		medici		dependentes quím		
		Certifi		inclusão social.		со		na,		seus familiares, ati		
		cado		Traduzir e		m		registr		individuais e grup orientação; diagnos		
		de		interpretar a Língua		Fo		o no		tratar distúrbios ps		
		lntérp		Brasileira de Sinais em eventos		rm		CRM-			ndência	
		rete e		comemorativos,		aç		ES,		química, empr	egando	
		Tradu		apresentações, aula		ão		título		produtos farmacoló		
		tor		passeio, palestras,		em		de		terapias especializa		
		de,		sessões de filme e		De		especi		auxiliar os profissionais	demais no	
		no		outros; Acompanhar		ре		alista		desempenho de		
		míni		o aluno na		nd		ou		funções; represei		
L	1	1 1111111	<u> </u>	realização de todas					<u> </u>	CAPS em reun		
					<u> </u>							

Sexta - feira, 25 de outubro de 2013 - Órgão Oficial do Município Nº 474 Página 037- de080

ên		residê		palestras ou outras			00	CR	psicol		aplicada ao trabalho, da	1.600,00
		ncia		atividades pertinentes a			og	Ch			orientação educacional e	1.600,00
cia				sua área quando			0		ogia,		da clínica psicológica na	
Qu		médic		solicitados pelo					registr		unidade; compor a equipe	
ími		a em		coordenador ou gestor ;					o no		do CAPS; realizar o	
ca		depen		executar outras tarefas					respec		acolhimento e avaliação	
		dência		correlatas.					tivo		multiprofissional do	
		químic							Conse		paciente no CAPS;	
		a.							lho de		participar de oficinas	
									Classe		terapeuticas; realizar	
Psi	01	Diplo	20	Prestar atendimento	R\$				-ES		grupos temáticos; realizar	
qui	RDF	ma em	20	psiguiátrico aos usuários	1.196,26						psicodiagnósticos; efetuar	
				da instituição ou aos que	1.196,26						pesquisas sobre atitudes,	
atr	(*) +	medici		vem por encaminhamento							comportamentos, moral,	
а	CR	na,		e demanda espontânea;							motivação, tipos de	
		registr		trabalhar junto à equipe do							liderança; averiguar	
		o no		CAPS. Compor a equipe							causas de baixa	
		CRM-		do CAPS e ter habilidade							produtividade. Assessorar	
		ES,		de trabalhar em equipe							o treinamento em relações	
		título		multiprofissional,							humanas. Fazer	
		de		colaborando na							psicoterapia individual e	
				construção do projeto							ou grupal, com	
		especi		terapêutico da unidade;							acompanhamento clínico,	
		alista		disponibilidade em							para tratamento dos	
		ou		trabalhar na lógica do							casos; empregar técnicas	
1		residê		território: conhecer,							como testes de	
		ncia		diagnosticar, intervir e							inteligências e	
		médic		avaliar a prática cotidiana							personalidade, observações de conduta;	
		a em		de acordo com as							3	
		psiqui		necessidades da							elaborar relatórios de trabalhos desenvolvidos.	
				população da região;							Manter atualizados o	
		atria.		atendimento psiquiátrico e							prontuário de cada caso	
				terapêutico da clientela;							estudado, fazendo os	
				cumprir horário conforme							necessários registros;	
				contratado e participar de							manter-se atualizado nos	
				reuniões de equipe na							processos e técnicas	
				unidade; responsabilidade							utilizadas pela Psicologia;	
				para trabalhar com							promover a qualidade de	
				oficinas terapêuticas e							vida e contribuir para que	
				atividades de inserção							o ambiente torne-se mais	
				comunitária; realizar							saudável; apoiar a	
				visitas domiciliares							promoção e planejamento	
				quando necessário;							de ações e organização	
				participar de atividades							dos trabalhos nas	
				junto à SMS quando							unidades de saúde da	
				solicitado; representar a unidade em reuniões,							família e atividades a fim	
				aulas e outras atividades							na comunidade;	
				quando solicitado pelo							representar o CAPS em	
				coordenador, no horário							reuniões, palestras ou	
				de trabalho; promover e							outras atividades	
				participar de ações Inter							pertinentes a sua área	
				setoriais com outras							quando solicitado pelo	
				secretarias do poder							coordenador ou gestor;	
				público e sociedade civil,							promover e participar de	
				bem como com outros							ações Inter setoriais com	
				equipamentos da saúde;							outras secretaria do poder	
				trabalhar de acordo com							público sociedade civil e	
1				as diretrizes do SUS							outras equipes de	
1				(Sistema Único de							saúde; executar outras	
				Saúde); preencher os							tarefas correlatas.	
				impressos da unidade			Pe	CR	Gradu	25	Elaborar e aplicar	R\$
				como, por exemplo,			da		ação		métodos e técnicas de	1.323,67
				prontuário, laudo de			go		em		pesquisas das	
				RAAS, etc.; supervisionar,			go		curso		características	
				quando necessário, o					superi		psicológicas dos	
				trabalho da equipe e de					or de		indivíduos e dos grupos,	
				seus membros,							de orientação profissional,	
				representar o CAPS em					Pedag		procedendo à aferição	
				reuniões , palestras					ogia.		desses processos, para	
				ou outras atividades							controle de sua validade;	
				pertinentes a sua área							realizar estudos e	
				quando solicitados pelo							aplicações práticas nos campos da educação	
				coordenador ou gestor							institucional e da clínica	
				executar outras tarefas							psicológica; representar o	
<u></u>	0.1	D: 1	4.0	correlatas.	DΦ	4					CAPS em reuniões.	
Psi	01 +	Diplo	40	Executar atividades nos	R\$						palestras ou outras	
cól		ma em		campos de psicologia			L	<u> </u>	<u> </u>	l	paroonao ou ounao	

		,		<u>, </u>					•		,	
				atividades pertinentes a sua área quando							cliente submetido a estas práticas de saúde;	
				solicitado pelo coordenador ou gestor;							representar o CAPS em reuniões, palestras ou	
				outras atividades							outras atividades	
Λ-	01	Oue de	00	inerentes ao cargo.	DΦ						pertinentes a sua área quando solicitado pelo	
As sis	01 + CR	Gradu ação	30	Atividades de carreira de caráter técnico,	R\$ 1.453,95						quando solicitado pelo coordenador ou gestor;	
ten	On	em		compreendendo	1.435,35						outras atividades	
te		curso		atividades especializadas,			_				correlatas.	D.
So		superi		exercidas com acentuada autonomia técnica, e			En	02 + CR	Gradu	20	Desenvolver, sempre que possível e necessário	R\$
cia		or de		afetas à Assistência			fer me	Ch	ação em		processo essencial no	1.196,26
1		serviç		Social, incluídas			iro		curso		centro de atenção	
		0		atividades e projetos voltados ao					superi		psicossocial junto a equipe profissional e na	
		social, registr		desenvolvimento					or em		comunidade apoiando o	
		o no		individual e social.					enfer		trabalho das Unidades	
		respec		Organizar a participação dos indivíduos em grupo,					mage		Básicas de Saúde e Unidade Saúde da	
		tivo		desenvolvendo suas					m,		Família, bem como	
		Conse		potencialidades e					registr o no		assistindo as pessoas que	
		lho de		promovendo atividades educativas, recreativas e					CORE		necessitam de atenção de enfermagem, sempre que	
		Classe -ES		culturais, para assegurar o					N-ES.		possível e necessário.	
		-E3		progresso coletivo e a							Fazer curativos,	
				melhoria do comprometimento							aplicar injeções, responder pela	
				individual; acompanhar							observância médica,	
				casos especiais como							ministrar medicamentos;	
				problemas de saúde, relacionamento familiar,							zelar pelo bem-estar e segurança dos doentes,	
				drogas, alcoolismo e							auxiliar os médicos,	
				outros, sugerindo o							promover o abastecimento	
				encaminhamento aos órgãos competentes de							de material de enfermagem; realizar	
				assistência, para							consulta de enfermagem;	
				possibilitar atendimento							oportunizar os contatos	
				dos mesmos; participar de reuniões com a equipe de							com indivíduos sadios ou usuários, visando	
				trabalho, assimilando as							promover a saúde e	
				ações técnicas e administrativas propostas,							abordar os aspectos de educação sanitária em	
				visando melhorias na							especial a saúde mental;	
				organização do trabalho;							promover a qualidade de	
				planejar e administrar							vida e contribuir para o meio ambiente tornar-se	
				serviços assistenciais e correlatos, Seguir a							mais saudável; discutir de	
				legislação referente à							forma permanente junto a	
				Saúde Mental, sempre respeitando as diretrizes							equipe de trabalho e comunidade, o conceito	
				do SUS; representar o							de cidadania, enfatizando	
				CAPS em reuniões,							os direitos de saúde;	
				palestras ou outras atividades pertinentes a							participar do processo de programação e	
				sua área quando							planejamento das ações e	
				solicitado pelo							da organização de	
				coordenador ou gestor; executar outras atividades							trabalho do CAPS, participar dos movimentos	
				correlatas.							de controle social, realizar	
Fis	CR	Gradu	20	Executar atividades de	R\$	$\ \ $					ações educativas, individuais ou	
iot		ação		atendimento a pacientes para prevenção,	1.196,26						individuais ou coletivas, responder por	
er ap		em curso		habilitação e reabilitação							programas de atenção à	
eut		superi		de pessoas utilizando							Saúde Mental; promover e participar de ações Inter	
а		or em		procedimentos específicos de fisioterapia, ministrar							setoriais com outras	
		Fisiote		testes e tratamentos							secretaria do poder	
		rapia,		ortópticos nos pacientes. Elaborar o Diagnóstico							público sociedade civil e outras equipes de saúde;	
		registr o no		Cinesiológico Funcional,							representar o CAPS em	
		CREFI		prescrever, planejar,							reuniões , palestras	
		TO-		ordenar, analisar, supervisionar e avaliar os							ou outras atividades pertinentes a sua área	
		ES.		projetos fisioterapêuticos,							quando solicitado pelo	
				a sua eficácia, a sua							coordenador ou gestor	
				resolutividade e as condições de alta do							executar outras tarefas correlatas.	
	·		L	. ,					•		1	

N.L.	0.4	0	00	Diameter de la contraction de	DΦ						
Nu tric ion ist a	01 + CR	Gradu ação em curso superi or de Nutriç ão e	30	Planejar, orientar e supervisionar a elaboração e execução de Planos e Programa de Nutrição, Alimentação e Dietética, nos campos da saúde pública e da educação doméstica no Programa de Atenção	R\$ 1.196,26					promover atividades sócio recreativas; participar de programas voltados para a saúde pública; emitir pareceres sobre assuntos de sua especialidade; orientar, coordenar e supervisionar trabalhos a serem desenvolvidos por	
		registr o profiss ional no CRN-		Psicossocial, avaliando permanentemente o estado nutricional e as carências alimentares, a fim de contribuir para a melhoria das condições de saúde, racionalidade e						equipes auxiliares; representar o CAPS em reuniões, palestras ou outras atividades pertinentes a sua área quando solicitado pelo aperdonador que acestar	
		ES.		saúde, racionalidade e economicidade dos regimes alimentares dos						coordenador ou gestor; executar outras tarefas afins.	
				diversos segmentos; representar o CAPS em reuniões , palestras ou outras atividades pertinentes a sua área quando solicitados pelo coordenador ou gestor; outras atividades		Au xili ar Ad mi nis tra tiv	01 + CR	Ensino Médio Compl eto. Curso de Inform	40	Executar tarefas; orientar, opinar, supervisionar e executar atividades relacionadas com pesquisa, estudo, análise, interpretação, planejamento, coordenação, implantação de controle de trabalho de	R\$ 678,00
Te	01 +	Gradu	20	inerentes ao cargo. Atividades relacionadas com a orientação de	R\$	0		ática Básica		administração em geral; assessorar o coordenador	
ra pe	CR	ação em		trabalhos em madeira, couro, argila, tecido, corda	1.196,26			Windo ws,		em assuntos inerentes às técnicas em administração. Redigir	
uta Oc		curso superi		e outros, para fins de recuperação de				Word e		pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos,	
up aci		or em Terapi		indivíduos. Prestar atendimento individual, grupal e domiciliar:				Excel		em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes	
on al		a Ocupa cional,		grupal e domiciliar; desenvolver oficinas terapêuticas, de						às técnicas da organização, pesquisa,	
		registr o no		criatividade e livres (enfoque mais artesanal);						análise e planejamento administrativo; trabalho	
		órgão compe		desenvolver oficinas de geração de renda; realizar avaliação, tratamento,						com seleção de pessoal e programas de trabalho. Redigir atos	
		tente;		reabilitação de pessoas com diversas demandas						administrativos; responsabilizar-se por	
				na área da saúde física e mental (psíquica).						atividades desenvolvidas na área de pessoal.	
				Estimular e desenvolver novas compreensões e possibilidades nas						Registrar atendimentos, sessões, consultas, procedimentos. Executar	
				interações pessoais e sociais através de						relatórios informatizados dos diferentes programas	
				recursos gráficos, expressivos e lúdicos.						e áreas de atuação a saúde mental; assessorar	
				Participar de eventos sociais, estimulando a capacidade relacional.						a coordenação dos diferentes programas desenvolvidos no CAPS;	
				Oferecer um potencial terapêutico comum ao						Conhecimentos na área de informática; apoiar a	
				contexto grupal, possibilitando a expressão e a comunicação,						rotina diária do CAPS; assessorar as oficinas lúdico-pedagógicas;	
				promovendo a autonomia e auto expressão centrada						executar outras tarefas correlatas.	
				nos objetivos do tratamento. Estimular a		Co zin	01 + CR	Ensino Funda	40	Executar tarefas inerentes ao preparo e distribuição	R\$ 678,00
				independência nas atividades de vida diária (A.V.DS) proporcionar		hei ro		mental Compl		de refeições; selecionar ingredientes, preparar refeições ligeiras e	
				condições para que os trabalhos realizados, sob				eto ou corres		distribuir os comensais; efetuar o controle do	
				sua orientação, sejam divulgados e valorizados,				ponde nte		material existente no setor, discriminando-o por	
				através da participação em concursos e exposições; avaliar os						peças e respectivas quantidade, para manter o estoque e evitar extravios;	
				trabalhos realizados,						receber ou recolher louça	

Art es ão Au xili ar de Se rvi ço s Ge rai s	01 + CR	Ensino Funda mental Compl eto ou equiva lente Curso de artesa nato Ensino Funda mental Compl eto ou equiva lente	40	e talheres após as refeições, colocando-os no setor de lavagem, para determinar a limpeza dos mesmos; dispor quanto a limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciando sua lavagem e guarda para deixá-los em condições de uso imediato; manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho observando as normas e instruções, para prevenir acidentes. Executar outras tarefas correlatas. Desenvolver atividades com usuários do serviço do CAPS, utilizando práticas de artesanatos e atividades culturais. Limpar as instalações e dependências; realizar trabalhos de limpeza, tais como: limpar mesas, pisos, vidros, lustres, móveis, instalações sanitárias; remover lixo e detritos; fazer arrumações em locais de trabalho; proceder à remoção e conservação de móveis, máquinas e materiais em geral; realizar a limpeza do pátio, vias de circulação de materiais, instalações dos pavilhões, lagoas, aterro de rejeitos e realizar outras tarefas próprias da atividade; proceder a manutenção de jardins e áreas verdes; preservar e zelar os materiais e equipamentos de trabalho que estão sob sua responsabilidade; informar a necessidade de reposição do material	R\$ 678,00		xili ar de En fer ma ge m	01 + CR	de enfer mage m + registr o no respec tivo Conse lho de Classe Classe In o de Cla	40	fazer curativos; aplicar injeções; observar prescrições médicas realizadas a usuários; ministrar medicamentos e cuidados com os usuários; atender e acompanhar os usuários; auxiliar demais profissionais da saúde; requisitar material de enfermagem; desenvolver com profissionais de saúde, atividades de identificação de família de risco para patologias relacionadas à saúde mental; contribuir com os agentes comunitários de saúde no que se refere a visitas domiciliares dos usuários do CAPS; acompanhar as consultas de enfermagem de indivíduos expostos a situação de risco; executar segundo sua qualificação profissional os procedimentos de vigilância sanitária e epidemiologia nas áreas de atenção a saúde; participar da discussão e organização do processo de trabalho no CAPS, apoiar rotina diária do CAPS; acompanhar usuários em estado agudo da doença psíquica até a internação; registrar os procedimentos realizados; manter atualizado o prontuário do usuário; executar outras tarefas correlatas. Desenvolver atividades com usuários do serviço do CAPS, utilizando práticas pedagógicas de atividades de letramento, voltadas para leitura e escrita de textos de gêneros diversos;	R\$ 678,00
Té cni co ou	CR	Ensino médio compl eto + curso	40	de trabalho que estão sob sua responsabilidade; informar a necessidade de	R\$ 678,00		aci on al	* RDF Reser para Defici Físico	Norma I Superi or ou Pedag ogia das Séries Iniciais - vado		voltadas para leitura e escrita de textos de	
Au		53.50		2355,55		Ш						

Mé dic o	CR	Diplo ma em medici	20	cargo, utilizando-se dos meios mecânicos e/ou informatizados disponíveis para esse fim; utilizar equipamentos de proteção individual, pertinentes ao exercício de suas atribuições; dirigir veículos oficiais para exercer atividades próprias do cargo, desde que devidamente habilitado e autorizado por chefia e autoridade superior; desemprenhar outras atividades inerentes ao cargo. Examinar o paciente auscultando, apalpando ou utilizando instrumentos	R\$1.196,2	2					efetuar e controlar ligações telefônicas; atender a ligações telefônicas internas e externas, transferindo-as ao solicitante ou destinatário; prestar informações pedidas; anotar recados eventualmente; efetuar controle interno de interurbano; organizar lista de endereços telefônicos de interesse do serviço; zelar pelo patrimônio sob sua responsabilidade; desempenhar outras atribuições que, por suas características, se incluam na sua esfera de	
Cí nic o Ge ral	02 +	na, registr o no CRM- ES,.	40	especiais para determinar diagnóstico, ou se necessário, requisitar exames complementares; emitir diagnóstico; prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para os demais tipos de patologia, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica; encaminhar o paciente a especialista, outra categoria profissional ou a outra instituição, depend endo da avaliação médica; mante r registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnosticada, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento de urgência e emergência; encaminhar pacientes para atendime nto especializado de maior complexidade, quando for o caso e de senvolver outras atribuições pertinentes ao local onde estiver exercendo a função e desenvolver outras atribuições pertinentes à função.	R\$ 678,00	xi a d d E fe fe fe m g m	le En er na ge	01 RDF (*) + 01 + CR	Ensino médio Compl eto + Curso Técnic o de Enfer mage m ou Curso Auxilia r de Enfer mage m + registr o no CORE N-ES	40	competência. Atender pacientes encaminhando-os ao médico ou ao dentista; verificar a pressão e a temperatura dos pacientes, anotando em prontuário; comunicar ao médico as condições do paciente; ministrar medicamentos conforme prescrição médica; preparar pacientes para consultas e exames; preparar e esterilizar instrumentos; auxiliar nas pequenas cirurgias e suturas; fazer curativos, nebulizações, inalações e retirar pontos, observadas as prescrições medicas; comunicar a alta dos pacientes aos seus familiares; fazer balanço mensal dos medicamentos bem como a sua solicitação; fazer reunião para esclarecimento e orientação a gestantes; desempenhar outras atribuições que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.	R\$ 678,00
en de nte	CR	Nível Médio		geral, efetuando a triagem para o encaminhamento aos interessados; executar os serviços que tem por finalidade o atendimento encaminhamento de pessoas que necessitam de serviços médicos, odontológicos, serviço social e outros;	, 3, 90		TID	MA	.C – ME	DIA E A	ra Deficiente Físico LTA COMPLEXIDADE	

recepcionar pessoas que

informações em geral; encaminha ao local de atendimento obedecendo

autorização

um

destes

prestar

dos

receber,

procuram

consultores;

serviços;

TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO

PERÍODO DO CONTRATO: 01 ano, podendo ser prorrogado por 01 ano (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores)

F	0.1	I B' I		<u> </u>
Fisiotera peuta	01 + CR	Diploma em Fisiotera pia, registro no Conselh o da Classe - ES;	20	Executar atividades de atendimento a pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando procedimentos específicos de fisioterapia, ministrar testes e tratamentos ortópticos nos pacientes. Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, prescrever, planejar, ordenar, analisar, supervisionar e avaliar os projetos fisioterapêuticos, a sua eficácia, a sua resolutividade e as condições de alta do cliente submetido a estas práticas de saúde. Desempenhar outras atividades inerentes ao cargo.
Médico Ultrasso nografist a	CR	Diploma em medicin a, registro no CRM- ES, título de especiali sta ou residênc ia médica em ultrasso n ografia.	20	Realizar, diagnosticar e emitir laudos de exames ultrassonográficos abrangendo a ecografia geral e/ou específica (pélvica obstétrico abdominal, pediátrico, peq. partes etc.) empregando técnicas específicas da medicina preventiva e terapêutica, a fim de promover a proteção, recuperação ou reabilitação da saúde; executar outras atribuições pertinentes ao local onde estiver exercendo a função.
Médico Radiolog ista	CR	Diploma em medicin a, registro no CRM- ES, título de especiali sta ou residênc ia médica em radiologi a	20	Realizar e interpretar exames radiológicos de todas as partes do corpo humano; realizar exames radiológicos simples e contrastados; exames radiológicos de cavidades abdominais, tais como: esôfago, estômago, duodeno, intestino delgado e grosso, vesícula biliar, rins, ureteres, bexiga, uretra, útero e anexos; realizar exames radiológicos e contrastados de estruturas vasculares, tais como angiografías;participar de reuniões para debates dos casos em tratamento; preencher fichas de pacientes; participar de juntas médicas, solicitar exames especializados; executar outras tarefas semelhantes. Comparecer às reuniões

		técnico-científicas	е
		administrativas,	quando
		solicitado, executa	ır outras
		tarefas correlatas a	ao cargo

PSF - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO

PERÍODO DO CONTRATO: 02 anos, podendo ser prorrogado por 02 anos (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores)

Mé	+ 80	Diplom	40	Realizar consultas clinicas
dic	CR	a em		aos usuários da sua área
0		medici		adstrita; Executar as ações
		na +		de assistência integral em
		registr		todas as fases do ciclo de
		o no		vida: criança, adolescente,
		Consel		mulher, adulto e idoso;
		ho		Realizar consultas e
		Region		procedimentos na USF e,
		al de		quando necessário, no
		Medici		domicílio; Realizar as
		na-		atividades clínicas
		CRM-		correspondentes às áreas
		ES.		prioritárias na intervenção
				na atenção Básica,
				definidas na Norma
				Operacional da Assistência
				à Saúde - NOAS 2001;
				Aliar a atuação clínica à
				prática da saúde coletiva;
				Fomentar a criação de
				grupos de patologias
				especificas, como de
				hipertensos, de diabéticos,
				de saúde mental, etc;
				Realizar o pronto
				atendimento médico nas
				urgências e emergências;
				Encaminhar aos serviços
				de maior complexidade
				quando necessário,
				garantindo a continuidade
				do tratamento na USF, por
				meio de um sistema de
				acompanhamento e
				referência e contra-
				referência; Realizar
				pequenas cirurgias
				ambulatórias; Indicar
				internação hospitalar;
				Solicitar exames
				complementares; Verificar
				e atestar óbito.
As	CR	Diplom	30	Executar serviços sociais
sist		a em		orientando indivíduos,
ent		Assistê		famílias e a comunidade
е		ncia		em geral sobre direitos e
So		Social,		deveres (normas, códigos e
		·		, , , 9

cial		registr o no Consel ho Region al de Assistê ncia Social- CRES S -ES.		legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; Prestar serviços de âmbito social a pessoas, individualmente ou a grupos, em tratamento de saúde, identificando e analisando seus problemas e necessidades materiais, psíquicas e de outra ordem e aplicando processos básicos de assistência social, para facilitar a recuperação do paciente e promover sua reintegração no meio social, familiar e de trabalho; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais, elaboração de estudos sociais, além de outras atividades correlatas.
Enf er me iro	CR	Diplom a em enferm agem, registr o no Consel ho Region al de Enferm agem- CORE N-ES.	40	Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada; Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as Disposições legais da profissão; Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a USF; executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto, e idoso; no nível de suas competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, na USF e, quando necessário, no domicílio; realizar as atividades corretamente às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS 2001; aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva; organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de

	1			
				diabéticos, de saúde mental, etc; supervisionar e coordenar ações para capacitação dos Agentes Comunitário de Saúde e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de sua funções.
Od ont ólo go	03 + CR	Diplom a em odontol ogia, registr o no Consel ho Region al de Odonto logia- CRO- ES.	40	Realizar levantamento epidemiológico para traçar o perfil de saúde bucal da população adstrita; realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB/SUS 96 - e na Norma Operacional Básica da Assistência à Saúde (NOAS); realizar o tratamento integral, no âmbito da atenção básica para a população adstrita; encaminhar e orientar os usuários que apresentam problema complexos a outros níveis de assistência, assegurando seu acompanhamento; realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências; realizar pequenas cirurgias ambulatoriais; prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; executar as ações de assistência integral, aliado a atuação clínica à saúde coletiva, assistindo as famílias, indivíduos ou grupo específicos, de acordo com planejamento local; coordenar ações coletivas voltadas para promoção e prevenção em saúde bucal; programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas; capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal; supervisionar o trabalho desenvolvido pelo THD e o ACD.
Ate	CR	Ensino	40	Proceder à desinfecção e
nd		Médio		esterilização de materiais e
ent		Compl		instrumento utilizados; sob

	ı		1	
e de Od ont olo gia		eto.		supervisão do cirurgião dentista ou do THD, realizar procedimentos educativos e preventivos aos usuários, individuais ou coletivos, como evidenciação de placa bacteriana, escovação supervisionada, orientações de escovação, uso de fio dental; preparar e organizar o instrumental e materiais (sugador, espelho, sonda, etc.) necessário para o trabalho; instrumentalizar o cirurgião dentista ou THD durante a realização de procedimentos clínicos(trabalho a quatro mão); agendar o paciente e orientá-lo ao retorno e à preservação do tratamento; acompanhar e desenvolver trabalhos com a equipe de Saúde da Família no tocante à saúde bucal.
Au xili ar de Enf er ma ge m	03 + CR	Ensino Médio Compl eto + Técnic o e/ou Auxiliar de Enferm agem + registr o no CORE N-ES	40	Realizar procedimento de enfermagem dentro das suas competência técnicas e legais nos diferentes ambientes, UFS e nos domicílios, dentro do planejamento de ações traçado pela equipe; preparar o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamentos na UFS; zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamento e de dependências da USF, garantindo o controle de infecção; realizar busca ativa de casos, como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico; no nível de suas competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às famílias de risco, conforme planejamento da USF.

Мо	05 +	Ensino	40	Conduzir veículos
tori	CR	Funda		automotores destinados ao
sta		mental		transporte de passageiros e
		comple		cargas; zelar pela
		to ou		conservação de veículos
		equival		automotores em geral;
		ente +		recolher o veículo à
		Carteir		garagem de local destinado
		a		quando concluída a jornada
		Nacion		do dia, comunicando
				,
				describes to the last
		Habilit		ventura existente, manter
		ação:		os veículos em perfeitas
		Catego		condições de
		ria D		funcionamento; zelar pela
		ou		conservação; encarregar-
		acima.		se pela entrega de
				correspondência ou carga
				que lhe for confiada,
				promover o abastecimento
				de combustível, água, óleo,
				verificar o funcionamento
				do sistema elétrico,
				lâmpadas, faróis, sinaleiras,
				buzinas, e indicadores de
				direção. Providenciar a
				lubrificação quando
				necessária; verificar o grau
				de intensidade e o nível da
				água de bateria e do óleo
				do motor; bem como a
				calibração dos pneus; zelar
				pela manutenção, limpeza
				e reparos certificando-se de
				suas condições de
				funcionamento, fazendo
				consertos de emergência e
				trocando pneus furados;
				solicitar ao órgão da
				Prefeitura os trabalhos de
				manutenção necessários
				ao bom funcionamento do
				veículo; providenciar o
				abastecimento do veículo
				sob a sua
				responsabilidade;
				desempenhar outras
				atribuições que, por suas
				características, se incluam
				na sua esfera de
				competência.

PACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

TIPO DE VÍNCULO: CLT (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária, situação em que a contratação dar-se-á através de contrato administrativo)

CANDIDATO DEVE RESIDIR NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

INSCRIÇÃO DEVERÁ SER FEITA POR ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Agente	С	Ensino	40	Utilizar	R\$
Comunitário de	R	Funda		instrumentos	678,0
Saúde - Área 001 -		mental Comple		para diagnóstico demográfico e	0

Sexta - feira, 25 de outubro de 2013 - Órgão Oficial do Município Nº 474 Página 046- de080

(Castelinho)		to		sociocultural	
Abrangência:				da comunidade; promover	
Microárea 01 – Castelinho				ações de educação	
Microárea 02 –				para a saúde	
Vila Maria				individual e coletiva;	
Microárea 03 -				proceder registros, para fins	
Taquarussu/Vila Maria				exclusivos	
Microárea 05 –				de controle e planejament	
Castelinho/Vila				o das ações de saúde, de nascimentos	
Maria				, óbitos,	
				outros agravos à	
				saúde; estimular a	
				participação da	
				comunidade nas políticas	
				públicas voltadas	
				para a área da saúde;	
				realizar visitas	
				domiciliares periódicas	
				para monitorame	
				nto de situações de	
				risco à família;	
				participar de ações que	
				fortaleçam os elos entre	
				o setor saúde e	
				outras políticas que	
				promovam a qualidade de	
				vida; outras atividades	
Agente	0	Ensino	40	correlatas. Utilizar	R\$
Comunitário de Saúde – Área	1 +	Funda mental		instrumentos para	678,0 0
002 – (FRUTEIRAS)	C R	Comple to		diagnóstico demográfico	
Abrangência:		10		e sociocultural da	
Microárea 01 –				comunidade; promover	
Alto Pombal				ações de educação	
Microárea 02 – Fruteiras Nova				para a saúde individual e	
Microárea 03 – São José de				coletiva; proceder registros,	
Fruteiras				para fins exclusivos de controle e	
Microárea 04 –				planejament	

Microárea 05 — Pombal II Microárea 06 — Ardisson Microárea 06 — Ardisson Microárea 07 — Departamento Microárea 07 — Microárea 08 — Microárea 09 — Sumidouro Microárea 09 — Micro	Pombal de Cima	1			o das ações	
Microárea 05 - Pombal II Microárea 06 - Ardisson Microárea 07 - Departamento Microárea 08 - Ardisson Agaravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à familia; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Microárea 04 - Capivara Microárea 04 - Capivara Microárea 05 - Piari Microárea 06 - Ayd Microárea 06 - Ayd Microárea 07 - Departamento das públicas pú	i ombai ue omia				o das ações de saúde, de	
Pombal II Microárea 06 — Ardisson Microárea 07 — Departamento Microárea 07 — Departamento Microárea 07 — Departamento Microárea 07 — Departamento Microárea 08 — Ardisson Agente Comunitário de Saúde — Área 1003 — C CAPIVARA) Abrangência: Microárea 01 — Capivara Microárea 03 — Jacutinga Microárea 03 — Jacutinga Microárea 04 — Capivara Microárea 05 — Piari Microárea 05 — Piari Microárea 06 — Ayd Microárea 07 — Capivara Microárea 08 — Capivara Microárea 08 — Capivara Microárea 08 — Capivara Microárea 09 — Capivara Mic	Microárea 05 –					
Microárea 06 – Ardisson Microárea 07 – Departamento Microárea 08 – Agente Agente Agente Comunitário de Saúde – Área 003 – Comunitário de Saúde – Área 1033 – C Comple (CAPIVARA) Abrangência: Microárea 01 – Capivara Microárea 02 – Sumidouro Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Microárea 07 – Capivara Microárea 06 – Ayd Microárea 07 – Capivara Microárea 08 – Ayd Microárea 08 – Ayd Microárea 09 – Area Microárea 09 – Bestino Agente O Ensino O Ensino O Ensino O Ensino O Ensino O Utras políticas políticas periódicas para a rioriodicas para monitorame nto de situações de risco à familia; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde ridividades comrelatas. R\$ 678,0 para o diagnóstico demográfico e o e educação para a saúde comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , őbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas					· . · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Microárea 07 – Departamento Microárea 08 – Agente Comunitário de Saúde – Área Hora Hora Hora Hora Hora Hora Hora Hor						
Ardisson Microárea 07 - Departamento Microárea 07 - Departamento Microárea 07 - Departamento Microárea 07 - Departamento Microárea 08 - Marcoárea 08 - Marcoárea 08 - Jacutinga Microárea 09 - Microárea 09 - Jacutinga Mic	Microárea 06 –					
Microárea 07 – Departamento Agente Comunitário de Saúde – Área 1003 – (CAPIVARA) Abrangência: Microárea 01 – Capivara Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Microárea 07 – Departamento Departamento Participação da comunidade nas políticas purio a fire a saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à familia; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente Comunitário de 3 Funda políticas políticas políticas políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente Comunitário de 3 Funda para diagnóstico demográfico e no de deducação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Ardisson					
Departamento De						
Agente 0 Ensino de situações de risco à familia; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 1 O Ensino 40 Utilizar participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. C Comple (CAPIVARA) R to 678,0 para						
Agente 0 Ensino 3 Funda yoliticas políticas públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à familia; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 3 Funda yoliticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 O Ensino 3 Funda yoliticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 O Ensino 3 Funda yoliticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 O Ensino 3 Funda yoliticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 O Ensino 3 Funda yoliticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 O Ensino 3 Funda yoliticas políticas públicas yoliticas yol	Departamento					
Agente 0 Ensino 40 Utilizar monitorame nto de situações de risco à familiar, participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente Comunitário de Saúde - Área do Saúde - Área do Saúde - Área do Saúde - Área do Saúde - És do Se						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar porticipar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar porticipar de ações que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente					'	
Agente 0 Ensino 40 Utilizar sutvidades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar qualidade de vida; outras atividades correlatas. Comunitário de Saúde – Área + mental 003 – (C Comple (CAPIVARA) R to e Sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas volt						
Agente 0 Ensino vo de situações de risco à familia; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras attividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde e devida; outras attividades correlatas. Abrangência: 10 Comple					visitas	
Agente 0 Ensino 40 Utilizar participar de ações que promovam a qualidade de vida; outras attividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar promovam a qualidade de vida; outras attividades correlatas. Comunitário de 3 Funda mental 003 – C Comple (CAPIVARA) R to Fapirar a saúde reducação para a saúde individual e comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino os elos entre o setor saúde e outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino Comunitário de 3 Funda Saúde – Área + mental 003 – C Comple (CAPIVARA) R to Ensino os elos entre o setor saúde de vida; outras atividades comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas					•	
Agente 0 Ensino de situações de risco à família; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar R\$ instrumentos para atividades correlatas. Agente 1 O Ensino 40 Utilizar R\$ instrumentos para diagnóstico demográfico e correlatas. Agente 2 C Comple (CAPIVARA) R to 5 O O O O O O O O O O O O O O O O O O					•	
Agente 0 Ensino du diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde sindividual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde: estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas inficias públicas voltadas comunidade nas políticas públicas voltadas					_	
Agente 0 Ensino 40 Utilizar R\$ Comunitário de Saúde — Área 03 — C Comple (CAPIVARA) R to Ricroárea 01 — Capivara Microárea 03 — Jacutinga Microárea 04 — Capivara Microárea 04 — Capivara Microárea 05 — Piari Microárea 06 — Ayd Microárea 06 — Ayd Microárea 07 — Ayd Microárea 08 — Ayd Microárea 08 — Ayd Microárea 08 — Ayd Microárea 09 —					3	
Agente 0 Ensino 40 Utilizar para da ações que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e (CAPIVARA) R to Ensino (CAP						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Tenda Saúde – Área 4 mental 003 – C Comple (CAPIVARA) R to 678,0 para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas póliticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e Sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas públicas públicas públicas públicas públicas públicas públicas públicas voltadas					ações que	
Agente 0 Ensino 40 Utilizar qualidade de vida; outras atividades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar para diagnóstico demográfico e e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos ordinades correlatas. Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e comunitário de R to Endinades para a diagnóstico demográfico e e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar R\$ Comunitário de 3 Funda Saúde – Área + mental diagnóstico demográfico e Sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar R\$ Comunitário de 3 Funda Saúde – Área + mental 003 - C Comple (CAPIVARA) R to Escicultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
Agente 0 Ensino 40 Utilizar R\$ Comunitário de 3 Funda instrumentos 678,0 para diagnóstico de mográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas públicas públicas públicas públicas públicas públicas públicas públicas públicas voltadas						
Agente Comunitário de Saúde – Área 003 – (CAPIVARA) Abrangência: Microárea 01 – Capivara Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Agente Comunitário de Saúde – Área Hental						
Agente Comunitário de Saúde – Área 003 - (CAPIVARA) Abrangência: Microárea 01 - Capivara Microárea 03 - Jacutinga Microárea 04 - Capivara Microárea 05 - Piari Microárea 06 - Ayd Ayd Microárea 06 - Ayd Ditilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas yoltadas						
Comunitário de Saúde – Área + mental C Comple (CAPIVARA) R to sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Agonto	0	Encino	40		D¢
Saúde – Área 003 – C Comple (CAPIVARA) R to para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas				40		
O03 - (CAPIVARA) Abrangência: Microárea 01 - Capivara Microárea 02 - Sumidouro Microárea 03 - Jacutinga Microárea 04 - Capivara Microárea 05 - Piari Microárea 06 - Ayd Microárea 06 - Ayd Microárea 07 - Capivara Microárea 08 - Ayd Microárea 09 - Piari Microárea 09 - Ayd Mic					para	,
Abrangência: Microárea 01 — Capivara Microárea 02 — Sumidouro Microárea 03 — Jacutinga Microárea 04 — Capivara Microárea 05 — Piari Microárea 06 — Ayd Abrangência: e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas					diagnóstico	
Abrangência: Microárea 01 — Capivara Microárea 02 — Sumidouro Microárea 03 — Jacutinga Microárea 04 — Capivara Microárea 05 — Piari Microárea 06 — Ayd Abrangência: Sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	(CAPIVARA)	R	•			
Microárea 01 – Capivara Microárea 02 – Sumidouro Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas					-	
Microárea 01 – Capivara Microárea 02 – Sumidouro Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Ayd Microárea 06 – Ayd promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Abrangência:					
Microárea 02 – Sumidouro Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Saúde educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Microárea 01 –					
Microárea 02 – Sumidouro Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Ayd Microárea 06 – Ayd para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Capivara					
Sumidouro Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas					,	
Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Ayd Microárea 06 – Ayd					'	
Microárea 03 – Jacutinga Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Ayd Microárea 06 – Ayd Piari Microárea 06 – Ayd	Sumidouro					
Jacutinga Microárea 04 — Capivara Microárea 05 — Piari Microárea 06 — Ayd Ayd Microárea 06 — Ayd	Microárea 03 –					
Microárea 04 – Capivara Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Ayd Microárea 06 – Ayd para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Ŭ				para fins	
Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Micr						
Microárea 05 – Piari Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd O das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Capivara					
Microarea 05 – Piari de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Mioroéros 05					
Microárea 06 – Ayd Microárea 06 – Ayd Ayd Microárea 06 – Ayd Ayd Ayd Ayd Ayd Ayd Ayd Ay					· ·	
Microárea 06 – Ayd doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	i iaii					
Ayd outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Microárea 06 –				1.	
agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	Ayd				outros	
estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
participação da comunidade nas políticas públicas voltadas						
comunidade nas políticas públicas voltadas			1			
nas políticas públicas voltadas					participação	
públicas voltadas					da	
voltadas					da comunidade	
l I I para a área l					da comunidade nas políticas	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,					da comunidade nas políticas públicas voltadas	

				da saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à família; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor	
				saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas.	
Agente Comunitário de Saúde – Área 004 – (VARGEM ALTA) Abrangência: Microárea 01 – Vila Esperança Microárea 02 – Vargem Alta/Sede Microárea 03 – Vargem Alta/Sede Microárea 04 – Vargem Alta/Sede	0 1 + C R	Ensino Funda mental Comple to	40	Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à família; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor	R\$ 678,0 0

		1			
				saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades	
				correlatas.	
Agente Comunitário de Saúde – Área 005 – (PROSPERIDAD E) Abrangência: Microárea 01 – Alto Prosperidade Microárea 02 – Alto Gironda Microárea 03 – Caeté Microárea 04 – Claros Dias Microárea 05 – Prosperidade Microárea 07 – Pedra Branca Microárea 08 – Santo Antônio	0 3 + C R	Ensino Funda mental Comple to	40	atividades correlatas. Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à família; participar de ações que fortaleçam os elos entro saúde e outras	R\$ 678,0 0
Agente Comunitário de Saúde – Área 006 – (BELÉM)	0 2 + C R	Ensino Funda mental Comple to	40	políticas que promovam a qualidade de vida; outras atividades correlatas. Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico	R\$ 678,0 0
Abrangência:				e sociocultural da	

Sexta - feira, 25 de outubro de 2013 - Órgão Oficial do Município Nº 474 Página 048- de080

Microárea 01 -				comunidade;	
Estação de				promover	
Soturno/Canudal				ações de	
				educação	
Microárea 02 –				para a	
Belém				saúde individual e	
				coletiva;	
Microárea 03 -				proceder	
Poço Dantas				registros,	
3				para fins	
Microárea 04 –				exclusivos	
Concórdia/Concó				de controle e	
rdia de Baixo				planejament	
Taid do Daixo				o das ações	
Microárea 05 –				de saúde, de nascimentos	
São Manuel do				, óbitos,	
Frade				doenças e	
Trade				outros	
Microárea 06 –				agravos à	
				saúde;	
Sossego				estimular a	
Microárea 07 –				participação	
				da	
Paraíso				comunidade	
Miorofras				nas políticas públicas	
Microárea 08 –				voltadas	
Ribeirão				para a área	
				da saúde;	
				realizar	
				visitas	
				domiciliares	
				periódicas	
				para	
				monitorame	
				nto de situações de	
				risco à	
				família;	
				participar de	
				ações que	
				fortaleçam	
				os elos entre	
				o setor	
				saúde e	
				outras	
				políticas que promovam a	
				qualidade de	
				vida; outras	
				atividades	
				correlatas.	
Agente		Ensino	40	Utilizar	R\$
Comunitário de	С	Funda		instrumentos	678,0
Saúde – Área	R	mental		para	0
007 – (JACIGUÁ)		Comple		diagnóstico	
(5.1516571)		to		demográfico	
Abrangência:		10		e sociocultural	
Microárea 01 –				da	
				comunidade;	
Jaciguá/Sede				promover ações de	
Mioroéros CO				educação	
Microárea 02 –				para a	
Jaciguá/Sede				saúde	
Miorofras				individual e	
Microárea 03 –				coletiva;	
Boa Esperança				proceder	
Minusérra				registros, para fins	
Microárea 05 –				para fins exclusivos	
Santana				de controle e	
Missa / CC				planejament	
Microárea 06 –				o das ações	
i e	I			de saúde, de	
				i de Saude, de	

Limeira/São José				nascimentos	
				, óbitos,	
Microárea 07 –				doenças e outros	
São João do				agravos à	
Oriente				saúde;	
Missafuss 00				estimular a	
Microárea 08 –				participação	
Jaciguá/Sede				da comunidade	
				nas políticas	
				públicas	
				voltadas	
				para a área	
				da saúde; realizar	
				visitas	
				domiciliares	
				periódicas	
				para monitorame	
				nto de	
				situações de	
				risco à	
				família;	
				participar de ações que	
				fortalecam	
				os elos entre	
				o setor	
				saúde e outras	
				políticas que	
				promovam a	
				qualidade de	
				vida; outras atividades	
				correlatas.	
Agente	С	Ensino	40	Utilizar	R\$
Comunitário de					
Comunitario de	R	Funda		instrumentos	678,0
Saúde – Área	R	Funda mental		para	678,0 0
Saúde – Área 008 – (VARGEM	R			para diagnóstico	
Saúde – Área	R	mental Comple to ou		para	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II)	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico	
Saúde – Área 008 – (VARGEM	R	mental Comple to ou		para diagnóstico demográfico e sociocultural da	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência:	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade;	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros,	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros,	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 –	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do Sal/Córrego do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde;	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do Sal/Córrego do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do Sal/Córrego do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do Sal/Córrego do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do Sal/Córrego do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área	
Saúde – Área 008 – (VARGEM ALTA II) Abrangência: Microárea 01 – São Carlos/Richimond Microárea 02 – São Benedito/Alto Boa Vista Microárea 03 – Richimond Microárea 04 – Vargem Grande Microárea 05 – Guiomar/Ipê Microárea 06 – Morro do Sal/Córrego do	R	mental Comple to ou corresp		para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde individual e coletiva; proceder registros, para fins exclusivos de controle e planejament o das ações de saúde, de nascimentos , óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas	

	visitas domiciliares periódicas para monitorame nto de situações de risco à família; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a
	políticas que promovam a
	qualidade de vida; outras atividades correlatas.

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

TIPO DE VÍNCULO: CLT (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária, situação em que a contratação dar-se-á através de contrato administrativo)

Agente de Combate às Endemias	CR	Ensi no Médi o Com pleto ou corre spon dent e	40	Executar serviços de desinfecçaõ em residências, para evitar a proliferação de insetos e animais peçonhentos; desenvolver atividades inerentes ao combate a doenças de Chagas, esquistossomose, dengue e outras doenças; proferir palestras em escolas públicas e associações comunitárias com a finalidade de melhorar os hábitos e prevenir doenças; zelar pela conservação dos materiais e equipamentos sob sua	R\$ 67 8,0 0
				zelar pela conservação dos materiais e equipamentos sob	
				atender as normas de higiene e segurança do trabalho e realizar outras tarefas afins.	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

AUXILIAR DE POSTO DE CORREIOS

TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO

PERÍODO DO CONTRATO: 01 ano, podendo ser prorrogado por 01 ano (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores)

INSCRIÇÃO POR LOCAL DE TRABALHO

Cargo	Número de Vagas	For maç ão	Carga Horári a Sema nal	Atribuições	Remu neraç ão
AUXILIAR DE POSTO DE CORREIO S LOCAIS:		Ensi no Médi o	40	Receber e enviar o malote de correspondência; Contar as correspondências, carimbando-as com a data do dia; classificar e separar as cartas simples e registradas;	678,00
- CASTELI NHO	01 + CR			telegramas e volumes; entregar as cartas, volumes e telegramas aos destinatários; colar	
- SÃO JOSÉ DE FRUTEIR AS	01 + CR			as cartas e os selos, pesando-as e carimbando-as; elaborar listagem das cartas registradas;	
- JACIGUÁ	01 + CR			preencher notas de despachos; arquivar vias das notas de	
- POÇO DANTAS	01 + CR			despacho e da lista de registradas; pesar e	
- BELÉM	01 + CR			encomendar, registrando-as, carimbando-as,	
PROSPE RIDADE	01 + CR			selando-as e distribuindo o recibo para o remetente; executar a devolução quando as correspondências e volumes não forem procurados até o prazo estipulado de entrega; solicitar material, aos órgãos competentes; efetuar compra de selos; receber os avisos de reembolso e distribuir aos destinatários; executar outras tarefas correlatas.	

ANEXO II

TIPO DE VÍNCULO: CONTRATO ADMINISTRATIVO TEMPORÁRIO PERÍODO DO CONTRATO: 01 ano, podendo ser prorrogado por 01 ano (exceto quando ocorrer necessidade de substituição ou contratação temporária para prazos inferiores)

GRUPO I

Subgru		Núme ro de Vagas	Forma	Carga horári a		Atribuições			muner ação					a lavagem e guarda de pratos, panelas e talhere utensílios da cozinh guardar e conservar e
PC	S		ção	Sema nal										gêneros alimentícios e perfeita ordem o armazenamento; mant
Α	Agente de Serviço s Funerai s	CR	Ensino Funda mental Comple to ou equival ente	40	estate das sepu locali prepa cova tamp cadá trans dese guard supe comp as gue for cemi o ho capir dos muro dese atribu carad	belecidas, o cump exigências ultamento, exumaç lização de sep arar sepulturas, as e moldando laje oá-las; sepultar e áveres, auxiliar sporte de centerrar restos hum dar ossadas,	cão cultu abu es exu caix toridarqu to; es ont mp artid ção mila ou	para o e turas; orindo para u no nos e sob idade juivar do turas; o de;	678,00					as instalaçõe equipamentos e dema utensílios existentes ropa e na cozinha e perfeita ordem e limpez cumprir mandadi internos e externo executando tarefas o coleta e entrega o documentos, mensagere pequenos volume coletar o lixo do depósitos; orienta supervisionar e, quano necessário, execut serviços de limpeza do dependências instalações de préd público municiparesponsabilizar-se pe guarda, uso e reposiçãos materiais e utensílio de limpeza e da cop efetuar os serviços o rota entre as diverso unidades da Prefeitur levando, apanhando distribuindo documente e materiais; peg
	Cozinheir o	CR	Ensi Fund men Comp to o equiv	ntal iple ou ival	40	referente à alime da clientela do Mu cuidando da limp local de trabalho utensílios uti garantindo um padrão de higie desempenho de tarefas. Desem	enta nic eza iza ene pe	tação dípio, dípio, dos dos, dos, bom e no suas	678,00					material de consumo i Almoxarifado e levar unidade que o solicito conferindo as requisiçõo com o material retirad atender a mandado internos e externo pagando conta comprando material levando recados; oper máquinas reprográfica fazendo os ajuste necessários e acionand as teclas o funcionamento pa reproduzir documente diversos nas quantidado solicitadas; alcear
	Servente	CR	Ensi Fund men Com to o equiv	nda ntal nple ou ival	40	varrendo, lavan encerando as pisos, ladrilhos, ve outros; mar higiene das instrantiras e da omanter a arruma cozinha, lir recipientes e vasil remover, transporarrumar máquinas e ma executar serviço copa e cozinha; e	pré ir úblido soa idri ter ala cozi mpa lhai orta mó ate os exec	as dos dos dos dos dos dos dos dos dos do	Trabalha dor Braçal	ą	CR	Ensino Funda mental Comple	40	folhas de documento reprografados, separando-as ordenando-as; faz pacotes e embrulho arrumar material consumo em armários prateleiras, de acoro com a orientaçã recebida; manter limpo arrumado o local o trabalho; executar outra tarefas afins. Varrer ruas, terrenos outros logradouro públicos; roçar, capinar limpar materiais pastagens das estrada
						trabalhos de relativos à prepara merenda escolar; merenda escolar;	açã ser	rvir a	A INSCRIO AÕ DEVER			to ou equival ente		ruas e outro logradouros; fazer coleta e transporte de liz para caminhões; carreg

	_					_		
OCORRE		descarregar camin	nões					plantas; zelar pe
R POR		com materiais	de					limpeza e conservaç
SETOR		construção e volume						dos jardins, parque
OU		geral; cavar e li	mpar					gramados etc.; aplic
		valas, valetas, bueir						inseticidas, fungicidas
LOCAL		fossas e outros; faz						herbicidas sob orientação
DE		limpeza de córrego						superior; desempenh
TRABAL		ribeirões; drenar e at						outras atribuições qu
HAO,		depressões	ou					por suas característica
		escavações	das					se incluam na sua esfe
CONFOR		estradas; auxiliar	na					de competência.
ME			1					de competencia.
ABAIXO:		construção e repare						
		pontes, bueiros e n						
- Setor:		burros; cavar o solo			CR	Ensino	40	Proceder à ronda notur
		implantação de mani				Funda		pelas áreas qu
artefatos		preparar qualquer tip				mental		circundam
de		massa a base de						estabelecimentos
cimento		cimento e cond	reto;			Comple		públicos e pelos jardir
(Fábrica		carregar tijolos, te	has,			to ou		tomando as providênci
`		tacos e outros, bem o	omo			equival		necessárias
de		auxiliar no assentam				ente		ocorrência de fat
manilhas		dos mesmos; zelar				ente		
е		guarda e conserv						imprevistos; fiscalizar
bloquetes		das ferramentas	e/ou					entrada e saída o
\		equipamentos	de					pessoas, veículos
)								materiais; orientar públic
		trabalho; executar	1					quanto à localização
- Setor:			peza					serviços e funcionário
limpeza		pública de acordo co						verificar se porta
urbana		programação	е					portões e janelas fora
urbana		orientação receb						fechados, após o términ
		executar os serviço	s de					do expedient
- Setor:		coleta de lixo nas	ruas,					desempenhar outr
Manutenç		logradouros, residê	ncias					atribuições que, por su
ão e			mais					características.
conserva		estabelecimentos,	de	Vigia				incluam na sua esfera
		acordo com instru	cões	· ·g·u				
de		específicas; fazer			0.0		40	competência.
estradas		coleta e transporte de			CR	Ensino	40	Desempenhar,
e bueiros		para caminhões; exe				Funda		orientando as tarefas
		trabalhos de limpez				mental		montagem, reparo
Catari		• •				Comple		revisão de ônibu
- Setor:		bueiros e sa				to ou		motoniveladoras,
Coleta de		executar os trabalho						tratores,
lixo		limpeza de logrado	9			equival		retroescavadeiras,
		públicos, após				ente +		carregadeiras e outr
		realização de fe				2 anos		máguinas pesada
		desfiles, exposições	\$			de		desempenhar, orientano
		qualquer outro ev	e					as tarefas de montager
		executar a retirada	1			atuaçã		reparo e revisão
		cartazes ou fa	a			o na		veículos pesados
		indevidamente coloc				área.		outras máquina
		em via pública, de ac						
		com as instru						acompanhar a execução
		recebidas; executa						dos trabalho
		limpeza de paro						observando as operaçõ
		jardins, lagos, coret						e examinando as part
		monumentos públ		Mecânico				executadas; distribu
		requisitar material		Geral de				orientar e execut
		trabalho e controlar		Automóv				tarefas de montagei
			1					reparo e revisão de aut
		utilização,		el				e caminhões, de nature
		responsabilizando-se						mais complexa, semp
		sua guarda; execut						que solicitado pe
		plantio de semente						Chefia; supervisionar
		mudas de dive						guarda e conservação
		espécies vege						equipamento e d
		proceder ao plantic						ferramentas utilizada
		flores, árvores arbu						zelar pela limpeza
		gramíneas e o						arrumação da oficin
		espécies de pla						
		ornamentais; exe						orientar os servidor
		serviços						que auxiliem
		ornamentação						execução de atribuiçõ
		canteiros; preparai	4					típicas da class
								desmontar, limpa
		terra, efetuar os t						regular e montar motore
		necessários; pla						órgão de transmissão
		replantar, refo						demais componente
		canteiros em jardir						testar veículos, máquin
		parques em geral, p						e equipamentos; execut
		árvores, gramas e o	<u> </u>					serviços e regulagem
					1	1		3

		1		T	1	,		, ,		, .
				direção hidráulica				área.		croquis obras
				mecânica e sistem	a de					construção
				freio; executar ser						reconstrução de prédic
				de embrea	ayem,					pontes, muros, calçad
				reparação, recondicionamento	е					e/ou outros; traball com qualquer tipo
					eças;					argamassa à base de c
				' '	viços					cimento e outr
				elétricos em todos	,					materiais de construçã
				veículos, lubrific						executar trabalhos
				máquinas	e					alicerces, levan
				equipamentos; exe	ecutar					paredes e emboç
				serviços de instalação						assentar e faz
				condutores, gerac						restaurações de tijolo
				motores elétricos e o						ladrilhos, azulejo
				componentes; subst						mosaicos e outr
					erias;					materiais; realiz
				especificar as peças						trabalhos de manutenç
					npras,					corretiva de prédic
				procedendo	a					calçadas e estrutur
				conferência quando						semelhantes; ope
					aterial					instrumentos de medio
				solicitado; fornecer o						peso, prumo, nível e/
				para o almoxar						outros; construir caix
				objetivando a estoc						d'água, sépticas, esgot
				de peças de repos						, tanques etc.; proced
				distribuir as tarefas						a distribuição das taref
					iares,					e elaborar escalas
				orientando-os quan						trabalho; executar
				execução; zelar conservação e lim	peia					acompanhar a execuç
				das ferramentas e						das tarefas de maior nív de dificuldad
				de trabalho; exe						complexidade
				outras tarefas por						responsabilidade da ob
				características.	se					comunicar-se com
				incluam na sua esfe						técnicos de edificação
				competência						engenheiros
				Executar a monta	agem.					Prefeitura, prestan
				manutenção e repar						informações e receben
				carrocerias, sistema						orientações concernent
					reios,					aos trabalhos e
				hidráulicos, motore						desenvolvimento n
				outras partes mecâ						obras; zelar pe
				de veículos; execu	tar a					segurança do pesso
				montagem, manute						que trabalha sob s
				e motores térmico						supervisão, explicand
				explosão; diesel	ou					Ihe as normas
				gasolina/álcool, bo						segurança, bem como
				hidráulicas ou de mo						cuidados e precauções
				de veículos e máqu						serem adotado
				auxiliar na mont	~					providenciar a limper
				manutenção e repar						manutenção e a guard
				máquinas operat						bem como o conserto
				aparelhos	de					substituição, quan
				levantamento e d	outros					necessário, d
				equipamentos	onhor					ferramentas
				mecânicos; desemp						equipamentos utilizad nos trabalhos; zelar pe
				por suas caracterís se incluam na sua e	ortora					conservação d ferramentas de traball
				de competência.	olcid					desempenhar outr
				ac competencia.						atribuições que, por su
										características.
 				I .						incluam na sua esfera
										competência.
				\\\-\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\		700.00				h - 1211 2121
	CR	Ensino	40	Verificar		708,28	CR	Funda	40	Conduzir veícul
		Funda			obra,			mental		automotores destinad
		mental		examinando a plar				Comple		ao transporte
		Comple		especificações; estu						passageiros e carga
		to		interpretar os pro	jetos,			to ou		zelar pela conservaç
Ped	reiro	equival		desenhos,		Motorista		equival		de veículos automotor
		ente +		especificações, orde	ens e			ente +		em geral; recolher
				outros documentos,				Carteir		veículo à garagem
		2 anos		avaliar as necession de mão-de-				a		local destinado quan
		de						Nacion		concluída a jornada
		atuaçã		materiais, equipam e prazos; exe	cutar,			al de		dia, comunican
		o na		e prazos; execsegundo desenho				Habilita		qualquer defeito p
		I		segundo desenno	9 5		I .	ιιαυιιια		<u> </u>

		cão no		ventura existente, m	nantor						
		mínimo		os veículos em per	rfeitas			0.5			\P. 1
		na		condições				CR	Funda	40	Vistoriar o veícul verificando o estado de
		Carteir		funcionamento; zela					mental		pneus, o nível
		a D		conservação; encari se pela entrega					Comple to ou		combustível, água, óleo
				correspondência	•				equival		testando freios e par
				carga que lhe					equivai ente +		elétrica para certificar-s
				confiada, promove	er				Carteir		de suas condições d funcionamento
				abastecimento combustível, água,					a		comunicar ao che
				verificar o funcionar	m				Nacion		imediato; execut
				do sistema ele					al de		serviços de transporte d
				,	fa				Habilita		pessoas e carga transporte de aluno
				sinaleiras, buzinas					ção no		zelando pela segurano
				indicadores de dir providenciar	ь				mínimo		do que lhe for confiad
				lubrificação qu	ua				na		transportar e entreg
				necessária; verific					Carteir		cargas como: materia de construção, escola
				grau de intensidade		Matariat			aD+		alimentos para mereno
				nível da água de b e do óleo do motor,		Motorist II	а		Curso de		escolar, peças pa
				como a calibração		11			Direção		manutenção de veículo
				pneus; zelar					Defensi		máquinas equipamentos;
				manutenção, limpe reparos certifican					va para		transportar documente
				de suas condiçõe					Transp		em geral da Prefeitu
				funcionamento, faz	ze				orte		para outras repartições
				consertos de emerg	•				Coletiv		vice-versa; recolher transportar lixo urban
				e trocando processor de la furados; solicitar ap	pi ó				0		entulhos e outro
				da Prefeitura os trab							materiais para locais pr
				de manute	eı						determinados; zelar pe limpeza e conservaçã
				necessários ao funcionamento							dos veículo
				veículo; providenci	ia						desempenhar outra
				abastecimento do ve							atribuições que, por sua
				sob a							características, sincluam na sua esfera d
				responsabilidade;	C						
				desempenhar	Ol -						competência.
				desempenhar atribuições que, por características,	OU						competência.
				desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe	OU			CR	Funda	40	competência. Executar a operação de
				desempenhar atribuições que, por características,	OU			CR	mental	40	competência. Executar a operação de máquinas, estas
	CR	Funda	40	desempenhar datribuições que, por características, incluam na sua esfe competência.	ol er	708,28		CR	mental Comple	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o
	CR	Funda mental	40	desempenhar desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peç serem sold	er a	708,28		CR	mental Comple to ou	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de
	CR		40	desempenhar desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peç serem sold verificando	er a	708,28		CR	mental Comple to ou equival	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares
	CR	mental Comple to ou	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peç serem sold verificando especificações e competência.	er a da	708,28		CR	mental Comple to ou	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de
	CR	mental Comple to ou equival	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peç serem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort	er a da	708,28		CR	mental Comple to ou equival ente +	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas de esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar
	CR	mental Comple to ou equival ente +	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peç serem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar	er a alaa ou	708,28		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas de esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e
	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças	er a a a a a a a a a a a a a a a a a a	708,28		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas de esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a
	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de por caracteristicas de possible.	er a ada ool	708,28		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas de esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de
	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e cortemontar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parteserem sold	er a a da da tá	708,28		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no	40	competência. Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas de esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores;
	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo	er a a da da da da da da da			CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar
	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre	er a a da da da da da da da da da da da da	Operado)r	CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na	40	competência. Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder
	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçaserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e contimontar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando	er a da tá da o ee da o o ee da o o ee da o o o o o o o o o o o o o	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçaserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e confuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte,	er aa da aa	Operado		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir	40	competência. Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçe serem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e confuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser emprena soldagem; so de partes utilizando fraca, solda forte exigás ou ele	er a da co d	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto de
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçaserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e confuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte,	er a da co d	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	competência. Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas c esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto c máquinas, lavrar e disca
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empena soldagem; sod partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à	er a da co d	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e discaterra, obedecendo as
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parteserem sold selecionar o tipo material a ser emprena soldagem; so de partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a	er a da ou da da da ou da da da ou da	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e contimontar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as partes eserem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a	er a da ou da da da ou da da da ou da	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçiserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e conservirio deservirio de la conservirio deservirio deservirio de la conservirio deservirio de la conservirio de la conservi	er aa	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peças erem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e consendas ferramentas	er aa	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando pelo seu bom
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peças erem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e corf montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sod partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e consendas ferramentas equipamentos	er a da ou tá da ou ega a s s s é ét m p	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peças erem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parte serem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e consendas ferramentas	er a da co d	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando pelo seu bom funcionamento; operar a
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parteserem sold selecionar o tipo material a ser emprena soldagem; so de partes utilizando fraca, solda forte, exigás ou ele conforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e consendas ferramentas equipamentos trabalho; manter in local de trat desempenhar	er aa da oo ee aa s s s séél m p	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando pelo seu bom funcionamento; operar a motoniveladora, examinando condições do veículo, acionando e
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parteserem sold selecionar o tipo material a ser emprena soldagem; so de partes utilizando fraca, solda forte exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e consendas ferramentas equipamentos trabalho; manter lim local de tratidesempenhar atribuições que, por	er aa da oo ee aa s s s séél m p	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando pelo seu bom funcionamento; operar a motoniveladora, examinando condições do veículo, acionando e manobrando mecanismo
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfe competência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as partes eserem sold selecionar o tipo material a ser empre na soldagem; sold partes utilizando fraca, solda forte exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e conser das ferramentas equipamentos trabalho; manter im local de tratidesempenhar atribuições que, por características,	er aa da be ek da bek	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando pelo seu bom funcionamento; operar a motoniveladora, examinando condições do veículo, acionando e manobrando mecanismo a fim de patrolar vias
Soldador	CR	mental Comple to ou equival ente + 2 anos de atuaçã o na	40	desempenhar atribuições que, por características, incluam na sua esfecompetência. Examinar as peçserem sold verificando especificações e detalhes; marcar peças e cort montar, reformar reparar peças conjuntos de preparar as parteserem sold selecionar o tipo material a ser emprena soldagem; so de partes utilizando fraca, solda forte exigás ou eleconforme o equipar escolhido; acabamento à limpando-a esmerilhando-a lixando-a; zelar limpeza e consendas ferramentas equipamentos trabalho; manter lim local de tratidesempenhar atribuições que, por	er aa da be ek da bek	Operado de		CR	mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	Executar a operação de máquinas, estas montadas sobre rodas o esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar escavar, mexer, remove ou carregar terra, pedra areia, cascalho e similares; proceder a abertura e reabertura de estradas e carreadores; abrir valetas e cortar açudes, proceder escavações, transporte de terra, compactação, aterros e trabalhos semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disca terra, obedecendo as curvas de risco, cuidar o limpeza e conservação das máquinas zelando pelo seu bom funcionamento; operar a motoniveladora, examinando condições do veículo, acionando e manobrando mecanismo

Operador de Máquina Pá Carregad eira	CR	Funda mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na máquin a específi ca	40	limpeza e abertura de ruas, espalhando sait seixo, nivelando terre e demais atividades e executar tarefas afins Executar a operação tratores, patrol, Carregadeira, Rescavadeira, Trator Esteira e Trator de f (de acordo com o ca máquinas e montadas sobre roda esteiras e providas implementos auxili que servem para niv escavar, mexer, rem ou carregar terra, pa areia, cascalho similares; proceder abertura e reabertura estradas e carreado abrir valetas e caçudes, procescavações, transt de terra, compacta aterros e traba semelhantes; consert máquinas, lavrar e di terra, obedecendo curvas de risco, cuida limpeza e conserva das máquinas zela pelo seu funcionamento; oper motoniveladora, examinando condii do veículo, acionand manobrando mecanis	Operado de Máquina Retro Escavad	Funda mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na máquin a	40	das máquinas zelano pelo seu bo funcionamento; operar motoniveladora, examinando condiçõe do veículo, acionando manobrando mecanismo a fim de patrolar via públicas, terraplanager limpeza e abertura oruas, espalhando saibr seixo, nivelando terreno e demais atividades executar tarefas afins. Executar a operação ortratores, patrol, P Carregadeira, Retr Escavadeira, Trator or Esteira e Trator de Pno (de acordo com o cargo máquinas esta montadas sobre rodas o esteiras e providas orimplementos auxiliaro que servem para nivela escavar, mexer, removo u carregar terra, pedr areia, cascalho similares; proceder abertura e reabertura o estradas e carreadore abrir valetas e cortaçudes, procede escavações, transpor de terra, compactaçã aterros e trabalho semelhantes; conserto o máquinas, lavrar e disc
Operador de Máquina Patrol	CR	Funda mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no mínimo na Carteir a D +1 ano de atuaçã o na	40	manobrando mecanis a fim de patrolar públicas, terraplana limpeza e abertura ruas, espalhando sa seixo, nivelando terre e demais atividade executar tarefas afins Executar a operação tratores, patrol, Carregadeira, Rescavadeira, Trator Esteira e Trator de f (de acordo com o camáquinas e montadas sobre roda esteiras e providas implementos auxili que servem para nivescavar, mexer, remou carregar terra, pe areia, cascalho similares; proceder abertura e reabertura estradas e carreado abrir valetas e caçudes, procescavações, transt de terra, compacta aterros e traba	Operado de Máquina Trator Esteira	Funda mental Comple to ou equival ente + Carteir a Nacion al de Habilita ção no	40	terra, obedecendo a curvas de risco, cuidar o limpeza e conservaçã das máquinas zelano pelo seu bo funcionamento; operar motoniveladora, examinando condiçõo do veículo, acionando manobrando mecanismo a fim de patrolar via públicas, terraplanager limpeza e abertura o ruas, espalhando saibr seixo, nivelando terreno e demais atividades executar tarefas afins. Executar a operação o tratores, patrol, P Carregadeira, Retr Escavadeira, Trator o Esteira e Trator de Pno (de acordo com o cargo máquinas esta montadas sobre rodas o esteiras e providas o implementos auxiliaro que servem para nivela escavar, mexer, removo ou carregar terra, pedrareia, cascalho
		máquin a específi ca		semelhantes; consert máquinas, lavrar e di terra, obedecendo curvas de risco, cuida limpeza e conserva		mínimo na Carteir a D +1		similares; proceder abertura e reabertura d estradas e carreadore abrir valetas e cort açudes, proced

			ano de			escavações, tra de terra, compa	nsporte ctação						nal	
			atuaçã o na	1		aterros e tra	abalhos				CR	Nível	40	Recepcionar o públic
			máquir	n		semelhantes; cons						Médio		em geral, efetuando
			а			máquinas, lavrar e terra, obedecen						Comp		triagem para encaminhamento a
			especí	fi		curvas de risco, cu	idar da					leto		interessados; executar
			ca			limpeza e conse						ou		serviços que tem p
						das máquinas : pelo seu	zelando bom					equiv alente		finalidade o atendimen e encaminhamento d
						funcionamento; o						aicrite		pessoas que necessita
						motoniveladora, examinando co	ndições							de serviços médico
						do veículo, acion								odontológicos, serviç social e outro
						manobrando meca								recepcionar pessoas qu
						a fim de patrola públicas, terrapla								procuram um deste
						limpeza e abert	ura de							serviços; prest informações em gera
						ruas, espalhando								encaminhar ao local o
						seixo, nivelando t e demais ativida								atendimento obedecend autorização de
						executar tarefas at								consultores; receb
										Atende				efetuar e control
		CR	Funda		10	Executar a opera	rão de	R\$ 807,4		nte				ligações telefônica atender a ligaçõe
		OIT	mental		+0	tratores, patrol,		πφ σσ7,-						telefônicas internas
			Compl			Carregadeira,	Retro-							externas, transferindo-a
			to ou			Escavadeira, Tra Esteira e Trator d								ao solicitante destinatário; prest
			equiva			(de acordo com o								informações pedida
			ente + Carteir			máquinas	estas							anotar recade eventualmente; efetu
			a			montadas sobre ro esteiras e provid								eventualmente; efetu controle interno c
			Nacion	1		implementos au	xiliares							interurbano; organiz
			al de			que servem para escavar, mexer, r								lista de endereço telefônicos de interess
			Habilita			ou carregar terra,								do serviço; zelar pe
			ção no mínimo			areia, cascalh								patrimônio sob su responsabilidade;
			na			similares; proce abertura e reaber			Α					desempenhar outra
			Carteir			estradas e carre								atribuições que, por sua
			a D +1			abrir valetas e açudes, p	cortar roceder							características, sincluam na sua esfera d
	perador		ano de atuaçã			escavações, tra								competência.
de	e Iaquina		o na			de terra, compa aterros e tra	ctação, abalhos				CR	Nível	40	Executar servicos d
	rator		máquir	n		semelhantes; cons					Ch	Médio	40	Executar serviços o recebimento,
	neus		а			máquinas, lavrar e	discar					Comp		classificação, tramitaçã
			especí	fi		terra, obedecene curvas de risco, cu	do as idar da					leto		registro, guard arquivamento
			ca			limpeza e conse	rvação					ou .		conservação
						das máquinas						equiv alente		documentos em gera
						pelo seu funcionamento; o	bom berar a					e		recepcionar pessoa prestar informações a
						motoniveladora,						Conh		público em gera
						examinando co do veículo, acion	ndições ando e					ecime		receber, efetuar controlar ligaçõe
						manobrando meca	nismos					nto		telefônicas; execut
						a fim de patrola						básic o de		serviços datilográficos
						públicas, terrapla limpeza e abert				Auxiliar		Infor		de digitação, segund padrões estabelecido
						ruas, espalhando	saibro,			Admini strativo		mátic		executar serviços o
						seixo, nivelando t e demais ativida				Suauvo		а		reprodução documentos; execut
						executar tarefas at								serviços de entrega
														remessa
														correspondência e outro documentos
			l			<u> </u>								Prefeitura; redigir ofício
														ordens de serviços outros, segund
			Núm		Car	Atribuições		Rem						outros, segund orientação de superiore
	Subg	Corner	ero	Form	ga			unera						preencher ficha
	rupo	Cargos	de vaga	ação	Hor ária			ção						formulários, talõe mapas, requisiçõe
			vaya S		Se									tabelas e outros; auxili
					ma									no recebimento, guarda conservação de valore
						-	ı —	_	1	Ì	i	i	i	constivação de valuit

				referentes a tributos devidos à prefeitura, convênio e outros; auxiliar a escrituração do				de Capa citaçã		para análise; auxiliar n operações básicas l laboratório; retii materiais
				livro caixa, no preparo do boletim do movimento diário, do recolhimento de valores em bancos, no controle de pagamentos e no lançamento de despesas; auxiliar nos serviços de lançamento da Dívida Ativa dos contribuintes em atraso com os pagamentos devidos à Prefeitura; auxiliar no controle dos bens móveis e imdveis da Prefeitura, efetuando inventário, tombamento, registro e sua conservação; auxiliar na execução de coleta de preços e no acompanhamento dos processos de compras; auxiliar na elaboração de relatórios de atividades desenvolvidas pelo órgão; desem penhar outras atribuições que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.				o e Labor átorio de Anális es Clínic a		almoxarifado; verific vidraria e equipamento auxiliar na elaboração procedimentos operacionais; descontaminar resídu de amostras, meios cultura inoculado vidraria e mater plástico não reutilizáv descartar amostr analisadas de acor com os procediment padronizados; realizar lavagem, esterilização preparo de vidraria materiais; realizar limpeza e conservaç de equipamentos e organização de bancad e armários do laboratór auxiliar no atendimer de ocorrências emergências ambienta coletar amostr ambientais; auxiliar manutenção básica dequipamentos; desenvolver outratividades pertinentes
	CR	Nível Médio	40	Recepcionar o público em geral, efetuando a triagem para o	R\$ 678,0					atividades pertinentes necessárias desempenho das funçõ do cargo.
Auxiliar de Farmác ia		Comp leto ou equiv alente + Curso de Capa citaçã o em Farm ácia		encaminhamento aos interessados; proceder a manipulação e entrega de medicamentos mediante prévia autorização e orientação técnica; executar os serviços que tem por finalidade o atendimento e encaminhamento de pessoas que necessitam de serviços médicos, odontológicos, serviço social e outros; recepcionar pessoas que procuram um destes prestar informações em geral; encaminhar ao local de atendimento obedecendo autorização dos consultores; zelar pelo patrimônio sob sua	0	Auxiliar de Odonto logia	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente + Curso de Capa citaçã o em Saúd e Bucal	40	Atender e recepcior pacientes n consultórios; auxiliar odontólogos ou Técnic de Higiene Bucal, desempenho de su funções; preenchorganizar e mantatualizadas fichas e gui de atendimento; registra dados para fi estatísticos; lavar preparar material paesterilização; zelar pel equipamentos e materia de ambulatório; cumpas normas de higiene segurança do trabalh desempenhar outratividades inerentes cargo.
				responsabilidade; desempenhar outras atribuições que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.		Auxiliar	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv	40	Exercer atividades nível médio, de nature repetitiva, envolven serviços auxiliares enfermagem supervisão, bem como participação em nível o
Auxiliar de Laborat ório	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente + Curso	40	Executar atividades auxiliares gerais de laboratório, limpando, conservando e guardando aparelhagem e utensílios, bem como ajudando na coleta dos materiais a serem analisados; receber e encaminhar amostras	R\$ 678,0 0	de Enferm agem		alente com Curso de Capa citaçã o em Enfer mage		execução simples, e processos de tratament cabendo-lhe especialmente observareconhecer e descrevainais e sintoma executar ações tratamento simple prestar cuidados higiene e conforto

		m + Regis tro Profis sional no Cons elho Regio nal de Class e		paciente; particip equipe de saúde.	ar da	
Auxiliar de Serviço s Educac ionais	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente	40	escolar, rr financeiros, hu materiais e mantendo organiz documentações acordo com as internas e legais, que a unidade atenda aos pro específicos, a melhorar a qualid vida e do pi pedagógico; e atividades relacior expedição correspondências, datilografia, digita organização documentos e a recepção de pais, e professores, de com as norm orientações de superiores, a fi	as tes a a jimento ecursos manos, físicos, ado as de normas visando escolar, gramas im de ade de ocesso xecutar adas à de arquivo, alunos acordo as e seus m de rabalho outras	R\$ 678,0 0
Auxiliar de Sala	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente	40	Auxiliar nas ativida sala; participar projetos e diagnós escola, auxiliano processo ensino/aprendizag garantir o ace permanência do a escola, a fim de mos processos de aprendizagem; e outras ati inerentes ao cargo	dos tico da to no em e sso e uno na elhorar ensino / xecutar vidades	R\$ 678,0 0
Escritur ário	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente	40	envolvendo interpretação observância de regulamentos, por normas gerais; sob supervisão, ordens de serviç outros; e trabalhos de digit datilografia; pre fichas, form talões, mapas e/ou encaminhando-os	trativas a e lei, tarias e redigir, ofícios, o e/ou xecutar ação e encher ulários,	R\$ 678,0 0

leto ou equiv alente Telefon ista Telefon					
Médio Comp leto ou equiv alente Telefon ista Telefon ista Médio Comp leto ou equiv alente Telefon ista Telefonicas; atender consultivation internacion inte					documentação pa admissão e rescisão o contrato de trabalh verificando as anotaçõo na carteira profissional auxiliar na distribuição o identidade funciona auxiliar na elaboração o folha de pagamento o pessoal, efetuano cálculos pa preenchimento das guia relativas às obrigaçõo sociais; auxiliar rocontrole, sob supervisão da freqüência do servidores municipais auxiliando racompanhamento escala de féria desempenhar outra atribuições que, por sua características, incluam na sua esfera o
		CR	Médio Comp leto ou equiv	30	fazer ligações telefônica locais, interurbanas internacionais; atender chamadas telefônica internas e externa anotar informações recados e transmiti-lo conferir conta telefônicas; prest informações aos usuário consultando catálogo telefônicos; atender chamadas telefônico conectando as ligaçõe com os rama solicitados; anota segundo informações recebidas, dados sob ligações interurbana completas, registrano nome do solicitante e destinatário, duração tarifa correspondent anotar informações recados e transmiti-lo zelar pelo equipament comunicar defeitos solicitar consertos manutenção junto a concessionárias; desempenhar outra atribuições que, por sua características, incluam na sua esfera de sextendados extendados de solicitas concessionárias; desempenhar outra atribuições que, por sua características, incluam na sua esfera de sextendados de sextendado

В	Agente Fiscal	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente	40	Orientar o contribuir quanto ao cumprimen da legislação referen aos Códigos de Obras de Posturas Municip orientar o contribuir quanto à aplicação tributár fiscalizar a obediência posturas municipa referentes funcionamento
---	------------------	----	---	----	---

					vistoriar verificando se mesmas encon devidamente licer e se está obedecido o Cóc Obras; lavrar au notificação, ir embargo e apre emitir memorand comunicação intimação; coletar informar e enca processos certidões, em infrações, intin demolições, notif e/ou outros; confro obras em cons com o projeto ap pela Prefeitura; medições cadastramento de elaborando fiscalizar entulh materiais de con em vias p fiscalizar as col legais de funcion e as condições hiç dos mercados, fi matadouros; fi cemitérios; reconhecimento da do animal a ser a visar guias recolhimento, talões e docu fiscais das en comerciais; desem outras atribuições por suas caracte se incluam na sua de competência.	ulares; obras, as ram-se nciadas sendo igo de tos de e/ou dados, aminhar sobre bargos, nações ntar as truções provado efetuar e lotes, roque; os e estrução úblicas; ndições amento jiênicas eiras e scalizar fazer a saúde abatido; de livros, mentos tidades penhar que, rísticas, e esfera						condições sanitária consideradas insatisfatórias; comunic a quem de direito casos de infração que constatar; identific problemas e apresent soluções às autoridade competentes; realiz tarefas de educação saúde; realizar tarefa administrativas ligadas a programa Saneamento Comunitário; participar organização comunidades e realiz tarefas de saneamen junto às unidade sanitárias e Prefeitu Municipal; participar odesenvolvimento programas sanitário fazer inspeções rotineira nos açougues matadouros; fiscalizar olocais de matanç verificando as condiçõe sanitárias de sei interiores, limpeza refrigeração conveniente ao produto e derivado sanitária regulamento sanitári reprimir matança clandestinas, adotanda sem eldas que estejam venda sem a necessária apreender carnes derivados que estejam venda sem a necessária estabelecimentos ovenda de produtos derivados; orienta coordenar supervisionar trabalhos
_	cal nitári	CR	Nível Médio Comp leto ou equiv alente	40	sanitária siste inspecionar estabelecimentos sejam fabricado manuseados alir para verificar condições sanitári seus interiores, lo equipa do equipa a la perecíveis, suprimágua para lavag	política mática; onde s ou nentos, as as dos impeza impeza mento, equada mentos ento de em de binetes	920,4		CR	Nível	40	serem desenvolvido pelos auxiliares o saneamento; execut trabalhos de fiscalizaçã no campo da higier pública e sanitári inspecionar ambientes estabelecimentos o alimentação públic verificando cumprimento das norma de higiene sanitár contidas na legislação e vigor, entre outra atividades correlatas.
					asseio e saúde d manipulam os alir inspecionar estabelecimentos ensino, verificand instalações, ali fornecidos aos condições de venti gabinetes sai investigar queixa	os que nentos; de o suas mentos alunos, lação e nitários; s que uações saúde nedidas		Oficial Admini strativo	CH	Médio Comp leto ou equiv alente + Curso de Infor mátic a	40	de fluxograma organogramas formulários administrativos; auxili nos serviços relativos administração de materi e patrimônio, bem com a escrituração de livros fichas; controlar estoque providenciano reposições; organizar manter atualizado cadastro fornecedores;

	Avan	compras, obedec legislação espefetuando acompanhamento processos das m prestar assessor ás autoridades sur quando solicitado despachos processos; confe mapas de julgame preços, ordem compras e se controlar o recet do material cor notas fiscais providenciando armazenamento mercadorias visan conservação; diferentes tipos correspondência documentos; orie supervisionar realização de tra por parte de funci de grau hier inferior; efetuar o de leis, de portarias e comunicipais; auxil recepção ao	ciando ganizar arquivo a de efetuar cida a ecífica, o dos esmas; amento beriores bir em ccionar ento de erviços; bimento de erviços; bimento de entar e a abalhos onários árquicto ccretos, bar na público,		С	Técnic o Agrícol a	CR	Curso Técni co Agríc ola e/ou Ensin o Médio Comp leto com Curso profis sional izante na área de técnic as agríc olas+ Regis tro Profis sional no conse lho Regio nal da Class e.	40	Divulgar processos o mecanização da lavour da adubação, aperfeiçoamento colheitas e beneficiamento produtos agrícolas, be como métodos industrialização vegeta orientar ou fomentar produção de adubo sementes e muda realizar estudos visano aperfeiçoamento plantas cultivada orientar a aplicação o medidas de defes anitária vegetal, e articulação com órgão estaduais e federai auxiliar nos estudosobre tecnologia agrícol reflorestamento, conservação, defes exploração industrialização com órgão estaduais federais; exercer fiscalização sobre comércio de semente plantas vivas e parto vivas das plantas, e articulação com órgão estaduais e federai orientar e fomentar, e articulação com órgão estaduais e federai orientar e fomentar, e articulação com órgão estaduais e federai orientar e fomentar, e articulação com órgão estaduais e/ou federai extendada e/ou federai e/ou
Operad or de Dados	Nível 40 Médio Comp leto + Curso de Infor mátic a Avan çada	recepção ao efetuando a triage encaminhamento Prefeito; desem outras atribuições por suas caracter se incluam na sua de competência. Preparar, manipular, acompreverificar os res dos processamen rotinas ou de prode aplicações; e serviços progra procurando utiliz equipamentos maneira mais e possível; manter suporte em sis produtos e habem como treinamento; atendimento técnic como dar supo usuário; e atividades pertine redes teleprocessamento pela conservação, manutenção e dos equipamen materiais peculia trabalho; desem	público, m para ao penhar ao penhar se que, rísticas, esfera operar, anhar e ultados tos de gramas xecutar mados, ar os da ficiente e dar stemas, rdware, em prestar temas, rdware, em prestar temas a e e; zelar guarda, impeza aos e es ao es ao penara aos e es ao es ao penara aos e es ao es ao es ao penara aos e es ao es ao es ao penara aos e es ao es ao es ao penara aos e es ao es ao penara aos e es ao es	920,4	C	Técnic o de Contabi lidade	CR		40	

		Cons elho Regio nal da Class e.		auxiliar na elabora balancetes orçame e financeiros; aux elaboração demonstrativos de pendentes e concexecutar serviça digitação e datilo da área de contabauxiliar na elabora relatórios de ati desenvolvidas	ção do custeio; ção de entários illiar na de fundos; edidos; s de gráficos illidade; ção de vidades pelo penhar s que, rísticas,			CR	Curso	40	e à composição massa asfáltica para trabalhos pavimentação; prepai registros e relatóri periódicos, indicando trabalhos realizados e ocorrências relevante vistoriar "in loco" projetos em andamen para a liberação ou n. de licenças e alvará desempenhar outr atribuições que, por su características, incluam na sua esfera competência.
Técnic o de Edifica ções	CR	Curso Técni co na área de Const rução Civil e/ou Ensin o Médio compl eto com Curso profis sional izante na área de Const rução Civil + Regis tro Profis sional no Cons elho Regio nal da Class e.	40	estimativas quantidade de m de mão-de-obra como calcular respectivos custos de fornecer necessários à elat de propostas execução de elaborar porçamentárias rao custo de o projetos com a fir de auxiliar a elat de licitações; pada elaboração desenhos tebaseando-se em e especificações, orientar os trabal execução e mani de obras da Precordenar e equipes de traba execução de projcampo; control qualidade do requipes de traba execução de projcampo; control qualidade do requipes de traba execução de projcampo; control qualidade do representa especificação das especificação de executadas por teverificar o a obse das especificação qualidade e seg proceder à pré-amprojetos de concivil; realizar estuobras, efe	abalho, no e na oras da reparar de ateriais bem os a fim dados oração de obras; anilhas elativas e alidade oração articipar de coração	R\$ 1.049 ,35	Técnic o de Laborat ório		Técni co de Labor atório em Analis es Clinic a e/ou Ensin o Médio compl eto com Curso profis sional izante na área de Analis es Clinic as de Labor atório s + Regis tro Profis sional no Cons elho Regio nal da Class e.		técnicos de laborató relacionados com a ár de atuação, realizando orientando coleta, análi e registros de material substâncias através métodos específico assessorar natividades de ensir pesquisa e extensã receber e encaminh amostras para anális auxiliar nas operaçõ básicas de laboratór retirar materiais almoxarifado; verific vidraria e equipamento auxiliar na elaboração procedimentos operacionais; descontaminar resídu de amostras, meios cultura inoculdos, vidra e material plástico no reutilizável; descarda acordo com procedimentos padronizados; realizar lavagem, esterilização preparo de vidraria materiais; realizar lavagem, esterilização preparo de vidraria materiais; realizar limpeza e conservaç de equipamentos e organização de bancad e armários do laboratór auxiliar no atendimer de ocorrências emergências ambienta coletar amostra mbientais; auxiliar manutenção básica dequipamentos; desenvolver outratividades pertinentes necessárias desempenho das funçõ do cargo.
				medições, cálcu análise de solo, s orientação do eng responsável; acon a execução de en testes de lab relativos à análise	los e egundo enheiro panhar saios e oratório		Técnic o em Radiolo gia	CR	Curso Técni co em Radio logia e/ou	20	Preparar materiais equipamentos pa exames e radioterap operar aparelh médicos e odontológic para produzir imagens

o recurso auxiliar diagnóstico e tera compole eto realizar exames com radioterapia; pre Curso atendimento profis pacientes fora da sal conhect ao condete ao coorder encontra eventos sobre a Social; técnico	
izante na atividades segundo I práticas, normas área procedimento de biossegurança e có de conduta; assess logia nas atividades de en pesquisa e exten desempenhar ol atividades inerentes tro atividades inerentes cargo Cons logia no Cons log	e assuntos de Serviço al; dirigir serviços cos de Serviço Social entidades públicas; ar cargos e funções de ão e fiscalização da ão financeira em os e entidades entidades escentativas da goria profissional. Ir o órgão de magem integrante da tura básica da uição de saúde pública efia de serviço e de ade de enfermagem; nizar os serviços de magem e de suas dades técnicas e
elho al no auxiliar organiz	
nal da Regional executa	utar e avaliar os ços da assistência de
e. Classe. auditori	magem; prestar oria e emitir parecer
sobre enferm	e matéria de rmagem; realizar ulta de enfermagem, crição da assistência
GRUPO III prescri	
GRUPO III prescrie de enfidiretos	enfermagem, cuidados os de enfermagem a
GRUPO III Núm	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de
GRUPO III Subg rupo Cargo de Vaga Pormaçã o Carga Horária Seman al Carga Seman al Carga Cargo control de viente companiente c	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de rmagem de maior olexidade técnica e que
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Formaçã O Carga Horária Seman al Atribuições Iner io In	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e
GRUPO III Subg rupo Cargo Pormaçã O Carga Horária Seman al CR Ensino Superior CR Superior Cargo Cargo Atribuições Iner Io Io Iner Io Io Io Iner Io Io Io Iner Io	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar
Subg rupo Cargo Cargo Formaçã O CR Ensino Superior na área de de de de de de so cargo Atribuições Iner io Iner	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Formaçã O Carga Horária Seman al CR Ensino Superior na área de Assistênc ia Social; planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar, programas administrar, programas cargo de enf diretos pacient de vi enferm comple exijam base capacio decisõe integral particip execuç projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar, programas administrar, programas de enf diretos pacient de vi enfermeir comple exijam base capacio de Enfermeir o Assistênc ja Social; planejar, organizar e administrar, programas administrar, programas de projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar, programas	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração,
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Formaçã Seman al CR Ensino Superior na área de Assistênc ia Social + Pacietro Cargo Atribuições Atribuições Atribuições Iner io Iner iner io Iner ine	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de
Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas planos, programas projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade Cargo	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos
Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar a avaliar estudos, pesquisas planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar executar	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e cidade de tomariões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos pelecidos em ramas de saúde
Subg rupo Cargo Formaçã Carga Horária Seman al Carga Horária Seman al Carga Horária Seman al Carga Horária Seman al Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Registro Profission al no Conselho Regional Carga Atribuições Iner to Cordenar executar, supervisionar executar, super	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos de e; prescrever camentos de e saúde ca e em rotina vada pela instituição
Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar executary supervisionary executary supervisionary executary supervisionary executary supervisionary executary supervisionary	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos de saúde ca e em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Cargo Carga Borria Seman al Carga Borria Borria Comple Executar, supervisionar e Executare enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e científica e de cidade de tomariões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos de científica em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e	
GRUPO III Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e executare, su	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e cidade de tomariões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos pelecidos em ramas de saúde ca e em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e olar a sistemática de ção hospitalar e de
Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, psequisas planos, programas projetos na área de Serviça pocial; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade Serviço Social; assessbria e consultoria à órgãos da Administração Pública direta e indireta, em matéria de Serviço Social realizar vistorias, peridas técnicas, laudos periciais informações e parecere sobre a matéria de Serviça Social; assumir, magistério de ent direto execut progra particip execut progra partici	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e científica e de cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos pelecidos em ramas de saúde ca e em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e rolar a sistemática de ças transmissíveis em; prevenir e controlar a
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Formaçã Seman al CR Ensino Superior na área de Assistenc ia Social + Registro Profission al no Conselho Regional da Classe. Assistent e Social Classe. Classe. Carga Atribuições Atribuições Atribuições Atribuições Iner io Iner inter int	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos pelecidos em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e rolar a sistemática de ças transmissíveis em; prevenir e controlar a mática de danos que am ser causados à
Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e executare, supervisionar e executare, supervisionar e executare, supervisionar e executare, supervisionar executare, supervisionar executare, supervisionar execu	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e científica e de cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos pelecidos em ramas de saúde ca e em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e colar a sistemática de ção hospitalar e de ças transmissíveis em ; prevenir e controlar a mática de danos que am ser causados à tela durante
Subg rupo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social; assessoria e consultoria à órgãos da Administração Pública direta e indireta, em matéria de Serviço Social; assumir, na magistério de Serviço Social; anto a nível de graduação, disciplinas e funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções que exilar conhecimentos próprios e adquiridos em curso de funções en parecares funções en programa e funções en programa e	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e científica e de magem de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos de científicipar em tota de unidades de nação; prevenir e elar a sistemática de cas transmissíveis em; prevenir e controlar a mática de danos que am ser causados à tela durante a tência de effermagem; prestar tência de enfermagem
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Coordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas e projetos em Laira proficios e consultoria à órgáos da Administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social; planejar, organizar e consultoria à órgáos da Classe. Assistent e Social Assistent e Social Assistent e Social Cargo Cargo Cargo Cargo Cordenar, elaborar executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas planos, programas e projetos em Unidade de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social; assessoria e consultoria à órgáos da Administração Pública direta e indireta, em matéria de Serviço Social; assessoria e consultoria à órgáos da Classe. Casse. Assistent e Social Assistent e Social Assistent e Social Casse. Assistent e Social Assistent e Social Casse. Assistent e Social Assistent e Social Casse. Assistent e Social Casse. Assistent e Social Casse. Assistent e Social Assistent e Social Casse. Assiste	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e de cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e controlar a mática de danos que am ser causados à tela durante a stência de enfermagem; prestar tência de enfermagem estante, parturiente e pera; acompanhar a
Subg rupo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Cargo Formaçã Adribuições Horária Seman al CAR CAR Ensino Superior na área de Assistênc ia Social; planejar, organizar administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social; assessoria e consultoria à órgãos da Administração Pública direta e indireta, en matéria de Serviço Social realizar vistorias, perícias tecnicas, laudos pesicialis informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social; assumir, magistério de Serviço Social; palaborar Baterior Iner inore inore inore inore inore inore inore inore ino	enfermagem, cuidados os de enfermagem a entes graves com risco vida, cuidados de magem de maior olexidade técnica e que m conhecimentos de científica e científica e de cidade de tomar sões imediatas; rar equipe de saúde; cipar do planejamento, ução e avaliação da ramação de saúde; cipar na elaboração, ução e avaliação dos os assistenciais de e; prescrever camentos pelecidos em ramas de saúde ca e em rotina vada pela instituição saúde; participar em tos de construção ou ma de unidades de nação; prevenir e colar a sistemática de ças transmissíveis em; prevenir e controlar a mática de danos que am ser causados à tela durante a stência de effermagem; prestar tência de enfermagem; prestar tência de otrabalho de

	1	1			L J	1					I farmanan ariba(alian mara a l
	CR	Ensino	20	1 3	da dos	5					fornecer subsídios para a elaboração de ordens de serviço, portarias, pareceres manifestos e outros; executar outras
		Superior		insumos farmacêution instrumer		,26					tarefas correlatas.
		na área de		especiais e fórmi				CR	Ensino	20	Realizar a educação,
		Farmacia ou Bioquimic a + Registro		químicas, para atende produção de remédios outros preparos; forne produtos médicos cirúrgicos, seguindo receituário médico, p	ece e c c c ara				Superior na área de Fisioterap ia +		prevenção e assistência fisioterapêutica coletiva, na atenção primária em saúde; participar de equipes multidisciplinares destinadas a planejar,
		Profission al no		recuperar ou melhora estado de saúde pacientes; contr	d€ ola				Registro Profission al no		implementar, controlar e executar políticas, programas, cursos,
		Conselho Regional da Classe.		entorpecentes e produ equiparados, anotando venda em mapas, guia livros, segundo	sua				Conselho Regional da		pesquisas ou eventos em Saúde Pública; contribuir no planejamento,
		Olasse.		receituários devidame preenchidos, para ater aos dispositivos leg analisar produ	ente Ide ais				Classe.		investigação e estudos epidemiológicos; promover e participar de estudos e pesquisas relacionados a sua área de atuação;
				farmacêuticos acabado em face de elaboração, seus insumos, valendo de método químico, p	Oι -S€						integrar os órgãos colegiados de controle social; participar de câmaras técnicas de
				verificar qualidade, t pureza e quantidade cada elemento; anal soro antiofídico, pirogên	eor de sa						padronização de procedimentos em saúde coletiva; avaliar a
				outras substând valendo-se de me biológicos, para contr	ias ios ola						qualidade, a eficácia e os riscos à saúde decorrentes de equipamentos eletro- eletrônicos de uso em
Farmaçê				sua pureza, qualidade atividade terapêutica; fa análises clínicas exudatos e transuda	ze d€	Fisio euta	terap				Fisioterapia; participar de equipes multidisciplinares destinadas ao planejamento, a
utico/Bioq uímico				humanos, como sang urina, fezes, liguor, saliv outros, valendo-se diversas técni	a € d€						implementação, ao controle e a execução de projetos e programas de ações
				específicas, para complo diagnóstico de doeno realizar estudos, análise	eta :as						básicas de saúde; promover e participar de estudos e pesquisas voltados a inserção de
				testes com plar medicinais, utiliza técnicas e aparel	ndc nos						protocolos da sua área de atuação, nas ações básicas de saúde; participar do
				especiais, para o princípios ativos e maté primas; proceder a aná legal de peças anatômio	lise						planejamento e execução de treinamentos e reciclagens de recursos humanos em saúde;
				substâncias suspeitas estarem envenenadas, exudatos e transuda humanos e anim	de itos						participar de órgãos colegiados de controle social; promover ações
				utilizando métodos técnicas químicas, física outras, para possibilita	€ IS €						terapêuticas preventivas à instalações de processos que levam a incapacidade funcional laborativa;
				emissão de laudos téci periciais; efetuar ana bromatológica	nica lise de						analisar os fatores ambientais, contributivos ao conhecimento de distúrbios
				alimentos, valendo-se métodos, para garanti controle de qualida pureza, conservação	rd						funcionais laborativos; desenvolver programas coletivos, contributivos à diminuição dos riscos do
				homogeneidade, o vistas ao resgua sanitário, para orientar s				CR	Ensino	20	diminuição dos riscos de acidente de trabalho. Desenvolver trabalho de
				responsáveis cumprimento da legisla vigente; assessi autoridades superio	rai	Fon	oaudi o	3.1	Superior na área de		prevenção no que se refere à área da comunicação escrita e oral, voz e
				preparando informes documentos so legislação e assistêr	e bre icia	3.09			Fonoaudi ologia + Registro		audição; participar de equipes de diagnóstico, realizando a avaliação da comunicação oral e escrita,
				farmacêutica, afim	de	i .			J - 11 -		

CR	Ensino 20 Superior na área de Medicina	colaborar em assuntos fonoaudiológicos ligados a outras ciências; projetar dirigir ou efetuar pesquisas fonoaudiológicas promovidas por entidades públicas, privadas autárquicas e mistas lecionar teoria e prática fonoaudiológicas; dirigi serviços de fonoaudiologia em estabelecimentos públicos; supervisiona profissionais e alunos em trabalhos teóricos e práticos de fonoaudiologia assessorar órgãos e estabelecimentos públicos autárquicos, privados ou mistos no campo da Fonoaudiologia; participa da Equipe de Orientação e Planejamento Escolar inserindo aspectos preventivos ligados a assuntos fonoaudiológicos dar parece fonoaudiológico, na área da comunicação oral e escrita voz e audição; real za outras atividades inerentes à sua formação universitária pelo currículo exercer atividades vinculadas às técnicas psicomotoras, quando destinadas à correção de distúrbios auditivos ou de linguagem, efetivamente realizado. Fazer exames médicos formulando diagnóstico tratamento ou indicações terapêuticas; proceder ad socorro de urgência	Médico Cardiolog ista	CR	Ensino Superior na área de Medicina com especializ ação em Cardiolog ia + registro no Conselho Regional da Classe. Ensino Superior na área de Medicina com	20	elucidação de casos de suspeita de vícios de entorpecentes e outros; executar tarefas correlatas. Efetuar exames médicos, cirurgias, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos, na especialidade de Cardiologia e Clínica Médica, realizar outras formas de tratamento para demais tipos de patologia, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica; analisar e interpretar resultados de exames diagnósticos especializados relacionados a doenças cardiovasculares; elaborar programas epidemiológicos, educativos e de atendimento médico preventivo voltados para a comunidade em geral; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnosticada, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgência cardiológica e clínica; executar outras tarefas afins. Executar exames médicos e procedimentos cirúrgicos em pacientes, que se apresentam no ambulatório dos postos de saúde, emitindo diagnóstico, prescrevendo
Médico	+ registro no Conselho Regional da Classe.	encaminhar os pacientes para exames radiológicos e outros, visando à obtenção de informações complementares sobre o caso a ser diagnosticado estudar os resultados de exames e análise realizados em laboratório especializados; executa intervenções cirúrgicas ou auxiliar nas mesmas; faze pesquisa de campo ou de laboratório para complementação	Médico Ortopedis ta	CR	especializ ação em Ortopedia + registro no Conselho Regional da Classe. Ensino Superior na área	20	medicamentos e/ou tratamentos adequados, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e o bem estar do paciente; desempenhar outras atividades inerentes ao cargo. Examinar os pacientes internos e em observação; avaliar as condições de carádados adequados a contrabaleos.
		trabalhos e observações atender a servidores públicos ou a pessoa da família em caso de doenças; fazer pericias e participar de junta médica para fins de posse, licença e aposentadoria; faze imunizações periódicas dos alunos de estabelecimento	Médico Pediatra		de Medicina com especializ ação em Pediatria + registro no Conselho		saúde e estabelecer diagnóstico; atender diversas consultas médicas em ambulatórios, hospitais e unidades sanitárias; efetuar procedimentos cirúrgicos; avaliar o estágio de crescimento e desenvolvimento dos pacientes; estabelecer o

CR	Regional da Classe. Ensino 20 Superior na área de	profilático prescrevendo medicação, tratamento e dietas especiais; presta pronto atendimento a pacientes externos sempre que necessário ou designado pela chefia imediata; orientar a equipe multiprofissional nos cuidados relativos à sua área de competência; zela pela manutenção e ordem dos materiais, equipamento e local de trabalho qualificar e codifica doenças operações e causa de morte, de acordo com o sistema adotado atender crianças e adolescentes prestando assistência médica integral executar outras tarefas correlatas a sua área de competência. Efetuar exames médicos emitir diagnósticos prescrever medicamentos e realizar outras formas de	Veterinári a + Registro Profission al no Conselho Regional da Classe.	controle sanitário direcionados à medicina veterinária preventiva e nutrição animal assim como efetuar a fiscalização sanitária, e projetos agropecuários, aplicando recursos preventivos, para promover a saúde e o bem estar dos animais; elaborar e desenvolver projetos de pesquisa aplicados à área de biotecnologia; implementar programas sanitários para eqüinos, ovinos, caprinos e bovinos que visem a manutenção da sanidade animal; elaborar e acompanhar programas de nutrição e reprodução de animais; realizar exames de monitoramento de saúde animal, parasitológico e bacteriológico; realizar necropsias e emitir laudos e pareceres técnicos, bem como outras tarefas afins e condizentes com a função.
Médico Psiquiatr a	Medicina com especializ ação Psiquiatri a + registro no Conselho Regional da Classe.	tratamento, para diversos tipos de sofrimento mental aplicando recursos da medicina preventiva e terapêutica; analisar e interpretar resultados de exames diversos comparando-os com os padrões normais, para confirmar e/ou informar os diagnósticos; mante registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnosticada, o tratamento prescrito e a evolução da doença efetuar atendimento integral à saúde mental realizar anamnese; efetua o exame físico; efetua exame psiquiátrico determinar o diagnóstico ou hipótese diagnosticada solicitar exames laboratoriais e outros quando julgar necessário ministrar o tratamento (medicamento, dosagem uso e duração); efetua triagem e encaminha pacientes para atendimento especializado, quando for o caso; desempenhar outras atividades inerentes ad cargo.	CR Ensino Superior na área de Nutrição + Registro Profission al no Conselho Regional da Classe.	Planejar e executar serviços ou programas de nutrição e de alimentação em estabelecimentos do Município; realizar inquéritos sobre hábitos alimentares, considerando os seguintes fatores: a) caracterização da área pesquisada (aspectos econômicos e recursos naturais); b) condições habitacionais (características de habitação, equipamento doméstico, instalações, instalações sanitárias); c) consumo de alimentos (identificação, valor nutritivo, procedência, custo e método de preparação); proceder à avaliação técnica da dieta comum das coletividades e sugerir medidas para sua melhoria; participar de programas de saúde pública, realizando inquéritos clínico-nutricionais, bioquímicos e somatométricos; fazer a avaliação dos programas de nutrição em saúde pública; pesquisar informações técnicas específicas e preparar para divulgação, informes sobre noções de higiene da alimentação; orientação para melhor aquisição de
Médico Veterinári o	Ensino 20 Superior na área de Medicina	Analisar exames laboratoriais, emitindo diagnóstico, efetuando procedimentos cirúrgicos prescrevendo medicamentos e/ou	5,26	alimentos, qualitativa e quantitativamente; controle sanitário dos gêneros adquiridos pela comunidade; participar da elaboração de programas e

				projetos específicos	de							odontológicas, para
				nutrição e de assistê	upos gão mas de ncia à antil mais							odontológicas, para prevenção de cáries, aplicação de flúor, explicação técnica de escovação, etc; elaborar relatórios periódicos e fornecer dados estatísticos de suas atividades; executar outras tarefas correlatas.
				preparação de cardár emitir pareceres si assuntos de competência; oriei coordenar e supervisio	de d		Psic	ólogo	CR	Ensino Superior na área de Psicologi a + Registro Profission al no Conselho Regional da Classe.	20	Realizar atendimentos psicológicos em pacientes; realizar aconselhamento psicológico individual ou em grupo através de técnicas específicas de psicoterapia; evoluir prontuários com informações sobre o atendimento; identificar, compreender os fatores emocionais internos na recuperação dos pacientes; participar e/ou coordenar programas específicos, aplicando técnicas psicológicas, mensurando/avaliando os mecanismos, características socioeconômica da comunidade (público alvo), e resultados a serem atingidos, para definir a linha de trabalho, assim como assessorar e prestar orientação aos familiares, a fim de melhorar a qualidade de vida da municipalidade; desempenhar outras atividades inerentes ao cargo.
				nutricional a indivíduo	s e							
	CR	Ensino	20	coletividades (sadios enfermos) e executras ativida correlatas.	utai ades				CR	Ensino Superior na área de Administraç	ã	controlar as atividades relativas a pessoal, material e outros;
Odon tólog o	O.I.	Superior na área de Odontologi a + Registro Profissional no Conselho Regional da Classe.	20	tratamento; fazer uso medicamentos combatam as afecções boca; fazer clínica to dentária considera limpeza de dentes, avu do tártaro, radiografia respectivos diagnósti fazer cirurgia plástica próteses buço dent fazer cli odontopediátrica; proco os estudos e pesqui sobre prevenção de codentária, sua profil dando a consequi dassistência, através visitas às escolas, hospe o outras entidades âmbito municipal; exec	de que da	В	Adm ador	inistr		o + Registro Profissiona no Conselho Regional da Classe.	l o	elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes a técnicas de organização; analisar os recursos disponíveis e rotineiros de serviços para avaliar, estabelecer ou alterar praticas administrativas; promover estudos de desburocratização do serviço público municipal; auxiliar na avaliação de desempenho de pessoal, visando a

										•		1
]	aplicação do plano							execução
					carreira; acompanhai							orçamentária; orientar tecnicamente os
					implantação de nov							auxiliares nos assuntos
					métodos, analisando	€						contábeis; dar
					efetuando							pareceres em assuntos
					comparações entre	đ						de especialidade;
					, ,	OS						executar serviços de
					resultados atingid							auditoria interna; executar outras tarefas
					para corrigir distorção							correlatas.
					preparar estudos pa							oon oldidor
					recrutamento, selega							
					treinamento, promoç				CR	Ensino	40	Sugerir medidas
					e demais aspectos					Superior nas		destinadas a promover
					,	d€				áreas de		a integração do sistema
					pessoal definin métodos, formulários					Administraçã		fiscalizador do Município com os
					instruções a sere					o, Ciência		sistemas estadual e
					utilizados; faz					Contábil,		federal através de
						do				Direito ou		ajustes, acordos e
					•	as				Economia +		convênios; participar de
					atividades inerent					Registro		ações fiscalizadoras
					aos órgãos da estrutu					Profissional		em conjunto com as fiscalizações estadual e
					administrativa, visan					no Conselho		federal; efetuar estudos
						eu				Regional da		sobre a incidência de
					funcionamento;	-]				Classe.		fraude e sonegação
					elaborar							fiscais, analisando
					periodicamente dad	os						dados e examinando a
					estatísticos relatór							viabilidade de propostas de detecção
					gráficos e document							de fraudes e
					para aprimoramento							sonegações; efetuar
					serviço administrativ							pesquisas e
					executar taref							investigações,
					correlatas.							objetivando programar
												a fiscalização em todos os setores municipais;
												realizar auditorias e
												perícias contábil-fiscais
		CR	Ensino	30	Elaborar a escrituraç							junto a pessoas físicas
1		CR	Ensino Superior na	30	de operaçõ	es	,7 ,6	rente				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com
		CR		30	de operaçõ contábeis; elabo	es ra		erente				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto
		CR	Superior na	30	de operaçõ contábeis; elabo demonstrativos	es rai de	de					junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de
		CR	Superior na área de Ciência Contábil +	30	de operaçõe contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit	es rai de os	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza;
		CR	Superior na área de Ciência	30	de operaçõ contábeis; elabo demonstrativos	es rai de os de	de	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de
		CR	Superior na área de Ciência Contábil +	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar vero recebidas e aplicada	es ral de os de as as	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar vero recebidas e aplicada elaborar planos	es ral de os de as as de	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar vero recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária	es ral de os de as as de	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidac controlar vero recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras	es ra de os de as as de de	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar vero recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária	es ra de os de as de as de ra	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentári financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e outro	es ca de os de as as de as cas os os	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar vero recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentári financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e our relatórios financeiras	es ca de os de as as de as ca ca cos os	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização;
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verb recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentári financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e out relatórios financeira examinar empenho	es ca de os de as as de as ca ca cos os	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar
		CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verb recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentári financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e out relatórios financeire examinar empenho verificando	es ca de os de as as de as ca ca cos os	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verb recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentári financeiras patrimonial; elabo balanço, balance demonstrativo e out relatórios financeire examinar empenho verificando disponibilidade	es ca de os de as as de as ca ca cos os	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verb recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentári financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e out relatórios financeire examinar empenho verificando	es ca de cos de as as de as ca ca ca ca ca ca ca ca ca ca ca ca ca	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições,
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e outrelatórios financeiro examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa	es ca de ce de as sa de as ce co co co co co co co co co co co co co	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e outrelatórios financeiro examinar empento verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento própri	es ca de ce de as sa de as ce co co co co co co co co co co co co co	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e out relatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento própre elaborar	es ca de cos de cas de	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e out relatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos	es ra de os de es as de es as de es os os os e de en de en de	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentáris financeiras patrimonial; elabo balanço, balanceira demonstrativo e outrelatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custa	es ca de os de as e ca es os sos a e dominio de io	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalida controlar vero recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balanceira demonstrativo e outrelatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custapor unida	es ca de os de as e ca es os os a e do moio de io de io de de de ca e ca e ca e ca e ca e ca e	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar vero recebidas e aplicada elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e outrelatórios financeiro examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; pronormas	es ra de os de ass de ass os os e do en io de io de oo as	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidac controlar verprecebidas e aplicada elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e outrelatórios financeire examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas intern contábeis; assinar atiredo demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas intern contábeis; assinar atiredo controla de monstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas intern contábeis; assinar atiredo controla de monstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas intern contábeis; assinar atiredo controla de monstrativos de monstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de monstrativos de se custe por unida orçamentária; prognormas internacional de monstrativos de monstrativos de controlador de mons	esta de coste as as de as esta as coste as as de as esta as coste as as de as as coste as	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicade elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e outrelatórios financeiro examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; progromas intern contábeis; assinar at e fatos contábe	es ca de cos de as as de as ca cos cos como de cos cos cos como de cos	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais,
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicade elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e outrelatórios financeiro examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; profesor demonstrativos demonstrativos demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; profesor demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; profesor demonstrativos de demonstrativ	es ca de cos de as as de as es cos os como de cos de cos cos como de cos cos cos como de cos	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais em plantões fiscais, comunidades
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicade elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancet demonstrativo e outrelatórios financeiro examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; progromas intern contábeis; assinar at e fatos contábe	es ca de cos de as as de as es cos os como de cos de cos cos como de cos cos cos como de cos	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais,
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e out relatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas intern contábeis; assinar at e fatos contábe organizar dados para proposta orçamentária assessorar autoridade super	esta de os de estas estas estas os os estados de iodenos estas estas os os estados de iodenos estas estas estas os os estados estas estas os os estados estas estas os os estados estas estas os os estas es	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais em plantões fiscais, comunidades e campanhas educativas; examinar pedidos de inscrição no cadastro
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar vero recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e our relatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento própre elaborar demonstrativos despesas de custa por unida orçamentária; propriormas internacentábeis; assinar at e fatos contábeis organizar dados para proposta orçamentária supersobre assumitados despesas de custa por unida orçamentária; propriormas internacentábeis; assinar at e fatos contábeis organizar dados para proposta orçamentária supersobre assumitados despesas unidados supersobre assumitados despesas unidade supersobre assumitados despesas unidados para proposta orçamentária supersobre assumitados despesas de custa por unida orçamentária; propriormas internacentárias para proposta orçamentárias para proposta organizar dados para proposta orçamentárias para proposta organizar dados para pr	සේ අය ජි රජ ස්කාර්ය සිට රජ රජ	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais em plantões fiscais, comunidades e campanhas educativas; examinar pedidos de inscrição no cadastro de contribuintes do
	Contador	CR	Superior na área de Ciência Contábil + Registro Profissional no Conselho Regional da	30	de operação contábeis; elabo demonstrativos bens, coisas e direit da municipalidad controlar verp recebidas e aplicad elaborar planos contas orçamentária financeiras patrimonial; elabo balanço, balancei demonstrativo e out relatórios financeira examinar empenho verificando disponibilidade orçamentária financeira, classifican a despesa elemento próprelaborar demonstrativos despesas de custe por unida orçamentária; prognormas intern contábeis; assinar at e fatos contábe organizar dados para proposta orçamentária assessorar autoridade super	සේ අය ජි රජ ස්කාර්ය සිට රජ රජ	de Fis	scalizaç				junto a pessoas físicas ou jurídicas, com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; elaborar planos de fiscalização, objetivando racionalizar os trabalhos da unidade fazendária onde exerce suas funções; coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de planos de fiscalização; estudar e informar processos na área de suas atribuições, inclusive os que importem em defesa da Fazenda Municipal em juízo; notificar e autuar contribuintes e contestar as respectivas impugnações; orientar os contribuintes quanto ao cumprimento de leis e regulamentos fiscais em plantões fiscais, comunidades e campanhas educativas; examinar pedidos de inscrição no cadastro

	1	1	Т				ı			T	
					e das taxas de licenç fornecer elemento						de acidentes ou episódios críticos de
						la l					poluição; exercer
					produtividade da açã						outras atividades
					fiscal empreend d						correlatas.
					desempenhar outra						
					atribuições que, p	Ol					
					suas características, s	S€					
					incluam na sua este	ra		CR	Nível	40	Fomentar o ensino
					de competência.				Superior		agrícola em seus
<u> </u>	1		I	l					Ensino		diferentes graus,
									Superior em		experimentações
		CR	Ensino	40	Realizar	d			Engenharia		racionais e científicas referentes à agricultura,
			Superior nas		planejamento				Agronômica +		e, em geral, quaisquer
			áreas de		ambiental,				Registro		demonstrações práticas
			Agronomia,		organizacional	€			Profissional		de agricultura em
			Engenharia		estratégico afetos	å			no Conselho		estabelecimentos
			Florestal,		execução das política nacionais de me				Regional da		municipais; propagar a
			Engenharia		ambiente formulada				Classe.		difusão de mecânica
			Ambiental,		no âmbito Federa						agrícola, de processos
			Biólogo ou		Estadual e Municipa						de adubação, de métodos aperfeiçoados
			Tecnólogo		em especial as que s	S€					de colheita e de
			em			15					beneficiamento dos
			Saneamento		seguintes atividade	S					produtos agrícolas,
			+ Registro		efetuar vistorias						bem como de métodos
			Profissional		inspeções em geral levantamentos;	€					de aproveitamento
			no Conselho		elaborar relatórios d	le					industrial da produção
			Regional da		vistorias / inspeçõe						vegetal; estudos econômicos relativos à
			Classe.		lavrar notificaçõe						agricultura e indústrias
			Glasse.		autos de intimação	€					correlatas; genética
					autos de infraçã						agrícola, produção de
					verificar a ocorrênc						sementes,
					de infrações e aplica						melhoramento das
					as respectiva penalidades, no	l l					plantas cultivadas e
					termos da legislaçã						fiscalização do
					vigente; lacra	ır					comércio de sementes, plantas vivas e partes
					mediante auto d		Engenhei				vivas de plantas;
					embargo / interdiçã	0					fitopatologia,
					equipamentos,		O Agrânam				entomologia e
	Analista				unidades produtivas o		Agrônom				microbiologia agrícolas;
С	Ambienta				instalações, nos termo		O				aplicação de medidas
	1				da legislação vigent apreender animai						de defesa e de
					produtos e subproduto						vigilância sanitária
					da fauna e flor						vegetal; química e tecnologia agrícolas;
					instrumentos,						reflorestamento,
					apetrechos,						conservação, defesa,
					equipamentos						exploração e
					veículos de qualque natureza utilizados r						industrialização de
					infração; estimular	8					matas; administração
					difusão de tecnologia	s					de colônias agrícolas; ecologia e meteorologia
					informação e execução						agrícolas; fiscalização
						l€					de estabelecimentos de
					educação ambienta						ensino agronômico
					realizar licenciamento auditoria ambienta						reconhecidos,
					ordenar os recurso						equiparados ou em via
					florestais, pesqueiros						de equiparação; fiscalização de
					faunísticos; regula	ır					fiscalização de empresas agrícolas ou
					controlar, fiscalizar	€					de indústrias correlatas,
					monitorar	4					que gozarem de
					planejamento						favores oficiais;
					ambiental; realizar gestão, proteção	9					barragens em terra que
					controle da qualidad	le l					não excedam de cinco
					ambiental; controlar						metros de altura; irrigação e drenagem
					processos voltados a						para fins agrícolas;
					áreas de conservaçã	0					estradas de rodagem
					pesquisa, proteção	€					de interesse local e
					defesa ambienta						destinadas a fins
					subsidiar medida preventivas e açõe						agrícolas, desde que
					emergenciais em caso	200					nelas não existam
1	L	1	L	1	cast	"		l	L		bueiros e pontilhões de

			peritagem identificação, desembaraço repartições fis para fins judicinstrumentos, u e máquinas a sementes, pla partes vivas de adubos, instrumicidas, maquinismos acessórios e assim, outros utilizados na acou na instala	nstruç adas u iaçõe agrolo pe scais ciais, agríco untas e planteseticio e, atilitação urais do ve do ve atilitação do ve do ve atilitação do ve do ve atilitação do ve	ões a fins e gia e aram o de sia sou a e e gora de e aldas						informaçõe sobre os a dos atendi realizados solicitar à relatório podos alundestão atendidos; orientaçõe escola a redos procedime serem ad pelo(s) professor(demais funcionário visando desenvolvi do comprovade, necessida educacion especial; encaminha	avanços mentos; escola eriódico os que sendo enviar s à respeito ntos a dotados es) e os, o mento aluno, dament com des al
	CR	Ensino Superior	para administrativos judiciais, na p se relacione co profissão; ava peritagem propriedades suas ins rebanhos e pendentes, p administrativos judiciais ou de avaliação melhoramentos fundiários. Atender aos alunos/pacientes	arte o om a s liação rur talaçõ colhe ara , c créc	fins ou que sua) e das ais, les, itas fins lito; dos	54,67					outros especialist alunos necessitar acompanh	as os que em de ament pecifico ; sitas às para ament ução do ente; har
		na área de Fonoaudi ologia + Registro Profission al no Conselho Regional da Classe.	enviados pelas escolas; fazer atendimento em todas as áreas da fonoaudiologia: audição, reabilitação auditiva, linguagem, voz; solicitar, caso necessário, exames específicos para			ES			S PROV SELE	KO III AS OBJETO TIVO FUNDAMENT		
Fonoaudiólog o			casos mais graves; avaliar os estágios de crescimento e desenvolvimento dos				FUNÇÕI	ES		Provas E de Múltipla Questões		
			alunos/pacientes; zelar pela manutenção e ordem dos materiais, equipamentos e local de trabalho; manter diálogo constante com as equipe da SEME,			Agen Fune Artes	le Comunitári les de Serviç ários ão ar de Serviço	os		Objetivas 20 Português 20 Matemátic a	Eliminat ório e Classific atório	
			responsável pelo Programa, transmitindo as				22 2311190		- =			

Cozinheiro
Mecânico Geral de Automóvel
Motorista
Operador de Máquina - Pá Carregadeira
Operador de Máquina - Patrol
Operador de Máquina - Retro Escavadeira
Operador de Máquina - Trator de Esteira
Operador de Máquina - Trator de Pneu
Operador de Máquinas
Pedreiro
Servente
Soldador
Trabalhador Braçal
Vigia

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA PARA FUNÇÕES COM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO:

PORTUGUÊS

Interpretação de texto — Ortografia - Acentuação tônica e gráfica - Classe de palavras (substantivo: classificação; flexão de gênero e número; adjetivo; numeral; pronome; verbo: conjugação dos verbos regulares); Análise sintática da oração: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios da oração; Concordância verbal e concordância nominal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Gramática Didática da Língua Portuguesa - Hermínio Sargentim; Gramática Essencial - José de Nicola e Ulisses Infante; Gramática Ilustrada - Hildebrando A. de André; Livros didáticos de Português do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série).

MATEMÁTICA:

Conjuntos — Noção intuitiva de conjuntos: caracterização de conjuntos, igualdade, inclusão, reunião e intersecção. Conjuntos numéricos: n, Z, Q e R.: divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. Z, Q e R.: caracterização desses conjuntos e operações (aritméticos e potenciação). Números decimais — Operações com números decimais. Transformação de números decimais em fração e viceversa. Sistema métrico decimal — Unidade de superfície. Unidade de volume. Unidade de capacidade. Unidade de volume. Resolução de problemas envolvendo o sistema métrico decimal. Equações e problemas do 1º grau. Razões e proporções. Grandezas proporcionais — Divisão de um número em partes diretamente proporcionais. Divisão de um número em partes inversamente

proporcionais. Regra de três simples. Porcentagem — Resolução de problemas de porcentagem. Juros simples — Resolução de problemas de juros simples. Médias — Média aritmética. Média aritmética ponderada. Triângulo retângulo — Aplicação do teorema de Pitágoras. Áreas: do triângulo, paralelogramo, retângulo, quadrado, losango, trapézio e círculo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Matemática e Realidade - Gelson Iezzi, Oswaldo Dolce e Antonio Machado; Falando de Matemática - Bonjorno; Matemática - Conceito e Operações - Scipione di Pierro Neto; A Conquista da Matemática - José Rui Giovanni e Benedito Castrucci.

ANEXO IV

ESPECIFICAÇÃO DAS PROVAS OBJETO DO PROCESSO SELETIVO

(ESCOLARIDADE - ENSINO MÉDIO COMPLETO)

	Provas	Escritas
FUNÇÕES	de Múltip	ola Escolha
	Questões	Caráter
Agente de Combate a Endemias		
Agente Fiscal		
Atendente		
Atendente de Odontologia		
Auxiliar Administrativo		
Auxiliar de Farmácia		
Auxiliar de Laboratório		
Auxiliar de Posto de Correios	Objetivas	
Auxiliar de Sala	20	Eliminatório
Auxiliar de Serviços Educacionais	Português 20	e Classificatório
Escriturário	Matemática	
Fiscal Sanitário		
Oficial Administrativo		
Operador de Dados		
Técnico Agrícola		
Técnico de Contabilidade		
Técnico de Edificações		
Técnico ou Auxiliar de Enfermagem		
Técnico de Laboratório		

Técnico de Radiologia	
Técnico Educacional	
Telefonista	
Recepcionista	

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA PARA FUNÇÕES COM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE CORRESPONDENTE AO ENSINO MÉDIO COMPLETO:

LÍNGUA PORTUGUESA: Interpretação de texto. Ortografia. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Uso dos pronomes relativos. Análise sintática — o período composto. Uso dos elementos de coesão. Semântica: denotação / conotação; homonímia / paronomínia; sinonímia / antonomínia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Gramática – Faraco e Moura; Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa – José de Nicola e Ulisses Infante; Curso de Gramática Aplicada aos Textos – Ulisses Infante. Livros Didáticos de Português do Ensino Médio (2º Grau).

MATEMÁTICA: 1) Conjuntos — Noção intuitiva de conjuntos: caracterização de conjuntos, igualdade, inclusão, reunião e interseção. Conjuntos numéricos: N, Z, Q, R: divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, números primos entre si. Z, Q caracterização desses conjuntos, representação decimal e na reta real, operações (aritméticos, potenciação e radiciação) e propriedades, ordem, valor absoluto, intervalos. c.: representação algébrica e geométrica, propriedades, módulo, conjugado, operações na forma algébrica e na forma trigonométrica. 2) Sistema Numérico — Medida de comprimentos, áreas, volumes, ângulos, massas e tempo. Sistemas usuais. Sistema métrico decimal. 3) — Operações com expressões algébricas. Cálculo Algébrico Produtos notáveis. Cálculo de potências e de radicais. Expoentes negativos e fracionários. 4) Equações e Inequações Algébricas — Conceito. resolução de equações e inequações de 1º e 2º graus. Problemas com equações, sistemas de equações e sistemas de inequações. Decomposição de um polinômio em fatores de 1º grau. Relações entre raízes e coeficientes de equação algébrica. Relações de Girard. Raízes complexas. Raízes racionais. 5) Polinômios — Definição. Igualdade de polinômios. Zeros ou raízes de polinômios. Adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios. Divisão por (x-a). Algoritmo de Briot-Ruffini. 6) Funções Conceito de função. Domínio. Contradomínio. Imagem. Funções reais de variável real. Gráficos. Função afim, quadrática. Composição de funções. Função injetora. Função sobrejetora. Função inversa. Função exponencial. Função logarítmica. Propriedades dos logaritmos. Cálculos com logaritmos. 7) Noções de Matemática Financeira — Razões e proporções. Números e grandezas proporcionais. Regra de três simples e composta. Percentagens. Juros simples e compostos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Matemática do 2º Grau – Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros; Matemática, Contexto & Aplicações – Luiz Roberto Duarte; Matemática no Ensino Médio – Márcio Cintra Goulart.

ANEXO V

ESPECIFICAÇÃO DAS PROVAS OBJETO DO PROCESSO SELETIVO

(ESCOLARIDADE - ENSINO SUPERIOR COMPLETO)

Área de Gestão Superior

	Provas Escritas						
FUNÇÕES	de Múltipla Escolha						
	Questões	Caráter					
Administrador							
Analista							
Ambiental							
Contador	20	Eliminatório					
Engenheiro	Português	Liiiiiiiatorio					
Agrônomo	9	е					
	20 Gestão						
Gerente de	Pública	Classificatório					
Fiscalização							
Médico							
Veterinário							
Nutricionista							

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA PARA FUNÇÕES COM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE CORRESPONDENTE AO ENSINO SUPERIOR COMPLETO (EXCETO MAGISTÉRIO):

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipologia textual. 3. Ortografia oficial. 4. Acentuação gráfica. 5. Emprego das classes de palavras. 6. Emprego do sinal indicativo de crase. 7. Sintaxe da oração e do período. 8. Pontuação. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Regência Nominal e Verbal. 11. Significação das palavras.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. <u>Gramática da Língua Portuguesa</u>. 1.ed. São Paulo: Scipione. <u>Gramática</u> – Faraco e Moura; <u>Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa</u> – José de Nicola e Ulisses Infante; <u>Curso de Gramática Aplicada aos Textos</u> – Ulisses Infante.

GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: Conhecimentos Específicos. Lei Orgânica Municipal. Indicadores Socioeconômicos do Município. Políticas Públicas; Gestão Democrática e Participativa. Redes de Públicas de Cooperação Local. Planejamento Estratégico Governamental. Processos Administrativos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: RUA, Maria das Graças. Políticas Públicas – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com utilização de planilhas Excel. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Excelência na Administração Estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 4.ed.- São Paulo: Atlas, 1999. PFEIFFER, Peter. Planejamento Estratégico Municipal no Brasil: uma nova abordagem. Brasília: ENAP, 2000. ROBBINS, Stephen P. O processo administrativo: integrando teoria e prática. São Paulo, Atlas, 1981. MOURA, Suzana. A construção de redes públicas na gestão local: algumas tendências recentes. Curitiba: ANPAD, 1997.

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÃO DAS PROVAS OBJETO DO PROCESSO SELETIVO

(ESCOLARIDADE - ENSINO SUPERIOR COMPLETO)

Área de Saúde e Assistência Social

		Provas Escritas	
	FUNÇÕES	de Múltipla Esc	olha
		Questões	Caráter
,	Assistente Social		
	Enfermeiro		
	Farmaceutico/Bioquímico		
	Fisioterapeuta		
	Fonoaudiologo		Eliminatório
	Médico	20 Português	e
	Médico Cardiologista	20 Conhecimento do SUS	Classificatóri
	Médico Clínico Geral	303	0
	Médico Dependência Química		
	Médico Ginecologista		
	Médico Ortopedista		
	Medico Pediatra		
	Médico Radiologista		

Médico Ultrassonografista	
Odontólogo	
Psicólogo	
Psiquiatra	
Terapeuta Ocupacional	

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA PARA FUNÇÕES COM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE CORRESPONDENTE AO ENSINO SUPERIOR COMPLETO (EXCETO MAGISTÉRIO):

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipologia textual. 3. Ortografia oficial. 4. Acentuação gráfica. 5. Emprego das classes de palavras. 6. Emprego do sinal indicativo de crase. 7. Sintaxe da oração e do período. 8. Pontuação. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Regência Nominal e Verbal. 11. Significação das palavras.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. <u>Gramática da Língua Portuguesa</u>. 1.ed. São Paulo: Scipione. <u>Gramática</u> – Faraco e Moura; <u>Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa</u> – José de Nicola e Ulisses Infante; <u>Curso de Gramática Aplicada aos</u> Textos – Ulisses Infante.

CONHECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) - LEGISLAÇÃO BÁSICA DO SUS: 1. Políticas de saúde. 2. Organização do SUS. 2.1 Base legal. 2.2. Modelo assistencial. 2.3 Financiamento. 3. Controle Social do SUS: Lei nº 8.241, de 28/12/1990. 4. Conceito de saúde e doença. 5. Conceitos básicos de saúde coletiva. 5.1 Prevenção primária, secundária e terciária. 5.2 Promoção à saúde 5.3 Medidas de saúde coletiva. 5.3.1 Coeficiente e indicadores. 6. Vigilância em saúde 6.1. Vigilância Sanitária. 6.1.1 Legislação e fiscalização sanitária. 6.2 Vigilância epidemiológica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Diretrizes Operacionais: Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão — Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 80p. — (serie A. Normas e Manuais Técnicos) (Serie Pactos pela Vida)

ANEXO VII

ESPECIFICAÇÃO DAS PROVAS OBJETO DO PROCESSO SELETIVO

(MAGISTÉRIO)

FUNÇÕES	Provas Escritas de Múltipla Escolha	
	Questões	Caráter
Profissional de Magistério Função de Docência Educação Infantil	20	
Profissional de Magistério Função de Docência Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Português 10 Matemátic	Eliminatório e
Profissional de Magistério Função de Docência Salas de AEE	a 10 Didática	Classificatório
Instrutor de Libras Intérprete de Libras		

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA PARA FUNÇÕES COM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE CORRESPONDENTE AO ENSINO MÉDIO COMPLETO:

LÍNGUA PORTUGUESA: Interpretação de texto. Ortografia. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Uso dos pronomes relativos. Análise sintática — o período composto. Uso dos elementos de coesão. Semântica: denotação / conotação; homonímia / paronomínia; sinonímia / antonomínia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Gramática – Faraco e Moura; Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa – José de Nicola e Ulisses Infante; Curso de Gramática Aplicada aos Textos – Ulisses Infante. Livros Didáticos de Português do Ensino Médio (2º Grau).

MATEMÁTICA: 1) Conjuntos — Noção intuitiva de conjuntos: caracterização de conjuntos, igualdade, inclusão, reunião e interseção. Conjuntos numéricos: N, Z, Q, R : divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, números primos entre si. Z, Q e R.: caracterização desses conjuntos, representação decimal e na reta real, operações (aritméticos, potenciação e radiciação) e propriedades, ordem, valor absoluto, intervalos, c.: representação algébrica e geométrica, propriedades, módulo, conjugado, operações na forma algébrica e na forma trigonométrica. 2) Sistema Numérico — Medida de comprimentos, áreas, volumes, ângulos, massas e tempo. Sistemas usuais. Sistema métrico decimal. 3) Operações com expressões algébricas. Cálculo Algébrico Produtos notáveis. Cálculo de potências e de radicais. Expoentes negativos e fracionários. 4) Equações e Inequações Algébricas — Conceito. resolução de equações e inequações de 1° e 2° graus. Problemas com equações, sistemas de equações e sistemas de inequações. Decomposição de um polinômio em fatores de 1º grau. Relações entre raízes e coeficientes de equação algébrica. Relações de Girard. Raízes complexas. Raízes racionais. 5) Polinômios — Definição. Igualdade de polinômios. Zeros ou raízes

de polinômios. Adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios. Divisão por (x-a). Algoritmo de Briot-Ruffini. 6) Funções — Conceito de função. Domínio. Contradomínio. Imagem. Funções reais de variável real. Gráficos. Função afim, quadrática. Composição de funções. Função injetora. Função sobrejetora. Função inversa. Função exponencial. Função logarítmica. Propriedades dos logaritmos. Cálculos com logaritmos. 7) Noções de Matemática Financeira — Razões e proporções. Números e grandezas proporcionais. Regra de três simples e composta. Percentagens. Juros simples e compostos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Matemática do 2º Grau – Gelson lezzi, Osvaldo Dolce e outros; Matemática, Contexto & Aplicações – Luiz Roberto Duarte; Matemática no Ensino Médio – Márcio Cintra Goulart.

DIDÁTICA GERAL E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL.1. Legislação educacional. LDB 9.394/96 e seus dispositivos legais complementares. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. 2. A escola no Século XXI. Função social da escola. Educação e Aprendizagem nos contextos formal e informal. As categorias criança. Jovem, adolescente e adulto e a educação. Escola e família. Cultura, Currículo e Escola. 3. O ensino e a aprendizagem. Os recursos didáticos. O livro didático. As novas tecnologias da informação e das comunicações como recursos para a aprendizagem escolar. A avaliação e o acompanhamento da aprendizagem. Funções da avaliação. Tipos de avaliação. O erro e as dificuldades de aprendizagem. Avaliação institucional. Sistema Nacional de Avaliação: O SAEB, a Prova Brasil e o ENEM. 4. Estrutura e funcionamento da escola. Organização do tempo e do espaço na escola. Elaboração, planejamento, implantação e avaliação do Projeto Político Pedagógico. O Planejamento de Unidades Didáticas. Componentes curriculares: formas de organização do ensino fundamental e do ensino médio. A escola em tempo integral. Diversidade cultural, inclusão social e atenção a pessoas com necessidades educacionais especiais. As particularidades do Ensino Noturno e do EJA. 5. O trabalho docente e a formação continuada dos professores. Princípios e fundamentos a partir das novas exigências das atuais reformas educacionais. Saberes docentes e profissionalização da docência. A identidade do professor profissional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: AROEIRA, Maria Luísa C.; SOARES, Maria Inês B.; MENDES, Rosa Emília. Didática de préescola: vida criança: brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996. HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 7. ed. São Paulo: Atica, 1999. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. 20.ed. Porto Alegre:Meditação,2003. PERRENOUD, Phillippe. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. São Paulo: Ed. Autores associados. RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e Ensinar. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002. BRZEZINSKI Iria. LDB Interpretada. Ed. Cortez. Ed. 2005. PILETTI, Nelson. Estrutura e funcionamento do ensino médio. São Paulo: Atica. SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas: Autores Associados. Sites: Planalto. MFC

ANEXO VIII

ESPECIFICAÇÃO DAS PROVAS OBJETO DO PROCESSO SELETIVO

ESCOLARIDADE - ENSINO SUPERIOR COMPLETO

	Provas E	Provas Escritas	
FUNÇÕES	de Múltipla Escolha		
	Questões	Caráter	
Educador			
Educador Social			
Inspetor Escolar			
Profissional do Magistério			
Função Docência Arte			
Profissional do Magistério			
Função Docência Ciências			
Profissional do Magistério			
Função Docência Educação			
Física			
	Objetivas		
Profissional do Magistério	,		
Função Docência Geografia	10 Português	Eliminatório	
Profissional do Magistério	10 Didática	е	
Função Docência História			
3	20	Classificatório	
Profissional do Magistério	Conhecimento		
Função Docência Inglês	Específico		
3	·		
Profissional do Magistério			
Função Docência Língua			
Portuguesa			
Profissional do Magistério			
Função Docência			
Matemática			
Profissional do Magistério			
Função Pedagógica			
Psicopedagogo			

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA PARA FUNÇÕES COM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE CORRESPONDENTE AO ENSINO SUPERIOR COMPLETO – MAGISTÉRIO:

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipologia textual. 3. Ortografia oficial. 4. Acentuação gráfica. 5. Emprego das classes de palavras. 6. Emprego do sinal indicativo de crase. 7. Sintaxe da oração e do período. 8. Pontuação. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Regência Nominal e Verbal. 11. Significação das palavras.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. <u>Gramática da Língua Portuguesa</u>. 1.ed. São Paulo: Scipione. <u>Gramática</u> – Faraco e Moura; <u>Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa</u> – José de Nicola e Ulisses Infante; <u>Curso de Gramática Aplicada aos Textos</u> – Ulisses Infante.

DIDÁTICA GERAL E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL.1. Legislação educacional. LDB 9.394/96 e seus dispositivos legais

complementares. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. 2. A escola no Século XXI. Função social da escola. Educação e Aprendizagem nos contextos formal e informal. As categorias criança. Jovem, adolescente e adulto e a educação. Escola e família. Cultura, Currículo e Escola. 3. O ensino e a aprendizagem. Os recursos didáticos. O livro didático. As novas tecnologias da informação e das comunicações como recursos para a aprendizagem escolar. A avaliação e o acompanhamento da aprendizagem. Funções da avaliação. Tipos de avaliação. O erro e as dificuldades de aprendizagem. Avaliação institucional. Sistema Nacional de Avaliação: O SAEB, a Prova Brasil e o ENEM. 4. Estrutura e funcionamento da escola. Organização do tempo e do espaço na escola. Elaboração, planejamento, implantação e avaliação do Projeto Político Pedagógico. O Planejamento de Unidades Didáticas. Componentes curriculares: formas de organização do ensino fundamental e do ensino médio. A escola em tempo integral. Diversidade cultural, inclusão social e atenção a pessoas com necessidades educacionais especiais. As particularidades do Ensino Noturno e do EJA. 5. O trabalho docente e a formação continuada dos professores. Princípios e fundamentos a partir das novas exigências das atuais reformas educacionais. Saberes docentes e profissionalização da docência. A identidade do professor profissional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: AROEIRA, Maria Luísa C.; SOARES, Maria Inês B.; MENDES, Rosa Emília. Didática de préescola: vida criança: brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996. HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 7. ed. São Paulo: Atica, 1999. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. 20.ed. Porto Alegre: Meditação, 2003. PERRENOUD, Phillippe. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. São Paulo: Ed. Autores associados. RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e Ensinar. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002. BRZEZINSKI Iria. LDB Interpretada. Ed. Cortez. Ed. 2005. PILETTI, Nelson. Estrutura e funcionamento do ensino médio. São Paulo: Atica. SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas: Autores Associados. Sites: Planalto.

EDUCADOR SOCIAL E/OU EDUCADOR: Fundamentos da Educação Social; Conceito de educação social e intervenção sócio-educativa à educação popular: prática de liberdade e autonomia (Paulo Freire); Educador Social: perfil e demandas profissionais; •A organização do trabalho sócio-pedagógico; O papel do educador e a relação educador-educando.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Carneiro, M. A. (1985). Educação Comunitária: Faces e Formas. Petrópolis: Vozes.Carvalho, A. D. & Baptista, I. (2004). Educação Social. Fundamentos e Estratégias. Porto: Porto Editora.Costa, M.S. & Neves, J.P. (1993). Autarquias Locais e Desenvolvimento. Porto: Edições Afrontamento.

PEDAGOGO INSPETOR ESCOLAR: TEORIA PEDAGÓGICA: 1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996). 2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. 3. Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental. 4. Planos Nacionais de Educação de 2000 a 2012. 5. Emenda Constitucional nº 53/2006 — FUNDEB. GESTÃO DA EDUCAÇÃO: 1. Constituição Federal de 1988: sociedade e Estado no contexto da Educação. 2. Currículo e Diversidade. 3. Participação Popular no Planejamento e na Organização da Educação Nacional. 4. Projeto Político-Pedagógico. 5. Tecnologias da Informação e da Comunicação no contexto educacional. 6. Gestão da Qualidade em Educação. 7. Avaliação da Educação Básica e Superior. 8. Formação Continuada de Profissionais da Educação. 9. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

POLÍTICA SOCIAL - EDUCAÇÃO: 1. Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). 2. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. 3. Plano Mais Brasil (PPA 2012-2015): Educação Básica. Educação Profissional e Tecnológica; Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. 4. A educação na Constituição Federal de 1988. 5. Organização e estrutura dos sistemas de ensino. 6. Avaliação e Indicadores de qualidade na educação. 7. Modelo de financiamento da educação brasileira. 8. Educação a Distância. 9. Educação Integral. 10. Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. 11. Expansão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 12. Programa Universidade para Todos - PROUNI. 13. Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e expansão das Universidades Federais - REUNI. 14. Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE. 15. Fundo de Financiamento Estudantil - FIES. 16. Programa Brasil Alfabetizado - PBA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BARBOSA, Maria Rita Leal da Silveira. Inspeção Escolar: um olhar crítico. Ed. Composer Ltda, 2008. ALVES, Rubem Conversas com quem gosta de ensinar, São Paulo Papirus, 2000. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 1ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos na empresa. São Paulo: Atlas, 5 v., 1989 DAHER, Valquíria. Guia Magazine de Profissões. Rio de Janeiro: Ediouro: O Globo, 2007 DIAS, José Augusto, Educação básica: políticas, legislação e gestão: leituras, São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. (Vários Autores) EBOLI, Marisa. Educação Corporativa no Brasil, Mitos e Verdade. São Paulo: Editora Gente, 2004. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2006. GADOTTI, Moacir. Historia das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1994. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo O que é Pedagogia São Paulo, ed Brasiliense, Primeiros Passos 2007. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. MIALARET, Gaston. Pédagogie générale. Paris: Presses Universitaires de France, 1991, MATOS, Elizete Lucia Moreira: MUGIATTI, Margarida Maria T. Freitas. Pedagogia Hospitalar, a humanização integrando educação e saúde, São Paulo: Ed. Vozes, 2006. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978 RABAGLIO, Maria Odete. Seleção por competência. São Paulo: Educator, 2001. RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia Empresarial: Atuação do Pedagogo na Empresa. Rio de Janeiro: Wark, 2003. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA ARTES: Fundamentos do Ensino de Artes; Teoria do desenvolvimento psicológico do ser humano e suas implicações educacionais; Desenvolvimento físico e psicomotor na primeira infância; A História da Arte Geral; A História da Arte no Brasil; A História da Arte Arquitetônica; A Educação Musical na Escola; O Teatro; O Jogo dramático teatral na escola; Harmonia de cores; Geometria; Projeções Geométricas; Elementos básicos das composições artísticas (coreografias, teatrais) O ensino de artes no Ensino Fundamental: a metodologia do ensino da arte; o desenvolvimento expressivo nas diferentes áreas artísticas e suas relações com o desenvolvimento biológico, afetivo, cognitivo e sócio cultural do ser humano; as diferentes linguagens artísticas e a educação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1992. LAJOLO, M. Infância de papel e tinta. In: FREITAS, M. C. (org.). História social da infânciano Brasil. São Paulo: Cortez, 1997. p. 225-45. Arte, comunicação e cultura. As linguagens artísticas na atualidade. O ensino da dança no contexto escolar. A corporeidade enquanto construção social. Dança e diversidade cultural. A

música na educação escolar. A Linguagem Musical na atualidade. Papel do teatro no processo educacional. Fundamentos básicos do teatro na educação. Aspectos da cultura popular brasileira e as Manifestações Populares. Arte Indígena. Arte Africana. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Arte. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997. CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. Ediouro, s/d. FERRAZ, Maria Heloisa e FUSARI, Maria F. de Resende. Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2009. FUZARI, Maria F. de Resende e FERRAZ, Maria Heloisa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1990. PROENÇA, Graça. História da Arte. Edição reformulada. Rio de Janeiro: Ática. 2007. LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990. MARQUES, Isabel. Ensino de dança hoje - textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA CIÊNCIAS: Diversidade de vida: A vida nos ecossistemas brasileiros, critérios de classificação dos seres vivos, classificação em cinco reinos e caracterização geral dos filos quantos às funções vitais e representantes mais característicos, cadeias e teias alimentares, impactos ambientais e extinção de espécie. Diversidade de materiais, materiais e suas propriedades, reações químicas: ocorrência, identificação e representação, elementos químicos, misturas, combinações, separação de misturas, estados físicos da matéria, mudanças de estado, o ar e suas propriedades e composição. Conservação e manejo dos solos: solos - formação, fertilidade e conservação, técnicas de conservação dos solos. Decomposição de materiais: ação de microorganismos na produção de alimentos, ação dos microorganismos na ciclagem da matéria. Qualidade de água e de vida: disponibilidade e tratamento de água, doenças de veiculação hídrica. Energia nos ambientes: transformações e transferências de energia, obtenção de energia pelos seres vivos. Evolução dos seres vivos: fósseis como evidências da evolução, a seleção natural, adaptações reprodutivas dos seres vivos. A dinâmica do corpo humano: sistemas do corpo humano e suas interações, funções de nutrição no corpo humano, doenças infecciosas e parasitárias, saúde preventiva. Sexualidade: reprodução humana, características e ação hormonal, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, mudanças na adolescência. Interações com os estímulos do ambiente: sistema sensorial. Drogas e sistema nervoso. Universo: astros, sistema solar, o sol como fonte de energia (luz e calor), movimentos da terra e da lua e suas consequências. Fundamentos da física: força, movimento retilíneo uniforme, máquina simples, espelhos planos e curvos, eletricidade, magnetismo. Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Fundamental de Ciências. O ensino de Ciências e a Diversidade Cultural. Questões éticas, culturais e cidadãs envolvidas na ciência e em seu ensino. A Educação Científica e sua importância na formação do cidadão. Tendências do Ensino de Ciências: currículos, metodologias e orientações didáticas das atividades experimentais. Metodologia investigativa. Perspectivas Ensino de Ciências no mundo contemporâneo: biodiversidade, aplicações tecnológicas das ciências, bioética e multiculturalismo. O processo de ensino-aprendizagem por ciclos, a construção dos conceitos científicos e a avaliação escolar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: AMABIS e MARTHO. Biologia. Vols.1, 2 e 3, São Paulo: Moderna,1999. BARNES et al. Os invertebrados, uma nova síntese. São Paulo: Atheneu, 1995. BRAGA, Magda, F. Metodologia de Ensino de Ciências Físicas e Biológicas. BH: Ed. Le, 1997. CACHAPUZ, Antônio, GIL-PEREZ, Daniel, CARVALHO, Ana Maria Pessoa de, PRAIA,João e VILCHES,Amparo (Orgs.). A Necessária Renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Cortez, 2005. FARIA, P. Romildo.

Fundamentos de Astronomia. São Paulo: 1987. FONTINHA, S. Terra, um planeta vivo? Os seres vivos? O Homem/ Química e Física. São Paulo: Ed. Nacional, 2008. GASPAR, Alberto. Experiências de Ciências para o Primeiro Grau. São Paulo: Ed. Ática, 2003. GEWANDSZNAJDER, F. Ecologia Hoje - a conservação da natureza. São Paulo: Ática, 1992. GIORDAN, André e VECCHI, Gerard de. As Origens do Saber - das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. Porto Alegre: Artmed, 1996. JACOB, Stanley W. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. MARCONDES, A. Biologia, ciência da vida: seres vivos. São Paulo: Atual. 2000. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. MOURÃO, R. Rogério. Manual do Astrônomo. Rio de Janeiro: Ed. Zahar. ODUM, E. Ecologia. Brasília: Pioneira, 1969. ORR, R. Biologia dos vertebrados. Ed. Universitária. Roca, 1996. PESSOA, O. F. Os caminhos da vida. São Paulo: Scipione, 2001. PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Ines (Orgs) -Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis. RJ: DP & A, 2009. PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. Secretaria de Educação Fundamental, Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA EDUCAÇÃO FÍSICA: A Educação Física no currículo escolar. A história da Educação Física. Métodos e técnicas da Educação Física e Aprendizagem social. Educação Física e contexto social. As novas tendências da Educação Física: Educação Física Humanista, Educação Física Progressista e a Cultura Corporal. Educação Física Escolar, crescimento e desenvolvimento: diferentes abordagens. Desportos: técnicas fundamentais e regras oficiais. Recreação e lazer: conceito e finalidades. Noções de Fisiologia do exercício. A Educação Física e os parâmetros curriculares. Educação Física, Inclusão e Diversidade. Concepção histórico social da criança. Jogos e brincadeiras na educação infantil. Educação Psicomotora e as fases do desenvolvimento infantil.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Sugestões Bibliográficas: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física, SP, Ed. Cortez, 1992. BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre, Magister 1992. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. MEC/SEF, 1998. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. Campinas, SP: Papirus,1988 .GUIRALDELLI JR, Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. São Paulo, 2ª Ed. Loyola, 1989. Interamericana. RJ, Regras Oficiais Manole, São Paulo 1999. TEIXEIRA, H. Ventura. Educação Física e desportos. 4ª Ed. Saraiva. São Paulo, 1999. FARIA JR., Alfredo Gomes (org). Introdução à Educação Física. Editora Corpus, 1999. MORENO, Guilherme. 1000 Jogos de Condicionamento Físico. Ed. Sprint. RJ. LIMA, Elvira Cristina de Azevedo Souza, A atividade da criança na idade préescolar; Série Idéias, n. 10. São Paulo: FDE, 1992. p. 17-23.De Oliveira, Zilma de Moraes Ramos, L. S. Vygotsky: algumas idéias sobre desenvolvimento e jogo infantil, Série Idéias, n. 2. São Paulo: FDE, 1994. p. 43-46. LIMA, Elvira Cristina de Azevedo Souza, A utilização do jogo na pré-escola, Série Idéias, n. 10. São Paulo: FDE, 1992. p. FONSECA, Vitor, Psicomotricidade e Neuropsicologia: Uma Abordagem Evolucionista Ed: Wak ,RJ ,2010 Edição:

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA GEOGRAFIA: Geografia: a história do pensamento geográfico. Conceitos, temas e teorias da Geografia. Espaço da natureza: as inter-relações entre os diferentes componentes do quadro natural; principais formas e estruturas do relevo terrestre (gênese e evolução); grandes conjuntos climatobotânicos; águas oceânicas e continentais: importância econômica; usos e problemas. Quadro natural: recursos e aproveitamento econômico; sensibilidade do meio-ambiente à acão do homem e estratégias para seu uso e conservação. A questão da energia no mundo: as diversas fontes de energia, seus usos e consegüências. As mudanças ambientais globais. A organização do espaço mundial: a produção e a organização do espaço mundial; da Guerra Fria à nova ordem mundial; as transformações políticas do mundo contemporâneo; as alianças e disputas entre as grandes potências; a independência e a desigualdade nas relações entre as grandes potências e os demais países; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades; os blocos econômicos. A geopolítica da globalização: os fluxos da economia global. Cidades e urbanização nos mundos desenvolvido e subdesenvolvido: metrópoles, cidades globais e redes urbanas. A população mundial: distribuição; as diferenças no crescimento das populações; teorias demográficas e desenvolvimento socioeconômico; a distribuição social e espacial da riqueza e as condições de vida; conflitos étnico-nacionalistas, movimentos separatistas e terrorismo; movimentos populacionais e globalização. As atividades econômicas: o processo industrial e a organização e produção do espaço; localização das indústrias; a industrialização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; as atividades agropecuárias e extrativas nos países centrais e periféricos. O espaço brasileiro: Processo de ocupação e valorização territorial do Brasil: apropriação e produção do espaço. O Brasil na economia mundial. As formas do espaço brasileiro. As regionalizações e as grandes unidades regionais. A estruturação do Espaço Geográfico Brasileiro: a atuação do capital privado e o papel do Estado nas políticas territoriais; a dinâmica sócio-espacial: metropolização e urbanização. Cidades e urbanização no Brasil: metrópoles, redes urbanas e meio ambiente urbano. O processo de industrialização e a redefinição da atividade industrial na dinâmica sócio-espacial; as atividades agropecuárias e extrativas. A questão da terra e do trabalho no campo. Infraestrutura е desenvolvimento das atividades telecomunicação e de transporte no Brasil. A população crescimento brasileira: formação étnica, políticas demográficas, estrutura etária e movimentos populacionais. População e atividades econômicas. Sociedade e natureza no Espaco Brasileiro: os grandes domínios morfoclimáticos; os recursos naturais, distribuição e aproveitamento; os resultados das intervenções da sociedade na natureza. Fontes alternativas e energia no Brasil. A dinâmica dos elementos da natureza: atmosférica, hidrológica e litosférica. Os Parâmetros Curriculares de Geografia: ensino fundamental e médio. O ensino da geografia e a diversidade cultural. Questões éticas, ambientais e cidadãs envolvidas no ensino da geografia. Cartografia e sua importância para o Ensino da Geografia. Cartografia Básica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: CANDAU, V. M. & MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008. CANEN, A. & SANTOS, A. R. dos Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2009. BOLIGIAN, L. e ALVES, A Geografia — espaço e vivência. São Paulo, Atual, 2009. CASTELLS, M. A sociedade em rede. Volume I. São Paulo, Paz e Terra, 1999. CASTRO, I.E., GOMES, P.C.C. e CORRÊA, R.L. (orgs.) Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

COELHO, M.A. e TERRA, L. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2003. CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo: Editora Ática, 2002. CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. GEIGER, P.P. As formas do espaço brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. HOBSBAWM, E. A Era dos extremos. O Breve Século XX: 1914-1991. Cia das Letras, 2003. IANNI, O. A era do globalismo. 5ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. LUCCI, E. A; BRANCO, A L. e MENDONCA, C. Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005. MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo: os grandes acontecimentos mundiais da Guerra Fria aos nossos dias. São Paulo: Atual, 2004. MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Projeto de Ensino de Geografia. Natureza, Tecnologias, Sociedades. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Projeto de Ensino de Geografia. Natureza, Tecnologias, Sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2005. MAGNOLI, D e ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo - Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. MORAES, A.C.R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1999. MOREIRA, I. O Espaço Geográfico. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005. MOREIRA, J.C. e SENE, E. Geografia para o ensino médio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2009. PORTO-GONÇALVES, C.W. O desafio ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2006. ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2005. SANTOS, M. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2007. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004. SENE, EUSTÁQUIO E MOREIRA, JOÃO CARLOS. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2007. SILVEIRA, M. L. (org). Continente em chamas - globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. SOUZA, M.L. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. SPOSITO, E.S. Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP. TAMDJIAN, J.O e MENDES, I.L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004. VESENTINI. José William. Geografia - Série Brasil. São Paulo: Ática. PCNs de Geografia(ensino fundamental e médio). CASTELAR, Sonia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: contexto, 2007. CAVALCANTI. Lana de Souza. Geografia, Escola e construção de Conhecimentos. Campinas, SP: Papirus. 1998. MACHADO, Nilson José. Sobre a idéia de competência. In: PERRENOUD, Philippe et aliiii (org). As competências para ensinar no século XXI. A formação de professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. Paulo:Contexto, 2003. VYGOSTSKY, L.S. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete. (orgs) Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: PR: Editora UFPR, 2004. SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e Filosofia. Contribuição o ensino do pensamento geográfico. CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. São Paulo: Contexto, 2001. 115p. ATLAS GEOGRÁFICO. IBGE, 2002. SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Primeiros Mapas - Como entender e construir. (4 volumes). São Paulo: Ática,1993. AB'SABER, Aziz. Os domínios de

Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. CONTI, José Bueno. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 1998. CARLOS, Ana Fani A. (org). Dilemas Urbanos. São Paulo: Contexto, 2003. CASTRO, Iná et aliiii (org.) Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1995. GONÇAVES-PORTO, Carlos W. Odesafio ambiental. São Paulo:Record, 2004. ROSS, Jurandir L.S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. SANTOS, Milton. Por uma outra alobalização. São Paulo: Record, 2000. _____ As metamorfoses do espaco habitado, São Paulo: Hucitec, 1986, SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. MORIN, Edgar. Terra-Pátria. Porto Alegre: Sulina, 1995. BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1999. PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Ines (ORGS) - Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. SCHAFFER, Neiva et alii. Curso de cartografia moderna Rio de Janeiro UBGE, 1988.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA HISTÓRIA: Tendências historiográficas: teorias, metodologias e conceituações. A História no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Os primeiros homens e seus modos de vida. As primeiras civilizações - Antigüidade Oriental, Ocidental, Africana. Religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo) e politeístas. A transição da Antigüidade para a Idade Média. A sociedade feudal. A Igreja medieval. O Renascimento Comercial e Urbano. A crise do século XIV. O Renascimento. Reforma e Contra-Reforma. A formação dos Estados Nacionais. A expansão marítima e comercial européia. Iluminismo. As revoluções inglesa e francesa. . A Revolução Industrial e a consolidação do capitalismo. A organização da classe operária e o ideário socialista. Da corrida imperialista à Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A Europa Entre Guerras e a ascensão dos regimes totalitários. A Segunda Guerra Mundial. A Guerra Fria. A descolonização da Ásia e da África. A crise do socialismo e a construção da Nova Ordem Mundial. A hegemonia norte-americana e o terror. As civilizações précolombianas. A invasão européia e o confronto cultural. As modalidades de exploração da mão-de-obra indígena. O sistema de plantation. A crise do Antigo Regime e a formação das nações latino-americanas. A Independência dos E.U.A. A relação dos E.U.A. com a América Latina: da Doutrina Monroe à Aliança para o Progresso. História do Brasil: história do Brasil antes da chegada dos portugueses. A organização das comunidades indígenas. A ocupação do território, a implantação do escravismo e a resistência negra. O papel da Igreja na colonização: missões e catequese. A organização socioeconômica das zonas aurífera e açucareira. A administração colonial. Entradas, Bandeiras e a ocupação do território. A Independência do Brasil. Política, sociedade e economia no Brasil imperial. O fim da monarquia. A transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado. A formação da classe operária brasileira. A República Velha. A Era Vargas. O retorno à democracia: Brasil de 1946 à 1964.O Governo JK.O Golpe de 1964 e a Ditadura militar no Brasil: sociedade, política e economia. A redemocratização: Do Governo Sarney ao governo Lula. História e diversidade cultural. Questões éticas, culturais e cidadãs envolvidas no ensino da história.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: ABREU, Martha (org.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ARRUDA, José Jobson de. História

Antiga e Medieval. São Paulo: Ática, 1997. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Ática, 1997. BENJAMIM, Roberto. A África está em nós. João Pessoa: Editora Grafset, 2003. BITTENCOURT. Maria Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. Lei nº 9394,1996. Lei nº 10.639,2003. Alfabetização e Diversidade, 2004. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: história. Brasília: MEC / SEF, 1998. CADIOU, François [et ali.]. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. : CANDAU, V. M. & MOREIRA, A. F. B. (2008), Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Ed. Vozes. CANEN, A. & SANTOS, A. R. dos. Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2009. DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato P. O livro de ouro da História do Brasil. Riode Janeiro: Ediouro, 2001. Ancestrais: uma introdução à História da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. HILL, Chistopher. O eleito de Deus. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. _____ . A era das revoluções: 1789-1845. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1998. _____; NORA, Pierre (org.). História e memória. Campinas: UNICAMP, 1992. MENDONÇA, Sonia Regina de; FONTES, Virgínia Maria. História do Brasil recente: 1964-1992. São Paulo: Ática, 2004. SCHAYDER, José Pontes. PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Inês. (Orgs) Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis. RJ: DP & A, 2009. OLIVEIRA, João Carlos Pacheco de e FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. Presença indígena na formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretarai de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional. BRAGA, Luciano e Melo, Elizabete. História da África e Afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro Edicões, 2010.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA INGLÊS: Compreensão de textos: textos de diversos tipos, de padrão contemporâneo, e provenientes de diversas fontes e níveis de dificuldade. Prefixes and Sufixes. Passive voice. Reported Speech. Comparatives / Superlatives. Verb Tenses. Relative Pronouns. Modal AuxiliaryVerbs. Personal Pronouns. Possessive Adjectives and Pronouns. Definite and Indefinite Pronouns. Conditional Sentences. False Friends. Quantifiers: much/ many; very/very much; so/so much/ so many; too/too much/ too many; enough. Prepositions. Discourse Markers. Special Difficulties: raise/rise; lay/lie; rob/steal; spend/waste; used to/to be used to; would rather/ had better; borrow/lend; lose/miss; remember/ remind; say/tell. Noun phrases, Verb phrases, Phrasal Verbs, Prepositional Phrases, Adjective Phrases, Noun clauses, Adjective clauses, Adverbial clauses. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. A língua inglesa e a educação para a cidadania e para a diversidade cultural. Modelo interacional de leitura.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: ALEXANDER, L. Right word, wrong word. London: Longman, 1995. ALMEIDA FILHO, J. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira /Secretaria de Educação

Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. BROWN, H. Principles of language learning and teaching. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994. CELANI, M A A. As línguas estrangeiras e a ideologia subjacente à organização dos currículos da escola pública. S/d. GAMA, A. et alli. Introdução à leitura em inglês. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2001. GIMENEZ, T. Transversalidade: educação para a cidadania na aula de LE, Mimeo, 2000. GIMENEZ, T.; JORDÃO, C.; ANDREOTTI, V. (orgs). Perspectivas Educacionais e o Ensino de Inglês da Escola Pública, 241 págs., Ed. Educat, S/d. GRADDOL, D. English Next. UK: British Council, 2006. Disponível em: http://www.britishcouncil.org/learning-researchenglishnext.htm. GREENBAUM. S.: QUIRK. R. A student's grammar of the English language. Pearson Education, 1973. HARMER, Jeremy. The practice of English language teaching. London: Longman, 2006. HEWINGS, M. Advanced grammar in use. Cambridge University Press, 2005. KLEIMAN, A. Leitura: ensino e pesquisa. 2ª ed. Campinas, Pontes, 1989. MICHAEL, S. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005. MOITA LOPES, L. P. da. Oficina de lingüística aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996. MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. NUTTAL, C. Teaching reading skills in a foreign language. Chicago: Heinemann English Language Teaching, 1996. PAIVA, V. L. M. de O e. Cultural Imperialism. Estudos Germânicos. Belo Horizonte: Departamento de Letras Germânicas, UFMG. Ano VI, dez./1985. p. 433-451. PENNYCOOK, A. Global Englishes and Transcultural Flows, Routlege, 2007. PENNYCOOK, A. The cultural politics of English as an international language. London: Longman, 1994. RICHARDS, J. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Presss: 2002. RICHARDS, J. The language teaching matrix. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. SPRATT, M. English for the teacher. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. VINCE, M, Advanced language practice, with key, Oxford: Heinemann English Language Teaching, 1994.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO DOCÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA: Noções de cultura, arte e literatura. O texto literário e o não-literário. Aspectos básicos do texto literário: denotação e conotação; principais recursos expressivos. Gêneros literários: lírico, narrativo/épico, dramático. Principais aspectos da versificação. Elementos estruturais da narrativa. Formas narrativas: crônica, conto e romance. Texto: condições de leitura e produção textual: a enunciação. Coesão e coerência textuais. Intertextualidade. Tipologia textual. Gêneros Textuais. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia. Sistema fonológico do português. Sistema ortográfico vigente. Morfossintaxe: classes de palavras. Formação de palavras. Morfologia nominal. Morfologia verbal. Morfologia pronominal. Processos sintáticos: subordinação e coordenação. Constituintes da oração e orações no período. Frase e discurso. Valores semântico-sintáticos dos conectivos. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Colocação dos termos na frase. Emprego do acento da crase. Normas de pontuação. Abordagem linguístico/discursiva da teoria gramatical. A diversidade linguística e cultural e suas contribuições para a sociedade. Questões Éticas, Culturais e Cidadãs no ensino da língua portuguesa.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa- Atualizada pelo Acordo Ortográfico . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CARNEIRO, A. Dias. Texto em construção: interpretação de texto. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1994. CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. GARCIA,

Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Profissional do Magistério Função Docência MATEMÁTICA: Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Elementos Básicos de Teoria dos Números: Múltiplos e Divisores, MDC e MMC. Polinômios. Equações do primeiro e segundo graus. Razões, Proporções e Grandezas Proporcionais. Regra de Três Simples e Composta. Porcentagem. Juros Simples. Juros Compostos. Progressões Aritméticas. Progressões Geométricas. Relações e Funções. Funções polinomiais do primeiro e do segundo graus. Função Exponencial. Logaritmos, Funções Trigonométricas. Matrizes, Determinantes e Sistemas lineares. Análise Combinatória Simples. Cálculo de Probabilidades. Elementos de Estatística: Tabelas, Gráficos, Geometria Plana: ângulos, polígonos, triângulos, quadriláteros, semelhança de triângulos, relações métricas nos triângulos retângulos e nos círculos, áreas de superfícies planas. Geometria Espacial: Poliedros, Prismas e Cilindros, Pirâmides e Cones, Esfera e Suas partes. Geometria Analítica: ponto, reta, circunferência. Questões de Raciocínio Lógico Matemático. A Matemática no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O ensino de Matemática na perspectiva da Educação Matemática. A Etnomatemática; História da Matemática; O ensino de Matemática através da resolução de problemas. O ensino de Matemática e as questões de cidadania e de diversidade cultural.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: BARBOSA, J L M., Geometria Euclidiana Plana. Coleção Professor de Matemática, SBM. Rio de Janeiro, 1985. BIGODE, A. J. LOPES. Matemática hoje é feita assim. CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino da Matemática. São Paulo: Cortez,1991. CARVALHO, S. Estatística Básica, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo: Ática, 1990. DANTE, L R - Matemática: contexto e aplicações (volumes 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Ática, 1999. EVES, Howard. Introdução à história da Matemática. Trad. Hygino H. Domingues. 2 ed. Campinas/ São Paulo: editora da Unicamp, 1997. GIOVANNI, J. R e BONJORNO, J. R: Matemática. FTD. IMENES & LELLIS: Matemática. Scipione. IEZZI, G et alli - Fundamentos de Matemática Elementar Volumes 1 a 10. Atual Editora. São Paulo, 1993. LOPES, M. L. M. Leite, NASSER, L:Geometria na era da imagem e do movimento. UFRJ. MACHADO, A, S. Matemática: Temas e Metas. Atual. MARCONDES, Gentil e Sérgio: Matemática. Ática. MEC/SEF: Parâmetros Curriculares Nacionais, Matemática de 5ª /8ª. MORGADO, A. C e outros -Análise Combinatória e Probabilidades - SBM /IMPA, 1993. SÁ, I. P. Matemática Financeira na Educação Básica (Para Educadores Matemáticos). Rio de Janeiro: Ed. Sotese, 2005. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ ,Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Coleção Matemática: Resolução de Problemas. Vol 2. Ed. Artmed, 2007 SMOLE, K e DINIZ, M I, Matemática Ensino Médio. (3 volumes), São Paulo: Saraiva, 2003. TINOCO, L e outros: Razões e Proporções. Instituto de Matemática/UFRJ, Projeto Fundão, 1997. PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Ines (ORGS) -Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. POLYA, George. A arte de resolver problemas. Trad. Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência,1995.

PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO FUNÇÃO PEDAGÓGICA: TEORIA PEDAGÓGICA: 1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996). 2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. 3. Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental. 4. Planos Nacionais de Educação de 2000 a 2012. 5. Emenda Constitucional nº 53/2006 – FUNDEB. GESTÃO DA EDUCAÇÃO: 1. Constituição Federal de 1988: sociedade e Estado no contexto da Educação. 2. Currículo e Diversidade. 3. Participação Popular no Planejamento e

na Organização da Educação Nacional. 4. Projeto Político-Pedagógico. 5. Tecnologias da Informação e da Comunicação no contexto educacional. 6. Gestão da Qualidade em Educação. 7. Avaliação da Educação Básica e Superior. 8. Formação Continuada de Profissionais da Educação. POLÍTICA SOCIAL - EDUCAÇÃO: 1. Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). 2. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. 3. Plano Mais Brasil (PPA 2012-2015): Educação Básica. Educação Profissional e Tecnológica; Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. 4. A educação na Constituição Federal de 1988. 5. Organização e estrutura dos sistemas de ensino. 6. Avaliação e Indicadores de qualidade na educação. 7. Modelo de financiamento da educação brasileira. 8. Educação a Distância. 9. Educação Integral. 10. Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. 11. Expansão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 12. Programa Universidade para Todos -PROUNI. 13. Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e expansão das Universidades Federais - REUNI. 14. Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE. 15. Fundo de Financiamento Estudantil – FIES. 16. Programa Brasil Alfabetizado – PBA.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: ALVES, Rubem Conversas com quem gosta de ensinar, São Paulo Papirus, 2000. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 1ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos na empresa. São Paulo: Atlas, 5 v., 1989 DAHER, Valquíria. Guia Magazine de Profissões. Rio de Janeiro: Ediouro: O Globo, 2007 DIAS, José Augusto, Educação básica: políticas, legislação e gestão: leituras, São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. (Vários Autores) EBOLI, Marisa. Educação Corporativa no Brasil, Mitos e Verdade. São Paulo: Editora Gente, 2004. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2006. GADOTTI, Moacir. Historia das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1994. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo O que é Pedagogia São Paulo, ed Brasiliense, Primeiros Passos 2007. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. MIALARET, Gaston. Pédagogie générale. Paris: Presses Universitaires de France, 1991. MATOS, Elizete Lucia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria T. Freitas. Pedagogia Hospitalar, a humanização integrando educação e saúde, São Paulo: Ed. Vozes, 2006. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978 RABAGLIO, Maria Odete. Seleção por competência. São Paulo: Educator, 2001. RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia Empresarial: Atuação do Pedagogo na Empresa. Rio de Janeiro: Wark, 2003. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

PSICOPEDAGOGO: Teorias sobre desenvolvimento e o processo ensino aprendizagem: Os estágios de desenvolvimento cognitivo; Noções de objeto, espaço, causalidade e tempo - a construção do real; A construção do raciocínio matemático e do social na criança; Pensamento e linguagem - alfabetização - letramento; A visão construtivista do erro. O processo de socialização: abordagem psicossocial, teoria de Piaget, de Vygotsky; A importância do jogo e da brincadeira na infância. Educação escolar: desafios e compromissos: A relevância do conhecimento, as exigências de um novo perfil de cidadão - atuais tendências; Fundamentos e diretrizes do ensino fundamental e da educação infantil; Currículo e cidadania - desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, sociais e culturais: Escola inclusiva: acolhimento, socialização. aprendizagem. Gestão escolar e qualidade de ensino: Construção coletiva da proposta pedagógica da escola; O trabalho coletivo aperfeiçoamento da prática docente; O envolvimento dos professores na atuação dos colegiados e das instituições escolares; Avaliação institucional e do desempenho escolar. Avaliação Educação Infantil; Cotidiano escolar - forma de aprender e socializar

saberes, conviver, desenvolver valores de uma vida cidadã e enfrentar questões de indisciplina e violência. Aprender e ensinar, construir e interagir: Construção do conhecimento; O ensino como intervenção nas zonas de desenvolvimento proximal; Avaliação. Avaliação qualitativa e a importância da avaliação diagnóstica para o desenvolvimento do trabalho escolar; Conhecimentos prévios; Prática reflexiva na construção de competências para ensinar; Concepções de aprendizagem e teorias de ensino: a) Reforço recuperação - atendimento à diversidade de características, de necessidades e de ritmos dos alunos; b) Relação professor/aluno construção de valores - atitudes cooperativas. Aprendizagem e ensino de Língua escrita e oral - leitura, produção de textos, ortografia; a fala que cabe à escola ensinar. Aprendizagem e ensino da Matemática. Aprendizagem e ensino de História e Geografia. Aprendizagem e ensino das Ciências Naturais. Temas transversais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BARBOSA, Laura Mont Serrat. A história da psicopedagogia contou também com Visca, in Psicopedagogia e Aprendizagem. Coletânea de reflexões. Curitiba, 2002. BEAUCLAIR, João. Psicopedagogia: trabalhando competências, criando habilidades. 2ªed. Rio de Janeiro, WAK 2004. BEAUCLAIR, João. Para Entender Psicopedagogia: perspectivas atuais, desafios futuros. Rio de Janeiro, WAK, 2006. FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Porto Alegre: ArtMed, 1991. FERNÁNDEZ, Alicia. A mulher escondida na professora. Porto Alegre: ArtMed, 1994. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. MERY, Janine. Pedagogia curativa escolar e psicanálise. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. 3ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e comportamento humano. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SECRETARIA DE ADMINISTRACAC

PORTARIA N.º 038/2013

AUTORIZA AFASTAMENTO DO SERVIDOR C.A.A.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DE VARGEM ALTA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições, delegadas através do artigo 222 da Lei Complementar n.º 010, de 02 de julho de 2003, tendo em vista o que foi requerido pela Comissão Municipal de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar - COMSPAD, designada pelo Decreto nº 2579 de 18/02/2013 (Protocolo 4025 de 07/10/2013 - Portaria 037/2013);

RESOLVE:

Art. 1º Determinar o afastamento preventivo do servidor C.A.A., matrícula nº 004239, lotado na Secretaria de Municipal de Saúde, pelo prazo de 30 (trinta) dias contados da ciência dos termos desta Portaria, sem prejuízo de sua remuneração, na forma do Art. 220 da Lei Complementar 010/2003.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Vargem Alta- ES, 23 de Outubro de 2013.

DANIELA APARECIDA BALBINO Secretária Municipal de Administração

CONTABILIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA ESPÍRITO SANTO

39.289.723/0001-98 DECRETO № 0002730/2013

O Prefeito Municipal de Vargem Alta, no Estado do ESPÍRITO SANTO, usando de atributos legais que lhe são conferidas através da Lei Nº 0000994/2012.

(trinta e Fica suplementado no orçamento da despesa cinco mil prevista para o exercício de 2013 a importância reais), de R\$ 35.000,00 nas seguintes

dotações:

SUPLEMENTAÇÕ

ES

Ficha Código Descrição Fonte Valor

Fonte de Recurso:

Suplementação/Anulação Dotação

MANUTENÇÃO 000000010100.0103100012. DAS ATIVIDADES DA CÂMARA 001 **MUNICIPAL**

OBRIGAÇÕES

PATRONAIS - OP. 1000000 15.000, 31911300000 ORÇAMENTÁRIA

MANUTENÇÃO

000000010100.0103100012. DAS ATIVIDADES 001 DA CÂMARA

MUNICIPAL

MATERIAL DE 1000000 20.000. 33903000000 **CONSUMO** 00

TOTAL 35.000, 00

Para a cobertura das suplementações relacionadas no artigo anteiror, serão utilizados

os seguintes recursos:

Suplementação/Anulação Dotação: R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais)

ANULAÇÕES Ficha Código Descrição Fonte Valor

DESENVOLVIMEN

000001010100.0103100012. TO DAS

002 ATIVIDADES DO **LEGISLATIVO**

100000 OBRAS F

35,000 44905100000 INSTALAÇÕES 00 00

TOTAL 35.000, 00

Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JOÃO BOSCO DIAS

JOÃO BOSCO DIAS PREFEITO MUNICIPAL

CLAUDIO CÉZAR PAZETTO VICE-PREFEITO

IZABELA MARIA PEREIRA DE AZEVEDO PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO

AMÓS MARCELINO CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS:

ROSANGELA DE OLIVEIRA GABINETE

THADEU DOS SANTOS ORLETTI FINANÇAS

MARILZA ONÍLIA SILVEIRA FIN ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDON SOLLES DEMARTINI OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E INTERIOR

ELIAS ABREU DE OLIVEIRA TURISMO, CULTURA E ESPORTES

JOÃO BOSCO ALTOÉ EDUCAÇÃO

ELIANE PERIM TURINI MEIO AMBIENTE

EDNEI LUIZ ALTOÉ SAÚDE

DANIEL GOMES DE MORAES AGRICULTURA (INTERINO)

DANIELA APARECIDA BALBINO ADMINISTRAÇÃO

ORGÃO OFICIAL

Responsável:

GABINETE DO PREFEITO

Rua Zidio Moschen, 22 - Centro

Vargem Alta – Espírito Santo

Cep: 29.295-000 - Telefone: (28) 3528 1010

_